CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII — N.º 30.546 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

GETULISMO SEM GETULIO

JOAO DE SCANTIMBURGO

A volta do sr. Jango Goulart ao cenario politico federal, com um mandato a prazo certo, segundo a Constituição, está sendo saudada como a reintroducão do getulismo nas esferas do governo da Republica. Estão euforicos os getulistas, para os quais esse e outros satélites do presidente morto, inclusive sua sagacissima filha, irão perpetuar a herança do finado, na guarda à sua lembrança.

Num país de meia cultura, de grande ignorancia, de audacia não raro expandida às raias do inacreditavel; de primarismo, de leviandade e de insensibilidade civica, o legado do presidente Vargas pode ser apresentado por seus supostos herdeiros. Em qualquer outro país, onde houvesse um pouco de noção de responsabilidade, no trato com o povo e no exame da conduta dos homens publicos, atitudes como essa morreriam no nascedouro, ou não chegariam a nascer. Para que o getulismo tivesse continuidade, seria preciso que o presidente Vargas tivesse elaborado uma doutrina. Ninguem, todavia, foi mais avesso a doutrinas do que o presidente. Era, em tudo, um politico brasileiro, da velha Republica, oportunista nas suas decisões, sinuoso no seu comportamento em face dos homens, dubio, praticando, sempre, permanentemente, a duplicidade como regra. O presidente, que era um homem honesto, de mãos limpas, correto, agia, como politico, de maneira contraria à etica, ou segundo essa moral politica, que consiste em se apegar ao sucesso imediato e a justificar os fins pelos meios.

Se o presidente Vargas não tinha uma doutrina, não n'a poderia transmitir. Era, sempre, ele mesmo, com seus interesses presentes, quotidianos, imediatos. Os amigos de ontem poderiam ser sacrificados, assim como os de amanhã, por motivos politicos. Em ne-

(Conclui na 2.a pag do 1.o cad.)

O MANIFESTO JANIO-JUAREZ-MILTON CAMPOS SERA' OBJETO DE CONSULTAS NO RIO

NÃO SE DIVULGOU AINDA A DEFINIÇÃO DO GOVERNADOR E DO GAL. TAVORA

A PROCLAMAÇÃO, QUE JÁ TERIA SIDO REDIGIDA PELO PROPRIO SR. JANIO QUADROS, SERÁ OBJETO DE CONSULTAS NO RIO — APÓS O ALMOÇO, NOS CAMPOS ELISEOS, O CANDIDATO DA FRENTE DEMOCRATICA NACIONAL ESCAPOU À CURIOSIDADE DA REPORTAGEM — O GOVERNADOR DE SÃO PAULO TALVEZ VÁ HOJE AO RIO — A ENTREVISTA PROMETIDA PARA ONTEM FOI ADIADA

Após breve periodo de repouso no Guarujá, o governador Janio Quadros e o general Juarez Távora, regressaram a esta Capital e conferenciaram, na manhã de ontem, demoradamente, no gabinete do chefe do Executivo, tendo, depois, almoçado juntos. Nenhuma declaração oficial sobre a conversação foi fornecida à reportagem credenciada junto ao gabinete do governador de São Paulo, embora o general Juarez Távora, pouco antes de penetrar na sala de despachos do sr. Janio Quadros tenha declarado que, após o encontro, provavelmente, haveria novidades.

DOCUMENTO

Pouco antes da chegada do candidato da Frente Democratica Nacional ao Palacio dos Campos Eliseos, o governador determinara aos seus auxiliares que não fosse perturbado, porquanto tinha que redigir um documento. Transpirou que esse documento, redigido pelo proprio governador paulista, seria a proclamação definindo a posição do chefe do Executivo paulista, do candidato da Frente Democratica Nacional e do sr. Milton Campos ante a atual conjuntura politica, isto é, diante do pretendido recurso judiciario da UDN visando a impugnação do pleito de 3 de outubro ultimo.

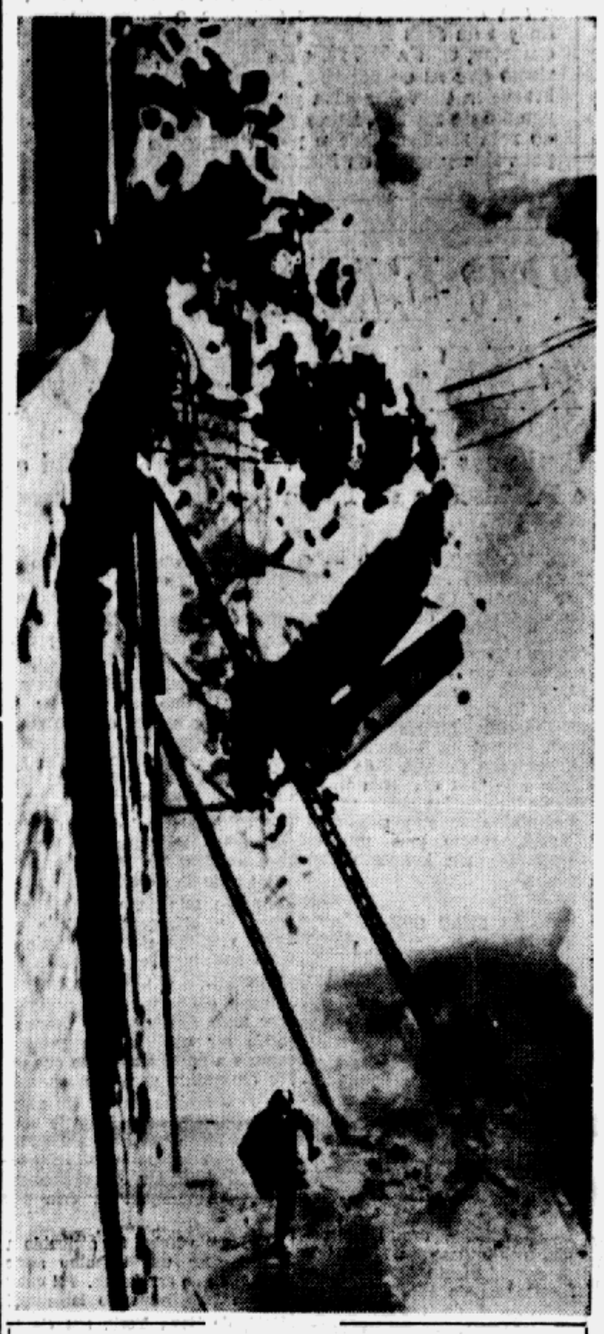
ENTREVISTA

Contudo, de acordo com informes colhidos pela reportagem, o documento teria sido examinado pelos dois politicos durante o almoço, tendo ficado estabelecido que, dado os seus termos, deveria ser examinado não só tambem pelo sr. Milton Campos mas ainda — e principalmente — por outros proceres politicos da corrente chamada "juarezista". Dessa maneira, o pronunciamento prometido para ontem, pelo governador paulista, antes de sua viagem de repouso, foi transferido para segunda-feira, quando o governador receberá em seu gabinete os jornalistas credenciados.

NO RIO

Devendo o documento ser examinado por outros proceres politicos, o general Juarez Távora evitou novo contato com os jornalistas, tendo deixado o Palacio dos Campos Eliseos pela área residencial, sem ser pressentido, rumando para o aeroporto, de onde seguiu para o Rio de Janeiro.

Nos corredores do Palacio do Governo a reportagem ouviu ser possivel que o governador paulista viaje hoje para o Rio de Janeiro, a fim de entrar em contato com líderes politicos e com eles examinar a proclamação. Salienta-se que o documento deverá ser subscrito não apenas pelos srs. Janio Quadros, Juarez Távora e Milton Campos, mas tambem, pelos líderes das correntes politicas que formam a chamada Frente Democratica Nacional.



EXPLODIU O EDIFICIO — FILADEIFIA — O fotografo conseguiu fixar o momento exato em que o andar superior do edificio da Silco Lamp Products Corporation desabava após violenta explosão, durante o incendio ali irrompido. Um bombeiro foge a toda pressa; mas um dos seus camaradas morreu, e outros onze sofreram ferimentos diversos, sendo que seis deles tiveram de ser hospitalizados. — (Foto United Press).

Sequestro dos Depositos do Prefeito de Guaruja

O CHEFE DO EXECUTIVO DETERMINOU AO TITULAR DA SEGURANÇA PUBLICA RIGOROSO INQUERITO POLICIAL

O governador Janio Quadros recebeu do titular da pasta da Justiça uma exposição do caso ocorrido na Prefeitura do Municipio de Guarujá, na qual aquele titular opina ser possivel, através de providencias policiais, determinar o sequestro do dinheiro que esteja depositado em Bancos e outros estabelecimentos de crédito, em nome dos implicados no escandalo, o major João Torres Leite Soares, atual prefeito daquela estancia, e Lindolfo de Barros, tesoureiro, no momento foragidos.

Em face da exposição do sr. Marrey Junor, o governador determinou ao secretario da Segurança Publica a abertura de rigoroso inquerito policial bem assim as providencias que se fizerem necessarias para garantir a proteção do dinheiro do Estado confiada àquela Prefeitura.

CAFÉ HOSPITALIZADO MAS SEM GRAVIDADE

DISTURBIO CARDIO-VASCULAR ACOMETEU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 3 (Sucursal) A Secretaria da Presidencia da Republica expediu hoje o seguinte comentario: "O sr. presidente da Republica foi acometido, a 1 hora do dia 3 do corrente, de ligeiro disturbio cardio-vascular. O estado de saude de s. excia. não apresenta gravidade. Entretanto, foi julgada conveniente a sua internação no Hospital dos Servidores do Estado, e aconselhado repouso absoluto".

IMPROCEDENTES AS NOTICIAS ALARMANTES

RIO, 3 (Sucursal) — Carecem de qualquer fundamento noticias alarmantes veiculadas na cidade a respeito do estado de saude do presidente Café Filho. Tais noticias, segundo estão informadas as autoridades, partem de agentes provocadores, interessados em criar confusão.

Os comunicados referentes ao estado de saude do presidente tribuidos oficialmente pela da Republica estão sendo dis- Agencia Nacional e constam dos boletins medicos assinados pelos medicos assistentes do chefe do governo.

SEM GRAVIDADE

A's 17 horas de hoje, o coronel José Canavarro Pereira, chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, ao regressar do Hospital dos Servidores do Estado, informou à imprensa, no Catete, que o presidente Café Filho se encontra em fase de plena recuperação, havendo recebido a sua esposa, sra. Jandira Café, acompanhada de outros membros de sua familia, e com todos conversou normalmente, demonstrando excelente animo.

O coronel Canavarro Pereira faz questão de assinalar que as noticias contrarias são destituidas de qualquer fundamento.

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PELA SAUDE DO PRESIDENTE

RIO, 3 (Sucursal) — Numerosos representantes do corpo diplomatico, altas autoridades e amigos do presidente Café Filho compareceram durante o dia de hoje no Palacio do Catete, a fim de informar-se do estado de saude do presidente da Republica e apresentar votos de breve restabelecimento.

Sr. Derville Allegretti, novo secretario do Governo.

Nomeado Derville Allegretti Para Secretario do Governo

(LER NA 5.ª PAGINA)

"A NOIVA VENDIDA" — LONDRES — No camarote real da Casa Real de Operas, em Convent Garden, durante a representação de gala em honra do presidente da Republica Portuguesa. Da esquerda para a direita vêem-se a rainha mãe, o presidente Craveiro Lopes, a rainha Elizabeth, a duquesa de Gloucester (parcialmente encoberta), a princesa Alexandra de Kent, a sra. Craveiro Lopes, o duque de Edinburgo e a princesa Margaret. As atenções populares concentraram-se nesta ultima, pois a peça representada era "A Noiva Vendida", de Smetana. Durante uma cena em que a noiva é exortada a decidir-se e escolher logo, os observadores julgaram ver lagrimas nos olhos da princesa, que teria pensado no seu proprio romance com Peter Townsend. — (Foto United Press).

PERON VAI CANDIDATAR-SE NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

DECLAROU O EX-DITADOR ARGENTINO EM SÃO LUIZ DO MARANHÃO, POR ONDE PASSOU ONTEM — (Leia na 3.ª pag.)

SEGUIU PARA NICARAGUA O EX-PRESIDENTE PERON

Surpreendido o general Somoza com a repentina decisão do chefe deposto do governo argentino — Viaja por via aerea

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A radio "Encarnacion", de Assunção, anunciou que esta madrugada, às 4,05 horas, o ex-presidente Peron partiu de avião para a Nicaragua.

ESPERADO EM MANAGUA

MANAGUA, 3 (AFP) — O presidente da Nicaragua, general Anastasio Somoza, declarou que lhe havia surpreendido a noticia de que o ex-presidente argentino Juan Peron visitaria o país nesta ocasião, pois não o havia convidado enquanto se achava no Paraguai.

Peron é aguardado aqui amanhã, mas a respeito da hora e rota que seguirá na viagem, se guarda a mais absoluta reserva.

O presidente desmentiu que houvesse estendido o convite neste ultimo tempo, Somoza declarou: "Em 1953, quando visitei a Argentina, me impressionou profundamente a cordial recepção que me foi tributada, e ao despedir-me do presidente Peron, convidei-o a vir a Nicaragua, quando se apresentasse a oportunidade. Mas surpreendeu-me a noticia de que Peron visitará nosso país agora".

A MORDACIDADE DA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A imprensa argentina anuncia sob grandes titulos que o general Peron fugiu do Paraguai para refugiar-se na Nicaragua. O jornal "Critica" declara: "O turista forçado fugiu rumo à Nicaragua sem esforço nem gloria". Recordando todas as promessas do governante derrubado, assinala que Peron, ao tornar publica a vontade de permanecer no Paraguai, mostrava evidentemente o contrario. Acentua o jornal: Peron disse uma vez que não assinaria a guerra ao Eixo. Assinou. Disse que não queria ser general. Foi general. Declarou que não queria ser presidente. Conseguiu ser presidente por um periodo e meio. Causou-lhe desagrado a designação do partido oficial como "Peronista". Depois o nome ficou. Rejeitou a reeleição para aceitar em seguida "sacrificando-se patrioticamente". Nos ultimos tempos apresentava a sua renuncia, chamando-a de "retiro". Depois deixou o retiro. Sob a pressão da derrota voltou a apresentar renuncia. Declarou no Exterior que permanecia como presidente constitucional. Para não comprometer o país que lhe dera asilo, acentuava que não faria declarações politicas. Mas fez declarações puramente politicas. Finalmente manifestou o desejo de permanecer no Paraguai e por isso viajou para a Nicaragua".

Acentua "Noticias Graficas" que a juventude do Paraguai foi porta-voz do povo paraguaio ao declarar Peron hospede não grato, acrescentando: "Desse modo o repudio da America recolhe o repudio argentino. Peron, que odiava o Uruguai, teve em contraposição dos amigos dilletos: Morinigo e Somoza. Essas amizades eram o simbolo da sua mentalidade e do isolamento continente. O prestigio da lamento a que nos condenava liberdade proporciona nova gloria sobre a America e isto bastará para que todos estes paises voltem a ser hospitaleiros ao ditador".

A BELA RAINHA — Deise de Aquino Corrêa, eleita rainha dos Jogos da Primavera de 1955, certame esportivo de grande repercussão e que reuniu, nesta temporada, numero recorde de jovens participantes. Vendendo beleza, alegria e simpatia, vemos a nova rainha.

NÃO HÁ DIVISAS PARA FORNECER À C. M. T. C.

A Sumoc, a Cacex e a Carteira de Cambio do Banco do Brasil têm medo de abrir precedente

RIO, 3 (Sucursal) — A SUMOC, CACEX e Carteira de Cambio, alegando precedente perigoso, deixaram de atender ao pedido feito pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC) de São Paulo, no sentido de importação de onibus, peças e acessorios ao cambio oficial.

Segundo fomos informados, o atual diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito, teria sugerido aos interessados a licitação das moedas na forma por que o fazem as demais companhias. Não obstante a necessidade imperiosa da regularização dos transportes coletivos em São Paulo, como em todo o país, o fato é que não há divisas em numero suficiente para atender não somente à CMTC como as demais empresas interessadas na importação de onibus, à taxa minima.

OS NOVOS CANDIDATOS À O.N.U.

Não Aceitam os EE.UU. a Admissão da Mongolia

(Texto na 2.ª página)

DETERMINADA CORREIÇÃO NA DELEGACIA DE ACIDENTES

PRAZO DE 10 DIAS PARA CONCLUSÃO DO INQUERITO

O governador do Estado, em despacho exarado ao secretario da Segurança Publica, determinou "rigorosa correição na Delegacia de Acidentes em Transito".

Salienta o governador que devem ser verificadas as falhas burocraticas, carencia de recursos e as irregularidades.

Frisa, por fim, o chefe do Executivo, que os resultados da correição deverão ser remetidos ao seu gabinete dentro de dez dias improrrogaveis, a fim de que as providencias aconselhaveis sejam determinadas.

QUATROCENTOS ONIBUS QUEBRADOS — Aspecto da inauguração da exposição de onibus quebrados da CMTC, vendo-se autoridades e diretores da companhia, além dos srs. Juvenal Rodrigues de Morais, deputado estadual, e Arnaldo Cerdeira, deputado federal. — (Noticiario em outro local desta edição).

Passe suas férias no AMAZONAS

CONHEÇA O "INFERNO VERDE" e goze todos os delícios de um paraiso

Reservas em qualquer agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 278 10º and. - Telefone 35-3181

HOTEL AMAZONAS

Progr. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

ganam - casa de amigos

MAIOR RECEPTIVIDADE À TESE DA CHAMADA "BATALHA JUDICIARIA"

ENTENDIDA, AGORA, COMO COLABORAÇÃO DOS PARTIDOS À JUSTIÇA ELEITORAL — PRESIDENCIA DO P. S. D. NACIONAL — REUNIÃO DOS LIDERES JUSCELINISTAS — JUSCELINO ADIOU A VIAGEM — O P. S. D. ESTÁ TRANQUILO — ABANDONOU O PESSEDISMO — REUNIÃO DO D. R. DA U. D. N. — RESSURGEM OS PROBLEMAS PETEBISTAS — NÃO ACREDITA NA BATALHA JUDICIARIA — JANIO AFIM COM A U. D. N. — JUAREZ REGRESSOU — (Leia na 5.ª pagina deste caderno)

GETULISMO SEM GETULIO

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

nhum momento de sua vida politica, o presidente guardou coerencia numa unica linha de orientação. Fez o jogo dos imprevistos, como, em regra, todos os politicos do tempo de sua formação cultural, na primeira Republica, empirica e imediatista.

Não ha, portanto, o getulismo como sistema a ser cultuado. Qual foi a doutrina politica do presidente Vargas? Nenhuma. Não houve doutrina. Qual foi a doutrina social? Nenhuma, igualmente. Não houve, tambem, doutrina. Qual a doutrina economica? Nenhuma, do mesmo modo. O presidente não tinha convicção; o seu nacionalismo decorria antes da epoca em que se projetou na vida publica, com mais exito, do que de certeza na sua eficacia.

O getulismo dos que se apresentam como herdeiros do presidente Vargas é, portanto, um getulismo sem Getulio. E' esse o seu grande mal, o seu perigo maior. E' uma mistificação, sendo vazio de conteudo. Por mais paradoxal que pareça, os males do getulismo, ou seja, da elevação da concepção e da pratica de politica pelo presidente Getulio Vargas, eram menores com o presidente vivo, do que agora. Com a sua habilidade, Vargas continha o getulismo nos limites de seus interesses proximos. Morto, os seus exegetas, com a má fé, ou o fanatismo, ou o primarismo que os caracteriza, levantam na vida publica brasileira uma bandeira politica, que poderá ser um pendão de revolta, neste país que vai sendo devorado pela mediocridade e pela exploração do Estado para fins grupais ou individuais.

VIOLENTA BATALHA AO LONGO DA FRONTEIRA EGIPCIO-ISRAELITA

Contra-atacaram as tropas do Egito depois da ofensiva semita a uma guarnição no deserto de Sinai — Importantes baixas registradas — Bombardeios aereos — A questão seria levada à ONU pelo governo do Cairo

CAIRO, 3 (UP) — Irrompeu hoje uma encarniçada batalha ao longo da fronteira egipcio-israelita, em uma frente de 65 quilometros desde Gaza até Auja.

As forças egipcias contra-atacaram hoje, depois de haver iniciado os israelitas ontem à noite sua ofensiva, no curso da qual dizem haver destruido uma guarnição egipcia do deserto de Sinai, matando 50 árabes.

GUARNIÇÃO EGIPCIA DESTRUIDA

TEL AVIV, 3 (UP) — Tropas de Israel em uma ofensiva de surpresa no deserto de Sinai, destruiram uma guarnição egipcia. Nessa ofensiva mataram 50 soldados e aprisionaram outros 40.

Os israelitas sofreram 4 mortos e 19 feridos.

Porta-vozes autorizados disseram que o assalto teve por objetivo eliminar uma infiltração de tropas egipcias em territorio israelita.

O representante do governo, major Dan Gov, manifestou que o contingente egipcio infiltrado na zona de Nitzana, nas imediações de Aujan era parte de um batalhão regular de infantaria. Disse que os egipcios se haviam entrincheirado em fortificações, localizadas parte em territorio israelita e parte em solo egipcio.

Acrescentou o informante que a infantaria egipcia estava apoiada por morteiros pesados, por canhões e por um veiculo para transporte de armas.

Gov disse que o grupo de operações tinha a missão de expulsar os egipcios de Israel. Um porta-voz do Ministerio de Relações Exteriores explicou que o posto egipcio atacado estava apoiado por outros do outro lado da fronteira, em territorio egipcio.

"Com objetivo de cumprir sua missão de expulsar os invasores egipcios era necessario silenciar esses postos — disse o porta-voz. Quando se logrou isto, a unidade israelita pode terminar sua missão". Acrescentou que os egipcios foram obrigados voltar a seu país e que "já não restam mais tropas egipcias em Israel".

O informante declarou que Israel considera o Egito culpado de uma dupla violação do acordo de Armisticio: primeiro, por ocupar territorio de Israel e segundo, por ter violado o paragrafo oitavo do artigo do Acordo de Armisticio.

Por outro lado, informa-se que os embaixadores norte-americano, britanico e francês visitarão hoje Ministerio de Relações Exteriores para apresentar protestos em nome de seus respectivos governos.

CONTINUA A LUTA

CAIRO, 3 (UP) — Um comunicado oficial dado a conhecer esta tarde pelo Quartel General do Egito disse que continua a luta em El-Sabha.

Segundo o comunicado, os israelitas lançaram no ataque contra a guarnição egipcia nessa localidade, 3.000 homens. Somente cem homens defendem a posição, salienta o comunicado, que acrescenta: "O inimigo logrou ocupar ao amanhecer parte das posições egipcias, porem nossas forças retem o resto, onde continua a luta.

Em fontes bem informadas, se soube que as forças egipcias empreenderam operações em larga escala no sul da fronteira de Israel para reconquistar o posto militar perdido no assalto noturno dos israelitas.

Informantes militares fidedignos disseram que a fulminante ação se estendeu ao longo de quase toda a fronteira, desde Gaza em direção sul até uma, uma frente de mais de 65 quilometros.

O ministro da guerra e comandante em chefe das forças egipcias um major general Abdel Hakim Amer, seguiu de avião para o deserto de Sinai para chefiar pessoalmente a direção das operações.

A operação israelita é a maior de sua especie desde a guerra da Palestina em 1948.

Segundo um comunicado dado a conhecer esta tarde, 3.000 homens atacaram o posto de El-Sabha que tem guarnição de cem homens, e antes do contra-ataque egipcio os israelitas ocuparam parte das posições.

CONTRA-OFENSIVA DOS EGIPCIOS

PARIS, 3 (AFP) — A radio do Cairo, captada em Paris, interrompeu suas emissões às 17 hs. (GMT) para divulgar o seguinte comunicado do comando das forças aereas egipcias:

"Nossos aviões de caça efetuaram esta manhã, às 5 hs. (locais) uma sortida de reconhecimento na região de Sabha onde de desenrolaram as hostilidades egipcio-israelianas. Nossos aviões encontraram-se com bombardeiros israelianos e seguiu-se uma batalha.

"Nossos aviões, prossegue o comunicado do comando egipcio das forças aereas, conseguiram expulsar os aviões inimigos fora da região que tentavam bombardear. Nossa supremacia foi completa durante o resto da jornada e nenhum bombardeiro ou caça israeliano pôde sobrevoar nosso territorio. Não temos nenhuma perda a deplorar".

O comunicado conclui rendendo homenagem à infantaria que, acrescenta, "lançou sua contra-ofensiva em pleno dia para expulsar o inimigo do territorio egipcio".

AS BAIXAS

TEL AVIV, 3 (AFP) — Cinquenta egipcios foram mortos e quarenta feitos prisioneiros, por uma unidade israelense que na noite passada se apoderou de uma posição egipcia, durante combates havidos na zona de Nizana — anunciou um porta-voz do exercito do Egito.

NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 3 (AFP) — O governo egipcio não decidiu ainda se apresentará uma queixa perante o Conselho de Segurança, a respeito dos incidentes de El Auja.

Entretanto, a delegação egipcia junto às Nações Unidas enviará uma carta aos membros do Conselho de Segurança, para expor-lhes seu ponto de vista a proposito desses incidentes. Informa-se de boa fonte que a carta lembrará a situação particular da zona desmilitarizada na qual se desenrolaram os combates precisará o ponto de vista do Cairo sobre as causas dos incidentes e acusará Israel de agressão premeditada a El Auja.

Essa carta não prejulga a decisão do governo egipcio, que pode ulteriormente pedir,. ao Conselho de Segurança, que se reuna para estudar a situação na fronteira Israel-egipcia.

xxx

NOVA YORK, 3 (AFP) — "Israel não encara, no momento levar perante as Nações Unidas o problema da agressão egipcia e a delegação israeliana à ONU não recebeu instruções nesse sentido", declarou hoje o embaixador de Israel em Washington, sr. Abba Eban, no curso de uma entrevista à imprensa concedida em Nova York.

O sr. Eban acrescentou que apresentaria proximamente ao governo norte-americano uma lista do material militar necessario ao governo israeliano para garantir sua defesa e sua segurança.

O "CORREIO" NÁ CEM ANOS...

LIMPEZA PUBLICA

Tem tido as fases mais variadas, através dos anos, a limpeza publica da cidade paulistana. Em principios do seculo XVIII, circunscrevia-se ao triangulo, havendo depositos de lixo na rua do Carmo e na rua de São José, hoje Libero Badaró. Por volta de 1830, depois do toque das Ave-Marias, o atual largo do Tesouro, então inicio da rua das Casinhas, tornava-se ponto de eleição para despejo de residuos, sobrando-lhe ainda outras imundicies. Eram tais as "macriações", que foi requerido ao governo da provincia, pela edilidade, um soldado para ali ficar de sentinela.

Nesta data foi publicado, em 1856, pelo "Correio Paulistano", um resumo dos trabalhos do legislativo municipal, em que se tratou da limpeza publica. Antes de mais nada, a edilidade resolveu representar **"ao governo que as 4 carroças da limpeza da cidade não podem trabalhar todos os dias como cumpre, porque as bestas que são fornecidas pela cavalherice de permanentes ou faltão alguns dias, ou são de má qualidade, a fim de o mesmo governo dar as convenientes providencias."** Em seguida, o vereador, dr. Rodrigues dos Santos, propôs que, para tal serviço, se dividisse a cidade em quatro distritos, **"tendo cada um uma carroça para receber e transportar para os depositos os lixos das casas particulares."**

Esses distritos compreendiam a area delimitada pelas ruas da Gloria, ladeira da Tabatinguera, rua da Liberdade, então do Conego Leão, rua Direita, rua Libero Badaró, então de São José, até a Ponte do Piques, rua de São Bento, rua do Rosario, hoje 15 de Novembro, rua da Boa Vista e da Constituição, atual Florencio de Abreu.

O serviço, que seria diario, iniciar-se-ia às seis horas da manhã; os moradores **"deveriam ajuntar os lixos de suas casas e deposital-os em cestos, caixões, e gamellas, junto á porta da rua."** Igualmente, **"os lixos e quaesquer immundices que forem achadas nas ruas e praças serão tiradas pelas carroças competentes."**

Depois, a Limpeza Publica sofreu inumeras reformas. Antes da Prefeitura Washington Luis, que a regulamentou e a melhorou, oficializando-a, fazia-se por meio de concorrencia. Durante anos foi irrepreensivel, chegando-se a lavar diariamente diversas vias centrais. Há poucos anos caiu a pobre em lamentavel decadencia. Mas, pelo que se tem visto, parece que, nesta ultima gestão administrativa, está de novo criando juizo. Graças a Deus.

PREMIO NOBEL DE FISICA E QUIMICA

Coube aos professores Vicent Du Vigneaud o de Quimica, W. E. Lamb e P. Kusch o de Fisica — Não será concedido este ano o "Premio Nobel da Paz"

ESTOCOLMO, 3 (AFP) — O Premio Nobel de Quimica foi atribuido ao professor Vincent du Vigneaud, da Universidade de Cornell (Estados Unidos). O "Premio Nobel de Fisica" foi conferido aos professores W. E. Lamb e P. Kusch, ambos dos Estados Unidos. O Premio Nobel de Quimica foi atribuido ao prof. Vincent du Vigneaud, da Universidade Cornell, de Nova York, pelo "seu excelente trabalho de Bioquimica sobre os importantes compostos sulfuretos, e principalmente pela primeira sintese de um hormonio polipeptico.

AS SUAS OBRAS

ESTOCOLMO, 3 (AFP) — O prof. Vincent du Vigneaud, que acaba de receber o Premio Nobel de Quimica, tem 54 anos. E' professor de Bioquimica da Universidade Cornell (Estados Unidos). Durante varios anos, trabalhou para determinar a estrutura dos hormonios que se desprendem da hipofise. Na primavera passada, publicou um relatorio sobre seus trabalhos, que permitiu constatar que não somente pudera determinar a composição quimica desses hormonios, mas conseguira fabricar outros exatamente identicos aos desprendidos da hipofise. Essa descoberta é de grande importancia pratica. Podem-se agora produzir hormonios artificiais, o que exclui a utilização, em Medicina, de hipofises animais. Essa descoberta, de outra parte, abriu o caminho das pesquisas nesse dominio.

PREMIO NOBEL DE FISICA

ESTOCOLMO, 3 (AFP) — A Academia Real de Ciencias decidiu este ano repartir igualmente o Premio Nobel de Fisica entre o prof. W. E. Lamb, da Universidade de Stanford, na California, por suas descobertas sobre a estrutura minima do espectro do hidrogenio, e ao prof. P. Kusch, da Universidade de Colombia, em Nova York, por sua determinação do momento magnetico do electron.

O sr. Lamb estudou as diferenças que deveriam se manifestar entre as observações feitas sobre a estrutura minima no aspecto do hidrogenio e os calculos efetuados sobre a base de formulas de Sommerfield e Dirac, no que se refere a esses pormenores especiais.

Suas pesquisas relacionaram-se a um aspecto infinitamente pequeno, mas apesar disso extremamente importante do atomo de hidrogenio, elemento simples mas de importancia primordial para toda a teiria do atomo.

A existencia real dessas diferenças foi estabelecida por Lamb e seu colaborador Retherford, por uma serie de experiencias a vacuo absoluto sobre um raio de atomos de hidrogenio afetado por uma radiação eletro-magnetica a alta frequencia que se chama micro-onda. E a diferença entre os atomos e as ondas foi percebida por meio de engenhoso detetor e pôde ser medida com precisão, graças a um instrumento que serve de medida para a frequencia.

As experiencias foram, em seguida, aplicadas ao hidrogenio pesado, ao dfuterium e ao helio inotado. Sua precisão era tal, que se pôde calcular em decimo-milesimo, a margem de erra possivel.

O Premio Nobel foi atribuido ao Kusch por um trabalho semelhante ao do sr. Lamb. Foi quando ele trabalhava no laboratorio Kabi, de Nova York, que ele tomou por base uma anomalia que lhe surgiu, durante uma de suas experiencias quanto ao momento magnetico do electron.

Ele utilizou, inicialmente, para suas pesquisas, o metodo do raio molecultar de Rabi, mas somente depois de cuidadosas determinações de precisão e pela engenhosa eleminação das incertezas no calculo das medidas do campo magnetico, é que Kusch conseguiu determinar o momento magnetico do electrom.

Pela comparação das medidas das frequencias de ressonancia do atomo de hidrogenio, do proton e do electron livre no campo magnetico, ele conseguiu a mais alta precisão. Póde determinar, de modo mais exato, as diferenças exstentes entre o momento magnetico do electron e o que se chama o "Magneton Bohr", calculado sobre a base das teorias de Dirac. A diferença eleva-se a cerca de 0,1%.

Foi em 1947 que, independentemente um do outro, Lamb e Kusch fizeram suas descobertas. Seus trabalhos forneceram importante estimulante para o desenvolvimento da teoria sobre a interação entre um electron e o campo magnetico. Em consequencia, os calculos efetuados atualmente concordam perfeitamente com os dados experimentais. A' medida que o calculo das medidas ia se tornando mais preciso, a teoria ficava mais depurada. Graças à sua precisão, as medidas estabelecidas por Lamb e Kusch demonstraram claramente a utilidade das explicações teoricas nos vastos dominios da fisica atomica.

OSLO, 3 (U.P.) — O Premio Nobel da Paz de 1955 será concedido no proximo ano.

Desta forma o parlamento norueguês, que é quem resolve sobre o cobiçado premio, resolveu não outorga-lo pelo segundo ano consecutivo. Teve ante si uma longa lista de nomes tais como de "Sir" Winston Churchill, Harry Truman, Pierre Mendes France, "Sir" Anthony Eden e Jawaharlal Nehru.

O Premio Nobel da Paz de 1954, que o ano passado não foi outorgado a nenhuma pessoa, foi concedido ao Escritorio da Alta Comissão para refugiados das Nações Unidas.

ESTABELECIDO UM ACORDO ENTRE A CGT E O GOVERNO ARGENTINO

Suspenso desse modo o estado de greve que a Central Operaria havia decretado desde o dia 2 — As condições concluidas entre as duas partes

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Um acordo foi concluido entre a CGT argenina e o Ministerio do Trabalho.

AS CONDIÇÕES DO ACORDO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O acordo concluido entre o Ministerio do Trabalho e Previsão e a CGT, que permitiu a suspensão do estado de greve, decretado pela Central Operaria a partir de hoje, compreende os 4 pontos seguintes:

1.o) Os atuais dirigentes da CGT continuarão à frente da central operaria; o Ministerio do Trabalho designará um inspetor administrativo.

2.o) Nos sindicatos ocupados será designado um interventor, que será assistido por uma comissão composta de trabalhadores pertencentes às duas partes litigantes.

3.o) Nos sindicatos nos quais não existam conflitos internos, permanecerão as atuais comissões, com a assistencia de um inspetor ministerial.

4.o) Será ordenada a liberdade dos dirigentes operarios detidos, sempre que não existam causas pendentes por delitos comuns.

Estes 4 pontos precedentes constarão de uma Ata, que será assinada hoje no Ministerio do Trabalho e Previsão.

BUENOS AIRES, 3 (A. F. P.) — Foi assinado ontem à noite o acordo que resolveu o conflito surgido entre o governo e a C. G. T., a respeito da situação sindical. O sr. Andrés Framini, um dos dois delegados sindicais que temporariamente estão encarregados da direção da central operaria, leu o texto do acordo e salientou que este foi concluido com a intervenção do presidente Eduardo Lonardi.

Por outro lado, o comunicado do Ministerio do Trabalho que confirmou o acordo leva amplamente em conta as reivindicações da C. G. T. Assim, os dois delegados sindicais que estão dirigindo a C. G. T. permanecerão em suas funções, até que tenham sido eleitas novas autoridades sindicais.

Alem disso, os sindicatos cujas sedes foram ocupadas depois da queda do governo Peron, por elementos antiperonistas hostis às autoridades sindicais em exercicio, formarão comissões compostas de representantes das duas tendencias e de um delegado do Ministerio do Trabalho. E dois outros pontos do acordo estipulam que os sindicatos onde não há conflitos ficarão colocados sob controle de um delegado do Ministerio do Trabalho, dispondo de plenos poderes.

Ficou entendido que eleições sindicais serão realizadas dentro do prazo de 120 dias, sob garantia do Exercito.

VISITARAM O PRESIDENTE LONARDI

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Dirigentes da C. G. T. visitaram ao presidente Eduardo Lonardi na Casa de Governo às 11 horas, para agradecer-lhe, em nome dos trabalhadores, "sua patriotica intervenção pessoal na feliz solução do problema da C. G. T.".

A conferencia durou 40 minutos, e estiveram presentes o ministro do Trabalho, Luiz Cerruti, e o novo administrador da C. G. T., coronel Manuel Raimundez.

Disseram posteriormente que Raimundez assumirá seu cargo esta tarde, às 17 horas.

ANTECIPADAS AS ELEIÇÕES COM O VOTO DE CONFIANÇA

Consideram os deputados aberta a campanha eleitoral — Os debates na Assembléia Nacional

PARIS, 3 (AFP) — Ao reinicio da sessão às 3 h 10 (GMT) de hoje, o presidente da Assembléia Nacional anunciou que o governo obteve o voto de confiança por 330 votos contra 211.

PARIS, 3 (AFP) — A Assembléia Nacional deu o voto de confiança ao governo Edgar Faure e aceito, assim, as eleições antecipadas ao mês de dezembro. Certamente, é preciso que o projeto de lei ab-rogando o periodo do mandato da Assembléia atual siga o tramite de todos os projetos de lei e sofra o exame do Conselho da Republica, mas o voto de hoje é um passo decisivo e os deputados consideram que praticamente abriram a campanha eleitoral. O debate foi marcado —alem do discurso do sr. Jean Le Le Bail em nome dos socialistas e uma brilhante intervenção do sr. François Mitterand — por uma intervenção do sr. François Mitterand — por uma intervenção do sr. Pierre Mendes-France contra o sr. Edgard Faure, apoiada por um outro ataque vindo igualmente do grupo radical, do sr. Edouard Daladier. O sr. Faure respondeu, não sem humor, às criticas que visavam seu governo e sua maioria.

"Vós achais esta Assembléia deploravel e o governo detestavel. Desejarieis conserva-los até junho?"

O sr. Edgard Faure e o sr. Mendes-France, que se opuseram nos debates, assim como o sr. Edourd Daladier, vão se encontrar hoje no Congreso Radical, onde se espera um debate bastante animado, a menos que um movimento de união se faça entre os radicais que insistiriam então para que o sr. Edourd Herriot reconsiderasse a demissão que deu em maio ultimo do cargo de presidente do partido. — a) Maurice Fabry.

TOMADA DE POSIÇÃO

PARIS, 3 (AFP) — (a) Yves Daude, da AFP — O governo levou a melhor na noite passada, e, ao mesmo tempo, parece agora que, concordando a Assembleia em pôr fim a seu mandado a 2 de janeiro, as eleições legislativas serão realizadas na primeira semana de dezembro.

Parece agora que, se os parlamentares não chegarem a modificar a lei eleitoral, a proxima consulta se desenrolará com a vigencia da lei de 1951, esto é, proporcional com coligação.

O gabinete obteve 330 sufragios positivos, contra 211.

E' evidente que foi a reforma do modo de escrutinio que pesou de forma determinante sobre as tomadas de posição dos grupos parlamentares. Todos os observadores estão de acôrdo quanto a este ponto.

POSTA EM DUVIDA EM GENEBRA A BOA FÉ DA UNIÃO SOVIETICA

Declaração de Foster Dulles ao chanceler Molotov — Nenhum progresso quanto à reunificação da Alemanha por meio de eleições livres

GENEBRA, 3 (U.P.) — Por Joseph W. Grigg — Os Estados Unidos puseram hoje, formalmente, em duvida a boa fé da Russia ao vir a Genebra discutir a unificação da Alemanha.

O secretario de Estado, John Foster Dulles, declarou, nervosamente, ao ministro das Relações Exteriores sovietico, V. M. Molotov, que põe em duvida agora que a Russia esteja disposta a cumprir o compromisso contraido pelos chefes de Estado dos "Quatro Grandes" em sua conferencia de julho ultimo, de proceder à unificação da Alemanha por meio de eleições livres, como requisito indispensavel para a criação de um sistema efetivo de segurança européia.

A abrupta e franca declaração de Dulles ocorreu ao final da sexta sessão plenaria da Conferencia de Ministros das Relações Exteriores, reunida aqui para levar à pratica os acordos da Conferencia de chefes de Estado.

PLANO PARA A REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

GENEBRA, 3 (AFP) — Os srs. Foster Dulles, Pinay e Mac Millan desenvolveram, no inicio da sessão desta tarde, argumentos tendentes a convencer o sr. Molotov para apresentar um plano para a reunificação da Alemanha. O sr. Mac Millan fez a critica da proposta sovietica sobre a criação de um Conselho para toda a Alemanha.

Segundo o secretario do "Foreign Office", essa proposta não permite a reunificação da Alemanha num prazo conveniente. A proposta do sr. Molotov, acrescenta o secretario do "Foreign Office", não responde, pois, ao criterio da "diretiva". O sr. Mac Millan fez um apelo ao ministro sovietico para que este tome em consideração o plano Eden revisado sobre as eleições livres na Alemanha.

A seguir, a sessão foi suspensa a pedido do sr. Molotov, o qual, ao reinicio, defendeu sua proposta sobre a criação de um Conselho para toda a Alemanha e criticou o plano ocidental para a reunificação. O sr. Molotov fez o elogio do sistema eleitoral sovietico que conseguiu plenamente êxito na URSS, mas que não procura impor aos outros paises. Após apresentar certo numero de questões a seus colegas, o chefe da delegação sovietico concluiu declarando que era preciso buscar uma solução pratica, agora que as posições de uns e outros são conhecidas.

O sr. Mac Millan, que presidia a sessão, exprimiu a esperança de que, no curso da sessão de amanhã propostas concretas poderiam ser feitas pela delegação sovietica: — "A noite aconselha", disse ele.

A sessão foi suspensa às 17.55 horas (GMT). A proxima reunião será realizada amanhã às 14 horas (GMT), sob a presidencia do sr. Molotov.

POSSIBILIDADE DE UMA NOVA CONFERENCIA

GENEBRA, 3 (UP) — Os "Três Grandes" ocidentais pensaram hoje na posibilidade de celebrar uma nova conferencia com a Russia no proximo ano para tentar novamente pôr fim ao estancamento sobre o problema da Alemanha.

Este mesmo estancamento sobre eleições livres para unificar as duas partes em que a Alemanha está dividida ameaça as probabilidades de lograr novo progresso na atual conferencia quadripartite.

O secretario de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, disse hoje que se logrou um acordo bastante amplo sobre o problema paralelo do Tratado de Segurança Europeia. Fontes autorizadas expressaram a esperança de que o acrod seja tão extenso que permita deixar o resto do trabalho a uma comissão de tecnicos.

Os informantes acrescentam que as demais divergencias poderão ser tratadas em uma nova conferencia de ministros de Relações Exteriores dos "Quatro Grandes" no curso do proximo ano, pois duvidam que o estancamento termine na atual.

Dulles, MacMillan e Pinay se negaram a concertar o Tratado de Segurança Europeia enquanto não for acertado o plano para a unificação da Alemanha. Os três ocidentais insistiram ainda que não pode haver segurança na Europa enquanot a Alemanha estiver dividida.

ONTRARIOS À CRIAÇAO DE UM CONSELHO

GENEBRA, 3 (AFP) — Informa-se que, no curso da primeira parte da sessão desta tarde, os três ministros ocidentais fizeram valer que a criação de um Conselho para toda a Alemanha não tinha sentido.

O sr. MacMillan fez a critica do documento submetido ontem pelo sr. Molotov e observou uma imprecisão, por exemplo, os representantes nesse Conselho seriam nomeados ou eleitos? O sr. MacMillan, de outra parte, frisou que esse Conselho não seria representativo do conjunto da Alemanha. Os srs. Pinay e Foster Dulles pronunciaram-se no mesmo sentido.

OS NOVOS CANDIDATOS À ONU

NÃO ACEITAM OS EE.UU. A ADMISSÃO DA MONGOLIA

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U. P.) — A negativa dos Estados Unidos em aceitar a Mongolia Exterior como membro das Nações Unidas surgiu como um obstaculo, segundo se diz, para a aprovação de um projeto de resolução do Canadá sobre a admissão de 18 membros à organização mundial.

Fontes canadenses confirmaram que o chanceler do Canadá, Lester B. Pearson, durante sua recente visita a Moscou, chegou a um acordo com os russos sobre uma proposição a respeito da admissão simultanea às Nações Unidas dos seguintes países: Austria, Eire, Italia, Finlandia, Jordania, Nepal, Ceilão, Cambodge, Laos, Portugal, Libia, Hungria, Checoslovaquia, Bulgaria, Albania, Mongolia Exterior, Espanha e Japão.

Os russos consideram propicia a resposta canadense.

Uma das dificuldades é que o Japão e a Russia ainda estão em estado de guerra, mas atualmente celebram conversações de paz em Londres.

A posição dos Estados Unidos é ainda indecisa. O chefe da delegação norte-americana, Henry Lodge Cabot Jr., declarou na noite de segunda-feira que os Estados Unidos estavam "estudando cuidadosamente" a proposta canadense.

Sabe-se, porem, que os Estados Unidos fazem objeções à inclusão da Mongolia Exterior.

A Mongolia Exterior, um país pecuario a noroeste da China, sublevou-se contra os chineses em 1921, com o apoio da Russia. Estabeleceu um governo nominal em 1924, mas desde então vem mantendo fortes vinculos com a Russia que é considerado como um satelite sovietico.

Os Estados Unidos aceitariam a admissão de paises comunistas como a Hungria, Bulgaria, Albania e Rumania por serem nações "deveras", porem objetariam a Mongolia Exterior por considerarem-na como uma simples ficção comunista.

Dessa forma, a Mongolia Exterior, desconhecida e quase inacessivel, converteu-se na chave para a solução de uma controversia que impede desde ha cinco anos o ingresso às Nações Unidas de muitos paises ainda à margem do organismo mundial.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

PORTSMOUTH, Inglaterra, (U. P.) — O navio escola brasileiro "Duque de Caxias" partiu ontem para Copenhague, depois de permanecer cinco dias neste porto

A bordo do "Duque de Caxias" viajam 165 cadetes.

*

GENEBRA, (U. P.) — Voltou a reiniciar-se ontem a "pequena conferencia de Genebra", entre Estados Unidos e China Comunista e se diz que Pequim pedirá que as conversações se elevam ao nivel de chanceleres.

*

MOSCOU, (A. F. P.) — O sr. Valerian Zorin foi nomeado embaixador da União Sovietica em Bonn, confirmou ontem o marechal Bulganin a um correspondente de imprensa estrangeiro.

*

LIMA, (A. F. P.) — O presidente da Republica do Peru, sr. Odria, convocou eleições gerais para presidente e vice-presidente, senadores e deputados, no país, a se realizarem a 3 de junho do proximo ano.

*

PARIS, (A. F. P.) — A radio de Israel anunciou que um voto de confiança foi concedido ao novo governo do sr. David Ben Gurion, por 73 votos contra 32 e 3 abstenções.

*

SANTIAGO DO CHILE, (U P.) — O Senado aprovou ontem, por unanimidade, a anistia para todos os processados por delitos sindicais e politicos atingidos pela lei de defesa da democracia que proscreveu o Partido Comunista em 1948.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Cristalização do virus da poliomielite

PASADEMA (California), 3 (A. F. P.) — Dois bioquimicos da Universidade da California, os doutores C. E. Schwerdt e F. L. Schaffer, anunciaram hoje que tinham conseguido cristalizar virus purificados da poliomielite. E' esta a primeira vez que virus infecciosos são cristalizados.

O exito desta experiencia é importante, pois só um corpo absolutamente puro pode ser cristalizado; a cristalização do virus permitirá, pois, a partir de hoje, aos laboratorios assegurar a pureza dos virus empregados em certas pesquisas ou processos bioquimicos.

Sabe-se que, na semana passada, cientistas ligados aos laboratorios de bioquimica da mesma Universidade tinham conseguido "ressuscitar" virus, partindo de elementos "mortos". Os virus assim reconstituidos tinham retomado sua nocividade.

Homenagem aos pracinhas sepultados na Italia

PISTOIA, 3 (AFP) — Coroas de flores, enviadas do Brasil, por avião, à Italia foram colocadas ontem no Cemitério de San Rocco, perto de Pistoia, sobre os tumulos dos soldados brasileiros mortos quando combatiam na Italia durante a ultima grande guerra.

O embaixador do Brasil na Italia, sr. Carlos Alves de Sousa, o vice-consul do Brasil em Florença, sr. Dura Neves, o capitão Silva Rodrigues, representando os combatentes brasileiros, as autoridades civis e militares italianas, bem como delegações de ex-combatentes italianos e os futebolistas brasileiros Julio Botelho e Ortega, inscritos no Clube Fiorentina, assistiram ao rito funebre, celebrado por monsenhor Mario Dormi, bispo de Pistoia.

Depois da cerimonia oficial, os alunos das escolas primarias de Pistoia jogaram flores sobre todos os tumulos.

PERÓN FALA À IMPRENSA BRASILEIRA NA BAHIA

BEM HUMORADO O EX-DITADOR ARGENTINO — "SOU UM DESEMPREGADO QUE VIAJA A TODA HORA

SALVADOR, 3 (Sucursal) — O general Juan Domingo Peron, que viaja para a Nicaragua num avião da Força Aerea Paraguaia, pernoitou na Base, junto ao aeroporto de Ipitanga, prosseguindo viagem às 6 horas desta manhã. A noite, o ex-ditador argentino palestrou durante cerca de duas horas com os jornalistas, inclusive com os representantes da imprensa do Rio e de São Paulo que participam do Congresso Nacional de Turismo, que se realiza em Salvador. Peron mostrava-se tranquilo e recebeu cordialmente a imprensa. Afirmou, então, que é catolico e que jamais perseguiu a Igreja, tanto assim que foi ele quem estabeleceu a educação religiosa no país. Afirmou o ex-ditador que deu causa à sua queda a divergencia que vinha sendo observada entre o povo argentino é a Igreja, fato que foi muito bem explorado por seus adversarios politicos. Afirmou que não foi mais do que um "bode expiatorio" em tudo. Peron não quis demorar-se nas considerações em torno dos acontecimentos que culminaram com sua queda do poder, afirmando apenas o seguinte: "Estão desequilibrando um país equilibrado. A reserva do mundo está na America do Sul, com o Brasil e a Argentina à frente". Perguntando sobre que rumo vai tomar em sua vida, declarou; fazendo blague: "Sou um desempregado que está em viagem a toda hora..."

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$ [illegible]0
Aos domingos .	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 3,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestr	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia .	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

2-8870

CAMPINAS — R. Barão de Itapura, 1970 — Caixa Postal, 858.

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camara, 66 sls. 1 e 2, tel.;

"JÁ COMECEI A ASSUMIR OS ENCARGOS DO GOVERNO"

Declarações do sr. Juscelino Kubitschek após uma reunião com tecnicos administradores — Planejamento pré-estabelecido para governar com acerto — Não prescindirá do capital estrangeiro

RIO, (Sucursal) — Já comecei a assumir as responsabilidades do Governo. No dia imediato ao da minha posse estarei pronto para governar o país segundo o planejamento tecnico que, agora, estamos elaborando. Grupos de trabalho começaram a organizar planos tecnicos sobre alimentação, transporte, energia, petroleo e outros problemas essenciais do país — declarou à reportagem o sr. Juscelino Kubitschek, após a reunião de terça-feira ultima, no Hotel Quitandinha, e da qual tomaram parte equipes de tecnicos e politicos.

Estiveram presentes os srs. Amaral Peixoto, Antonio Balbino, Lucas Nogueira Garcez, Lucas Lopes, Apolonio Sales, Carlos Berenhausen, Guilherme Arinos, Israel Pinheiro, Edmundo Barbosa da Silva, Glicon de Paiva, Regis Bittencourt Silvio Guedes, Jorge Serpa Filho, Roberto Campos, Luiz Simões Lopes e o coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás. Convocados embora, faltaram à reunião os srs. Edmundo de Macedo Soares, João Carlos Vital, Alcides Vidigal e Mauricio Joppert.

NÃO SE FALOU DE POLITICA

Num dos intervalos da reunião reservada, à qual não teve acesso a reportagem e que começou às 10 horas, terminando às 18 horas, conseguimos falar ao sr. Amaral Peixoto. Disse-se que um dos objetivos da reunião seria a coodenação de elementos que, oportunamente, se contrapusessem aos fatos da anunciada ação da UDN e de outros partidos na Justiça Eleitoral visando a um pronunciamento sobre a validade do pleito.

— Não estamos cuidando de politica. Não estamos aqui como politicos. Somos tecnicos, administradores, ex-governantes estaduais convocados pelo sr. Juscelino Kubitschek para a elaboração de um plano tecnico de trabalho, o qual será uma consubstanciação das "Diretrizes do Plano Nacional de Desenvolvimento" apresentado pelo candidato eleito do PSD em sua campanha eleitoral.

COMEÇO DE TRABALHO

O sr. Juscelino Kubitschek corrobora as palavras do sr. Amaral Peixoto e esclarece ainda:

— A politica nossa é a do trabalho. Começamos a trabalhar pelo desenvolvimento do país.

— E a questão politico-eleitoral?

— Para mim não existe. A mim só me faltam, agora, a diplomação e a posse. Fui eleito presidente da Republica e, como presidente, começo, já, a trabalhar, reunindo tecnicos. A reunião de hoje foi a primeira. Haverá uma crise de reuniões subsequentes, pois, como já disse, quero começar a governar o Brasil com um plano tecnico pré-estabelecido.

RELATORIOS NO FIM DO MÊS

Cada tecnico que tomou parte na aludida reunião apresentará ao sr. Juscelino Kubitschek um relatorio sobre a parte que lhe couber. O coronel Artur Levi, sobre petroleo; o sr. Lucas Lopes, sobre energia; o general Edmundo de Macedo Soares, sobre problemas siderurgicos; o sr. Alcides Vidigal, sobre finanças bancarias; o sr. Apolonio Sales, sobre problemas agricolas, e assim por diante.

O coronel Levi, presidente da Petrobrás, adiantou ao sr. Juscelino Kubitschek que, logo após a posse do novo governo, a região de Nova Olinda já apresentará, delimitado, o seu campo petrolifero.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

— Não prescindiremos do capital estrangeiro. Traremos dos Estados Unidos e da Europa as industrias que nos interessem, as quais serão montadas em zonas pré-determinadas. Estamos cuidando da instalação de uma fabrica de veiculos rodoviarios, pois meu governo objetiva a produção anual de 50 mil automoveis e de 50 mil caminhões. Os carros brasileiros serão movidos pela gasolina brasileira, e rodarão sobre estradas com asfalto brasileiro, produzido em Cubatão, cuja produção, em 1956, bastará para suprir as nossas necessidades — concluiu o sr. Juscelino Kubitschek.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CONTROVERSIAS EM TORNO À ORAÇÃO DO CORONEL MAMEDE

Repercussão causada nos circulos politicos e militares pelo discurso do representante do Clube Militar à beira do tumulo do gen. Canrobert

RIO, 3 (Sucursal) — Causou profunda repercussão nos meios politicos e em certos setores da opinião publica o discurso proferido pelo cel. Mamede à beira do tumulo do general Canrobert Pereira da Costa.

Nossa reportagem, esta manhã, procurou ouvir a opinião de parlamentares sobre o assunto. Os meios politicos, porem, mostraram-se reservados. Diversos proceres negaram-se a falar a respeito.

O certo porem é que determinados circulos não escondem a estranheza pelo fato de não haver sido punido até agora o cel. Jurandir Bizzaria Mamede, que fez inflamada oração por ocasião do sepultamento do ex-chefe do E.M.F.A.

REPERCUSSAO NOS CIRCULOS POLITICOS E MILITARES

RIO, 3 (Sucursal) — O discurso proferido pelo cel. Jurandir Bizzaria Mamede, junto ao tumulo do gal. Canrobert Pereira da Costa, foi hoje um dos principais assuntos nos circulos politicos, sendo tambem, como podemos observar, assunto dominante nos proprios circulos militares.

Dentre os comentarios destacavam-se os que estranhavam o fato do ministro da Guerra, gal. Teixeira Lott, não haver determinado ainda a prisão do cel. Mamede, aplicando — como observavam — o Regulamento Disciplinar do Exercito, em cujos dispositivos aquele oficial estaria incurso, ao emitir as considerações feitas em seu discurso, de despedida ao gal. Canrobert. Outros, entretanto, entediam que o R. D.E. não poderia ser aplicado no caso, pois o cel. Mamede — observavam ainda — falara em nome de uma instituição civil, como é considerado o Clube Militar. Ainda mais, como o cel. Mamede está presentemente servindo na Escola Superior de Guerra, nenhuma junção tem o chefe do Exercito, isto é, o ministro da Guerra, sobre sua pessoa.

Somente seu comandante direto, almirante Ernesto Araujo (comandante da Escola Superior de Guerra) poderia aplicar-lhe sanções. Alem do almirante Ernesto Araujo, somente o brigadeiro Duncan Rodrigues, que responde atualmente pela chefia do Estado Maior das Forças Armadas, a quem está diretamente subordinada a Escola Superior de Guerra, poderia tambem resolver sobre a aplicação de qualquer sanção ao cel. Jurandir Mamede. Somente o presidente da Republica, afora estas duas autoridades, poderia determinar tal medida.

POSIÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Teixeira Lott, — pelo que deduzimos — acompanhou em seus minimos detalhes a oração do representante do Clube Militar, isto é, o cel. Jurandir Mamede, durante a solenidade do sepultamento do gal. Canrobert. Nenhuma providencia, porem, poderia adotar ou determinar o titular da guerra, não apenas porque aquele oficial não estivesse sob sua jurisdição, mas porque tal atitude competia — conforme determinam os regulamentos e até mesmo as tradições militares, ao oficial graduado mais antigo no posto que no caso, ou seja, na ocasião, era o brigadeiro Eduardo Gomes. E ministro da Aeronautica, juntamente com outras autoridades, civis e militares, que estavam presentes, tambem aplaudiu o discurso do representante do Clube Militar.

Segundo apuramos o presidente em exercicio do Clube Militar, gal. Leonardo de Campos, um dos herois da resistencia do 12.o Regimento de Infantaria em 1930, esteve hoje no gabinete do ministro da Guerra, e informou ao gal. Teixeira Lott que o cel. Mamede proferira o seu discurso em nome do clube.

ENTREGA DE PREMIOS PELO SESC

Em solenidade que contou com a presença de grande numero de pessoas, o Serviço Social do Comércio (SESC), procedeu à entrega de premios aos associados que mais se distinguiram na campanha em prol do desenvolvimento das atividades e do Clube Juvenil do Centro Social "Bento Pires de Campos", Centro esse, como os outros que mantem nesta Capital, destinado a proporcionar o maximo de assistencia aos comerciarios e seus familiares. No cliché, o sr. Rubens Leme Machado, diretor geral do SESC, ao entregar a uma das associadas o premio a que fez jús, na campanha do Centro Social "Bento Pires de Campos".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 3 (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plena, julgou, hoje, os seguintes casos procedentes de São Paulo:

Petição de "Habeas-Corpus":

N.o 33.860 — Relator, ministro Rocha Lagos; paciente, Alcides Scachetti. Despacho: "Indefiro liminarmente o pedido inicial, por escapar da competencia deste Tribunal."

Recursos de "Habeas-Corpus":

N.o 33.829 — Relator, ministro Mario Guimarães; recorrente, Wanderley Edson ou Edson Wanderley; recorrido, Tribunal de Justiça. Negaram provimento, sem divergencia de votos. Por se ter ausentado, justificadamente, o ministro José Linhares, assumiu a presidencia o ministro Orozimbo Nonato.

N.o 33.835 — Relator, ministro Mario Guimarães; recorrente, Aristides Fernandes da Silva; recorrido, Tribunal de Justiça. Negaram provimento, à unanimidade.

Mandado de Segurança:

N.o 2.969 — Relator, ministro Nelson Hungria; requerente, Associação dos Aposentados e Pensionistas das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões de São Paulo. Negaram a segurança, unanimemente — Justificadamente ausentou-se o sr. ministro Rocha Lagos.

O EVENTUAL LICENCIAMENTO DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

(Do nosso observador politico)

RIO, 3 — O sr. Café Filho foi recolhido ao Hospital dos Servidores do Estado, com um disturbio cardiaco. As informações são de que o presidente não apresenta maior gravidade no seu estado de saude, embora carecendo de repouso. Mas, tais noticias são baseadas num exame previo que os seus medicos assistentes lhe fizeram, carecendo de uma pesquisa mais aprofundada a verificação da extensão do mal que lhe atingiu. De qualquer forma, em se tratando de questões cardiacas, há sempre um pressuposto de gravidade e uma exigencia de repouso mais prolongado, a exemplo do que no momento ocorre com o presidente Eisenhower. Somente depois de feitos exames mais detalhados, os medicos darão a ultima palavra sobre se o sr. Café Filho deverá ou não licenciar-se da presidencia da Republica. Caso isto ocorra, assumiria o sr. Carlos Luz, indo para a presidencia da Camara o sr. Flores da Cunha.

O licenciamento do sr. Café Filho poderia alterar os rumos da politica nacional. O presidente efetivamente tem tido comportamento digno dos maiores encomios, alheiando-se da luta partidaria e tomando todas as providencias para passar ao seu sucessor eleito o posto que vem ocupando em razão do falecimento do sr. Getulio Vargas. A sua firmeza possibilitou o estabelecimento de um clima de tranquilidade, que se nota, sem quaisquer duvidas e de maneira geral, nas forças armadas. Isto tudo poderia vir a ser alterado se o sr. Café Filho, por força de sua doença, se visse na contingencia de licenciar-se, pois com a ida do sr. Carlos Luz para o Catete os apetites de alguns grupos politicos poderiam ficar mais intensos.

Tudo depende dos exames que serão feitos pelos medicos assistentes do presidente, visto que, confirmados os resultados das verificações iniciais, o sr. Café Filho, embora com menor intensidade, poderá retornar às suas funções dentro de 4 ou 5 dias.

DISCURSO DE MAMEDE

O discurso pronunciado pelo cel. Jurandir Bizarria Mamede, à beira do tumulo do general Canrobert Pereira da Costa, teve a repercussão que merecia. De maneira geral, os circulos politicos mostram-se reservados, não desejando comentar o assunto. Alguns advogam para o coronel a mesma punição imposta ao general Zenobio da Costa, que foi afastado do cargo em virtude de um pronunciamento politico. Surge entretanto, para se contrapor a essa corrente, o fato de o cel. Mamede haver falado, na ocasião, como representante de uma entidade civil, qual é o Clube Militar, ficando assim fora da alçada do Regulamento Disciplinar do Exercito. Mas, logicamente, haverá discursos na Camara abordando a materia. O pronunciamento do cel. Mamede é, sem sombra de duvida, de suma gravidade, de modo que não poderá passar em branco. Para este fim de semana, aliás, estão sendo aguardados discursos importantes na Camara. O PSD insistirá em analisar as teses do grupo juarezista em torno da maioria absoluta. São aguardados dois discursos importantes, os dos srs. Vieira de Melo e Magalhães Melo, ambos procurando mostrar a improcedencia das afirmações feitas pelos udenistas, no que se refere à exigencia daquele "quorum" constitucional para eleição presidencial. Outrossim, o sr. José Maria de Alkimin continuará sua oração, há dias iniciada, e na qual vem tambem analisando o mesmo assunto. Afora isto, vamos ter um discurso do sr. Nelson Omegna, pondo a pá de cal no assunto Brandi, comentando as conclusões do inquerito feito pelo general Maurell.

* * *

O sr. Juarez Tavora está sendo aguardado no Rio. Vem para assumir o comando do grupo oposicionista, substituindo assim os dirigentes da UDN, que não têm conseguido exito nas demarches que estão sendo procedidas. Aliás, praticamente estão paralisados os entendimentos, isto porque o sr. Perachi Barcelos, do Rio Grande do Sul, não chegou ao Rio, como era esperado, para dar sua solidariedade aos udenistas na batalha que se prenuncia. Vamos ter, dentro do diretorio dissidente do PSD gaucho, uma luta sem precedentes, que culminará na pratica extinção do pessedismo perachista, isto porque o atual diretorio será dissolvido e expulsos aqueles que não tornarem à linha de orientação politica do partido.

PERON VAI CANDIDATAR-SE NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

Declarou o ex-ditador argentino em São Luiz do Maranhão, por onde passou ontem — Houve surpresa no Galeão, quando o exilado ali chegou de avião — Condena a atitude dos atuais dirigentes argentinos

SÃO LUIZ, 3 (Sucursal) — O ex-presidente Perón transitou por esta capital com destino a Georgetown, não devendo o seu avião tocar em Belem. O ex-ditador foi ouvido pela reportagem, que o esperava no aeroporto, e declarou que não sabe por quanto tempo permanecerá em Nicaragua, para onde se destina.

O ex-presidente expressou sua gratidão pela maneira como foi tratado pelo governo e povo paraguaios.

Interpelado pela reportagem, afirmou que espera concorrer às eleições presidenciais da Argentina, tendo a certeza de que vencerá o pleito, pois conta com 75 por cento do eleitorado. Depois de eleito, prosseguirá na mesma linha de defesa do povo, que é o seu grande aliado, e, de modo especial, dos trabalhadores.

Condenou a atitude do governo revolucionario argentino, oprimindo e castigando os dirigentes da massa trabalhadora peronista.

Mais adiante, acentuou que havia recebido com indiferentismo a sua exclusão do Exercito, bem como a perda do posto de general, acentuando que espera que os atos do governo tenham efemera duração.

Concluindo as suas declarações, acentuou:

— "Encontro-me neste momento em São Luiz, por amor ao povo argentino, uma vez que preferi seguir a linha mais dificil de apoio ao meu povo, a colocar-me contra ele, aliando-me ao capitalismo".

O avião militar paraguaio em que viaja o ex-presidente Perón é pilotado pelo capitão Nowak e deixou São Luiz às 13 horas de hoje.

RUMO A NICARAGUA

SALVADOR, 3 (Sucursal) — Às 6,10 horas de hoje o avião do general Perón levantou vôo rumo a Nicaragua. À ultima hora, o ex-presidente da Argentina resolveu conceder uma entrevista coletiva aos inumeros jornalistas e fotografos que aqui se encontram, vindos para o LII Congresso de Turismo, alguns dos quais haviam pernoitado nas imediações da Base Aerea.

O general Perón declarou, logo ao receber os jornalistas, que não falaria sobre politica em nenhuma hipotese, visto encontrar-se fora do seu país, portanto em condições inadequadas a qualquer pronunciamento de natureza politica.

Por motivos de ordem militar, as autoridades da Base Aerea de Salvador, como ainda a tripulação do avião paraguaio, recusaram-se a informar se o avião conduzindo o general Perón pousaria em outro Estado brasileiro. Apenas adiantaram que o desejo do ex-ditador argentino era o de deixar o Brasil o mais rapidamente possivel.

O general Perón, antes de colocar-se à disposição dos jornalistas, declarou:

— "Quero falar à imprensa porque, pelo menos os jornalistas brasileiros não falaram mal de mim".

RIO, 3 (Sucursal) — Quando aquele avião da Força Aerea Paraguaia, um "C-45", prefixo T-25, aterrissou na Base Aerea do Galeão, o tenente Casemiro, oficial de dia, preparou-se para receber a tripulação do aparelho, visto que se tratava de um avião militar estrangeiro. Era um simples ato de rotina.

Mas caiu para trás quando o comandante do avião paraguaio, capitão Leo Herbert Nowak, dirigiu-se a ele e disse: "Bom dia. Tenho necessidade urgente de me comunicar com o embaixador paraguaio no Rio, pois trago um passageiro muito importante a bordo do meu aparelho: Juan Domingo Perón'.

"Mas, Perón?", murmurou o tenente Casemiro, enquanto coçava a cabeça. Aquilo não estava, absolutamente, dentro dos seus planos, pois a passagem do ex-ditador e ex-general argentino não era esperada.

Enquanto Leo Nowak falava ao telefone com o embaixador paraguaio no Brasil, o capitão Carvalho se comunicou com o comandante da Base aerea, cel. Manuel Vinhais, que se dirigiu incontinente ao predio em que se encontravam os oficiais e dali telefonou para o Estado Maior da Aeronautica, colocando os seus oficiais superiores a par da chegada de Perón.

E uma ordem superior foi transmitida ao piloto paraguaio: o avião tinha livre transito, poderia alçar vôo quando quisesse.

Entretanto, horas após ter sido dado o telefonema ao representante do Paraguai no Brasil, este aparece no Galeão acompanhado de dois membros da embaixada e, juntamente com dois oficiais brasileiros, dirigiu-se ao avião em que se encontrava Perón, nele entrando.

O aparelho trazia no bojo a inscrição "Presidente Stroessner". É um "C-47", que se destinava ao uso do presidente do Paraguai, cedido por esse para a viagem do ex-ditador argentino. No Galeão, foi informado oficialmente de que o aparelho se dirigia a Nicaragua, e que escalaria, ainda no Brasil, na capital baiana.

11 horas, sol a pino, Perón suava muito. Muito calor no avião. E convidado a descer do aparelho e o fez.

Vestia calça cinza, camisa esporte de mangas curtas, de linho, branca, e sapatos pretos, muito bem engraxados.

Estava bem disposto, sempre rindo, gordo, aparentando ter menos de 60 anos, sua idade real.

Faltavam 15 minutos para as 13 horas. O avião já estava restabelecido e tudo estava pronto para a decolagem.

O ex-ditador sobe a bordo. Distribuiu sorrisos e bate continencias para os oficiais, agradecendo a amavel acolhida. Despede-se do embaixador do Paraguai.

A porta de saida do aparelho é fechada. O avião vai para a cabeceira da pista. 13 horas e um minuto. A decolagem é normal. E foi-se Perón para a Nicaragua. Permanecera no Rio exatamente 3 horas.

"ENCERRADO PARA MIM O PROBLEMA ELEITORAL"

Declarações do gal. Juarez à imprensa — "Ex-candidato não publica manifesto" — Nada sabe sobre as demarches da UDN

RIO, 3 (Sucursal) — "Para mim, o problema eleitoral está encerrado" — declarou o general Juarez Tavora, ao regressar, hoje, ao Rio, depois de repousar durante 4 semanas no interior de São Paulo. De bom humor, acompanhado de sua esposa, o aspirante ao Palacio do Catete, pela Frente de Renovação Nacional, por mais de uma vez salientou:

— "Sou apenas um ex-candidato".

E repetiu esta afirmação, quando os reporteres procuraram saber detalhes do manifesto, que, segundo se anunciava, estava preparado para ser lançado ao país.

— Ex-candidato não publica manifestou, não tem nada o que dizer.

Diante dessa segunda afirmativa foi que um dos jornalistas perguntou:

— Afirmando ser ex-candidato e nada mais, está dando por encerrada a sucessão presidencial?

O general respondeu da seguinte maneira:

— "Para mim, o problema eleitoral está encerrado".

Outra pergunta feita ao general Tavora, se relacionou com a presidencia do Clube Militar, pois que, com a morte do general Canrobert Pereira da Costa, sendo o primeiro vice-presidente da agremiação, deverá automaticamente preencher o lugar vago.

Interpelado sempre o seu proposito a esse respeito esclareceu:

— Não tomarei nenhuma decisão, antes de consultar os meus amigos e companheiros.

O general Tavora tambem não se pronunciou frontalmente sobre a possibilidade de chefiar o grupo politico que seria formado pelos partidos que apoiaram sua candidatura, tendo à frente a UDN.

— Não sou comandante de nenhum grupo. Preciso ser convidado por aquelas correntes, para então pronunciar-me.

A despeito de mostrar-se acessivel aos reporteres, o general Juarez Tavora exprimiu-se através de frases curtas, e pronunciadas apressadamente. Solicitado a dar sua impressão sobre a batalha judicial, que a U. D. N. prepara contra a eleição dos candidatos da chapa P. S. D.-P. T. B., declarou:

— Ainda não conheço o problema. Estou chegando agora.

Amanhã, segundo informações, o diretorio nacional da U. D. N. se reunirá para ouvir o relatorio do sr. João Agripino, seu secretario-geral, sobre as consultas feitas aos partidos, para a batalha judicial.

CAMARA FEDERAL

SENTIMENTO DE PESAR DO PLENARIO PELO FALECIMENTO DO GENERAL CANROBERT

Dedicada a primeira parte da sessão a homenagens postumas ao ilustre militar — Associou-se a Mesa às expressões dos varios oradores — Votação dos anexos aos orçamentos referentes às ferrovias da União — Comissão de Deputados para visitar o presidente Café Filho

RIO, 3 (Sucursal) — A Camara dos Deputados, na primeira hora de sua sessão de hoje, homenagem a memoria do general Canrobert Pereira da Costa. A essa homenagem compareceram numerosos representantes das Forças Armadas. Na primeira fila de poltronas do recinto, tomou lugar o brigadeiro Gervasio Duncan, atual chefe do Estado Maior das Forças Armadas. Na exaltação das virtudes morais do extinto, como cidadão e como soldado, do general Canrobert P. da Costa, usaram da palavra os deputados Carlos Albuquerque, Dioclecio Duarte, Luiz Garcia, Rosé Ferreira, Nelson Omegna, Brault Hermani e Flores da Cunha.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA MESA

Encerrando as solenidades em memoria do general Canrobert, o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, pronunciou as seguintes palavras: "A mesa participa do unanime sentimento de pesar que enlutou toda a nação brasileira pelo passamento desse eminente patriota. Agradeço a presença dos srs. oficiais das Forças Armadas que vieram trazer o conforto de sua solidariedade da imensa dor do Brasil, expressa pelos oradores que se fizeram ouvir nesta casa".

A PRINCESA MARGARET

Encerrando a solenidade, e antes de ser iniciada a ordem do dia, usou da palavra o sr. Flores da Cunha, que exaltou o espirito de renuncia da princesa Margaret, da Inglaterra, renunciando ao casamento com o coronel aviador Townsend e mantendo assim as tradições gloriosas de sua Patria.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia o plenario continuou na votação das emendas destacadas ao orçamento do Ministerio da Viação, parte referente às estradas de ferro.

Dada como rejeitada uma emenda que elevava a dotação orçamentaria destinada à cobertura do "deficit" da exploração industrial da Estrada de Ferro Santa Catarina, de propriedade da União, o sr. Antonio Carlos pediu verificação. Feita a chamada nominal, confirmou-se a rejeição por 106 votos contra 103.

Houve ainda uma verificação, com a chamada nominal dos representantes, requerida pelo sr. Chagas Freitas, ao ser rejeitada uma emenda relativa à concessão de verbas para execução de obras na Estrada de Ferro Central do Brasil e Leopoldina. A emenda foi rejeitada por 103 contra 71 votos.

ENFERMIDADE DO SR. CAFE FILHO

Ultimada a votação do anexo referente às Estradas de Ferro, o plenario aprovou um requerimento do sr. Artur Audrá, determinando a nomeação de uma comissão especial a fim de visitar o sr. presidente da Republica, que se encontra enfermo. O presidente da mesa, sr. Carlos Luz, designou os lideres de todos os partidos para integrarem a referida comissão.

Na forma regimental, a sessão foi prorrogada por hora e meia, a fim de ser feita votação das emendas do anexo do orçamento, correspondente ao Dep. dos Portos, Rios e Canais.

REUNIÃO DO CONGRESSO

Hoje às 21 horas, haverá sessão do Congresso Nacional, convocada para exame do veto presidencial ao projeto que reajusta os proventos do tesoureiro e do ajudante de tesoureiro inativos do Dep. de Correios e Telegrafos.

Rejeitado o recurso

RIO, 3 (Sucursal) — No Supremo Tribunal Federal, o ministro Mario Guimarães, como relator da materia, exarou despacho indeferindo, liminarmente, o mandado de segurança formulado há dias pelo deputado Rogé Ferreira, do P.S.B., de São Paulo, que concedeu licença ao senador Lino de Mattos, para exercer as funções de prefeito da capital bandeirante.

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

NA VESPERA DA APRECIAÇÃO PARLAMENTAR

Está por dias, ou, quem sabe, por horas, o julgamento, pelo plenario da Assembléia Legislativa do Estado, do problema suscitado pelas reservas florestais de Pontal, no extremo do Estado de São Paulo. A questão é singular e surpreendente. Começa que o poder Legislativo, ora dominado pelo que já se chama "psicose de mato", advinda da intensiva e sistematica campanha desenvolvida em torno do caso pela imprensa, o radio, a televisão e a tribuna, além dos contatos pessoais e as alusões diretas ou subentendidas, já nem percebe mais, por numerosos dos seus membros, que afinal nada tem a ver com ele; ocupa-se e se preocupa com agruras do vizinho. O que quer que decida, bem ou mal inspirado, apenas definirá o seu pensamento ou o grau de submissão à tremenda onda coercitiva com que vem lutando.

Já não é mais o momento de sugerir à Camara estadual que transfira o assunto a quem de direito, em vez de gastar-se em debates e polêmicas vãs. A esta altura, recorresse ela embora a todos os textos de lei para demonstrar a sua incompetência no terreno das reservas florestais, e os exaltados com a pendência a identificariam com Pilatos, e o reconhecimento, legitimo em toda a linha, da propria incompetência, seria dado como méro lavar de mãos, da parte de quem não tivera forças nem personalidade para decidir.

Que resta aos srs. deputados, nesta ingrata e ingloria tarefa? Pouco; muito pouco, embora o que quer que executem, por minimo que seja, deva ser focalizado, nas minúcias, por centenas de lampadas e cameras da publicidade. Exige-se deles que solvam entre a reserva florestal e o campo devastado; entre a arvore que dá sombra e atrái chuva e a extensão desolada, capaz tão somente de amargor e pobreza. Está claro que os parlamentares, como o vulgar das pessoas, optam, na sua totalidade, pela primeira hipotese. Querem o país tomado pelo denso arvoredo, mesmo que seja apenas para que a natureza circundante perca esse aspecto hostil que apresenta, na inclemência do sol e no afastamento dos aguaceiros.

A tese é, portanto, unanime, e nem os mais sombrios interesses ou os compromissos mais escusos poderiam fornecer a quota de cinismo e despudor necessaria para a defesa de opinião contrária.

O que ninguem se prontifica nem se dispõe, contudo, é a transformar em batalha uma briguinha molesta, a atribuir a grandeza e a dramaticidade de questão de vida ou de morte a uma disputa que, com ela ou sem ela, o Estado continuaria a caminhar para o futuro, com o mesmo impeto e a mesma vitalidade.

Se o que se objetiva é exigir dos deputados paulistas uma "definição florestal", então vale sugerir-lhes que a dêem, ampla e cabal, votando, não o resguardo de uma pequena nesga num perimetro comprovadamente publico, mas o de toda a área, isto é, dos 102 mil alqueires com remanescentes de mato e bichos que a constituem. Se se sujeitarem eles aos termos do chamado "substitutivo Camarinha", comprovarão apenas em parte, na terça parte, que são defensores da floresta, e não adeptos da devastação. A oportunidade não poderia ser melhor, por conseguinte, para que eles provem nada terem de dendrófobos ou dendroclastas, mas, para usar mais uma expressão posta em moda, irrepreensivelmente dendrólatas, isto é, adoradores da arvore. Que os representantes do povo não se aturdam ante o ribeirão dos Insetos, a conjeturar a razão pela qual as arvores de baixo têm de ser defendidas, enquanto as do outro lado, em muito maior numero, podem franquear o cerne ao machado dos lavradores, das 5 familias de obreiros da gleba que iludidos para lá transferiram o seu esforço e o seu trabalho.

E' hora de os deputados imitarem Cesar; cumpre não hesitar ante esse ribeirão que nada tem do Rubicon, e este mesmo não intimidou o vencedor das Gallias.

Alea jacta est! (***)

A SESSÃO DO SENADO

NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA FRANÇA

Homologada a indicação do presidente da Republica — Votos de pesar — O "caso" da carta Brandi

RIO, 3 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, foi lida mensagem do Presidente da Republica propondo a nomeação do diplomata Edmundo Machado Junior para o cargo de ministro do Brasil na Grecia.

VOTOS DE PESAR

A requerimento de varios senadores, aprovou o Senado a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do general Canrobert Pereira da Costa e remessa de pesames ao Exercito e à familia do ilustre extinto.

Falaram enaltecendo a personalidade do militar e cidadão, e recordando seus multiplos serviços ao pais, representantes de Partido com assento no Monroe. Ocuparam a tribuna os srs. Apolonio Sales, Ezequias da Richa, Juracy Magalhães, Kerginaldo Cavalcanti, Caiado de Castro, Novais Filho e Domingos Velasco. De Mesa, o sr. Nereu Ramos associou-se às homenagens postumas aprovadas pelo plenario.

Tambem se aprovou a inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do antigo representante do Ceará e da Paraiba, na Camara dos Deputados, sr. Daniel Vieira Carneiro. Falaram sobre sua vida publica os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Argemiro Figueiredo.

EMBAIXADOR NA FRANÇA

Em sessão secreta, como preceitua o regimento, homologou o Senado a escolha do diplomata Carlos Alves de Sousa, para exercer as funções de nosso embaixador junto ao governo da França.

O plenario manifestou-se igualmente favoravel ao requerimento do sr. Bernardes Filho, solicitando a transcrição, nos anais, da recente entrevista de carater politico do sr. Afonso Pena Jor. concedida a um matutino carioca.

O sr. Caiado de Castro enviou à Mesa requerimento solicitando ao Ministro da Guerra copia do inquerito concluido pelo general Maurell Filho sobre o caso da carta Brandi. Chegou ao Senado o veto do Presidente da Republica ao projeto referente aos segurados do IPASE.

BAIXA DO CAFE'

BAIXA DO CAFE'

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Café Santos "S", para entrega futura, fechou hoje com baixa de 45 a 70 pontos. Foram vendidos 70 lotes. Na abertura, foram oferecidos 1.635, ou seja, nove a menos do que ontem.

O contrato "M" fechou com baixa de 5 a 75 pontos, sendo vendidos 12 dos 501 contratos oferecidos na abertura, quatro a mais do que ontem.

Os comerciantes atribuiram a baixa aos preços mais inferiores do café verde brasileiro.

No mercado para entrega imediata, o Santos-4 perdeu 1/2 centavo, fechando a 54 1/2 centavos por libra.

Os cafés colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot continuaram firmes no mercado local. Tiveram uma alta de 1/2 centavo e fecharam a 67 1/2 centavos por libra-peso.

ADHEMAR NA PAUTA DO TRIBUNAL DIA 7

O PROCESSO DOS "CHEVROLETS" SERÁ JULGADO

Está na pauta do julgamento da sessão plenaria extraordinaria do Tribunal de Justiça para o proximo dia 7, o processo em que é relator o desembargador Euclides Custodio da Silveira e no qual figura como reu o sr. Adhemar de Barros.

PLANTA EXOTICA PARA AQUI SE ACLIMAR

O debate politico tem sido levado para terrenos que podemos considerar hoje acidentais, como o que pretende envolver os candidatos eleitos, dada a presença do sr. Jango Goulart na chapa vitoriosa, em compromissos com o peronismo. Consideramos o sr. Jango Goulart um primario, que não merece o cargo de vice-presidente da Republica, nem mesmo o de vereador de sua cidade natal. E' um jovem estancieiro, sem formação politica, sem quaisquer serviços prestados à nação. A cronica da sua passagem pela politica, não o abona. Veio ele, de seus pampas, para o cenario politico federal, pela mão tutelar do presidente Vargas, que não discriminava entre valores positivos e negativos. Deixando-se guiar pelo coração, um sentimento nobre, mas incompativel com os interesses do Estado, o presidente Vargas elevou o obscuro e vulgar vaqueiro gaucho a procer da politica nacional. Menosprezou o sentido de politica, subestimou a importancia da cena federal, e iniciou nos caminhos do sucesso o moço do Sul, que não deveria ter saido de sua estancia, senão para vender os seus bois e gastar o seu dinheiro.

Por assim pensarmos acerca do jovem sul-riograndense, achamos que o sr. Jango Goulart não deve ser superestimado, quando é encarado como um lider peronista, capaz de convulsionar o Brasil. O seu peronismo, se existir, será um peronismo de arremedo, uma parodia, do vulgar totalitarismo do Prata, sem base doutrinaria, sem fundamento teorico, sem raizes, que não teria, portanto, ambiente para se impor no Brasil, muito menos pela sua mão de lider mediocre. Pode ter o sr. Jango Goulart, nos contatos fronteiriços com peronistas da Argentina, simpatia pelo que se denominou de justicialismo, no Sul do continente. Mas daí a torne-lo, ainda, como um lider, um guia, habilitado a golpes de Estado, a revoluções, cremos que vai uma distancia muito grande. Seria preciso que o Brasil tivesse se acalcanhado demasiado, para se amedrontar com o sr. Jango Goulart, e com as suas aspirações totalitarias, à maneira do ditador deposto do Prata.

O peronismo é um totalitarismo. Se o presidente Vargas não fosse um displicente, e, formado na velha politica da primeira Republica, um oportunista, se aproveitaria de sua ditadura para fundar aqui um movimento, como os demais ditadores, da Argentina e da Europa. O peronismo é, afinal, um totalitarismo — segundo a nomenclatura falsa, mas atual, — semelhante ao de Vargas, com a Constituição de 1937, e ao de outros ditadores. Começou com um golpe — analogo ao que se pretende aqui vibrar, — e acabou na fuga do ditador, depois de ter o peronismo aviltado a Argentina, enxovalhado o grande pais amigo, arruinado as suas melhores e mais dignas tradições.

Não tem o sr. Jango Goulart a periculosidade que lhe é atribuida, como revolucionario, em condições de ser portador de uma doutrina. Bem analisado e observado esse jovem é apenas uma vitima do compadrio, do trafico de influencias, do afilhadismo e de uma estima frouxa, mole, fraca do presidente Getulio Vargas, que na sua deficiente formação cultural, confundia valores, chegando a colocar no mesmo Ministerio o professor Vicente Ráo e o estancieiro gaucho, isto é, dois extremos.

O problema do Brasil é, de um lado, retomar o fio partido de suas tradições, as quais vêm sendo desrespeitadas, e, de outro, olhar para o futuro, pois muita coisa há a fazer. O peronismo, no qual se deseja envolver o sr. Jango Goulart, não se aclimou aqui, nem, a nosso ver, aqui se aclimará, mormente depois da deposição do ditador argentino. E' planta hoje exotica, para nos insphrar.

O MUSEU DO IPIRANGA

A cidade que ficou sem casa de espetaculos condigna para o seu centenario — somente há dez dias ficou pronta a dispendiosissima reforma do Teatro Municipal — tambem não teve museu historico para mostrar aos visitantes. Efetivamente, ainda mais azarado do que o casarão da praça Ramos de Azevedo, aquele outro monumento publico devido ao saudoso arquiteto paulista — o Museu do Ipiranga — ainda agora continua com as obras paralisadas, ao que se afirma pelas razões em moda — a falta de verba.

Já não se sabe há quanto tempo foi o Museu do Ipiranga fechado à visita publica, para afinal passar pelas reformas que há decenios vinha exigindo.

A oportunidade para essa velha reivindicação não poderia ser melhor do que o centenario da cidade. Embora não possa ombrear com as organizações semelhantes de muitos outros paises, a velha sede historica muito teria a mostrar a quantos procurassem conhecer documentos da evolução nacional. Cumpre não esquecer, aliás, que por meio seculo constituiu o Ipiranga o interesse maior da capital, o obrigatorio e unico passeio dos domingos, numa cidade avara de distrações. Nos seus fundos, num barracão, apodrecia, por quase 30 anos, o documento autentico de um dos mais retumbantes feitos nacionais: o "Jahú", da travessia do Atlantico.

Afinal, iniciadas as obras de reforma antes dos festejos de 1954, no ano do centenario, não puderam elas ser concluidas, pois as verbas rareavam, e os empreiteiros não estavam para trabalhar de graça ou na incerteza.

Está claro que, no capitulo historico, a efemeride paulistana ganhou as galas de uma exposição como a do Ibirapuera, devida aos esforços e conhecimentos do prof. Jaime Cortezão; essa mostra, contudo, não tinha a perenidade de um Museu, nem a variedade e riqueza do estabelecimento hoje entregue à competencia do historiador Sergio Buarque de Holanda no inicio deste ano, finalmente, quando tudo parecia indicar que fosse o Museu reaberto ao povo, eis que as obras param de vez — juntamente com as verbas. Essa paralisação não teve solução de continuidade e até hoje lá estão os andaimes armados, a pintura em meio, com os trabalhadores ausentes.

Ao que se adianta, mais um mês apenas de serviço em bom ritmo, e as obras terão sido concluidas, e poder-se-á então verificar a substancial melhoria registrada pelo velho predio de Ramos de Azevedo. Como se sabe, não contava o Museu com iluminação de especie alguma: ao tempo da sua construção, o gás não chegou ao remoto bairro em que se situava; mais tarde, possivelmente pelas mesmas razões, não foi o Museu servido pela luz eletrica. De sorte que, só agora, em pleno 1955, pôde o estabelecimento receber esse primarissimo requisito do progresso.

Está claro que esse impulso derradeiro precisa ser dado. Que custa à administração estadual, pelo visto já com as finanças em ordem, dar essa ultima demão a um empreendimento entre todos meritorio?

QUEDA DE UM TABU

Durante muitos anos, desde a sua construção, aliás, a Penitenciaria do Estado, tambem conhecida por Presidio do Carandiru, gozou a fama de ser à prova de evasões, com suas altas muralhas inexpugnaveis, suas torres de observação, seus aparelhos de alarme, suas inumeras divisões gradeadas, fechadas a sete chaves, etc. etc. Os criminosos recolhidos à vetusta cadeia da avenida Tiradentes tremiam de horror só em pensar na hipotese de uma pena que os levasse a ficar enjaulados no enorme conjunto penitenciario, construido de acordo com os preceitos mais modernos e cujo funcionamento era mantido sob os moldes da disciplina mais rude, impossibilitando quaisquer tentativas de fuga.

Do Carandiru só havia duas probabilidades de sair: após haver cumprido a sentença ou morto. E, de fato, nem mesmo o famoso Meneghetti, o campeão das evasões sensacionais, logrou burlar a vigilancia dos guardas da Penitenciaria, tendo passado vinte anos na solidão de um carcere, para edificação dos demais detentos. Somente transpôs de novo os umbrais do presidio quando beneficiado por um livramento condicional. E o tabu ganhou maiores proporções, impressionando até mesmo os observadores de alem-fronteira.

Um dia, porem, com o aperfeiçoamento da tecnica dos delinquentes — diga-se de passagem, em grau mais acentuado do que a dos policiais — verificou-se o acontecimento inaudito: a fuga de "Sete Dedos" e cinco comparsas, através de um tunel aberto pelos presidiarios debaixo justamente da famosa muralha. Muita gente nem queria acreditar na ocorrencia tal o prestigio do Carandiru. E, mesmo depois de comprovada a realidade do acontecido, não faltaram desculpas e justificações visando a reduzir o vulto da proeza, numa compreensivel preservação do tabu.

Mas, agora, já não é possivel tapar o sol com a peneira. Dois sentenciados, à luz do dia, conseguem galgar a muralha, e escapar, em desabalada corrida como garotos surpreendidos em quintal alheio. Ninguem viu, ninguem surgiu a embargar-lhes os passos, ninguem sabe onde estavam as sentinelas do alto das torres de vigia. Caiu o tabu. Já deixou de ser a ultima palavra no genero o presidio do Carandiru.

Ou é a eficiencia da nossa policia que sofreu fragorosa queda?

A VOLTA DOS FILHOS PRÓDIGOS

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, outubro — Sempre será motivo de alegria o retorno do filho prodigo à casa paterna e não devemos reclamar, como o irmão bem comportado, que, segundo a parabola, se aborreceu com a alegria causada pelo retorno do irmão transviado. Refiro-me ao manifesto dos partidos coligados em favor da democracia e da legalidade.

Houve um tempo — e isto faz parte da historia deste jornal — em que falar em democracia, Constituição, liberdade, legalidade era muito perigoso. Os homens que conspiravam ativamente neste sentido eram perseguidos por todos os meios, demitidos uns (a lista das demissões pelo "Manifesto dos Mineiros" é muito longa), presos outros, sem falar no aborrecimento que causava escrever pensando no censor, que cortava os comentarios mais inocentes. Quantas vezes um artigo sobre d. Pedro I não passava por subversivo!... Desse grupo que, nas sombras do Estado Novo, murmurava pela liberdade, quando não lutava seriamente por ela, sairam varios partidos, principalmente a UDN, o PL, o PR e o PDC. Ora, alguns partidos, como o PSD, o PTB, o PSP, o PRP e outros acabam de fazer uma vibrante profissão de fé democratica, aderindo as ideias de liberdade e legalidade. Certos deles foram fundados pelos homens que em 1930 e 1937 rasgaram Constituições, dissolveram parlamentos, impediram (1930) a posse do presidente eleito e proclamado. Se apuramos os quadros partidarios dessas agremiações, verificaremos que, de um modo geral, seus lideres estiveram presentes a tais acontecimentos e, principalmente, apoiaram o Estado Novo, no qual ocuparam lugares de destaque.

Assistimos, agora, à conversão publica dos eminentes lideres que, reconhecendo os males das ditaduras, se proclamam tambem defensores ardegos dos regimes de liberdade e de legalidade. Nós, que em epocas dificeis estivemos ao lado da legalidade e da liberdade, contra regimes de opressão e arbitrio, recebemos com duplicada alegria esta conversão, esta penitencia publica dos antigos lideres do Estado Novo.

Mas, dirão alguns mais inconstentaveis, não será tardio o arrependimento? Não se lembraram muito tarde do valor da liberdade e da lei? Acredito que não. Nunca é tarde para o arrependimento. Mesmo "in extremis" vale a penitencia. Ainda aqueles que, no ultimo momento, na hora de morrer, fazem a sua confissão, podem ser perdoados. A hora pouco importa; o que interessa é que o arrependimento seja sincero. O importante é a sinceridade. E esta que vale...

CICLO DE DEBATES DA REVISTA "FUNDAMENTOS"

A revista de cultura "Fundamentos" fará realizar no transcurso do corrente mês e inicio do proximo um ciclo de conferencias e debates sobre problemas brasileiros, a realizar-se no auditorio da Biblioteca Municipal. O ciclo terá inicio no dia 8 do corrente e constará das seguintes conferencias:

Dia 8 de novembro — "De que ponto de vista encarar a realidade brasileira", pelo jornalista Joaquim Camara Ferreira.

Dia 16 de novembro — "Situação atual do Brasil como nação soberana", pelo jornalista Clovis Moura.

Dia 23 de novembro — "A Unica solução para os problemas brasileiros", pelo prof. João Taibo Cadorniga.

Dia 5 de dezembro — "A força social que pode decidir os destinos do país", pelo escritor Artur Neves.

A entrada será franca. As pessoas que desejarem receber atestado de frequencia deverão inscrever-se na redação de "Fundamentos", no largo do Arouche, 49, 3.o andar, sala 21.

DROGAS ESTIMULANTES E AÇÃO SOBRE A CRIAÇÃO ARTISTICA

RAUL DE POLILLO

No estado de tensão continua, e, portanto, de ininterrupta fadiga residual, em que a complexidade e a aceleração da vida moderna mantem a criatura humana, torna-se praticamente indispensavel o uso de estimulantes.

Por vezes, o estimulante a que se recorre é tão comum e de emprego tão generalisado, que a gente mal chega a fixar, no espirito, a noção do seu efeito. Estão neste caso, entre outros, o café e o chá.

Outras vezes, o estimulante solicitado pelo organismo precisa ser de efeito mais poderoso e mais duradouro. Então, a preferencia recai sobre bebidas alcoolicas. Mas importa que se exerça controle firme sobre essa preferencia, para que a solicitação não degenere em vicio e, posteriormente, em molestia das mais sombrias consequencias.

Há ocasiões, porem, em que o estimulante não exerce atração alguma se não for de efeito energico — drastico, mesmo — ainda que transitorio. A esta categoria de estimulantes — que já se classificam entre as drogas — costumam recorrer alguns artistas, na convicção de serem pelo seu uso auxiliados no complexo contexto mental e nervoso da criação artistica.

Sempre houve, no passado, e continua a haver, no presente, pintores, musicos, poetas, escritores, escultores e até profissionais do palco, para os quais certas bebidas intoxicantes, como o absinto — ou verdadeiras drogas, como a cocaina, o ópio e o éter — serviram ou deram a ilusão de servir — servem ou dão a ilusão de servir — de concurso destinado a facilitar a expressão da propria personalidade através da produção de obras de arte.

A eficacia de drogas estimulantes, no propiciamento das condições mais favoraveis para que a criação artistica se opere, nunca foi de facil comprovação. Não raras vezes, o uso de tais drogas concorreu mais para conduzir o artista à beira da loucura, do que para proporcionar, à humanidade, uma obra prima inspirada e original. Mesmo assim, de Benvenuto Cellini e Paul Verlaine, e a outros mais, é sensivelmente longa a lista dos autores que, pelo menos de vez em quando, se beneficiaram com os efeitos estimulantes de certas drogas, no terreno da criação artistica.

Há pouco tempo, quatro pesquisadores da ciencia médica — os srs. Lucis Berlin, Thomas Buthrie, Arthur Welder e Harold G. Wolff, de Nova York, Estados Unidos — realizaram uma experiencia interessante, revestida de todos os requisitos para se classificar como cientifica. Ministraram, a varios pintores e a um dramaturgo, em dias consecutivos, doses controladas de mescalina e de dietilamida de ácido lisergico. A mescalina se extrai do cactus mexicano, chamado "mescal" e tambem "peyotl". A dietilamida citada se forma pela hidrolise de alcaloides do tipo da ergotina. Ambas as drogas proporcionam alucinações maravilhosas de som e de cor.

Verificou-se que, sob a ação dessas drogas, o artista se sente estupendamente inspirado, mas raramente se põe a trabalhar, porque prefere contemplar as visões, conservando-se imovel. Nas poucas vezes em que é induzido a trabalhar, o artista consegue, de fato, realizar algo melhor do que lhe é habitual, em se tratando de pintura. Em se tratando de escrever, o escrito é sempre de qualidade inferior à qualidade costumeira de quem escreve.

EFEMERIDES

DIA 4 DE NOVEMBRO

1649 — Parte de Portugal para o Brasil a primeira frota da Companhia Geral do Comercio do Brasil.

1769 — Toma posse de seu cargo o marquês de Lavradio, vice-rei e capitão-general do Rio de Janeiro.

1805 — E' eleito bispo do Rio de Janeiro d. José Caetano da Silva Coutinho. Foi senador pela Provincia de São Paulo.

1825 — O ministro das Relações Exteriores da Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata declara ao governo do Brasil o reconhecimento da Cisplatina como a ela incorporada.

1844 — Os sediciosos de Alagoas, depois de um combate com os legalistas, que durou quatro horas, nas proximidades da vila de Atalaia, retiram-se na direção da vila da Imperatriz.

1861 — Começam a funcionar no Rio de Janeiro a Caixa Economica e o Monte Socorro, instalados nos baixos da Camara dos Deputados.

1876 — Parte do Rio de Janeiro, para a sua diocese, d. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda. Quando ingressou no episcopado, regia a cadeira de teologia no Colegio São José, de Itu. Foi sagrado na catedral de São Paulo. Morreu em Paris, em 1878, no Convento dos Capuchinhos.

1914 — Ato municipal do prefeito Washington Luís cria uma taxa para mercador ambulante de produtos quimicos.

1925 — Inauguração da Radio Educadora Paulista.

VISITA À PHILIPS

Estiveram em visita às Fabricas da S. A. Philips do Brasil, instaladas em São Paulo, os srs. deputado Lourival de Almeida, capitão Joaquim Leite de Almeida, secretario do governo do Estado do Espirito Santo, vereador sr. Carlos de Sousa, de Vitoria, e senhoras. Os visitantes tiveram ocasião de observar o desenvolvimento tecnico daquelas importantes industriais, tendo sido recebidos pelos diretores da S/A. Philips do Brasil.

INCOERENCIA?...

JOÃO SAMPAIO

Há dias, na Assembléia Legislativa, o sr. deputado Juvenal Rodrigues de Moraes fez alguns comentarios, acres e aleivosos, ao discurso com que fundamentei a minha renuncia ao mandato de vereador da Camara Municipal de São Paulo. Não ia responder-lhe. Compreendi, desde logo, que não era o deputado, nem o adversario politico, que saia a campo para exercer o direito de critica, em relação aos atos e opiniões de outro homem publico. Era apenas o funcionario recalcado, por estar envolvido na denuncia, encaminhada por mim ao Governo do Estado, contra o numeroso bando dos que haviam procurado identificar-se como antigos empregados do "Correio Paulistano", por meio de justificações falsas, a fim de anteciparem a aposentadoria; obtendo, com esse artificio, contagens ilicitas em prejuizo do Tesouro. Faltava, porisso, ao apressado censor não só a isenção de animo, mas a autoridade moral para apreciar as minhas atitudes.

Aconteceu, entretanto, que um dos meus amigos, com assento naquela Assembléia, o nobre deputado Francisco Franco, espontaneamente deu-lhe a resposta. Apraz-me, agora, vir a publico para agradecer esse gesto. E já que estou de pena em punho, quero tambem — em homenagem aos que ouviram a critica — acrescentar dois esclarecimentos.

Fui acusado de haver dado solidariedade à Ditadura, mediante telegrama publicado pelo "Correio Paulistano". E o acusador se propos a prova-lo.

São fatos publicos e notorios, os que a grande imprensa estampa. O que é publico e notorio não precisa ser provado.

Bastaria que o meu inimigo (inimigo no sentido juridico da expressão) bastaria que ele relembrasse os fatos. Mas para ser leal e honesto, não deveria mutilar a prova. E se tivesse reeditado o texto integral do telegrama que subscrevi, e foi truncado na sua arenga, aí mesmo estaria tudo explicado.

O golpe de Estado, de 1937, foi justificado por um longo manifesto à Nação, redigido pelo notavel jurista Francisco Campos. Era iniciado por severa critica à Constituição de 34, considerada inoperante à vista do aparelhamento governamental desajustado e fora da realidade, que instituia. Referia-se depois às ameaças comunistas, que carregavam de incertezas a situação do pais. E concluia pela promulgação de uma nova Carta Constitucional, que deveria ser submetida ao plebiscito nacional, nos expressos termos do seu proprio texto (art. 187).

No dia 12 de novembro reuniu-se a Comissão Diretora do P. R. P. para conhecer da situação e deliberar a respeito. Pela unanimidade dos seus membros foi reconhecido que estavamos diante de um fato consumado, com o apoio das forças armadas, e que deviamos confiar nos propositos deviamos,, de procurar novos rumos para a segurança e a prosperidade nacionais. Nesse sentido foi minutado o telegrama ao presidente da Republica, cujo teor o sr. Juvenal de Moraes sonegou. Ei-lo:

"O Partido Republicano Paulista, fiel às suas tradições e decidido a concorrer pelo seu esforço para que continue a Republica a salvo dos movimentos subversivos que a ameaçam, acata, com a indefectivel lealdade de suas atitudes, a nova Constituição e as reformas introduzidas no regime. Confia no patriotismo do governo federal e das classes armadas para a sua boa execução, assegurada a ordem social e politica dentro da qual possa a Nação realizar os seus altos destinos. Respeitosas saudações. — Heitor Penteado, José Levy Sobrinho, Cezar Vergueiro, Alberto Whately, Eduardo Rodrigues Alves, Vergueiro de Lorena, F. Bernardes Junior, João Sampaio, Luis R. Miranda, J. Ataliba Leonel, Raul Medeiros".

Como se vê, o telegrama não é a manifestação de apoio individual, atribuida a um dos signatarios, mas a definição de uma atitude coletiva — do Partido Republicano. Cerca de 200 diretorios municipais e distritais a apoiaram, inclusive o do Gremio Universitario Republicano, todos trazendo os seus "aplausos à nova orientação traçada pelo presidente Vargas para assegurar os altos e grandes destinos da Patria Brasileira, contra a demagogia esteril e dissolvente da nacionalidade". O movimento era a resultante do estado de espirito que dominava o Partido Republicano, em luta politica acirrada, contra a situação dominante, dentro das fronteiras do Estado.

Se faltou aos diretores do Partido, no momento, a clarividencia para descobrirem o pensamento oculto do futuro Ditador, de minha parte me penitencio. No mesmo erro incorreram, de animo isento, outros muitos brasileiros, de São Paulo e de todos os Estados. Até mesmo da França luminosa veio o apoio de André Tardieu, ex-presidente do Conselho de Ministros e lider do Partido Radical Socialista, "à atitude corajosa, patriotica e brilhante do sr. Getulio Vargas", contra o regime que estava "deformando a capacidade produtiva da vida politica interna do Brasil". (Dos jornais da epoca).

Mas a ilusão durou pouco. O presidente Vargas solicitou do Partido Republicano a indicação de um nome para a Interventoria do Estado. A Comissão Diretora resolveu não interferir na escolha. Alguns dos seus membros, entre os quais estava eu, foram enviados ao Rio — apenas para agradecer a demonstração de confiança recebida e deixar ao presidente as mãos livres para fazer a nomeação. Foi nomeado o sr. Adhemar de Barros.

Em dezembro de 37 foram dissolvidos os partidos politicos. Os republicanos, como os politicos pertencentes a outras agremiações partidarias, passaram a agir cada um a seu modo. Não dei, pois, a minha modesta colaboração à Ditadura, desde então desmascarada, nem a qualquer dos seus servidores. Na tribuna e na imprensa guardei sempre uma atitude de independencia, vigilancia e combatividade. O "Correio Paulistano", como orgão republicano e sob minha orientação, sofreu advertencias, ameaças de suspensão e por fim o confisco. Em 1943 esvurmei as bostelas da Ditadura na praça publica, em solenidade civica, fazendo uma "Exortação aos Moços", na cidade de Piracicaba. Isso valeu-me a prisão, por ordem emanada do Catete.

Esclarecido o episodio, invocado ardilosamente na Assembléia para tisnar-me com a pecha de incoerencia, passo ao segundo ponto da gratuita investida.

Reeditou o sr. Juvenal de Morais as acusações com que me brindaram os adversarios politicos da epoca e a imprensa ao seu serviço, a proposito da eleição municipal de Piracicaba, no ano remoto de 1928. E deixou em duvida se as violencias e arbitrariedades, a mim atribuidas, eram ou não verdadeiras, embora saiba que sempre contestei, com argumento e provas, as invectivas dos vencidos.

Não terei o mau gosto de rememorar os fatos e as circunstancias em que decorreu, há 27 anos, aquele explorado pleito eleitoral. Se os nobres deputados, com assento na Assembléia, tiverem algum interesse e quiserem conhecer a verdade, poderão encontrar, nos Anais da Camara dos Deputados, do antigo Congresso do Estado, o discurso que proferi a 8 de novembro desse ano (volume I — 1928, fs. 1.336 e seguintes). Aqui lembrarei apenas que o sr. Assis Chateaubriand — um dos eximios jornalistas a esse tempo empenhados na campanha contra o P.R.P. — não só reconheceu mais tarde, com louvavel nobreza d'alma, em editorial do "Diario de São Paulo", a lisura de minha atuação, como apontou os invencioneiros.

Não me falece, portanto, a idoneidade moral e politica para continuar o bom combate, contra a restauração do getulismo na alta administração do Pais. Estamos ao lado dos que impugnam a entrega do governo a "uma minoria audaciosa, portadora dos germens da brutalidade ditatorial e da dissolução social do mundo inteiro". Queremos o livre pronunciamento dos Tribunais. E estamos convencidos de que os Interpretes Supremos da Constituição não podem haver por legitima a eleição, com a ostensiva interferencia do Partido Comunista, sem a qual os seus candidatos não seriam os mais votados. E bem assim, não poderão entregar o governo da Republica, sem a subversão do principio fundamental do regime democratico, aos representantes de uma reduzida minoria. Aguardemos o seu pronunciamento.

A ninguem é licito antecipar-se à decisão dos Tribunais, nem usar de ameaças ou promover agitação, para perturbar a serenidade dos lidimos julgadores. São golpistas os que pretendem usurpar o poder mediante a simples contagem material dos votos, sem que a Justiça examine a sua origem e se manifeste sobre a sua insuficiencia quantitativa. Não é a minoria "vitoriosa" quem decide da legitimidade de sua vitoria. Não meta ela a foice em seara alheia.

EVOLUÇÃO HISTORICA E CRISTÃ DO DIREITO SOCIAL

— XII —

FERNANDO CALLAGE

DIANTE do interesse que vinham tomando entre nós as questões que se relacionavam com o Direito Social, não era mais possivel retardar a sistematização de um conjunto de leis de exclusiva proteção do trabalhador, como abaixo veremos.

Nesse sentido, em 1917, foi apresentado pelo deputado Maximiano Figueiredo, um projeto criando a Lei do Trabalho. Embora falho, sobre muitos aspectos, porque não incluia nele tudo quanto se fazia mister para amparar o trabalhador nacional, entretanto já apresentava alguma coisa de concreto para regular, em todo o territorio do país, o regime do trabalho. Em suas disposições gerais, os operarios ocupados em qualquer industria, a serviço de outrem, seriam assistidos. Nesse projeto de lei — o primeiro que, de um modo geral, tratava do assunto — atendia aos contratos de trabalho, dia do trabalho, acidentes no trabalho e, sobretudo, cuidava seriamente da defesa da mulher e do menor quando assalariados nas empresas industriais.

Por esse projeto que não teve aprovação no tempo, somente não compreendia as locações de serviços e os contratos de empreitadas regidos pelo Codigo Civil e pelo Codigo Comercial, quando ao mais, não, estava tudo rigorosamente especificados.

Como na referida época não existia em nossa pauperrima legislação um orgão que superintendesse as leis vigentes, foi apresentado à Camara Federal um projeto criando o Departamento Nacional do Trabalho, da autoria de Mauricio Lacerda.

Como se verifica, o Brasil ia caminhando para a realização daquilo que, mais tarde, seria uma esplendida realidade — a legislação social. Tal o interesse que ia tomando, entre nós, o problema operario que, por volta dos anos de 1919-20, formaram-se três correntes em torno do assunto — uma, batia-se pela criação imediata de um Codigo de Trabalho; outra, por uma lei Geral do Trabalho e, finalmente a terceira, por leis parciais do trabalho. Esta ultima, porem, prevaleceu.

Para melhor coordenação das leis que já vigoravam, foi criado em 1920 o Conselho Nacional do Trabalho, pelo decreto-lei de n.o 3.991, de 5 de janeiro do referido ano. Esse Conselho ocupava-se tambem de regular o dia normal do trabalho nas principais industrias, sistema de remuneração do trabalho, contratos coletivos de trabalho, sistema de conciliação e arbitragem, especialmente para prevenir ou resolver as "paredes"; trabalho de mulheres e menores, aprendizagem e ensino tecnico, acidentes no trabalho, seguros sociais, caixas de aposentadorias e pensões de ferroviarios, instituições de credito popular e caixas de credito agricola.

Em materia de previdencia social, os nossos homens publicos não se alhearam do assunto, cuidando seriamente de fomentar leis que beneficiasse à classe trabalhadora. Embora sem aquele carater realista dos dias atuais, eles não se descuraram de estudar meios de serem adotadas em nosso país, leis de proteção à velhice, invalidez, morte, maternidade, molestia, habitação, assistencia médica, cirurgica e hospitalar.

Foi, pois, no periodo exatamente anterior a trinta, que se criaram as primeiras Caixas de Aposentadoria e Pensões, assim como as caixas beneficiarias dos ferroviarios em empresas particulares e a dos portuarios e maritimos, estas não só das empresas particulares, como diretamente administradas pela União, pelos Estados e pelos Municipios.

Como já acentuei anteriormente, a primeira dessas caixas foi instituida pelo decreto n.o 4.682, de 24 de janeiro de 1923 e a segunda pelo decreto n.o 5.109, de 20 de dezembro de 1926. Muito se esforçou pela realisação da primeira, o então deputado paulista Eloi Chaves, autor do projeto, razão pela qual a lei dos ferroviarios ficou sendo conhecida como "Lei Eloi Chaves".

Foi ainda em pleno ambiente da chamada republica velha (1926) que é criado o Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União, que estabeleceu o peculio aos servidores.

Mas, antes mesmo do governo federal haver legislado a favor dos ferroviarios, já vinha o governo de São Paulo legislando sobre a materia, como se verifica pelos decretos de numeros 1.7784, de 31 de dezembro de 1920 e 2.400, de 10 de outubro de 1920, este ultimo regulando o fundo de pensões e de peculio dos empregados das estradas de ferro de propriedade e administração do Estado.

Daí porque não se pode negar que no periodo anterior ao movimento revolucionario de trinta, não se cuidava da realisação de leis protetoras do trabalho e de previdencia social. Tanto isso é verdade que Oliveira Viana, em sua "Politica Social da Revolução", afirmava: "o que tem feito até agora no dominio da previdencia social, poderia ser recebido no estrangeiro como a melhor prova das nossas capacidades de organização. Essas instituições não são, por certo, criações originais do regime revolucionario; o velho regime que caiu em 1930, já havia compreendido a sua significação fundamental na economia social e os havia instituido para determinados serviços publicos — como sejam os de transportes ferroviarios e os de trabalho maritimo" (Conferencia realizada em 25 de novembro de 1936, no Palacio Tiradentes).

Isto é verdadeiro. Se volvermos os olhos para o passado, devemos constatar que no governo de Epitacio Pessoa, foram decretadas leis sobre acidentes no trabalho, sobre organização de patronatos e sobre Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Deixando de lado o que vinhamos realisando relativamente sobre seguro ou previdencia social, faremos, uma breve sintese, o que em materia de legislação, foi nos dado efetivar no passado. Entre as leis mais conhecidas, contam-se as seguintes: Decreto n.o 1.150, de 5 de janeiro de 1904, que confere previlegios é divida proveniente de salario; decreto n.o 1.637, de 5 de janeiro de 1907, que regula a criação de sindicatos profissionais inclusive os de profissões liberais e a criação de cooperativas; decreto n.o 3.724, de 15 de janeiro de 1923, que cria a Caixa de Aposentadoria e de acidentes do trabalho; decreto n.o 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que cria a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios, decreto n.o 14.813, de 20 de maio de 1921, que concede favores para a construção de casas populares; lei n.o 1.869, de 10 de outubro de 1922, que cria tribunais rurais no Estado de São Paulo; decretos n.o 4.982, de 24 de dezembro de 1925 e 17.496, de 30 de outubro de 1926, ambos sobre férias a comerciarios, industriais e bancarios; regulamento de 18 de outubro de 1924, sobre o trabalho de mulheres; decreto de n.o 5.083, de 1.o de dezembro de 1926, que institui o Codigo de Menores; decreto n.o 5.128, de 31 de dezembro de 1926, que criou o Instituto de Previdencia dos Func. Publicos da União e decreto 5.483, de 16 de julho de 1928, que regula a organisação das empresas e diversões e a locação de serviços teatrais.

Tal o interesse que vinha entre nós tomando as questões referentes aos problemas sociais, que em 1933, a Prefeitura do Distrito Federal promoveu a instalação de um congresso para tratar de Assistencia Publica e Privada. Nesse congresso — segundo informa José Pereira da Silva — foram tratados assuntos de assistencia social em geral, bem como sobre legislação do trabalho.

Quando se estuda os antecedentes historicos do Direito Social Brasileiro e o tenho feito cansativamente, com abundancia de dados, não podemos de modo algum deixar de reconhecer que embora atrasados em materia de legislação trabalhista, não eramos, como se supõe, tão retardados assim, pois muito já haviamos feito, no passado, em prol do amparo e assistencia ao trabalhador, motivo por que hoje somos um dos paises do mundo que possui leis avançadas, mas profundamente humanas e cristãs.

A fim de encerrarmos esta serie despretenciosa de estudos em torno da evolução historica e cristã do Direito Social, no proximo trabalho focalisaremos a grande obra que vem realisando em São Paulo e no Brasil, o Instituto de Direito Social, criado em 17 de junho de 1939 e que hoje graças aos esforços dos seus dirigentes e do seu constante labor cientifico, tem uma enorme projeção internacional — tão grande de que pode realizar em outubro de 1954, nesta Capital, o 1.o Congresso Internacional de Direito Social tendo figurado nele destacadas personalidades especialistas no assunto e mundialmente conhecidas.

OFENSIVA E DEFENSIVA DA URSS

J. N. MATHIAS

Alem do problema da reunificação das duas Alemanhas, ocidental e "popular", tema basico da conferencia de Genebra, os quatro chanceleres deverão arcar com mais uma questão de suma importancia do Oriente Proximo. A União Sovietica está agindo atualmente segundo uma estrategia de dois aspectos; na Europa, a sua manobra é nitidamente defensiva, limitando-se à sabotagem do plano ocidental, a reunificação da Alemanha; é o Oriente Proximo o campo de batalha da ofensiva comunista que se esboça em contornos mundiais.

*

Quanto à Alemanha, torna-se aos poucos evidente estarem os russos empenhados em sabotar a solução do problema teuto. Apesar de algumas concessões feitas por Molotov com respeito a assuntos secundarios: a medula do plano sovietico é a "coexistencia" das duas Alemanhas, a serem coordenadas através do Conselho Pangermanico proposto. Tal proposta contradiz cinicamente à "razão de ser" da conferencia convocada para criar a Alemanha reunificada, e mal poderá ser considerada aceitavel pelo Ocidente.

*

Enquanto Molotov, em Genebra, se limita a dificultar o progresso da conferencia nas trilhas preestabelecidas pelos "Grandes", intensifica-se a atividade diplomatica de Moscou no Cairo que é, hoje em dia, alem de ser a capital do Egito, tambem o centro politico do Oriente Proximo e Medio. A URSS espera agora mobilizar as nações muçulmanas contra o Oriente, organizando-as em alianças formais. A conclusão da serie de pactos que arquitetaram o sistema pro-ocidental Turquia-Iraque-Persia-Paquistão, serve de argumento aos russos quando eles aconselham aos islamicos a criação de um bloco oposto. Foi sob a egide do Kremlin que o Egito concluiu a sua recente aliança com a Siria, e logo depois com a Arabia Saudita. E será o "caminho de Egito" que levará a URSS rumo à vizinhança imediata com o gigantesco bloco afro-asiatico.

*

A proxima conferencia afro-asiatica que representará mais do que a metade da humanidade, realizar-se-á no Cairo. A capital do Egito foi escolhida ainda na primeira conferencia em Bandoeng. A diplomacia russa já conseguiu ganhar o apoio da Birmania para a URSS receber desta vez convite. O sr. U Nu, primeiro ministro da Birmania, no curso de um jantar, exprimiu o desejo de que a União Sovietica participasse da proxima reunião afro-asiatica. A resposta do presidente sovietico Bulganin foi imediata: "Creio que a participação da URSS consolidará as forças da paz". A presença dos sovieticos no Cairo acentuaria as tendencias desde já bastante anti-ocidentais da comunidade afro-asiatica que se manifestaram em Bandoeng. O Egito desempenha portanto para a URSS dois papeis: o do foco virtual da orbita arabe, e o do centro ativo do bloco afro-asiatico.

NOMEADO DERVILLE ALLEGRETTI PARA SECRETARIO DO GOVERNO

Por ato de ontem do governador do Estado, foi nomeado secretario de Estado para os Negocios do Governo o deputado Derville Allegretti, do Partido Republicano.

A pasta, como se sabe, estava vaga desde o dia 3 de outubro, quando dela solicitou exoneração, em carater irrevogavel, o sr. Cunha Bueno. Vinha respondendo pelo expediente o sr. Rui Nogueira Martins, chefe de gabinete do antigo secretario. Este político, aliás, há cerca de quatro meses desempenhava as funções de secretario, pois, em junho, se licenciara o titular, por cerca de um mês, para viagem ao exterior; de retorno, prolongou o afastamento, a fim de mais livremente participar da campanha eleitoral.

PARA O P.R.

A pasta do governo, no plano de reestruturação do secretariado, fôra, como se divulgou, destinada ao Partido Republicano, agremiação que formara ao lado do situacionismo estadual na ultima campanha.

Para assentarem o nome do republicano a ser escolhido, conferenciaram na tarde de ontem nos Campos Eliseos o governador e o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P.R., e que para tanto recebera delegação desse orgão.

O NOVO TITULAR

O sr. Derville Allegretti milita há muitos anos nas fileiras republicanas. Eleito vereador na primeira legislatura, em meio ao mandato foi conduzido à Assembléia Legislativa, para a qual se viu desde então sucessivamente reconduzido. No período parlamentar anterior, com a investidura do sr. Salles Filho na pasta da Justiça, foi feito líder da bancada, posto que não mais abandonou e no qual agora o vai encontrar o convite do Executivo.

SERÁ FEITA CORREIÇÃO GERAL NO DEPARTAMENTO DE SAUDE DO ESTADO

Nomeada pelo governador a comissão encarregada da correição e afastado o diretor — Quer o chefe do Executivo saber a real situação da repartição

O governador do Estado baixou resolução instituindo uma Comissão especial para proceder à correição geral no Departamento de Saude, com as mesmas atribuições contidas em resolução anterior, de n.o 436, de 8 de março do corrente ano e integrada pelo sr. Manuel Ferraz de Campos Sales Neto, odvogado do Departamento Juridico do Estado, como presidente, e pelo srs. Vicente Zamith Mamana e Lauro de Andrade Junqueira, como membros.

Nos considerandos que precedem a resolução, o sr. Janio Quadros ressalta a necessidade de ter exato conhecimento da situação do Departamento de Saude, da Secretaria de Estado dos Negocios da Saude Publica e da Assistencia Social, à vista de varias queixas formuladas sobre o seu funcionamento, visto ser de real interesse da administração afastar qualquer irregularidade porventura existente.

AFASTAMENTO

Ao mesmo tempo que determinou a correição em apreço, o chefe do Executivo baixou ato afastando, pelo prazo de 365 dias, o sr. Luiz Morato Proença do cargo de Diretor do Departamento de Saude do Estado, colocando-o à disposição do Departamento de Educação Fisica e Esportes da Secretaria do Governo.

Para substituir o diretor afastado, o governador designou o sr. Henrique Matoso Sampaio Correia, lotado no Departamento de Profilaxia da Lepra.

SITUAÇÃO POLITICA

MAIOR RECEPTIVIDADE À TESE DA CHAMADA "BATALHA JUDICIARIA"

Entendida, agora, como colaboração dos partidos à justiça eleitoral — Presidencia do PSD nacional — Reunião dos lideres juscelinistas — Juscelino adiou a viagem — O PSD está tranquilo — Abandonou o pessedismo — Reunião do D.R. da UDN — Ressurgem os problemas petebistas — Não acredita na batalha judiciaria — Janio afim com a UDN — Juarez regressou

Vencidas as resistencias que se apresentaram quando a tése foi focalizada pela primeira vez, caminha, agora, com certa receptividade até, a efetivação da chamada "batalha judiciaria". Seu objetivo, embora politico na origem, na realidade não pode deixar de ser devidamente considerado pelos diversos grupos partidários, em particular aqueles que formaram ao lado da candidatura juarezista. Afirma-se, nas diversas unidades brasileiras, que houve fraude, coação, irregularidades as mais variadas, no pleito sucessorio de 3 de outubro. Faltariam os partidos interessados naquelas eleições, a uma de suas obrigações precipuas, ou seja, a fiscalização, se deixassem de apontar à justiça os erros e as falhas.

Aliás, o proprio Codigo Eleitoral, em diversos de seus dispositivos, já previa punições àqueles que contribuissem para fraudar a vontade do eleitorado. A lei 2.455, que instituiu a chamada cedula unica, foi mais precisa ainda, em muitos de seus incisos.

Dispõem, portanto, os partidos, de meios e elementos absolutamente indispensaveis para mostrar aos tribunais de Justiça Eleitoral onde se situaram as fraudes, para que estes, numa analise juridica e independente, possam agir contra todos os que procuraram vencer ou fazer com que seus candidatos vencessem de qualquer forma, à custa, inclusive, de principios que devem e precisam ser respeitados.

Assim, não encontrou maiores dificuldades a receptividade da tese que hoje vem sendo chamada de "batalha judiciaria".

Levada avante, poderá permitir, inclusive, à justiça eleitoral, que através de anteprojetos encaminhados ao Congresso venha corrigir todos os males que afirmam ter exigido no pleito em que foram escolhidos o presidente e vice-presidente da Republica, além de governadores, prefeitos e vereadores de centenas e centenas de municipios de quas todo o Brasil.

Trata-se, portanto, na realidade, de colaboração que os partidos embora levados por motivo especificamente politico, esperando que da batalha judicial possa resultar uma possivel renovação do pleito, com um pronunciamento diferente das urnas, irão prestar à justiça leitoral, observando, portanto, um dos seus compromissos para com todos os seus correligionarios.

Daí o apoio que a tese está encontrando, inclusive por parte de agremiações que sempre defenderam o direito de posse dos legitimamente eleitos.

PRESIDENCIA DO P. S. D. NACIONAL

O sr. Cirilo Junior seguiu para o Rio de Janeiro, onde, ao que tudo indica, assumirá a presidencia do diretorio nacional do P. S. D., uma vez que é seu primeiro vice-presidente. O importante posto vai vagar-se, durante algum tempo, pois deve viajar, dentro em breve, para o exterior, onde permanecerá, possivelmente, cerca de dois meses, o sr. Amaral Peixoto.

E' interessante esclarecer que a presidencia do diretorio regional do partido, em São Paulo, caberá ao segundo vice-presidente, sr. Ferreira Keffer, e isso porque o primeiro vice-presidente Cunha Bueno, dada sua posição de apoio à candidatura Juarez Tavora, foi desligado das fileiras pessedistas.

Na presidencia do diretorio nacional da agremiação majoritaria, o sr. Cirilo Junior, de acôrdo com promessas feitas pelo candidato virtualmente eleito à chefia da nação, trabalhará para que a agremiação paulista, que tambem dirige, venha a ter, realmente, uma pasta no futuro Ministerio.

REUNIÃO DOS LIDERES JUSCELINISTAS

O sr. Emilio Carlos, presidente do diretorio nacional do P. T. N., declarou-nos, ontem, que os lideres juscelinistas de São Paulo possivelmente na proxima segunda ou terça-feira, vão reunir-se para debater os problemas politicos do momento. Adiantou, ainda, que um dos objetivos dessa reunião é organizar um grupo de "resistencia democratica" que lutará contra a chamada "batalha judiciaria", lançando um manifesto e possivelmente organizando comicios e palestras pelas radios e T. Vs.

JUSCELINO ADIOU A VIAGEM

O sr. Juscelino Kubitschek adiou sua viagem a esta capital, para a proxima semana. Segunda-feira visitará Santa Catarina, onde deve permanecer dois ou tres dias, vindo, em seguida, para São Paulo, onde trocará idéias com seus correligionarios e chefes das agremiações partidarias que formaram a seu lado no pleito de 3 de outubro. Adianta-se que dessa troca de idéias não estará afastada a formação do futuro Ministerio de seu governo.

O P. S. D. ESTA' TRANQUILO

Falando a respeito da propalada "batalha judiciaria", declarou-nos ontem o secretairo geral do P. S. D. paulista:

— "O P. S. D. está absolutamente tranquilo, pois tem certeza da legitimidade do pleito. Se houver qualquer senão, isso não vem, de forma alguma, fraudar o pleito. No entanto entendo que a U. D. N., agindo como está, defende um direito que lhe assiste.

O que é necessario ficar bem claro é que os partidos, depois dos recursos legais devidamente julgados, devem se submeter à decisão da justiça eleitoral".

ABANDONOU O P. S. D.

O prefeito eleito de Cotia, pelas legendas P. S. D. e P. T. B., sr. Carmelino Pais de Oliveira, acaba de desligar-se de seu partido, solidario com os srs. Lincoln Feliciano e Amaral Lira.

Nesse sentido dirigiu-se ao governador do Estado e ao presidente do diretorio regional do PSD.

REUNIÃO DO D. R. DA U. D. N.

Reune-se, hoje, às 11 horas, o diretorio regional da U. D. N. para tratar de diversos assuntos, entre os quais o da "batalha judiciaria".

A partir de hoje aquele orgão dirigente udenista vai se reunir, todas as sextas-feiras, às 11 horas e não mais às quintas-feiras, às 17 horas, como vinha acontecendo.

VOLTAM OS PROBLEMAS PETEBISTAS

Atendendo a uma solicitação do sr. João Goulart, presidente do diretorio nacional do P. T. B. a fim de evitar qualquer problema que pudesse prejudicar o pleito sucessorio, o grupo liderado pelo sr. Barjas Filho e que há tempos foi destituido do diretorio regional, resolveu suspender qualquer ação para afastar o sr. Newton Santos da direção petebista estadual. Passado o pleito, entendem o sr. Barjas Filho e seus amigos que podem voltar a agir contra o sr. Newton Santos, inclusive convocando o diretorio estadual, onde aquele grupo deve contar, desde já, com maioria.

NÃO ACREDITA NA BATALHA

Passou ontem, por esta capital, com destino ao Rio, onde vai reassumir sua cadeira de senador, o sr. Pedro Ludovico de Almeida. O senador goiano esteve afastado das atividades legislativas por mais de cinco meses, e, falando a respeito do ultimo pleito, afirmou que em seu Estado as eleições decorreram em ambiente de grande calma e muita ordem. Adiantou, ainda, estar muito satisfeito com a vitoria do sr. Juscelino Kubitschek e que não acredita no êxito da batalha judiciaria, intentada pela U. D. N.

JANIO A FIM COM A U. D. N.

O sr. Herbert Levy, interpelado sobre os entendimentos que vem mantendo com o governador do Estado, declarou-nos ontem que suas entrevistas com o sr. Janio Quadros vêm sendo mais ou menos frequentes desde que o chefe do executivo e a U. D. N. caminharam juntos no pleito sucessorio. Além dissos os udenistas hoje estão apoiando o governador, em sua administração, contando com um correligionario à frente de uma das mais importantes Secretarias.

Quanto à posição do governador frente à chamada batalha judiciaria, disse-nos o sr. Herbert Levy:

— "Essa é uma pergunta que só mesmo o sr. Janio Quadros poderá responder, embora não possa deixar de frisar que o governador do Estado tem idéias muito afins com a U. D. N.".

Acrescentou, ainda, que seu partido, hoje empenhado na batalha judiciaria, de há muito que vinha alertando o povo e as autoridades para possiveis fraudes no pleito, antes mesmo da votação da cedula unica. Naquela época os udenistas foram chamados de golpistas, mas hoje vê que os mesmos estavam com a razão, porque falhas de todas as especies foram apontadas e estão sendo apontadas ainda, para conhecimento oportuno da justiça eleitoral.

JUAREZ REGRESSOU

Seguiu ontem para o Rio, depois de ter mantido longa entrevista com o governador do Estado, com quem almoçou, o general Juarez Tavora. O ex-chefe da Casa Militar da presidencia da Republica viajou para a Capital Federal às 17 horas, em avião de carreira de uma das nossas empresas aereas.

BASTIDORES

A C.M.T.C. E A POLITICA

A situação de dificuldade a que chegou a Companhia Municipal de Transportes Coletivos mostra claramente a conjuntura politica em que nos achamos.

Uma empresa responsavel pelo transporte diario de mais de dois milhões de passageiros vê-se numa situação de penuria tal, que, se não forem tomadas medidas urgentes, irá a colapso.

O problema é complexo. Todavia, não se concebe fiquem tantos onibus parados, quase cincoenta por cento da frota, por motivo de importação de peças.

Há de fato dificuldades para importação. Todavia, como explicar a importação de carros de luxo, de peças para autos particulares, quando é negada a importação de peças para uma empresa de serviço publico da importancia da C M. T. C.?

A exposição levada a efeito na Praça das Bandeiras, onde estão à mostra do publico os carros impossibilitados de trafegar, na maioria dos casos por motivo de simples peça, veio mostrar ao povo que os seus mandatarios nem sempre agiram com acerto, ao tratarem dos interesses populares.

E' o caso de perguntar-se: quem o culpado pela situação? Convenhamos que não há culpado; mas culpados. As administrações municipais não têm sabido zelar pela boa marcha da C. M. T. C., deixando que a situação chegasse ao ponto atual.

Pouco adianta a luta entre o prefeito e o governador. O importante é chegar-se a um modo pelo qual cheguem peças à C. M. T. C., a fim de que todos os carros paralisados possam vir a trafegar.

Se tais medidas não forem tomadas em carater de urgencia, o paulistano ficará privado de condução, como já vem acontecendo com varias cidades do Interior.

Muitos bairros já vêm tendo sua condução de modo reduzido, não chegando para transportar os moradores até ao centro, em horarios razoaveis.

A pessoa hoje não sabe a que horas chegará ao serviço ou a que horas chegará em casa, de volta do trabalho.

A FAMIGERADA CARTA

O Inquerito Policial Militar, presidido pelo general Maurell Filho, acaba de apresentar o seu relatorio, apresentando como culpados dois aventureiros.

O caso vai agora para a Justiça Militar. Não podemos prejulgar um caso no qual são desconhecidas as partes fundamentais para o publico e a imprensa.

Todavia, pensamos haver nesse como em casos semelhantes um ou mais mandantes intelectuais. A historia é rica de exemplos nessas tramas internacionais.

Por isso, achamos que as informações prestadas pelo general Maurell Filho à imprensa não deixaram bem claras as conclusões a que chegara o Inquerito. Isto porque o caso, segundo depoimentos publicados, vai mais longe do que geralmente se pensa.

Todo esse caso está relacionado com o momento politico, qualquer interesse maior, que uma simples aventura de dois individuos.

Todo esse caso está relacionado o momento politico, desde a epoca getuliana.

Julgamos mesmo que o mais importante seria a descoberta dos mandantes. Isto viria a esclarecer muitos acontecimentos interessantes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

VOTO DE PROFUNDO PESAR PELA MORTE DO GENERAL CANROBERT

Referencias ao discurso do coronel Bizarria Mamede provocaram um começo de polemica — Afirmou o sr. Cantidio Sampaio que o criterio da "maioria absoluta" condenaria o governo do sr. Janio Quadros — Em foco a questão da CMTC — Falta de plano na Secretaria da Agricultura

Ocupou a atenção do plenario um requerimento que propôs a inserção, na ata dos trabalhos, de um voto de profundo pesar pelo falecimento do general Canrobert Pereira da Costa.

Diversos oradores enalteceram a personalidade do extinto, já como soldado, já como cidadão. Neste elogio foram unanimes os representantes de todas as bancadas com assento no Palacio Nove de Julho.

O sr. Arruda Castanha, todavia, suscitou um começo de polemica, pois no seu discurso achou azada a ocasião para citar trechos da oração proferida, à beira do tumulo do ilustre extinto, no Rio, pelo coronel Bizarria Mamede. Não se esqueceu o sr. Castanho, inclusive, de acentuar bem as expressões em que este ultimo militar se insurge contra o criterio da "minoria relativa", que tanta celeuma vem provocando na imprensa brasileira.

Encaminhando a votação, usou da palavra, a seguir, o sr. Cantidio Sampaio, o qual estranhou que houvesse alguem que no plenario julgasse digna de encomio a manifestação extemporanea de um militar esquecido "dos juramentos" que prestou e absolutamente "jejuno em questões constitucionais". A proposito, advertiu o orador que se fossemos levar a serio a reivindicação da "maioria absoluta" para a posse de um chefe do Executivo, então o sr Janio Quadros teria o seu governo fatalmente condenado, pois vencera as eleições em nosso Estado por maioria relativa "das mais insignificantes".

Posto a votos, foi aprovado o requerimento de homenagem postuma ao general Canrobert Pereira da Costa.

FALHAS DA C. M. T. C.

Ocupou a tribuna, durante longos minutos, o deputado Arruda Castanho, a fim de enumerar falhas e deficiencias da C. M. T. C. Ao faze-lo, o orador apontou como responsavel por essa situação o prefeito Lino de Mattos, o que provocou a intervenção de varios deputados, entre os quais os srs. Blota Junior e Figueiredo Ferraz, os quais acentuaram que o descalabro da referida empresa é um fato antigo e somente a má fé poderia responsabilizar por isso ao atual chefe do Executivo

A proposito do assunto, o sr. Mendonça Falcão apresentou o seguinte requerimento:

"Considerando que a Companhia Municipal de Transportes Coletivos é constituida inclusive com capitais do Estado, e que, portanto, a sua gestão diz respeito tambem a esta Assembléia;

Considerando que, segundo consta, se cogita de estabelecer um convenio entre a Prefeitura Municipal de São Paulo, integrante da referida empresa, e o Estado, com o fito de regularizar as finanças dessa Companhia;

Considerando que têm sido objeto das mais severas criticas, por parte da imprensa, dos tecnicos, de homens publicos e do povo em geral as atividades da CMTC, comentando-se mesmo a possibilidade de ter havido negociatas e ações escusas de responsabilidade de seus altos dirigentes;

Considerando que esta Assembléia não pode se conservar alheia a essa questão, de relevante interesse para a população da capital do Estado, e, assim, para três milhões de cidadãos;

Considerando que na eventualidade de se estabelecer o citado convenio, por força deverá esta Casa manifestar-se a respeito, e que, nessa oportunidade, deverá estar perfeitamente informada do que será objeto de sua deliberação;

Considerando que o problema da deficiencia de transportes em São Paulo vem assumindo tal gravidade que uma solução se impõe com a maxima urgencia, pois que a continuação "statu quo" está resultando em prejuizo crescente para as atividades produtoras dos mais vastos setores de atividades deste importante centro de industria e comercio do país;

Requeremos à Egregia Mesa seja constituida uma comissão parlamentar de inquerito, integrada por cinco deputados a esa Assembléia, com a assessoria de dois tecnicos por ela indicados e um jurista do gabinete de assistencia tecnica, bem como que dela participem jornalistas especializados e que sejam conferidos a essa comissão os poderes regularos pela lei federal n.o 1.579, de 18 de março de 1952, a fim de proceder a todos os atos que se tornarem necessarios, para, na prazo de sessenta dias a contar de sua constituição, apresentar a Casa relatorio pormenorizado do que fôr apurado sobre a Companhia Municipal de Transportes Coletivos".

COLEGIO PARA MOGI DAS CRUZES

Reclamou o deputado Derville Allegretti contra a morosa tramitação do projeto de lei que determina a permuta de um imovel, proprio do Estado, com outro pertencente à Prefeitura de Mogi das Cruzes, a fim de ser reconstruido, naquela cidade, o Colegio Estadual e a Escola Normal, hoje Instituto de Educação.

Formulou o orador um apêlo ao presidente da Mesa para que a referida proposição tenha um andamento mais rapido, pois o edificio onde funciona a Escola Normal e o Colegio Estadual de Mogi das Cruzes está em completa ruina.

ENSINO INDUSTRIAL

Segundo afirmou da tribuna, considera o sr. Hilario Torloni irrisoria a verba que, na proposta orçamentaria, se destina à instalação de novas unidades do ensino industrial, ou, mais precisamente, à instalação de escolas artesanais. "A proposta do Executivo — ponderou — conforme se vê nas respectivas tabelas explicativas, prevê dotação de sete milhões de cruzeiros para a instalação de quatro novos estabelecimentos. Será isso suficiente? A resposta a essa indagação é que me forçou a uma mudança de atitude e me induziu a apresentar tambem minha emenda à proposta orçamentaria — emenda, entretanto, que se não reveste de nenhum carater eleiçoeiro".

A seguir, enumero o orador as falhas se vêm observando no ambito do ensino profissional, o que plenamente, a seu criterio, justifica a emenda que apresentou.

PARTIDO REPUBLICANO

Comunicou o deputado Mario Porto que, no dia 29 proximo passado, o Partido Republicano se reuniu em convenção para escolher a sua nova direção partidaria para o bienio de 1956-57. Passou o orador, a seguir, a ler os nomes componentes do referido orgão partidario.

VIOLENCIAS DE UM ASPIRANTE DA F. P.

Denunciou o sr. Dante Perri o caso de violencias, praticadas em Campinas, durante um jogo de futebol, por um aspirante a tenente da Força Publica. "Esse moço — acentuou — impensadamente, usou de prepotencia, de absolutismo, desancando os particulares, desancando o povo com bastonadas, e chegando ao absurdo de dar ordem para que fossem dados tiros dentro do campo, assustando familias, assustando os torcedores".

Julga o sr. Dante Perri que o comandante Canavó deverá tomar conhecimento do fato e ditar as medidas cabiveis em tais circunstancias.

SERVIÇO RODOVIARIO DA SOROCABANA

Informou o deputado Bento Dias Gonzaga que a chefia da Sorocabana em Piracicaba acaba de comunicar a extinção do serviço rodoviario dessa ferrovia naquela cidade.

Dirigiu o sr. Dias Gonzaga um apêlo ao governador, acentuando a conveniencia de ser alterada essa orientação, pois o referido organismo vem prestando ao povo piracicabano relevantes serviços.

VENCIMENTOS DOS INATIVOS

Em apêlo dirigido ao secretario da Fazenda, pediu o sr. Alfredo Farhat que seja determinado o pagamento, com a devida presteza, dos vencimentos reajustados dos inativos civis e militares. — "Existe grande quantidade de inativos sr. presidente— comentou — quer militares, quer civis. Embora tenha sido esse reajustamento de há muito aprovado por esta Casa, continuam os interessados sem o recebimento dessa justissima conquista".

Observou o deputado Cid Franco que a Secretaria da Agricultura, de longa data, vem tendo a sua atividade prejudicada pela falta de plano e de trabalho de equipe.

A fim de afastar tais inconvenientes, o representante socialista resolveu apresentar sugestões, sob a forma de requerimentos de informações. O primeiro propõe a instituição de um "Index tecnico" que discrimine os tecnicos responsaveis pelos setores das diferentes culturas, ramos da pecuaria e especialização agronomicas. O segundo encarece a necessidade de reunir a Secretaria da Agricultura os tecnicos especializados nos diversos ramos relativos às culturas de café, algodão, citrus e bananas, a fim de planejar trabalhos de equipe indispensaveis ao amparo dessas lavouras.

VOTOS DE JANIO A CAFÉ FILHO

O governador de São Paulo endereçou ao presidente Café Filho, em seu nome pessoal e da comunidade paulista, votos de pronto restabelecimento.

EM AÇÃO OS "COMANDOS SANITARIOS"

UMA FABRICA DE DOCES FOI INTERDITADA EM GUARULHOS

Irregulares as condições de higiene do estabelecimento — Outra vez as churrasqueiras do Jardim da Luz — Novas diligencias de ontem

Em deligencia empreendida na tarde de ontem pelos "comandos sanitarios", foi fechada na localidade de Guarulhos uma fabrica de doces, de propriedade de uma firma japonesa, onde, ao lado do atentado contra a saude das crianças de São Paulo, praticava-se a exploração aberta e desenfreada contra quatorze menores entre onze e quatorze anos, sujeitos a um trabalho que lhes rendia, em media, cento e vinte cruzeiros mensais. As condições de higiene do estabelecimento eram as mais condenaveis possiveis, constituindo-se num quadro que causou espanto aos proprios componentes da diligencia, habituados com esse quadro que já se tornou normal em boa parte de nossos estabelecimentos de generos alimenticios.

As autoridades sanitarias entraram no estabelecimento em pleno funcionomento, fabricando "chupetas" e "assobios" duas especies de produtos grandemente procurados pelas crianças. As condições gerais eram as mais precarias. Os tachos de feitura da calda, sem qualquer proteção, assentam-se diretamente no rez do chão onde chega livremente a poeira e a serragem desprendidas de uma serraria anexa, destinada à confecção de palitos para os doces. Na embalagem dos produtos — que não são embrulhados em papel, para a venda — trabalhavam quatorze menores de ambos os sexos que manipulavam as "chupetas" e os "assobios" sem qualquer proteção manual de luvas, amontoando e contando as peças que eram colocadas em vidros e nestes distribuidas aos emporios. Nas maquinas eram usados os mesmos metodos sendo que os doces imprestaveis ou as raspas que sobravam, caidas ao chão, eram reaproveitadas e novamente fundidas nas caldeiras, ao que declarou o proprio proprietario do estabelecimento. Com relação aos "assobios" dava-se um fato dos mais revoltantes: os menores, ou as mulheres incumbidas de sua contagem, tinham que experimentá-los antes de colocá-los nos vidros, assoprando-os previamente. E note-se que esses assobios são inteiramente de açucar, com um simples palito para serem seguros. A lavagem dos vidros tambem era feita de forma inacreditavel: ao lado de um mitorio, uma tina com agua suja servia para o serviço. Sobre esta, presa a uma torneira, ficava uma caneca de uso comum aos empregados que tivesem sede. Assim, os restos de agua que sobravam da caneca iam para a tina onde se lavavam os recipientes.

Nenhum dos menores encontrados em serviço tinha carteira de trabalho ou autorização do Juizado de Menores, para faze-lo. Um unico vestiario servia tanto para as meninas como para os meninos.

A fabrica foi interditada sendo apreendidos cerca de três mil quilos de doces já prontos para entrega e considerados como improprios para o consumo da população. A firma, que é de propriedade dos irmãos Sugo, foi multada e seu proprietario intimado a comparecer a sede dos "comandos" onde prestará declarações.

AMBULANTES NO JARDIM DA LUZ

O mesmo grupo de "comandos", de volta da diligencia em Guarulhos, esteve mais uma vez no Jardim da Luz onde há poucos dias foi feito movimentado trabalho de limpeza contra ambulantes que vendem generos alimenticios. Aqueles infratôres, certos de que não mais seriam molestados, ocuparam-se do mesmo comercio pelo qual já haviam sido punidos. As churrasqueiras ao ar livre estavam em pleno funcionamento e os vendedores de doces continuavam a expor suas mercadorias sem qualquer proteção contra moscas e poeira. Dezenas de vendedores de frutas tambem lá se encontravam, comerciando com mercadorias já apodrecidas ou melancias e abacaxis cortados e sugeitos a facil contaminação.

Um "furgão" dos "comandos", quase lotado com os doces aprendidos momentos antes, incumbiu-se de conduzir os generos que foram confiscados e os utensilios usados para o comercio dos mesmos. Os infratores foram informados de que serão devidamente detidos e processados se forem novamente encontrados naquele mister.

OUTRAS DILIGENCIAS

Outros grupos de "comandos" estiveram em ação contra estabelecimentos de generos alimenticios., tendo sido visitada a Confeitaria Petropolis, na rua Peixoto Gomide onde grande numero de pães velhos e embolorados foi inutilizado. Foi levantado o interdito que pesava sobre a fabrica de doces e salgados "Gerbeaul". Tambem o bar da rua Frei Caneca 853, de propriedade de João Monteiro Nunes foi visitado e multado o seu proprietario por irregularidades lá encontradas.

PREFEITURA MUNICIPAL

INTERESSADA NA CONSTRUÇÃO DO "METRÔ" UMA FIRMA FRANCESA

Concessão da exploração dos serviços do metropolitano, a longo prazo — Auxilio de 5 milhões de cruzeiros — Ajardinamento de praça publica — Ornamentação da cidade para as festas de Natal e Ano Bom — Reparação de arvores — Limpeza de rios e corregos

Informaram-nos, no gabinete do prefeito, que uma firma francesa está interessada, vivamente, em participar da concorrencia publica para a construção do metropolitano da Capital, desde que o contrato de realização do empreendimento se faça mediante concessão de exploração dos serviços do "metrô", a longo prazo.

Ontem, o sr. Lino de Mattos avistou-se com os srs. Bernard Coré, representante do Banco de Paris e Paises Baixos, e Louis Thouzery, engenheiro principal da Cia. Estrada de Ferro Metropolitano de Paris, os quais fizeram ao prefeito um resumo dos estudos levados a efeito por aquela companhia francesa, na gestão do ex-prefeito Abrão Ribeiro. Na proxima semana, o governador cidade oltará a encontrar-se com os srs. Bernard Coré e Luois Thouzery.

AUXILIO

O prefeito promulgou a lei que autoriza a concessão de auxilio de 5 milhões de cruzeiros para a conclusão do novo edificio da Sociedade dos Albergues Noturnos.

AJARDINAMENTO

Foi determinado pelo prefeito o ajardinamento da praça Ferreira Coutinho, entre as ruas Domingos Fernandes e Baltazar Veiga, em Vila Nova Conceição. Os serviços deverão estar concluidos até o dia 15 do corrente.

ORNAMENTAÇÃO

Por ordem interna, o sr. Lino de Mattos mandou que a Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios providencie a ornamentação e iluminação dos logradouros, por ocasião das festas de Natal e Ano Bom. Os ornamentos e as luzes serão colocados nos mesmos locais do ano anterior.

Na mesma ordem, foi determinado o conserto dos refletores existentes na praça da Republica.

ARVORES

Serão reparadas ou mesmo trocadas as arvores existentes nas vias publicas, que estiverem necessitando dessas medidas. A ordem do prefeito manda a Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios proceder com urgencia a esses serviços, principalmente com relação às arvores que se localizam nas avenidas Rangel Pestana, Brigadeiro Luiz Antonio e São João, no largo São Francisco e na rua Benjamim Constant. As arvores existentes na esquina da avenida Senador Queiroz com a rua 25 de Março deverão ser substituidas, pois sofreram despedaçamento ocasionado por choque de veiculo.

LIMPEZA DE RIACHOS

Foi baixada portaria pelo prefeito, determinando que as secretarias de Obras e de Higiene procedam com urgencia à limpeza de taludes, leitos de riachos, corregos, etc., a fim de evitar inundações na epoca das chuvas em que ora entramos.

MURO

Mandou o prefeito que se reconstrua o muro divisorio existente entre o cemiterio da Quarta Parada e a Zona Leste da Limpeza Publica, que ruiu na madrugada de ontem, durante o temporal desabado.

INSTALAÇÕES SANITARIAS

Serão reformadas pela Secretaria de Obras as instalações sanitarias localizadas nos baixos do viaduto Santa Ifigenia e na avenida Nova Anhangabaú.

COMUNICA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

BENEFICIADAS COM AUXILIOS NUMEROSAS INSTITUIÇÕES

Distribuidos mais de nove e meio milhões de cruzeiros às entidades assistenciais de S. Paulo

O governador Janio Quadros recebeu do titular da pasta da Educação, ministro Candido Mota Filho, oficio comunicando que o Ministerio da Educação autorizou, até a presente data, os pagamentos de subvenções extraordinarias na importancia de Cr$ .. 9.540.000,00 com que foram contempladas numerosas entidades assistenciais do Estado de São Paulo.

Na lista apresentada pelo ministro Mota Filho ao governador de São Paulo estão relacionadas 195 instituições subvencionadas com auxilios que variam de 5 a 300 mil cruzeiros.

ACEITO RECURSO DA UDN PARA RECONTAR OS VOTOS

Refere-se a 5 secções de Santana — Decisão do Tribunal Regional Eleitoral — Encerrado o prazo para justificações de eleitores faltosos

Deliberou o Tribunal Regional Eleitoral, em sua reunião de ontem, dar provimento a um recurso da U.D.N., no sentido de ser revista a votação de varias secções da capitala, relativo ao pleito de 3 de outubro ultimo.

Conforme noticiamos na ocasião, aquela agremiação partidaria interpôs recurso ao T.R.E., da decisão tomada pela Junta Apuradora, por não haver esta tomado conhecimento da representação que lhe fizera (a U.D.N.), no sentido de ser revista a votação referente a 34.a, 38.a, 65.a, 70.a e 73.a secções do distrito de Santana.

Assim, o TRE, dando provimento ao recurso, automaticamente determinou à Junta Apuradora que procedeu à contagem daquelas secções que faça reconstagem de votos contidos nas urnas. Essa providencia será tomada, caso tenha havido recurso do partido contra a diplomação dos candidatos.

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Outra decisão do TRE foi não tomar conhecimento dos recursos do P.T.N. e da sra. Teresa Delta, contra o resultado das eleições realizadas em São Bernardo do Campo, sob a alegação de que ocorreram irregularidades nesse municipio, no pleito de 3 de outubro ultimo.

MULTAS A GRANEL

Findou ontem o prazo para os eleitores faltosos apresentarem aos juizes de suas Zonas as justificações de por que estiveram ausentes do ultimo pleito.

Ao que apurou nossa reportagem, apenas cerca de 6.000 pessoas se interessaram em justificar seu não comparecimento às mesas receptoras. Nesta forma, o Tribunal Regional Eleitoral efetuará a cobrança de multa de mais de 200 mil pessoas, só nesta capital. As multas variam de 100 a 1.000 cruzeiros.

ADMINISTRAÇÃO

CRESCE O INTERESSE PELA CIENCIA DA ADMINISTRAÇÃO

Grande procura de especialistas na materia estimula a criação de cursos — Exige cuidado a facilidade de improvisação

E' auspicioso, não apenas para os que se dedicam à especialidade, às vezes como pioneiros, como especialmente para o progresso nacional, o interesse e o estimulo que a ciencia da administração vem merecendo de todos. Vinte anos atrás, com exceção do grupo do IDORT ou de alguns raros franco-atiradores, era dificil encontrar-se quem se dedicasse à organização racional do trabalho. Hoje porem, são tantos os grupos de estudiosos da materia e tão grande é o interesse despertado, pelos que tratam de estuda-la antevendo nela uma profissão rendosa, que já se faz necessario certo propiciamento da facilidade como alguns se intitulam professores de organização e outros tratam de abrir cursos de divulgação. A continuarem tais abusos, logo mais a profissão terá de ser legalmente regulamentada.

De qualquer jeito, todavia, para os que há uma geração tratam não só de aprender tecnica tão valiosa como, na medida do possivel, procuram divulgar seus principios, é com satisfação que vêem a Escola de Administração e Negocios, uma das obras do saudoso Padre Saboya, passar a fazer parte integrante da Universidade Catolica. Mantendo curso de três anos, sendo que o ultimo dedicado unicamente à apresentação de trabalhos proprios e praticos, com vinte e duas cadeiras, a Escola de Administração e Negocios vem, sem alarde, mas eficientemente, criando tecnicos em administração para as nossas empresas. Só os que têm a sorte de conhecer seu programa podem avaliar o criterio com que procura formar agentes administrativos do grau medio.

Outros organismos ultimamente tambem voltaram as suas vistas para a formação de supervisores. E' que não basta disseminar o T. W. I. e julgar que em três semanas podemos formar os tecnicos em administração de que carecem as empresas particulares e publicas. Há anos que o Departamento Regional do SESI vem mantendo tambem cursos de vulgarização de varias especialidades administrativas. Recentemente, o proprio IDORT, através do SAT, voltou a ministrar diversos cursos, que estão sendo bem recebidos. Entidades como essas merecem toda confiança e suas iniciativas o melhor apoio. Mas começam a surgir anuncios de cursos particulares, que precisam ser postos de quarentena, enquanto forem desconhecidos seus professores e sua idoneidade.

DECISÕES DO TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

PEDIDO DE REVISÃO de julgado que se baseou na equidade para acolher recurso interposto sem as formalidades legais. Improcedente. Os julgamentos fundados no principio da equidade não constituem precedente de observancia obrigatoria. E' criterio meramente subjetivo, dependendo apenas da convicção intima do julgador.

Por cinco votos contra quatro o Tribunal de Impostos e Taxas, em Camaras Reunidas, não tomou conhecimento de pedido de revisão promovido pela Fazenda, visando reformar julgado da 8.a Camara que acolhera, por equidade, recurso fora de prazo e sem garantia da instancia interposto contra decisão da Comissão Julgadora de Presidente Prudente.

O caso dos autos era, em tudo, praticamente igual ao de trinta outros processos julgados pelo Tribunal e decididos de acordo com o ponto de vista fiscal e com base nos termos expressos da lei, ou seja, o não conhecimento do recurso apresentado sem a satisfação das formalidades legais.

Em resumo, trata-se do seguinte: numerosos comerciantes de Assis lançaram em seu Registro de Selos compra de estampilhas, aplicando-as em seus livros fiscais, sem as haver adquirido na repartição competente, deixando-se envolver pela ação dolosa de um escritorio que se incumbia da escrita fiscal de seus estabelecimentos. Autuados, foram os comerciantes intimados a pagar multa e o imposto devido. Reclamaram para a Comissão Julgadora e, vencidos, bateram às portas do Tribunal, inclusive com pedidos de reconsideração.

Em mais de vinte casos — alega o Posto Fiscal de Assis, que promoveu a revisão — o Tribunal não conhecera dos recursos, ou por extemporaneos, ou por falta de garantia da instancia. No caso subjudice, entretanto, acolhera as razões dos contribuintes unicamente por equidade. Sem duvida, afirmou-se, esta decisão discrepava das demais, daí a revisão solicitada.

O relator do processo, sr. João Penna Malta, após demorado exame dos fundamentos do pedido e das contra-razões do recorrido, votou pela procedencia da revisão, dando-lhe provimento e reformando a decisão revisanda, para declarar que o Tribunal não toma conhecimento do recurso ordinario, por extemporaneo e não ter a instancia garantida. Acompanharam o relator os juizes professor Luiz Antonio da Gama e Silva, Luiz Melega e José Babil Passarella.

De maneira diametralmente oposta votou o juiz José Luiz de Almeida Nogueira Porto, que assim fundamentou o seu voto:

— "Não tomo conhecimento do pedido de revisão por julgado incabivel na especie. No julgado apontado como divergencia, este Tribunal invocou o principio da equidade para conhecer do recurso interposto sem observancia das formalidades legais. Ora, a função precipua do pedido de revisão é a de uniformizar a jurisprudencia e jurisprudencia não se firma quando haja invocação do principio de equidade, pois os julgamentos fundados em tal principio não constituem precedentes de observancia obrigatoria. O criterio de julgamento, nos casos de decisão por equidade, é um criterio meramente subjetivo, dependendo da convicção intima do julgador. Ora, embora as condições objetivas da infração nos diversos processos mencionados sejam, presumivelmente identicas, nada nos diz o processo sobre as condições subjetivas que foram as consideradas na aplicação da equidade. Por tal motivo não conheço do pedido de revisão".

O juiz Paulo Leme da Fonseca adotou o mesmo ponto de vista, esclarecendo ainda: — "No processo em que a Camara conheceu do apelo por equidade o fez porque houve razões subjetivas. O auto de fls. foi lavrado em decorrencia da iniciativa da parte, que se pôs à disposição da fiscalização para a apuração de irregularidades praticadas por um guarda-livros desonesto. Desta forma, o auto decorreu de ato voluntario do contribuinte. Houve, portanto, razões para que a Camara apreciasse o feito por equidade, não existindo no processo de revisão elementos para que se possa indagar de semelhança de criterio."

De acordo com o mesmo parecer votaram ainda os juizes Alcides Jorge Costa, Mario Pacheco e Chaves e Cicero Augusto Vieira, decidindo o Tribunal, dessa forma, não conhecer do recurso de revisão por incabivel, e mantendo a decisão da 8.a Camara que, embora julgasse procedente o auto, relevava a multa e mantinha a exigencia do imposto.

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

Tasso da Silveira em São Paulo

O poeta Tasso da Silveira pronunciará uma conferencia, dia 5 de novembro, às 19,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, versando o tema: "Jackson de Figueiredo e a Juventude". Para essa reunião, que será comemorativa do aniversario de fundação do Gremio Cultural Jackson de Figueiredo e encerrará um ciclo de estudos referentes à obra de seu patrono, ficam convocados todos os associados e convidados, os amigos, simpatisantes e demais pessoas interessadas, especialmente estudantes.

IMPRENSA DO INTERIOR

OS BISPOS E O PROBLEMA RURAL

Escreve o pe. Adalberto Nunes em "A Folha", de Jundiaí:

"Por ocasião de uma reunião no Ministerio da Agricultura, onde dezesseis arcebispos e bispos do Brasil representaram o clero nacional, foram debatidos os problemas angustiantes do nosso homem do campo, que se vê cada vez mais desprotegido pelos poderes publicos e constantemente ameaçado no amor à sua terra, no desamparo em que foi lançado pelo Governo.

Numa mensagem serena e objetiva os dezesseis arcebispos e bispos do Brasil mostraram ao sr. presidente da Republica a gravidade do problema agrario da nossa patria, com o estacionamento dos campos (quando não se verifica o seu retardamento e regresso) numa época de florescimento geral e de progresso em todos os setores da vida nacional.

E com a nossa agricultura estacionada ou mesmo retardada, quando tudo o mais cresce e progride neste país, qual será o futuro que nos aguarda, com o despovoamento cada vez mais acentuado dos campos, o crescimento desproporcional e imprevisto das cidades, criando problemas de toda ordem e agravando ainda mais a nossa situação economico-financeira?!

Salientam os srs. Arcebispos em sua mensagem ao presidente da Republica que é missão do Ministerio da Agricultura agir "em função do homem — do agricultor e sua familia — não mais permitindo que o lavrador permaneça à margem do extraordinario progresso da época em que vivemos". E para que se possa tirar o nosso homem do campo da miseria em que ele vive, é preciso antes de mais nada, que se "adotem na escala requerida, os métodos de levar ao campo as idéias e possibilidades da melhoria geral do padrão de vida das suas populações.

Como vêem os meus leitores, mais uma vez é a Igreja que se interessa seriamente pelo problema do homem do campo. E isto ela faz sem demagogia, sem promessas vãs e sem alardes.

Às vesperas de eleições, os politicos correm o país ou o estado em todos os sentidos. E se entregam à falação, discorrendo sobre os problemas do homem do campo, descrevendo a situação verdadeiramente calamitosa dos que labutam na lavoura e prometendo leis e mais leis que possam assegurar aos nossos lavradores, as suas culturas, as suas plantações e a suas colheitas anuais.

Passadas as eleições, tudo volta à normalidade dos dias comuns. O nosso homem do campo volta ao esquecimento e ao abandono, o exodo rural vai aumentando sempre mais, as cidades vêem crescerem de momento para momento suas populações e ninguem se lembra do problema rural brasileiro, do nosso heroico agricultor e dos problemas que o assoberbam por todas as partes.

A mensagem dos srs. arcebispos e bispos do Brasil ao sr. presidente da Republica talvez venha marcar uma era nova no Brasil e um periodo de progresso para os nossos agricultores. E no dia que se resolver o problema rural brasileiro, muitos outros terão sido tambem solucionados..."

QUANDO O CRIME COMPENSA

Sob esta epigrafe, o "Diario de Piracicaba", publica o seguinte:

Há pouco tempo, a policia local surpreendeu em atitude suspeita alguns individuos que depois ficou apurado pertencerem a uma quadrilha de larapios que pretendia agir em nossa cidade, de acordo com a propria confissão dos detidos. Essa detenção foi noticiada com destaque e ilustrada com fotografias dos meliantes ao lado de ferramentas de arrombamento e outros "materiais" para uso em suas ações fora da lei. Aliás, essa noticia teve repercussão, pois veio mostrar que a nosso policia não estava se descuidando da repreensão ao crime e à vadiagem.

Acontece que logo depois corria pela cidade que esses meliantes, que foram surpreendidos quando pretendiam assaltar uma de nossas casas comerciais e confessaram outro assalto, haviam sido soltos.

Procurando saber o que de fato acontecera, fomos informados de que os meliantes foram "deportados" para São Paulo, sob a alegação de que não poderiam ficar detidos sem culpa formada durante a eleição, tendo um veiculo da policia os transportado até a estação da Paulista. E que, em virtude de serem necessarios todos os soldados aqui existentes para o policiamento da cidade no dia do pleito, não pudera ser enviada escolta para acompanhar os confessos larapios.

Acatamos a explicação que nos foi fornecida como justificativa da ação da policia. Mas tal fato nos faz conjeturar: Se assim tem que ser, de que vale a policia deter individuos reconhecidamente criminosos? Se a sua ação fora da lei não pode sofrer o necessario corretivo, para que então prende-los, para que então o stado dispender o qe dispende com os homens encarregados de policiamento?

Há tambem pouco tempo, um larapio detido em flagrante foi encontrado, dois ou três dias depois, pelo assalto, calmamente andando pelas ruas, gozando da mesma liberdade da vitima. Não nos lembramos mais o que foi alegado em favor de sua soltura, mas agora relembramos o fato para por em evidencia que alguma coisa anda funcionando errado nesse negocio de correção aos fora da lei.

Se a policia não pode conservar fora da circulação individuos que comprovadamente vivem em desacordo com as normas estabelecidas para a vida em sociedade, as leis precisam ser modificadas. Pois se não existe dispositivo legal que autorize a policia a dar a devida correção a compravados meliantes, a unica coisa que nos ocorre é que as nossas leis estão erradas.

Autoridade policial para Cubatão

Pelo deputado Athié Jorge Coury foi apresentada na Assembléia Legislativa uma indicação ao Executivo, pleiteando que seja designada uma autoridade policial de carreira para superintender os serviços da Delegacia de Policia de Cubatão, que está há mais de 30 dias acefala, tendo em vista ser o municipio de elevada posição industrial e setor de grande poder economico do Estado.

Justificando esse pedido, disse: "Está a Delegacia de Policia de Cubatão sem autoridade policial de carreira há mais de um mês. E' de lamentar essa situação em se tratando de uma Delegacia de importancia, em relação ao municipio dos mais importantes do Estado.

Cubatão, alem de sua densidade demografica, o aspecto turistico, a posição estrategica, centro industrial de base nucleo de trabalhadores variados, desde a zona rural até a parte onde se acham instaladas a refinaria de petroleo, a fabrica de produtos fertilizantes e outras de elevado cunho industrial estão à mercê da sorte, pois os delinquentes e malfeitores vivem à solta naquele municipio, assim como oferece campo para os de outros lugares fazerem seu quartel, pondo em desassossego a pacata população daquela cidade.

Dadas as circunstancias que envolvem o municipio de Cubatão, pelo seu alto cunho industrial, comercial e agricola, pela densidade demografica, tornando-se a meca do trabalho e pelos fatores de ordem estrategica e Delegacia de Policia não pode estar acefala, muitas vezes comandada por um sargento da Força Publica ou por um suplente de delegado. Sendo Delegacia classificada de carreira, deve ser, portanto, dirigida por autoridade competente, isto é, um delegado de carreira."

PIRAJU

(DE M. Santos)

CUSTO DE VIDA

O preço dos [illegible] de primeira [illegible] nossa terra, aumentou [illegible] para dia. Urge providencias [illegible] dos poderes [illegible] sentido de colbir a ganancia dos tubações que exploram, criminosamente, o povo, certos de que não serão punidos.

GRAVE DESASTRE EM SANTOS

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Um automovel de São Paulo, conduzido em excessiva velocidade, provocou ontem grave desastre, saindo feridos oito rapazes, todos menores, e um menino de 7 anos. Três dos passageiros ficaram gravemente feridos. O proprietario do veiculo alegou ter-se quebrado a barra da direção, mas outras circunstancias concorreram para o acidente, que poderia ter sido evitado se o veiculo estivesse em velocidade compativel para o local.

Pelo que nossa reportagem apurou no local, o auto de São Paulo, chapa 6-68-08 dirigido por seu proprietario, Hermant Jules Godin, residente em São Paulo na av. São João, 1.086, apartamento 1.093, segula pela avenida Bernardino de Campos. Testemunhas da ocorrencia afirmam que o carro era conduzido em grande velocidade. Na frente do carro em questão seguia um jipe cujo condutor não foi identificado. Ao aproximar-se da rua Evaristo da Veiga, o "jipe" dobrou para esta rua, cortando a frente do automovel, cujo proprietario teria freado violentamente, em consequencia do que perdeu a direção, indo o veiculo chocar violentamente com a mureta existente em frente ao bar naquela esquina, derrubando-a em toda a extensão, até bater contra as paredes do estabelecimento. Sentados na mureta, encontravam-se varios rapazes, nove dos quais ficaram feridos, tendo sido medicados no Pronto Socorro os seguintes: Aldo dos Santos, de 14 anos, morador à rua Almirante Barroso, 134; André Mesquita, 17 anos, rua Visconde Cairu, 238; Armando Domingues Dias, 17 anos, rua Arnaldo de Carvalho 190; Carlos de Matos, 16 anos, rua Evaristo da Veiga, 77; Eulazio F. Rodrigues, 18 anos, rua Pedro Americo, 175; Irineu de Almeida, 17 anos, av. B. Campos, 391; Luiz F. Costa, 7 anos, rua Pedro Americo, 239; Paulo Correia Melo, 15 anos, rua Visconde Cairu, 136, e Roberto da Silva, 17 anos, rua Evaristo da Veiga, 91. Ficaram internados Aldo dos Santos, Eulazio Rodrigues e Luiz F. Costa.

INTERIOR

INCENTIVO AO COOPERATIVISMO

Uma das medidas mais salutares para o combate à elevação do custo de vida e para defender a economia dos assalariados em geral é a organização de cooperativas de consumo. Numerosos exemplos da eficiência e dos beneficios do cooperativismo podem ser apontados, justificando a propaganda do sistema de cooperação, graças ao qual se consegue eliminar os juros extorsivos e as manobras altistas dos especuladores, mesmo quando as variações do mercado favorecem a ação dos oportunistas. Muito acertado, porisso, o auxilio dos poderes publicos às sociedades cooperativas, isentando-as do pagamento de impostos, como já fizeram as Camaras de Campinas, Ribeirão Preto, Santos, Marilia, Bebedouro, Atibaia, São José dos Campos, Birigui, Assis, Itapira etc.

Agora está em discussão na Camara de Sorocaba, projeto de lei concedendo igual favor às cooperativas devidamente registradas no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado, representando essa providencia mais um passo no sentido de estimular o movimento cooperativista, o qual, não obstante o muito que se tem dito em seu favor, ainda não alcançou, no Brasil, as proporções que seriam de desejar, para aumento da produção nacional e sua distribuição a baixo custo.

Em sua justificativa, diz o autor do projeto em apreço, entre outras considerações oportunas:

"E' preciso ser solucionada de maneira definitiva a pendência fiscal que, desde algum tempo, existe entre as Cooperativas e o Municipio, relativa a exigencia do recolhimento do imposto de industria e profissões e de outros impostos diretos.

Não é desnecessario enfatizar o papel importante que representam as sociedades cooperativas na recuperação economica do país, através do amparo que ministram ao pequeno produtor e do asseguramento de razoáveis condições de aquisição de seus produtos ao povo consumidor, mediante a eliminação automatica dos desnecessarios intermediários e atravessadores.

Não se deve esquecer que em muitos países o cooperativismo contribuiu para melhor distribuição da riqueza, para o progresso economico e social, e que mobilizou populações inteiras dentro dos quadros cooperativistas, no setor da produção ou do consumo".

De fato, assim é. E oxalá outros municipios compreendam o alcance da arregimentação cooperativista, em prol do barateamento do custo de vida, pela eliminação dos intermediarios especuladores e as facilidades proporcionadas ao mercado consumidor, especialmente à grande massa proletaria, mais atingida pela desvalorização do dinheiro e a má distribuição dos produtos de primeira necessidade.

NO ROTARY CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

Homenageada a colonia japonesa — Festejos do 1.º Centenario da Cidade

O Rotary Clube de Ribeirão Preto na sua penultima reunião de outubro, excepcionalmente realizada em jantar, contou com a presença dos srs. Jacy de Assis e Leonidas Pereira Mendes, respectivamente governadores dos 121.o e 122.o distritos rotarios e das damas de Rotary, esposas dos rotarianos locais e de d. Irondina de Assis, esposa do sr. Jacy de Assis.

Em continuação às comemorações da Semana do Companheirismo Mundial foi homenageada a cidade de Tokuyama — Japão — na pessoa do sr. Sousa Nagao — presidente da Sociedade Nipo-Brasileira de Ribeirão Preto, que se fez acompanhar dos srs. José Mikawa, Sakuma Miyasaka e Bunitiro Funayama, todos membros da referida sociedade.

Os representantes do Japão ofereceram ao Rotary Clube local uma bandeira japonesa, tendo falado na ocasião os srs. José Mikawa e Sousa Nagao. Discursou, agradecendo e homenageando, o rotariano sr. Elias Pereira Assef que, dando maior brilho à solenidade, falou em japonês. Apesar da natural má pronuncia, esse gesto foi muito apreciado pelos japoneses presentes que sensibilizados agradeceram ao orador pelo seu "tour de force" em ter procurado "se fazer entender" no idioma dos homenageados.

Sobre o "Dia das Nações Unidas" o mesmo orador fez breve oração, dizendo da contribuição prestada por Rotary que, em sua 1.a reunião, em junho de 1945, foi convidada a se fazer representar na confecção da Carta das Nações Unidas em São Francisco da California (Estados Unidos), quando os rotarianos Barnum e Wheeler e mais nove companheiros, designados pelo presidente de Rotary Internacional, apresentaram grandes sugestões, produto de experiencia rotaria.

Depois de outros discursos e homenagens, o presidente, sr. Luiz Rocha, fez as comunicações usuais, destacando-se a sobre a realização da Grande Reunião Rotaria nos primeiros dias de abril de 1956 a qual deverão comparecer rotarianos de diversos distritos, em numero calculado em 800 visitantes, os quais acorrerão a Ribeirão Preto não só para as festividades rotarias como tambem para conhecer a cidade, pois tal reunião coincide com os festejos do centenario. Será esse elevado comparecimento de grande proveito para Ribeirão Preto — disse o orador — pois cada visitante será lá fora um propagandista "da cidade que mais cresce no interior". E' com visivel satisfação que comunica estar recebendo franco apôio de todas as classes bem como dos poderes publicos para essa grande festa.

JACAREí

CAMARA MUNICIPAL

(De Higino R. Carvalho) — Na ultima sessão ordinaria da Camara Municipal, foram discutidos e aprovados varios projetos de leis, que se achavam paralisados no secretaria da Camara, entre eles se achava o de aumento dos subsidios do prefeito municipal, de 6 para o mil cruzeiros, perfazendo o total de 14.000,00 cruzeiros, com ajuda de custas e representações.

Foi encaminhado às comissões, para os devidos pareceres, o orçamento de 1956, enviado à Camara, pelo prefeito municipal, que é de 8.500.000,00 com um aumento de 550 mil cruzeiros do anterior, proveniente das novas industrias, ultimamente, instaladas no municipio.

ESPORTE CLUBE ELVIRA

A diretoria do Esporte Clube Elvira, no proximo mês, promoverá festivais dançantes e de outras modalidades, pró-instalação do alambrado de sua praça de esportes, à rua Odete, para disputar o campeonato da Divisão de Profissionais, no proximo ano, patrocinado pela Federação Paulista de Futebol.

O campo de futebl está passando por uma replantagem em seu gramado. Este melhoramento é para satisfazer as aspirações de seus associados, com disputas de partidas de futebol com clubes categorizados.

CAMPINAS

MEDICINA E CIRURGIA

(De Antonio Aloysio Alonso Pompeu) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas fará realizar no dia 11, às 20,30 horas, mais duas aulas do Curso de Atualização Terapeutica, que obedecerão ao seguinte: 1) Conduta nas fraturas — pelo sr. Marino Lazzareschi. 2) Principios gerais da cirurgia plastica — pelo sr. Victor Spina.

CURSO DE NATAL

Vem despertando grande interesse o Curso de Natal, promovido pela Cruzada das Senhoras Catolicas, destinada a promover a recristianização do Natal, proporcionando as suas frequentadoras oportunidade de organizarem, em seus lares, a comemoração de tão magna festa de acordo com a significação da mesma.

Nele serão ministradas aulas de Liturgia do Natal, Arranjo de Mesas e Preparo da Ceia.

III GINKANA CIDADE DE CAMPINAS

Será realizado, no proximo dia 20, nesta cidade, a III Ginkana Cidade de Campinas, que terá, como sempre, o patrocinio do Automovel Clube do Brasil (Secção de São Paulo), com a cooperação da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas.

CLUBE SEMANAL DE CULTURA ARTISTICA

O Clube Semanal de Cultura Artistica fará realizar no dia 15, um baile dedicado aos socios e suas familias. As danças serão abrilhantadas pela Orquestra Cassino de Servilha. Será tambem apresentado um variado "show".

FILME

Filmes do dia — Ouro Verde — Ricardo Coração de Leão, com Rex Harison e Virginia Mayo. Voga — Taberna dos Proscritos, com Joel McCrea e Yvone De Carlo. Carlos Gomes — Escrava de Uma Lembrança, com Mark Laurence e Jane Russel. São Jorge — Volupia de Matar, com Edward Kramer e Gerald Mohor. Casablanca — O Vale da Esperança, com Margareth Lockwood e Orson Welles. Santa Maria — O Vale da Esperança, com Margareth Lockwood e Orson Welles.

REDUÇÃO NO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

As abundantes chuvas que caíram no interior do Estado aumentaram o nivel das aguas dos rios, que alimentam as represas da Companhia Paulista de Força e Luz, fornecedora de energia eletrica a 141 municipios, inclusive a grandes centros industriais. A referida empresa, devido à longa estiagem, foi obrigada a adotar um racionamento, diario, de seis horas consecutivas e três alternadas, no fornecimento de eletricidade. As chuvas que caíram nas cabeceiras dos rios Atibaia, Jaguari e Tietê, permitem um desafogo na situação, tendo sido, por isso, extinto o racionamento de 3 horas noturnas. Se não forem tomadas serias providencias, em 1956, o racionamento será dos mais severos, sendo no periodo de longa estiagem de 10 horas diarias de falta de energia eletrica, o que acarretará grandes e serios prejuizos às industrias.

A crise de energia eletrica, somente, será extinta em 1957, mediante duas unidades geradoras da usina da Ponte dos Peixotos, no Rio Grande, na divisa dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, quando entrarão em funcionamento.

PREDIO PARA O GRUPO ESCOLAR "BARÃO DE PIRACICABA" EM RIO CLARO

O deputado Bento Dias Gonzaga apresentou uma indicação à Mesa da Assembléia para que sejam solicitadas providencias do Poder Executivo no sentido de ser apressada a construção do predio do grupo escolar "Barão de Piracicaba", em Rio Claro. Justificou da seguinte maneira a indicação em apreço:

Prosseguem com grande morosidade as obras de construção do predio destinado ao grupo escolar "Barão de Piracicaba", em Rio Claro.

Com uma população, na sede do Municipio, superior a quarenta mil habitantes, e com uma contribuição financeira ao erário estadual da ordem dos doze milhões de cruzeiros anuais, aproximadamente, Rio Claro faz jus às atenções do governo do Estado, em relação aquilo que pede, que é sepre inferior aquilo que lhe dá.

Nunca é de mais frisar, como tem feito o autor da presente indicação, que a demora do atendimento aos reclamos de predios para o ensino, além dos prejuizos que causa à infancia, privando-a de oportunidades de educação, acarreta crescente ônus ao Tesouro, pelo encarecimento constante do material de construção e da mão de obra.

Assim, é razoavel aguardar-se o atendimento do Poder Executivo ao pedido que ora lhe é endereçado."

"CORREIO" ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATOLICA DE S. PAULO

REITORIA

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS — A "Universal Service", com escritorio à R. 24 de Maio, 276, enviou as seguintes informações referentes a uma viagem que está promovendo aos Estados Unidos: Essa viagem dará direito a um curso de inglês intensivo, de 8 a 11 semanas, na Columbia University, de Nova York. O curso iniciar-se-á em 5 de janeiro de 1956 e o seu preço, para 8 semanas, inclusive hospedagem e refeições no "International House", taxas de inscrição, serviço médico e curso completo, é de US$ 430,00. O de 11 semanas, com as mesmas vantagens, é de US$ 615,00, ao cambio livre. O encerramento das inscrições para essa viagem está marcado para o dia 16 do corrente.

FACULDADE PAULISTA DE DIRETO

SECRETARIA — Os bacharéis, em seguida referidos, poderão retirar os seus diplomas nesta secretaria, pois os mesmos já foram devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior (Minisetrio da Educação): 1) Alberto Carlos de Saboia e Silva; 2) Clotilde Martins Netto; 3) Décio Aldo Bagnariol; 4) Eneias Negreiros; 5) Herophilo Sampaio de Toledo Piza; 5) José Angelo de Paula Scaglioni; 6) José Tomaz da Silva; Maria José del Papa; 8) Omar Fontana e 9) Olga Duarte Cardoso Alves.

COOPERATIVA ACADEMICA "DOM GASTÃO"

OBRAS RECEBIDAS — Os professores e alunos da Universidade, com o desconto habitual de 20%, poderão adquirir as seguintes obras ha pouco recebidas: 1) "Comentarios ao Codigo Penal", edição da Revista Forense; 2) "Vade Mecum Forense", edição Konfino; 3) "Pequeno Dicionario da Lingua Portuguesa", editora Nacional; 4) 4) "Direito das Coisas", Saraiva; 5) "Tratado de Direito Civil", edição Max Limonad, autoria de Cunha Goncalves (o primeiro volume desta obra foi editado em dois tomos devendo atingir 30 volumes); 6) "Iliada e Odisséia, de Homero.

CORRESPONDENCIA: prof. R. M. Garcia de Alcaraz — Reitoria da Universidade Catolica de S. Paulo — Aos cuidados deste jornal.

EXTINÇÃO DE ESCOLAS NORMAIS NOTURNAS

O prof. Rafael Grisi, diretor-geral do Departamento de Educação à vista das interpretações varias, que surgiram a proposito de recentes instruções expedidas sobre o funcionamento de Escolas Normais Noturnas, distribuiu à imprensa o seguinte "comunicado":

"A Diretoria Geral do Departamento de Educação, tomando na devida consideração comentarios suscitados pela publicação da Portaria n.o 42, de 18 do corrente, e com o fim de derimir duvidas e afastar falsas interpretações do texto da mesma, de suas causas e propositos, esclarece:

I — Não ser exata a versão segundo a qual a referida Portaria "determina a extinção das Escolas Normais Noturnas". As razões são obvias:

a) A Portaria, meramente normativa e não imperativa, estabelece apenas a obrigação de a chefia do Serviço de Ensino Secundario e Normal manter entendimentos com estabelecimentos oficiais, municipais e livres, no sentido de promover a extinção gradual dos cursos normais noturnos. Essa extinção gradual dar-se-á exclusivamente à base dos entendimentos que vieram a ser mantidos, não estando, por consequencia, nenhum estabelecimeto coagido a adotá-la.

b) A outra medida — a que se referem comentarios pouco esclarecidos e consistente em "determinar a extinção, gradual ou não, de Escolas Normais Noturnas" ou de simples classes de funcionamento noturno somente poderá ser tomada por decreto do governador ou, o minimo, Ato do Secretario, não sendo, como é patente, da competencia da Diretoria Geral do Departamento.

II — O Departamento de Educação acolhe aprecia e até solicita criticas e sugestões que visem inequivocamente ao melhor atendimento dos interesses do ensino e das necessidades de escolarização popular. As que foram feitas através de comentarios ao texto da Portaria n.o 42, serão objeto de acurado exame para fins de previdencias que se mostrarem necessarias.

III — Tomando conhecimento do Projeto de Lei n.o 701, de autoria do deputado Cid Franco e pelo qual se prevê a dilatação do curso normal noturno, com o acrescimo de um ano, o Departamento de Educação acaba de determinar o meticuloso estudo da medida por ele proposta e que se afigura suscetivel de abrir caminho à solução satisfatoria do problema do regular e proficuo funcionamento das classes noturnas de Escolas Normais".

CONCURSO DE PROFESSOR SECUNDARIO DE PORTUGUÉS

HOJE, A APURAÇÃO FINAL: Será realizada hoje, às 19,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia — USP — a apuração final do concurso de ingresso ao magisterio secundario e normal do Estado, na disciplina Português.

VAGAS GRATUITAS EM ESCOLAS PARTICULARES

INSCRIÇÕES: O diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, da Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura municipal de São Paulo, está comunicando aos interessados que até dia 30 de novembro em curso, serão recebidos, na sede do referido Departamento, à praça da Sé, 323 — 8.o andar, os requerimentos dos candidatos às vagas gratuitas nos estabelecimentos particulares de ensino da capital, vagas essas de que trata o artigo 169, letra "r", do Decreto 1.436, de 27-9-51 (Lei n.o .... 3.683-47).

Os candidatos inscritos na epoca regulamentar serão selecionados mediante sorteio publico a ser realizado, como de praxe, no dia 26 de janeiro de 1956, no endereço supra citado.

PROFESSORES APOSENTADOS

Por decretos publicados anteontem foram aposentados os seguintes professores: Acacio de Vasconcelos Camargo, Delegado de Ensino de Catanduva; Francisco Roberto de Almeida Junior, Inspetor Escolar em S. João da Boa Vista, Delegacia de Ensino de Casa Branca; Manoel Afonso da Rocha Filho, Inspetor Escolar na 6.a Delegacia de Ensino da Capital; Newton de Almeida Melo, Diretor do Grupo Escolar "Marcos Gasparian", de Jundiaí; Ruy Monteiro, Diretor do Grupo Escolar "Jacques Felix", de Taubaté; Rui Martins Ferreira, professor secundario de Desenho do Colegio Estadual "Flanklin D. Roosevelt", da Capital; e os professores primarios: d. Maria de Lourdes Barros Dias de Almeida, do G. E. "Aristides de Castro, na Capital; d. Alice Nascimento Bulcão, do G. E. "José Carlos Dias", da Capital; d. Virgulina Marcondes de Moura Fazzeri, do G. E. do Bairro de Santa Rita, em Aparecida; d. Hermelinda Avênia Puertas, do G. E. "Armando Bayeux", da Capital; d. Celia Bayerlein Bick, do G. E. "Princesa Isabel", da Capital; d. Benedita Novaes Camargo, do G. E. "Santo Antonio do Pari", da Capital; d. Domitilia de Aguiar Fonseca, do G. E. "Expedicionario Brasileiro", da Capital, d. Carlota Meira Marsiglio, da Escola Mista da Fazenda S. Lourenço do Bosque, em Jau; d. Elvira Garrafa, do G. E. "Prof. José Escobar", da Capital; d Gasparina Ferreira Pinto, do G. E. de Aguas de Prata; d. Iracema Barreto Barbosa, do G. E. "Dom Barreto", de Campinas; d Clotilde Vasconcelos Bittencourt", do G. E. de Santa Gertrudes; d. Paulina de Paula Lima, do G. E. "José Teodoro de Moraes", de Aguaí; d. Malvina de Andrade, do G. E. "Dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré", de Bernardino de Campos; d. Geraldina Rodrigues de Azevedo, do G. E. "Marechal Floriano", da Capital; d. Maria Eulalia de Sá, do G. E. "Dr. Cesario Bastos", de Santos; d. Olga Cintra de Almeida, do G. E. "Lourença Franco de Oliveira," de Serra Negra; d. Josefina Barilari Pereira, do G. E. "Dr. Wahhington Luiz", de Batatais; d. Isabel de Barros, do G. E. "José Gomes Pinheiro", de Botucatu".

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

5.a SEMANA PAULISTA DE MEDICINA LEGAL — Promovido pela Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, em colaboração com a Reitoria da Universidade de São Paulo, realizar-se-á, de 16 a 19 de novembro do corrente ano, um curso de extensão universitaria sobre Novos Rumos de Medicina Legal. O programa inclui conferencias do prof. Flaminio Favero, prof. A. C. Pacheco e Silva, prof. Arnaldo Amado Ferreira e prof. Antonio Ferreira de Almeida Junior. Acham-se abertas as inscrições na Reitoria da Universidade de São Paulo, Av. Vieira de Carvalho, 172 — 6.o andar, das 12 às 18 horas e aos sabados das 0 às 12 horas. Para informações, dirigir-se, pessoalmente, ao Instituto "Oscar Freire" ou pelos telefones: 8-2078 — 80-0105 e 8-7827. Haverá certificados expedidos pela U.U.S.P. aos que tiverem 2/3 de frequencia e preencherem as condições de inscrição.

CONTABILIDADE DOMESTICA — Hoje, às 20.30 horas, na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, rua Dr. Vila Nova, 268, será dada a ultima aula do curso de extensão universitaria sobre Contabilidade Domestica ministrada pelo professor Atilio Amatuazi, sobre "Exposição". Os certificados e atestados serão entregues em sessão solene, cuja data será brevemente anunciada.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

NOTAS CIENTIFICAS

DEMISSÕES DE MEDICOS E CONSELHO DE MEDICINA — Como é do conhecimento geral, em cumprimento do Decreto-lei n.o 7.955 de 1945, estão abertas no Sindicato Medico, até o dia 24, as inscrições para votação para eleição da primeira diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Verdadeira Ordem dos Medicos, o Conselho é um orgão fiscalizador da ética profissional, e funcionará tambem como primeira instancia nos casos em que medicos tomem parte na qualidade de profissionais. De acordo com a lei que rege o Conselho, nenhum medico poderá ocupar o lugar de outro demitido quando este representar contra a exoneração ao Conselho. Quando isto se der, ao Conselho caberá designar quem substituirá o demitido até que, por acordo ou julgamento, o caso seja resolvido. Isto aplica-se, tambem, aos casos em que o medico alegue ter sido forçado, mesmo moralmente, a pedir sua demissão. Quer isto dizer que, mesmo que o medico haja pedido sua demissão, mas represente ao Conselho, alegando que o fez sob coação moral, nenhum outro colega poderá aceitar o lugar do demitido, a não ser com aprovação do Conselho, e até que este conclua o julgamento do caso ou estabeleça um acordo. Se o Conselho não pode interferir com a faculdade do empregador (publico ou particular) admitir ou não novo medico para a vaga do exonerado, pode impedir que qualquer medico aceite o emprego, isto por que, se concluir que a demissão foi injusta e deliberar que nenhum profissional assuma o lugar do demitido, nenhum medico poderá faze-lo. A desobediencia à decisão do Conselho acarretaria uma pena disciplinar legal, que poderia ir da advertencia até a cassação da autorização para o exercicio profissional, sem a qual não poderia exercer as funções do emprego que lhe fosse oferecido.

A. C. DE MORAES PASSOS

INSTITUTO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Hoje às 20,30 horas, prosseguimento do Curso de Cancerologia, com a aula do sr. Oscar Bueno Nestarez: "Cancer do colo do utero, Cancer do colo e prenhez, Cancer do colo restante, Patologia, diagnostico e tratamento" (2.a parte).

SOCIEDADE PAULISTA DE HISTORIA DA MEDICINA

Hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115 reunir-se-á a Sociedade Paulista de Historia da Medicina para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Entrega do titulo de presidente emerito ao prof. Flaminio Favero. 2 — "Breve historico da geografia medica", prof. Samuel B. Pessoa. 3 — "O mais antigo documento medico", prof. Carlos H. Robertson Liberalli.

ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE MEDICINA

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, ora em organização, tem as seguintes atribuições conferidas pela Lei Federal: a) manter um registro dos medicos, legalmente habilitados, com exercicio na respectiva região; b) conhecer, apreciar e decidir os assuntos atinentes à etica profissional, impondo as penalidades que couberem; c) exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos; d) emitir parecer ou proferir laudo arbitral em questões suscitadas por medicos ou em que este sejam partes em sua qualidade de profissionais; e) dispor, "ad referendum" do Conselho Federal, sobre seu regimento interno.

Os medicos de São Paulo deverão fazer sua inscrição, para poderem votar na organização do Conselho, até o dia 24 do corrente. A inscrição é feita no Sindicato Medico, no predio da A. P.M., 9.o andar. Não é necessario que o medico seje ou se torne socio do Sindicato ou de qualquer outra entidade medica. Uma unica condição é exigida: que ao se inscrever forneça os dados do registro de seu diploma no Departamento Nacional de Saude.

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL DA A.P.M.

A sessão ordinaria do Departamento de Higiene e Medicina Tropical que deveria realizar-se hoje, foi transferida para o dia 18 do corrente, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, com a seguinte ordem do dia:

Sessão em homenagem aos srs. Humberto Pascale e Firmino de Oliveira Lima, ex-presidente do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, recentemente aposentados do Serviço Publico Estadual. Os homenageados serão saudados pelos srs. Herbert Harrison Mercer e Renato R. Correa, em nome da Diretoria do Departamento.

Constará da reunião uma conferencia do prof. Samuel B. Pessoa, subordinada ao tema:

"Conceito Geografico das Doenças Tropicais".

II CURSO INTENSIVO DE LEPRA

Estão abertas até amanhã as inscrições para o "II Curso Intensivo de Lepra", sob o patrocinio do Departamento de Profilaxia da Lepra, a iniciar-se no dia 7 de novembro proximo. O curso terá orientação eminentemente pratica, as aulas serão no periodo da manhã e a duração será de dois meses.

As matriculas poderão ser feitas nos seguintes locais:

Biblioteca do D.P.L., em suas novas instalações, à av. Adhemar de Barros, 301 (em frente ao Hospital das Clinicas).

Sede dos Dispensarios do D. P.L., à av. Dr. Arnaldo, 925.

Protocolo do D.P.L., Palacio da Saude, à rua São Luiz, 99.

Secretaria da Clinica Dermatologica Hospital das Clinicas, 3.o andar.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

AINDA ESTE ANO SURGIRA' O NOVO ORGÃO

VISA O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA A DEFESA DA CLASSE MEDICA DE SÃO PAULO

Zelará pela fiel observancia dos principios da etica profissional, afirma o sr. Soares de Araujo, presidente do Sindicato dos Medicos — Eleições até 15 de dezembro para o primeiro Conselho — Todo medico possuidor de diploma registrado no D.N.S. poderá votar

Ainda no decorrer deste ano, entrará efetivamente em funcionamento o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, cuja primeira diretoria será eleita até o dia 15 de dezembro proximo.

Com o fito de obter pormenores sobre o assunto, principalmente quanto às finalidades do novo orgão e quando se realizarão as eleições para a escolha dos dirigentes, procuramos o sr. José Francisco Soares de Araujo, presidente do Sindicato dos Medicos de São Paulo, que nos prestou estes esclarecimentos:

ZELAR PELOS INTERESSES DA CLASSE

"O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo é um orgão eleito pela classe medica, destinado a zelar pela fiel observancia dos principios da etica profissional, no exercicio da medicina. A sua organização é semelhante à da Ordem dos Advogados ou mais precisamente à da C.R.E.A. dos Engenheiros, podendo-se, portanto, bem avaliar o quanto representará o Conselho para a classe medica de São Paulo".

Prosseguindo, arguido sobre as atribuições do Conselho, destacou:

"Entre suas atribuições, citaria apenas dois artigos das disposições gerais: diz o de numero "": "Sem previa licença dos Conselhos de Medicina, não serão permitidas publicações, pela imprensa ou pelo radio, de noticias relativas à habilidade e competencia de qualquer medico, inclusive agradecimento de cliente". Quanto ao outro, de numero 58, assim está redigido: "Quando o medico demitido do emprego apresentar queixa contra a exoneração ao Conselho de Medicina, a este cabe designar quem o substituirá, até que, por acordo ou julgamento, o caso seja resolvido". Ao citar estes dois artigos, quisemos focalizar algumas das atribuições do Conselho, no sentido de defesa da classe, de proteção dos seus interesses".

ELEIÇÕES, BREVEMENTE

Depois de mencionar outros pontos referentes ao que se objetiva com a criação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, informou o sr. Soares de Araujo como se processará a eleição para constituir a sua primeira diretoria:

"A lei determina que, para votar, o medico deverá apenas possuir diploma registrado no D. N. S. (Departamento Nacional de Saude) —, independentemente de ser socio ou não de qualquer associação de classe. Para a eleição do primeiro Conselho, foi indicado pelo Conselho Federal de Medicina, como orgão eleitoral, o Sindicato dos Medicos de São Paulo, cuja função é pura e simplesmente a de promover a primeira eleição, sendo as demais promovidas pelo proprio Conselho eleito. A eleição será presidida pelo presidente do Sindicato".

— E no Interior, como se processará a eleição? — inquirimos.

"Conforme entendimentos havido com a Associação Paulista de Medicina" — frisa o entrevistado — "orientarão as eleições no interior do Estado os presidentes das Associações Medicas Regionais ou filiadas, conforme instruções enviadas".

COMO VOTAR

Acentuou o sr. Soares de Araujo, depois, que o medico da Capital, para votar, deverá inscrever-se no livro de votantes que se acha à disposição dos interessados, na sede do Sindicato, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 278, 9.o andar (Edificio da Associação Paulista de Medicina), até o dia 23 do corrente, sem prorrogação. Os medicos que não se inscreverem até aquela data, portanto, perderão o direito de voto.

AS CHAPAS CONCORRENTES

Respondendo outra pergunta, com relação às chapas que concorrerão ao pleito, afirmou o sr. José Francisco Soares de Araujo:

"O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo compor-se-á de cinco membros efetivos e cinco suplentes. (O presidente será escolhido pelos proprios conselheiros eleitos). Para registro de chapa, é suficiente que seja apresentada por cinco eleitores devidamente inscritos.

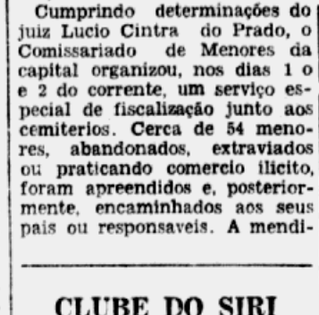
Deve haver a aquiescencia por escrito dos candidatos. A chapa, uma vez inscrita, será publicada nos jornais para conhecimento dos interessados".

ATE' 15 DE DEZEMBRO

Concluindo, disse o entrevistado, com relação à epoca da realização da eleição:

"Na Capital o pleito realizar-se-á até o dia 15 de dezembro proximo, impreterivelmente. Pela sua importancia no que se refere à moralização e à defesa da classe, pelo interesse traduzido pelo grande numero de eleitores já inscritos (só o Sindicato dos Medicos congrega cerca de 1.600 associados), temos a certeza de que o primeiro Conselho de Medicina estará a altura das legitimas aspirações da classe".

EMBAIXADOR LEITE RIBEIRO — Esteve algumas horas ontem nesta capital o embaixador Orlando Leite Ribeiro, representante brasileiro junto ao governo argentino. Esse diplomata, que se encontra no gozo de terias regulamentares, prosseguiu ontem mesmo viagem para o Rio, a bordo do "Giulio Cesare". Após apresentar-se ao Itamarati, retornará o sr. Leite Ribeiro a esta capital, onde permanecerá duas semanas em companhia de seus familiares.



"O Conselho de Medicina zelará pelos interesses da classe" — afirma o presidente do Sindicato dos Medicos, sr. José Francisco Soares de Araujo.

CARTAS Á DIREÇÃO

Quem cala consente

A proposito do topico publicado em 1.o deste, sob o titulo acima, recebemos do sr. Newton Santos, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro secção de São Paulo, a seguinte carta:

"Reportando-nos ao topico desse conceituado orgão da imprensa paulista sob o titulo "Quem cala consente", inserto em sua edição do dia 1.o do corrente, criticando, muito justamente, o fato de fiscais do trabalho estarem impingindo "bonus" do P. T. B. a estabelecimentos desta Capital, não podemos fugir ao dever de esclarecer o seguinte:

1.o — O Partido Trabalhista Brasileiro não emitiu "bonus" de nenhuma especie no decurso dos ultimos oito anos.

2.o — Ninguem está autorizado a angariar fundos para o Partido sob nenhuma forma e a pretexto algum.

3.o — Se "bonus" existem, devem pertencer à emissão que realmente foi levada a efeito por ocasião da campanha eleitoral de 1946, de cujas sobras possivelmente se aproveitem agora elementos chantagistas, abusando criminosamente do nome do Partido e ilaqueando a boa fé de adeptos e simpatizantes do Partido Trabalhista Brasileiro.

4.o — Determinamos já as providencias devidas para apurar a veracidade do fato apontado, bem como a identidade dos responsaveis pelo delito apontado, promovendo a ação criminal que impuser.

Gratos pela oportunidade que nos deu o "Correio Paulistano" para tão importante e necessario esclarecimento, reiteramos nossos protestos de estima e subscrevemo-nos etc."

— Publicamos clichê dos bonus do P. T. B. e só não revelamos os nomes dos industriais visitados, a fim de não atirar sobre eles a reprezalia dos fiscais, que, acobertando-se com a delegação oficial que têm, praticam esse ato indecente. Afirma o sr. Newton Santos que o P. T. B. não está vendendo bonus. Como se trata de cidadão honrado, acreditamos na sua palavra. No entanto, os bonus estão sendo vendidos. E isto cabe ser apurado. Ao parecer, a autoridade regional do trabalho está ausente do assunto, e não toma as providencias que são de seu dever faze-lo, pois já é tempo de se opor um paradeiro à "picaretagem" — que nos seja excusada a giria, — de funcionarios publicos, que se valem dos respectivos cargos, para extorquir dinheiro sob coação, comprometendo, assim, os elementos dignos — felizmente a maioria, — de uma classe numerosa.

CLUBE DO SIRI

Piolin, o palhaço querido da criançada, deu uma festa no seu circo para os socios do Clube do Siri, como premio pelo que eles fazem pelos doentinhos da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Participaram do espetaculo, alem da Companhia, numerosos artistas, entre os quais as Rolling Sisters e Torresmo e Fuzarca, que ofereceram seu trabalho, generosamente.

Durante o espetaculo, a pequena patinadora Eliza (Rolling Sisters) foi "condecorada" com a insignia do Clube do Siri, pela sua presidente, Celia Gilda Titto. Premiou-se, assim, a cooperação da criançada em favor dos doentinhos internados pela Associaão Paulista de Combate ao Cancer.

Foi anunciada para o Natal mais uma grande festa para os socios do Clube do Siri.

MENORES APREENDIDOS NOS DIAS DE FINADOS

AÇÃO DO JUIZADO DE MENORES JUNTO AOS CEMITERIOS

Cumprindo determinações do juiz Lucio Cintra do Prado, o Comissariado de Menores da capital organizou, nos dias 1 o e 2 do corrente, um serviço especial de fiscalização junto aos cemiterios. Cerca de 54 menores, abandonados, extraviados ou praticando comercio ilicito, foram apreendidos e, posteriormente, encaminhados aos seus pais ou responsaveis. A mendicancia por intermedio de menores tambem foi severamente combatida.

SEJA CURIOSO!

A mina de ouro de Morro Velho, em Minas Gerais, é a mais profunda do mundo.

*

O pais mais populoso do globo é a China que tem 450 milhões de habitantes.

*

A primeira Opera foi representada em Florença ha cerca de 300 anos.

*

Leão XIII, o imortal autor da Enciclica Rerum Novarum, é o 250.o papa na cronologia dos Pontifices.

*

O primeiro povo que fabricou aço foi o indiano.

*

Mantegazza deixou escrito que o "fatalismo é sempre uma doença do pensamento ou uma fraqueza da vontade".

*

O tabuleiro de xadrez tem 64 casas.

*

Na Roma antiga, os pretorianos eram a guarda do imperador.

*

A pilha eletrica foi inventada pelo italiano Volta em 1800.

*

"Delenda Cartago" quer dizer "Cartago deve ser destruida" e eram as palavras de Catão, o antigo, ao terminar todos os seus discursos por mais diversos que fossem. E' empregado para dar impressão de uma ideia fixa.

*

"Psique", é uma palavra grega que significa alma.

*

"Berilo" é o nome generico da esmeralda.

*

O unico osso da cabeça que se move livremente é o maxilar inferior.

*

"Pentagrama" é o conjunto de cinco linhas nas quais se escreve musica. Seu nome é de origem grega e significa "penta" cinco e "grama" linha.

*

Foi no ano de 1829 que se deu a experiencia com a locomotiva de Stephenson sobre os trilhos entre Liverpool e Manchester.

*

Na construção do canal de Suez trabalharam 26 mil homens.

*

Afirmou um cientista que em cada moeda existem cerca de dois a três mil microbios vivos.

*

Se a cada individuo fosse dado o poder de saber a influencia de suas ações no seio da sociedade, e que ele tambem é um dos seus integrantes, haveria menos individuos amorais.

DARCY CARLOS

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Ivani, filha do sr. Lauro da Silva Bueno e da sra. Conceição Padula Bueno;

a menina Ana Maria, filha do sr. Mario Pereira e da sra. Laura Pereira;

a menina Dagmar, filha do sr. Benedito Candido dos Santos;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Francisco Camargo e da sra. Gerba Camargo;

o menino Sergio, filho do sr. José Antonio do Reino e da sra. Laura Diva do Reino;

o menino Plinio, filho do sr. Plinio de Toledo Piza e da sra. Petra Maria Calazans de Toledo Piza;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Silva Araujo e da sra. Maria Helena Silva Araujo;

o menino Luciano, filho do sr. Romeu Grano e da sra. Ema Grano;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Marco Antonio Alves da Silva e da sra. Luiza Pereira da Silva;

a srta. Adair Virginia Baratela;

o sr. Carlos Bianco;

o sr. João Salgado Sobrinho;

o sr. Mario Scatamachia.

HOMENAGENS

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Iracl Junqueira escultora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupré e Ligia Fagundes Teles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rubens do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 ("Anhembi"), 37-1317 e 35-1312.

REUNIÕES DANÇANTES

RAINHA DA AGRIMENSURA 1955 — O Centro Academico 22 de Abril, da Escola Paulista se Agrimensura, fará realizar no proximo domingo, as 14 horas, no salão superior do Club Homs, o baile de coroação da Rainha da Agrimensura, com a presença de Miss São Paulo 1955. Orquestra de Osmar Milani. Convites e reservas de mesa: à rua Bahia, 720, das 18 às 23 horas, pelos telefones: 32-5621 ou 80-1849.

BAILE NOITE DE NOVEMBRO — O Esporte Clube Pinheiros fara realizar no proximo dia 12, as 22,30 horas, seu baile "Noite de Novembro — Moda em Desfile", nos salões do Club Homs.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — A direção do Departamento Social do Clube de Regatas Tietê fará realizar em seu ginasio, no proximo sabado, com inicio às 22 horas, o baile denominado "Baile das Silhuetas". Para abrilhantar mais essa noite de gala da coletividade tieteana, aquele Departamento contratou a orquestra de "Zezinho e seu conjunto TV", que terão como "crooners" famosos cantores das "Emissoras Associadas". Os interessados poderão obter mais informações através do telefone 34-5341, ou na secretaria do clube durante o seu expediente. Traje: rigor.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar no proximo domingo, com inicio às 14,30 horas, uma vesperal dançante, nos salões da av. Ipiranga n. 1.267, 6.o andar, e dedicada a seus associados, familias e convidados. Tocará a orquestra de José Roberto Ferri. Informações no local acima, diariamente, das 20 às 22 horas.

BAILE DA GLAMOUR-GIRL — Deverá ser realizado no proximo dia 19 do corrente, o tradicional "Baile da Glamour-Girl", promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis. Informações e reservas de mesas diretamente na secretaria do clube ou pelo telefone 8-3695.

EXCURSÕES

A Americatur está organizando excursões por estrada de rodagem ao Parque Nacional Itatiaia, Volta Redonda e Angra dos Reis; de lancha a Paraty, e, por avião às Cataratas do Iguaçu, de 8 a 15 vindouro.

Informações e programas à rua Barão de Itapetininga, 262, fone: 34-1196.

EXCURSÃO TURISTICA ÀS CATARATAS DO IGUAÇU

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando para os dias 12 a 15 vindouros, uma interessante excursão, ida e volta de avião, às Cataratas do Iguaçu, com programa de visitas aos Saltos no Brasil, na Argentina e ao Marco das três fronteiras Brasil - Argentina - Paraguai. Inscrições na sede social, à rua Formosa, 367, 16.o andar, fone 32-3260.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados há 50 anos pela Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa à mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 19 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, tel. 33-4225; Carlos Borba, à praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7832; João de Azevedo Brandão, à av. Adolfo Pinheiro, 4.126, tel. 61-6129; Domingos Mateus, à travessa Salvador Leme, 21, tel. 34-3323.

A CIDADE

CASAS DE ESPETACULOS

Respira o paulistano, depois que reinauguraram o Municipal. Durante um mês, só se falou no sensacional evento o que bem demonstra a sua importancia. Tanto mais que a opera em vez de se tornar "demodée", muito pelo contrario, está em voga no mundo inteiro. Em Paris, Londres, Viena, Milão, Roma ou Nova York não é possivel obter lugar sem comprá-lo com muitos dias de antecedencia e por preço muito mais alto que o cobrado pelo nosso teatro maximo. Daí o jubilo da nossa população à qual pesava a situação da velha e predileta casa, entregue a obras interminaveis, objeto de toda sorte de rumores, muitos dos quais alarmantes a respeito do seu andamento. Finalmente foi entregue ao publico, e, força reconhecer, melhorado nas funções e até no aspecto interno. Cumpre agora dotá-lo de meios que lhe permitam cumprir condignamente a sua missão cultural. Não só deverá receber adequada subvenção para temporadas de espetaculos liricos, como ainda legislação protetora sem o que tornaremos a assistir a lamentavel repetição de abusos, que tanto dano causaram ao antigo Municipal de antes da reforma. O nosso teatro de opera precisa gozar de privilegios que o isentem de perigosas utilizações, completamente alheias ao fim a que fôra destinado. Sua função deve consistir tão só em opera, bailados e concertos sinfonicos. Para outros generos poderá aos poucos a Prefeitura, auxiliada pela iniciativa particular, abrir novas casas de varias dimensões para variedades, musica de camera, comedia, etc.... Convem ainda acrescentar ao rol, o Circo, o querido Circo de Cavalinhos, que enlevou a nossa infancia — a minha, a do leitor, do legislador e do prefeito — e que está sendo injustamente olvidado. Houve em São Paulo magnifico recinto destinado a representacões circenses no largo do Arouche. Infelizmente foi logo transformado em cinema — Coliseu, se bem lembramos — e recentemente demolido para dar lugar a arranha-céus, mais um nesta Paulicéia estragada por moles de cimento armado. Chegou o momento de suprir a falta que faz um recinto do genero. Venha, pois, o Circo de Cavalinhos! — J. F.

A MESTRA DO TECLADO VOLTA À EUROPA — Volta à sua "tournée" anual pela Europa, este ano adiantada de um mês, a eminente mestra Madalena Tagliaferro. Inicia-se a "tournée" na França, no concerto com orquestra, dia 7 em Paris, devendo em seguida realizar uma serie de concertos na Italia, inclusive um concerto em Roma, com a orquestra da "Santa Cecilia", regida pelo maestro "Cluytens", o qual regerá os concertos a três e quatro de dezembro no "Theatre Champs Élisées". Dentre os 32 concertos e recitais — Paris, Roma, Madrid, Barcelona, Bilbao, Genebra, Nantes, Mulhouse e Bordeus — dessa temporada, estão tambem incluidos seis concertos com a orquestra filarmonica de Bruxelas, regidos pelo maestro norte-americano Loren Mazel, de 20 a 26 de dezembro. A "virtuose" patricia Madalena Tagliaferro, que mais uma vez fará delirar as plateias do velho continente, aparece no cliché quando embarcava no "Super Constellation" da Air France, que a levaria ao Velho Mundo.

TEATRO

ÉSQUILO POR BARRAULT

DELMIRO GONÇALVES

Anunciava-se, para a temporada internacional do proximo ano, a vinda de Jean Villar com o "Theatre National Populaire", trazendo, possivelmente, Gerard Philipe. Entretanto, por motivos desconhecidos não mais será possivel a "tournée" da sua companhia pela America do Sul. Porem, sua ausencia será largamente compensada com a vinda de Jean Louis Barrault e seu elenco, tendo como figura principal a grante atriz Madeleine Renaud.

Barrault tem como um dos atrativos principais de seu programa, difundir o teatro francês em todo o mundo, escolhendo, anualmente, novos paises para apresentar o seu repertorio. Com esse fim já percorreu numerosos paises da Europa, o Norte da Africa, o Egito, o Oriente Medio, os Estados Unidos, o Brasil, o Uruguai e a Argentina. Na proxima temporada pretende o grande encenador francês levar sua companhia a diversos paises da costa do Pacifico da America Latina, incluindo o Mexico. Ao terminar sua viagem, virá a São Paulo e ao Rio de Janeiro, sendo provavel que apresente ao publico brasileiro 4 novas peças, incluindo nelas a "Orestiada" de Esquilo, composta das tragedias "Agamenon", "Coeferas" e "Eumenides".

A importancia dessa apresentação não precisa ser encarecida porquanto é de todos conhecido o valor dessas tragedias, obras fundamentais do teatro grego.

Não temos conhecimento de ter sido apresentada essa trilogia no Brasil por companhias estrangeiras e, assim, o acontecimento revestir-se-á de um significado excepcional, possibilitando ao nosso publico e contacto com um dos maiores monumentos do teatro de todos os tempos.

Esquilo, Euripedes e Sofocles são os autores maximos da tragedia grega, e a intenção de Barrault de apresentar uma trilogia de um desses classicos, não só tem um sentido elevado como tambem demonstra a sua consideração por um publico que o tem aplaudido com entusiasmo e ao qual já apresentou grandes peças de renome internacional. O fato de escolher essas tragedias para encenar no Brasil, revela o alto conceito que tem do nosso publico e, ao mesmo tempo, demonstra a elevação do nivel cultural do brasileiro. Poucos anos faz, as companhias em "tournée" pela America do Sul, traziam um repertorio quase sempre sem valor — constituido de peças leves e sem importancia — temerosas de não encontrar publico para obras de vulto. Anunciando a sua intenção de apresentar a "Orestiada" ao publico brasileiro, Barrault presta, assim, uma homenagem ao pais ao qual, segundo suas declarações e seus atos, dedica especial carinho, tendo demonstrado em numerosas ocasiões a sua curiosidade e sua admiração pela musica, folclore e outras manifestações artisticas do nosso povo.

ELA É LINDA!... E VOCÊ A CONHECE! QUEM É ELA?

Você a conhece do cinema, do rádio e do teatro! Você a considera uma das mulheres mais lindas do mundo! Escreva para a RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO até o dia 6 de novembro dizendo qual é o nome desta famosa estrela e ganhe premios no valor de 10 mil cruzeiros, oferecidos pela MAQUINA DE LAVAR ROUPA PRIMA, que patrocinará sua temporada pelas emissoras paulistas de rádio televisão da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA e Boite Oasis.

PASSAGENS E TURISMO

Terramarear

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOCA MAIS!

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo, 6.a-feira, 4 de novembro de 1955 || N. 30.546

ANO I || São Paulo, 4 de novembro de 1955 || NUM. 133

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETE: **O cel. Jurandir Mamede assume o comando da frente militar pela solução extra-legal.**

ARTIGO DE FUNDO: *O "Correio da Manhã", que defende com unhas e dentes a posse de Jango Goulart na vice-presidencia da Republica, investiu, furibundo, contra o coronel Jurandir Bizarria Mamede, acusando-o de haver violado a disciplina militar e desrespeitado as instituições. E insinua, claramente, que o coronel Jurandir Mamede deve ser punido pelas teses que esposou, à beira do tumulo de Canrobert. Ora, desde quando o orgão oficial do neo-janguismo está em condições morais de sugerir castigos dessa natureza? E não é só. Que disse o coronel Jurandir Mamede que pudesse, de qualquer sorte, justificar a punição pedida pelo "Correio da Manhã"? O que o ilustre oficial do Exercito disse, em ultima analise, não foi apenas uma delegação de saudade. Foi a reafirmação de um compromisso — os compromissos que levaram as Forças Armadas à solução extra-legal de 24 de agosto do ano passado. Para que? Apenas para afastar do poder o sr. Getulio Vargas? Não! A solução extralegal de 24 de agosto foi dada com o objetivo de levar a efeito o saneamento das baixadas politicas, para o saneamento do pantano da vida publica. E foi nesse sentido que o coronel Jurandir Bizarria Mamede — que não falou por sua conta e risco e, sim, por delegação dos companheiros, evidentemente — se dirigiu à nação, à beira da campa de um soldado que não teve papas na lingua, e disse, a 5 de agosto, palavras duras, asperas palavras que precisariam mesmo ser ditas. Se o "Correio da Manhã" exige a prisão do coronel Mamede, ou coisa parecida, é porque está perdendo inclusive a sensibilidade politica e não percebe que um corretivo dessa ordem, nesta altura dos acontecimentos, poderia precipitar os acontecimentos...*

A BOLA DO DIA: **— Que historia é aquela do prefeito Lino de Mattos colocar toda uma vasta frota de onibus na Praça da Bandeira?**

— Aquilo não são onibus, são cadaveres de onibus... O prefeito, dessa forma, celebrou o Dia de Finados da C.M.T.C....

EXTERIOR: Londres, 4 (URGENTE) — Margaret fez a seguinte confidência: "Renunciei ao meu grande amor e me vinculei a uma tradição idiota. O que vale dizer que preferi optar por um trono hipotético, sacrificando um amor verdadeiro sob pressão de arcebispos ranhetas e praxes obsoletas. Ah, quem me dera ter o "peito" de Titio Eduardo..."

ECONOMIA & FINANÇAS: **Prevê-se para breve nova perturbação na economia algodoeira do país. Queda nas cotações da Bolsa de Mercadorias. — A esperança de que o produto vá para a 4.a categoria é um dos fatores da perturbação. — A COAP não póde agir, no dia 2. A tabela elaborada para as flôres era tão elevada que ninguem precisou "roubar" mais do que o necessario. Essa Coap é de morte! — Novo aumento da gasolina à vista. E' que o Instituto do Açucar e do Alcool aumentou o preço do alcool anidro, sem dizer agua vai.**

LIVROS & AUTORES: "O sonho de um latim universal ou "latão", de um "volapuk", de um esperanto, de um "basic english" é uma tendência multitudinária para o empobrecimento do espirito, é a busca ansiosa de uma plataforma, onde se possam encontrar todos os pobres de espirito da Terra, a dizer banalidades estandardizadas". (Fidelino de Figueiredo, in "A luta pela expressão").

POLITICA & POLITICOS: **Tremenda repercussão alcançou o sensacional discurso do cel. Jurandir Bizarria Mamede. No comando da frente-militar pró-solução extralegal. — Esperada uma declaração do gal. Juarez Tavora. — Juscelino reune técnicos para esboçar um plano de ação. Não quer perder um minuto. — Promete estimular a industria automobilistica. — O jornalista Carlos Lacerda se bate no sentido da instauração de novo inquerito policial-militar: quer que a Nação fique sabendo até que ponto chegou a infiltração peronista, no Brasil. E insinua que a carta Brandi foi forjada a mando de Jango para compromete-lo. — Em maus lençois o deputado paulista Pinheiro Junior, envolvido numa falcatrua medonha: falsificação de um testamento. A revista "O Cruzeiro" contou a historia todinha. E agora? Dificilmente ele escapará. — Aprofunda-se, cada vez mais, o conflito entre os governos do Estado e da cidade. Governador e prefeito às turras. Cão e gato. — Os circulos juscelinistas ironizam os propositos do sr. Antonio Balbino, que fez corpo mole até 3 de outubro e agora quer posar de pacificador. Dizem que o governador da Bahia (que passa a maior parte do tempo no Rio) já está de olho na presidencia da Republica. Quer ser o sucessor do sucessor de Café Filho. — O presidente da Republica está muito doente. Hospitalizado. O coração de Café Filho anda falhando. Café Filho precisa de muita cafeina. E sossego. Quem sofre do coração não pode levar vida intensa. Precisa compreender que não é mais, propriamente, de carne e osso. E' de porcelana. — O Brigadeiro Alves Secco faz declarações pela posse dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. — Tomada de campo para aterrissar no Ministerio da Aeronautica. — O gal. Maurell Filho invalidou as infamias contra o cel. Adil de Oliveira. — Derville Allegretti na Secretaria do Governo, a qualquer momento. Assunto praticamente resolvido. — Confirma-se: Prestes Maia não chefiará a comissão do "metrô". — O general Gois Monteiro está passando mal. Tenda de oxigênio. Pressão baixissima. Eletro-cardiograma. Comanda a maior batalha de sua vida: contra a morte.**

PEQUENOS ANÚNCIOS: Segundo Super XX, os jornais (desfeito o romance da princesa Margareth), noticiariam assim o fato, cada qual de acordo com sua indole: "Diario da Noite" do Rio: "Papelão da princesa. Não vai mais casar". "Imprensa Popular": "A princesa reacionaria rejeitou o plebeu". "O Dia", do Rio: "Princesa não dorme com capitão". "Tribuna da Imprensa", de Carlos Lacerda: "Continua a Oligarquia". O vespertino "O Globo" escreveria: "Ibrahim Sued era contra o casamento de Mag".

SECÇÃO LIVRE: **Peço desculpas aos eventuais leitores do "Tabloide". Este jornalzinho deixou de circular terça, quarta e quinta por motivo de "força maior" —O editor, os redatores, graficos, os impressores, os funcionarios da contabilidade e os do arquivo —a turminha toda do "Tabloide", em suma — todos lá se foram para Tatuí. Esse o motivo de força maior que impediu a circulação do "Tabloide". Desculpem. Fui matar saudades. E precisei "matar" o serviço três dias em seguida.**

CHAMPANHOTA: Se vocês tiveram a paciência de fazer um levantamento estatistico a respeito dos nomes que figuram no "carnet" do "Café Society" chegarão à seguinte conclusão: quem faz o mundanismo debochado, no Rio e em São Paulo, são uns vinte ou trinta senhores e umas vinte ou trinta senhoras desfrutaveis. A verdadeira sociedade carioca e a verdadeira sociedade paulista não devem ser confundidas com esses bobocas citados todos os dias pelo "genial" criador do "piu piu".

SPORT: **O S. Paulo F. C. deu impressão de que iria melhorar. Desgraçadamente, porém, soprou um noroeste bravo. Mais um pontinho perdido. A batalha final será mesmo entre o Santos e o Corintians. Ou melhor: entre o Santos e o Luizinho F. C.**

CINEMA: No Cine Fronteira, o apaixonante "western" "Alta traição", com Jango Goulart no papel principal. Sucesso. A pipoca, vendida no intervalo, é otima. O amendoim tambem.

TEATRO: **Pouco antes do espetaculo operistico de ontem, no Municipal, o prefeito e o presidente da Camara descobriram, sob o alto patrocinio de uma empresa de inseticidas, grande ninhada de pulgas, nos tapetes novos do velho teatro recuperado. Por sinal que elas não gostaram do cheiro de naftalina de varios "smockings".**

PREVISÃO DO TEMPO: Experimentou ligeiras melhoras o presidente Café Filho. Está internado no Hospital do IPASE. Mais uma caneta de ouro, cravejada de brilhantes, foi oferecida a Juscelino para a cerimonia do dia 31 de janeiro do ano que vem. Por falta de caneta de ouro é que ele não deixará de ser empossado. — Deve explodir hoje, no Palacio 9 de Julho, o "affaire" da norte-americana que se enforcou. Testamento grosseiramente falsificado, Pinheiro Junior envolvido. — Tempo instavel. S. Pedro resolve colaborar com o D.A.E. — No mais, sem novidades no "front".

ITALO ROSSI (contentissimo, porque agora é do TBC e está nos ensaios de "Casa de Bonecas", de Ibsen) está dirigindo, com rigor exemplar, os ultimos ensaios do pessoal do Teatro Paulista de Estudantes. Será a sua estreia como diretor. A peça será "O impetuoso Capitão Tic", de Labiche, que estará segunda-feira proxima no Teatro de Arena.

CACILDA BECKER ***quererá estatelar-se mesmo? Pois, além do TBC, ela acaba de firmar um fabuloso contrato de televisão, para encabeçar (ou responsabilizar-se por) elencos que atuarão em São Paulo, no Rio e em Belo Horizonte. Naturalmente que ela não poderá estar na mesma segunda-feira nas três capitais. Fará rodizio. Contando com muitos colegas do proprio TBC (inclusive os que estão no Ginastico) além de outros que Ruggero Jacobbi e Carla Civelli irão arregimentando, segundo as circunstancias. Já dia 14 deste ela irá a Belo Horizonte. Para a estreia da serie de uma vez por mês nas Alterosas.***

SANDRO TELEGRAFOU anteontem, de Curitiba, para seu irmão, Emilio Polonio, no TMDC: "Estreamos felizmente grande sucesso". Está em cartaz, no "Guayra", "Mirandolina", (Que irá até domingo). Na proxima terça-feira começará "O canto da cotovia". Os artistas que ainda estão aqui (para "O canto") viajarão domingo para a capital paranaense.

—//—

"UMA NOITE FELIZ" será o cartaz de estréia, dia 18, no Santana, da Companhia Vicente Celestino, tendo Gilda de Abreu na sua direção. Virão no elenco: America Cabral, Vicente Celestino, Carlos Melo, Mára Abrantes, Rosa Sandrini, Delfim Gomes, Ed Castro, Amadeu Celestino, Valentim Morris, José Mafra e um corpo de baile, sob a direção do coreografo Lauro Silva. Como regente, maestro Antonio Lopes.

—//—

COMO TODOS OS ANOS, tambem neste final de 55 a professora de "ballet" madame Maria Olenewa apresentará recitais com seus melhores discipulos. As datas são: 14 e 18 do corrente, no Santana. Um só programa, em duas vezes. Alem dos alunos jovens, esses espetaculos no Santana contarão com cerca de 100 crianças, que responderão pela primeira parte do programa.

—//—

FICOU RESOLVIDO QUE a temporada no TMDC, após a exibição de Armando Couto-Ludy Veloso, seja anunciada assim: "Sandro Apresenta Uma Produção de Fernando de Barros, Com a Direção de Flaminio Bollini". Este o nome do elenco, a designação da futura temporada na rua Paim.

—//—

RUY AFONSO INFORMA que está ensaiando o "Teatro Universitario" duas vezes por semana: quartas, à tarde e sabados, à noite. Lá mesmo na Faculdade de Direito. Está ocupando cerca de 30 universitarios, de varias faculdades. Mas a encenação da peça escolhida só será possivel depois dos exames de fim de ano. Ou, talvez, até, para mais tarde, se porventura houver segunda época para alguns dos artistas.

—//—

HA TODA A POSSIBILIDADE de o "Coral do Teatro Universitario" apresentar-se publicamente antes mesmo do espetaculo teatral. Ruy Afonso tem feito reuniões-ensaios que lhe permitem essa expectativa. Ele mesmo disse: a apresentação do "Coral" será uma bôa propaganda do nosso trabalho, agora, na Universidade.

—//—

PEREIRA DIAS JA' ESTA' ensaiando, com algumas figuras contratadas aqui mesmo, alguns quadros da revista (dele e de Humberto Cunha) "Os sete pecados", que estreará dia 18 no Aluminio. A "estrela" (vocês já sabem, não é?) será mesmo Elvira Pagã.

—//—

CAIO JORGE PENSA em organizar uma temporada de revista, só com artistas de côr. Ele diz que terá o teatro Aluminio quando precisar, pois tem essa promessa, do proprio Halfeld. Se não conseguir esse intento até os começos de dezembro, Caio Jorge aceitará o convite para ir cantar numa "boite" de Paris.

—//—

SERÃO SEMPRE DUAS peças de Millor Fernandes no primeiro cartaz de Armando Couto-Ludy Veloso, a partir do proximo dia 24, no TMDC. Antes, seriam: "Do tamanho de um defunto" e "Dialogo da mais perfeita compreensão conjugal". Mas o autor resolveu tirar o "Dialogo", substituindo-o por outra peça, especialmente escrita para essa temporada. Chama-se "Bonito como um deus".

—//—

GRANDE NOTICIA MESMO! Quatro figuras do "The Ballet Theatre" ficarão mais algum tempo no Brasil. Vão apresentar-se no Municipal carioca, ao lado de Leonide Massine. Não voltarão já, então, para os EE. UU.: Lupe Serrano, Michael Lland, Vernon Lesby e León De Pian. (Especialmente licenciados pela direção do famoso "ballet" norte-americano).

RIBALTA

EGAS MUNIZ

RUGGERO JACOBBI RESOLVEVEU tudo sobre a serie de espetaculos de TV, encabeçados por Cacilda Becker, aqui, no Rio e em Belo Horizonte. Tudo OK com a firma patrocinadora. Então, Ruggero Jacobbi viajará para Roma entre 16 e 19 do corrente, para rever seus pais, depois de 10 anos. Queria ficar lá dois meses. Porem, terá que voltar logo. Não irá mais, então, a Portugal, à Espanha, nem à França.

ESTÃO NA FASE FINAL as obras de reforma do antigo "Esperia", que Sergio Cardoso vai devolver ao publico paulistano como "Teatro Bela Vista". A firma encarregada das obras promete dar o teatro prontinho até 31 de dezembro. O teatro e as lojas da frente. A "boite" e o bar ficarão para mais tarde.

—•—

SÓ SE FOR IMPOSSIVEL mesmo conseguir a peça com dona Maria Rosa Moreira Ribeiro ("A casa de Bernardo Alba", de Garcia Lorca) é que Fernando de Barros cogitará de outra peça, para a estreia da sua companhia, no TMDC. Enquanto não resolve esse detalhe, Fernando e Flaminio Bollini não persam em elenco. Tudo dependerá mesmo da primeira peça. Daí, apenas, algumas sondagens de elementos.

—

"THE BALLET THEATRE" voltará ao Brasil, em 1957. Isso já ficou resolvido, antes mesmo desse famoso conjunto regressar aos Estados Unidos. Nessa "tournée" não houve geito de ir à Bahia, nem a Pernambuco. Talvez, então, daqui a dois anos, as duas capitais poderão assistir "The Ballet Theatre". Que fará o mesmo roteiro de 55: Buenos Aires, Montevideu, Rio de Janeiro e São Paulo.

—

Gert Maeyer, já iniciou a leitura de "Chuva", de Somerset Maughan, para o "Clube de Teatro". Segundo informou o Cinelli, a peça será apresentada no mes de janeiro, no teatro Colombo.

VOLTANDO AOS ESTADOS UNIDOS, "The Ballet Theatre" (que dará ferias ao seu elenco, desde já até dia 30) realizará ensaio (no mês de dezembro) para nova "tournée" pelos grandes centros artisticos de lá mesmo. Com três semanas já programadas no Metropolitan Opera House, de Nova York.

—

O elenco teatral do "Gremio Cultural Jackson de Figueiredo", parece que paralizou suas atividades teatrais. Não temos tido noticia do referido grupo. Que que há gente? Não para não.

ISMAEL GUIZER ADOECEU de repente, ontem. Seu medico proibiu-o de dançar nestes proximos cinco dias. Proibiu-o, até, de levantar-se. Em razão desse imprevisto, Abelardo Figueiredo, administrador do "Ballet do Museu de Arte de São Paulo", viu-se obrigado a suspender a estreia de ontem, no TMDC. Mas a estreia será hoje, sem falta, com um substituto para os bailados nos quais interviria Ismael Guizer. O programa será o mesmo.

A NOVA PEÇA DE VÃO GOGO, para o elenco de Armando Couto-Ludy Veloso, "Bonito como um deus", tambem precisará de cinco interpretes. Que serão: Ludy, Armando, Renato Consorte, Edison Silva e mais uma atriz. Que ainda está sendo procurada.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

"LA RONDE" JA' ENTROU em nova fase. Desde o dia 1.o do corrente. Agora quem responde pelo barzinho da rua São Luiz é mesmo a cantora e pianista (carioca) Ligia, que prova que não quer mesmo voltar tão cedo para as madrugadas do Rio. Hoje às 18 horas Ligia quer reunir todos os cronistas, para explicar o que vai fazer em "La Ronde".

MARY STEWART COMEÇARA' hoje, no L'Amiral. Cantando musicas norte-americanas. E Noella Noel estreará amanhã, lá tambem. Cantando tangos e boleros. Ficou mesmo melhor, assim: estréias em noites separadas.

—//—

JOE KANTOR RESOLVEU o assunto do predio, do "Nick-Bar", com o proprio proprietario. Assim, desde o dia 1.o do corrente que ele não é mais sublocatario do sr. Franco Zampari. O TBC, sim, é que desocupou o 1.o andar, que fica em cima do Nick.

DEPOIS DO CARNAVAL DE 56 deveremos ganhar outra "boite". Que será no predio do futuro Teatro Bela Vista. Não vai dar para a "boite" sair junto com a reabertura do antigo "Esperia". Mas Sergio Cardoso promete a tal para uns 3 meses depois.

—//—

A "FEIRINHA NOTURNA", que fez um ano ontem, ganhou homenagens do bar "Michel" e da "Chez Rudolf". Amanhã, será a vez da Quitandinha, que dedicará o seu "Do candômbe ao candoblé" aos colegas Santos Pereira, da "Folha da Noite".

—//—

TRÊS ARTISTAS DA QUITANDINHA participarão, depois de amanhã, de "Musica & Fantasia", da televisão Canal 3: Gilberto Bréa, Gina Gavinha e o atabaque "Sete". Gilberto Bréa dançará, tambem, com Lia de Marques. Porém, com Gina, dançará "Ritual selvagem".

—//—

A "BOITE" AFRICAN vai apresentar, dia 19, Luiz Gonzaga e seu trio. E dia 20, uma "estrela" paraguaia, a "vedette" Sarita Antunez, que está terminando temporada em Buenos Aires. E, para dezembro, African está pensando em Alvarenga & Ranchinho.

RADIO & TV

E. M.

DE VEZ EM QUANDO, um prefixo qualquer entra numa especie assim de... berlinda. Agora, por exemplo, é a vez de dois prefixos: PRH-9 e PRE-7. São, ainda, aqueles boatos de que as emissoras dirigidas por João Saad serão ou seriam vendidas. Mas o proprio mentor das duas pé-erres desmente todos e quaisquer boatos. O que poderá acontecer (segundo ele proprio) na Radio Bandeirantes, principalmente, é uma nova fase. Sairá muita gente. Entrará gente nova. Outra programação. Enfim, outra sacudidéla na estrutura total da "Mais Popular". Se voltamos ao assunto é porque ele anda saliente, no ambiente.

ONTEM, PELA 2.a VEZ, a TV-Tupi-Difosora esteve com suas camaras no Municipal, oferecendo todo o transcorrer da opera "Elixir de amor". Na noite da abertura de gala da temporada lirica oficial de 55, o Canal 3 tambem surpreendeu os telespectadores, com "Lo Schiavo". E já está programada outra retransmissão assim: será sabado, com "Aida". Muita gente, então, "estará" na temporada lirica, sem sair de casa. E TV não é para isso, tambem?

A RECORD LANÇARA' HOJE o seu segundo programa para a Rede Brasileira de Radiodifusão. (Para todas às 6,as-feiras, sempre às 22,05 horas). Começará hoje, então, o "Retrato Musical do Brasil", organizado pelo maestro folclorico Osvaldo de Sousa, com arranjos do maestro Zico Mazagão e regencia do maestro Gabriel Migliori. "Script" de Otavio Mendes Caiado, que tambem estará na narração, ao lado de Sonia Ribeiro. A direção geral será de Blota Junior. E mais a participação vocal de: Izaurinha Garcia, Neide Fraga, Roberto Amaral, "Vagalumes do Luar" e Duo Guarujá. A direção da "Maior" pretende lançar, logo tambem, o terceiro programa para a R. B. R., que será às segundas-feiras, com animação de Cesar de Alencar.

OS TRÊS ELENCOS de Cacilda Becker, para TV, vão ser organizados logo-logo, pois já está tudo acertado (com a firma patrocinadora) para uma difusão que abrangerá São Paulo (TVRecord, como já existe há tempos) Distrito Federal (TV-Rio, onde já começaram os teles-espetaculos) e Belo Horizonte (TV-Itacolomy) que entrará na serie no proximo dia 14. Irão para as Alterosas: Cacilda Becker, Ziembinski e Fred Kleeman, que representarão (sob a drieção de Ruggero Jacobby, a peça "Ingenua até certo ponto") Ruggero viajará alguns dias antes, para preparar toda a encenação.

—

LIA DE AGUIAR VAI entrevistar amanhã, no seu "Encontro entre amigos", pelo Canal 3, a professorinha Bernadette Xavier Gomes, cujo drama de saude empolga toda a opinião nacional. Condenada a viver muito pouco tempo, a heroina de Curtais Novos é um exemplo de resignação. E está animando a campanha em pról da construção do Hospital de Cancer do Recife.

ANTEONTEM, NO LUGAR do tele-teatro semanal de Abilio Pereira de Almeida (que é produção de Carlos Vergueiro) a PRF-3-TV, procurando uma substituição à altura do dia dos finados, apresentou "Os Jograis de São Paulo", com Ruy Afonso, Carlos Vergueiro, Rubens de Falco e Felipe Wagner, dizendo poesias de Fernando Pessoa, poesias de poetas brasileiro (do 2.o programa já apresentado em teatro) e algumas poesias novas no repertorio desse quarteto. O sucesso dos "Jograis" o video foi tal, que uma empresa de propaganda estuda a sua apresentação semanal, em audições de 15 minutos.

—

O CANTOR JOSE' TOBIAS, "revelação" de Pernambuco (que São Paulo conheceu, há tempos, na Radio Record) tem agora, novos horarios nas "Associadas" do Sumaré: ele canta às segundas-feiras (21,05 horas) em produção de (outro pernambucano) Fernando Lobo.

—

A GRANDE "RAINHA DO FADO", Amalia Rodrigues, tem estréia marcada (definitivamente) na Radio Tupi e na PRF-3-TV para dia 14 do corrente, para audições. Tomara que não haja mais nenhum adiamento! São Paulo está com saudades dela.

"OS MAGNATAS DA INDUSTRIA SÃO OS IDOLOS DOS "GANGSTERS" — Nos arranha-céus de Nova York, nos belos e modernos edificios da Italia, nas modernas vilas de Paris, já não só têm seus escritorios centrais as mais poderosas firmas industriais. Os modernos larapios, os "emancipados" "gangsters", tambem têm seus luxuosos escritorios, dos quais dirigem um quartel do crime organizado. Estas as revelações da sensacional pelicula "O Codigo do Diabo", que a Warner Bros. apresentará a partir do proximo dia 7 do corrente no cine Marrocos e circuito. "O Codigo do Diabo" (New York Confidential) tem como protagonistas Broderick Crawford, Richard Conte, Marilyn Maxwell, Anne Bancroft e outros que sob a magistral direção de Russell Rouse, deram um dos maiores filmes de ação até agora apresentado na historia do cinema.

CINEMA

"MEU OFICIO É MATAR"

Quando vimos o trailer de "Meu Oficio é Matar", o cartaz desta semana do Marrocos, tivemos a nitida impressão de que iriamos assistir a um bom espetaculo. Contudo, ficamos decepcionados com a fraqueza do filme. O argumento, relativamente bom, poderia ter sido explorado com muito mais inteligencia e aproveitado de forma mais brilhante. O diretor, Lewis Allen, pretendeu realizar algo semelhante ao estilo de William Wyler, fracassando totalmente. Nota-se, de pronto, a fragilidade das situações, o esforço para criar-se ambiente de "suspense" e a dificuldade em manter-se o ritmo desejavel. Na sala de corte, para a montagem do filme deveria ter ficado, sem exagero, quase a metade das cenas internas — a maior parcela dos 90 minutos projetados. Há comedia onde se pretendeu fazer tragedia. Quando o prosseguimento da historia ameaça emperrar, alguem "paga o pato" e recebe um belo de um "balaço" e vai desta para a melhor; há ulcera de estomago de bandido reclamando por leite, descarga eletrica de um aparelho de televisão, quando era conseriado, com violencia tal, que entorta uma chave de parafuso sem consequencias mais graves e o pior dos detalhes, aquele em que o chefe do bando manda descer para o compartimento inferior todos os que se achavam na sala e tão logo desaparece o risco, manda-os de volta para a mesma sala — é tão forçada esta cena que se tem a impressão de que a turma "subiu" para que o filme prosseguisse! O titulo do filme, "Suddenly" (Subitamente) foi explorado, largamente, com infantilidade de dar pena. Na realidade, tudo em "Suddenly" acontece "subitamente", porem, sem valor cinematografico ou ação merecedora de melhor acolhida.

Frank Sinatra, no papel de assassino profissional, está razoavel em virtude do baixo nivel interpretativo dos demais protagonistas. Sterling Hayden deveria trabalhar apenas em filmes de "Cow Boy" por não exigir muito dos atores. Nancy Gates, de quem esperavamos mais, não encontrou, ainda, sua oportunidade. James Gleason, nem pior nem melhor daquilo que costuma apresentar. Kim Charney (o menino) desmerece, totalmente, a fama de Hollywood no tocante a apresentação de garotos prodigios. O produtor foi Robert Bassler.

Em suma, "Meu Oficio é Matar" não merece o sacrificio de uma fila para ver-se violencias que não convencem.

Por falar em violencias, observamos no Marrocos algo lamentavel: uma das grandes poltronas da sala de espera, com o assento literalmente destruido por lamina cortante. Profundamente lamentavel.

O ar condicionado funcionou. — A. B.

"O Reverendo e o Ladrão", a mais recente realização de Aldo Fabrizi, filme que marca a volta do notavel ator em mais um papel altamente dramatico, como o que viveu em "Roma, Cidade Aberta" ou "Meu Filho Professor", será exibido a partir do proximo dia 28, no Marrocos e circuito, numa apresentação da Aurea Filmes.

A respeito desse filme a critica européia foi unanime: saudou-o com caloroso entusiasmo. Não podia deixar de ser diferente, uma vez que Aldo Fabrizi realizou com o maximo empenho um velho sonho. Eis o que o popular ator escreveu antes do termino do filme:

"Diz um velho proverbio, que "com boas maneiras pode se conseguir tudo". Mas o erro desse proverbio está no seu sentido ironico e em ter um significado contrario ao literal, que é dos mais justos. Tenho para mim que a amabilidade, a cortesia, a jovialidade, a graça e o garbo, formam a base segura das relações humanas. Acho que à logica cerebral, ao calculo e à conveniencia, deve-se opor a logica do coração, da poesia, da simpatia, a fim de que as relações entre os homens, em lugar de se basearem nos interesses, nasçam do sentimento, da consciencia que somos todos homens, com nossos defeitos, nossas boas e más qualidades".

Em torno desse pensamento é que Fabrizi conheceu seu filme, criando uma das mais originais historias que o cinema apresentou.

ARGUMENTO E ELENCO

E' a historia de um pobre ladrão, um desses ladrões que roubam muito pouco e coisas insignificantes e mesmo assim são sempre pilhados em flagrante e quase sempre estão presos. Pretendendo regenerar-se, esse ladrão vive a mais extraordinaria aventura de sua vida, numa aldeia em que o vigario está à morte, a igreja abandonada. E nunca, como naquele instante, era tão necessaria a presença de um padre, pois a aldeia vive horas agitadas, com uma greve de trabalhadores agricolas, desencadeada contra poderoso proprietario rural. O conflito é dos mais rudes e nem a policia consegue deter a combatividade dos camponeses. E' então que no coração do simples ladrão despertam seus sentimentos mais puros, exigindo sua intervenção no violento conflito. Mas com que autoridade? A resposta está contida na serie de incidentes, humanos, comoventes e outras vezes humoristicos, apresentados pelo filme, numa grande e inesquecivel interpretação de Fabrizi.

O elenco do filme é composto de grandes interpretes, alem de Aldo Fabrizi, como Lianella Carrel, que vimos em "Ladrões de Bicicletas", Giovanni Grasso, Gabrielle Ferzetti, que vimos em "Puccini", Vittorio Duse, Armando Guarnieri, Raimondo Vanriel e outros. Centenas de coadjuvantes, autenticos homens do campo italiano, tomam parte no filme, que se tornará um dos mais apreciados pelo publico.

A caminho da União Europeia do Filme

Por ocasião da viagem a Paris da delegação italiana incumbida de renovar os acordos italo-franceses de co-produção, realizou-se um encontro dos expoentes das industrias cinematograficas dos dois países para o exame da projetada União Europeia. Ficou confirmada a decisão de serem alcançados entendimentos que, reunindo as associações dos produtores da Europa, possam preparar a criação de um mercado unitario cinematografico europeu, removendo os obstaculos que atualmente ainda entravam a liberdade de intercambio. As delegações dirigiram um convite oficial à associação dos produtores alemães no sentido de aderir à iniciativa e constituir formalmente o novo organismo na base das três maiores associações europeias de produção cinematografica, no decorrer do Festival Internacional de Cannes. Essa deliberação em nada modifica a adesão de cada uma das associações à FIAPF, cuja competencia no que concerne aos problemas internacionais de carater geral permanece inalterada.

"Dez Anos de Filmes Sobre Arte"

Amanhã, nos horarios habituais, serão projetadas, prosseguindo com o ciclo "Dez anos de filmes sobre arte", as seguintes fitas "Masques et visages d'ensor" (Belgica), "O Natal na Arte Portuguesa" (Portugal), "Le Miserere de Rouault" (França), "Viage romantico a Granada" (Espanha).

"Guerra e Paz" em exteriores

A cerca de quarenta quilometros de Roma, na Via Salaria, a equipe principal de "Guerra e paz", sob a direção de King Vidor, está atualmente filmando as cenas da batalha de Borodino. Simultaneamente, a segunda equipe, sob a direção de Mario Soldati, filma no vale do Pó, perto de Ferrara, varias enquadrações do atravessamento de um rio da parte das tropas. Logo depois, a equipe de Soldati irá a Fiverolo, no Piemonte, para realizar algumas cenas de massas, dentre as mais importantes do filme: as da batalha de Austerlitz. (U.I.F.)

Balanço em Cinecittà

Durante o ano de 1954, foram realizados nos estudios de Cinetttá os interiores de 30 filmes, além de mais um, em cinemascope, norte-americano. No mesmo ano, foi inaugurado um novo estudio, de 27 metros por 60. O balancete submetido à aprovação dos acionistas registra um capital, incluindo fundos de reserva e de amortização, de 3.059.455.883 liras e um ativo de 3.059.908.965 liras, com um lucro, no exercicio financeiro, de 453.132 liras.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII SÃO PAULO, 4 DE NOVEMBRO DE 1955 N. 30.546 PRIMEIRO CENTENARIO

A PROPOSITO DA EXTENSAO DAS LEIS TRABALHISTAS À AGRICULTURA

Enquanto a Confederação Rural Brasileira, orgão de cupula da lavoura nacional prepara-se para enfrentar decididamente problemas da mais elevada significação para a atividade agricola, no II Congresso Rural que terá Fortaleza, Ceará por sede, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo prepara um verdadeiro libelo contra a extensão de leis trabalhistas ao campo. São duas atitudes que definem as gentes que dirigem ambas as entidades.

Há, de um lado, uma aberta mentalidade disposta a enfrentar problemas que não podem ser resolvidos (mesmo que sua solução tenha que se dar em termos de adiamentos) senão mediante estudo em que prevaleça o espirito despreconcebido; de outra, a resistencia nascida de sentimentos emotivos que pertubam a razão. A leitura do trabalho que está sendo preparado pela assessoria tecnica da FARESP dá bem uma idéia desse impulso recalcitrante, que faz o documento resvalar pelo lirismo de frases feitas, contra as quais uma reação vivificadora se vem fazendo sentir, nos ultimos tempos, e de que a voz dos homens da C. R. B. é digno exemplo.

Ninguem nega que são de dificuldades a vida e o trabalho na lavoura. Nela sofrem grandes e pequenos, proprietarios e assalariados. Mas a constatação desse fato, e mais ainda — a de que nem sempre são bem orientadas as intenções legislativas de cunho humanistico em nosso pais — não deve servir de motivo bastante para a tomada de posição adversa. Há que se compreender que as leis sociais assim são chamadas por motivo do desejo de amparar a todos, quaisquer que sejam os rincões em que os homens se encontrem, enquadrando-os em situações que signifiquem maiores possibilidades futuras. A rigor não se pode falar em leis anti-sociais, Porque as leis nada mais são do que normas que regulam relações existentes, e, em muitos casos, dão enfase a condições para que se verifiquem as relações nelas objetivadas. As leis trabalhistas, ninguem nega, podem apresentar falhas. Mas o seu grande objetivo não pode ser esquecido nem relegado, e muito menos à custa de argumentos literarios como os que se encontram no documento que está em preparo na assessoria tecnica da FARESP. A questão não é de ser contra ou a favor, mas de enfrentar uma realidade e para isso, nada melhor do que o espirito desprovido de preconceitos e desejoso de apreciar, aquilatar, orientar.

O trabalho da assessoria, ao que se informa, será ainda apreciado pela diretoria da entidade. Oxalá possa ele ter do assunto a devida proporção, decidindo-se pelo estudo desapaixonado do problema e não pela recusa pura e simples. Afinal de contas, não se pode negar aos homens do campo os beneficios de normas que lhes proporcionem novos tipos de relações e criem novas condições de vida. O que importa, isso sim, é o cuidado com que se vai dar uma legislação social adequada ao ambiente rural. E neste ponto é justo que a FARESP tome posição, pois será ela que terá a responsabilidade de conduzir a elaboração de leis que sejam em verdade ajustaveis ao meio rural e dignas de disciplinar as relações especificas que ai se encontram.

MERCADO DE CAFÉ DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (A. F. P.) — Os cafés brasileiros a termo diminuiram hoje em correlação com a tregua das cotações de cafés verdes. Por outro lado, os cafés dos contratos "M" foram firmes em virtude de boas procuras de cafés dos tipos colombianos. Os negociantes fizeram boas compras de cafés colombianos que ganharam 3|4 centavo por libra em relação ao fechamento de ontem, mas os cafés "Santos" e "Praná" foram fracos.

No fechamento, o contrato "S" acusou baixa de 45 a 70 pontos, sendo vendidos 190 lotes; o contrato "B" fechou com baixa de 28 a 33 pontos, sendo negociados 43 lotes, e o contrato "M" acusou baixa de 5 a 75 pontos, com venda de 12 lotes. Os cafés colombianos tiveram tendencia fraca. O disponivel foi oferecido a 67 5|8; novembro foi negociado a 64 3|4; e dezembro oferecido a 63,00.

CAFÉ VERDE PARA ENTREGA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A maior procura de café verde para entrega imediata se deve, segundo o "Jornal do Comercio", a "opinião aceita nos meios comerciais locais de que as chuvas caidas na Colombia limitarão as existencias de cafés da nova colheita.

Os torrefadores se viram obrigados, acrescenta: " fechar contrato de tudo o que existe disponivel para entrega imediata".

Quanto à manutenção dos preços dos cafés brasileiros são atribuidos aos feriados religiosos dos ultimos dias.

CONVIDADO A PARTICIPAR DA V CONVENÇÃO COMERCIAL DO INTERIOR O SR. JANIO QUADROS

DEVERA' COMPARECER AO CERTAME DE RIBEIRÃO PRETO O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK — DE 12 A 15 DE NOVEMBRO

Está sendo aguardada com interesse a V Convenção Regional das Associações Comerciais do Interior, a realizar-se no periodo de 12 a 15 do mês corrente, na cidade de Ribeirão Preto, e que terá, como das vezes anteriores, o patrocinio do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, orgão que congrega 102 entidades representativas das atividades comerciais do Interior e é presidido pelo sr. Emilio Lang Junior.

AUTORIDADES

O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito, atendendo a convite que lhe foi enviado, deverá comparecer à Convenção, a fim de tomar conhecimento dos anseios e reivindicações das forças que estarão reunidas naquela cidade da mogiana. Identico convite foi dirigido ao governador Janio Quadros e a outras altas autoridades civis e militares de São Paulo e da capital do país.

Os srs. Carlos Alberto de Carvalho Pinto e Ruy de Mello Junqueira, respectivamente secretario da Fazenda e presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Estadual, comparecerão ao certame.

REPRESENTAÇÃO DO COMERCIO

À semelhança do que ocorreu nas Convenções realizadas em Rio Claro, Baurú, Campos do Jordão e Rio Preto, a de Ribeirão Preto contará com a presença de numerosas delegação da Associação Comercial de São Paulo, chefiada pelo sr. João Di Pietro, presidente da entidade do comércio.

TEMARIO

Até agora já foram encaminhados à Secretaria do Conselho das Associações Filiadas os seguintes temas: Do Conselho Técnico da Associação Comercial de São Paulo: 1) Politica de Investimentos, conselheiro Helio Schlittler Silva; 2) Reforma Bancaria, conselheiro Egon F. Gottschalck; 3) Propaganda do Café Brasileiro no Exterior conselheiro Antonio Delfim Neto; 4) Transporte, conselheiro Antonio Delfim Neto; 5) Politica Municipalista, conselheiro Inacio da Silva Teles; 6) Reforma Agraria, conselheiro Mauro Brandão Lopes; 7) Campo de Incidência do Imposto de Venda e Consignações, pelo sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretora do Conselho Técnico e do Instituto de Economia "Gastão Vidigal"; 8) Problema do Menor Delinquente, pelo sr. Emilio Lang Junior, presidente do Conselho das Associações Filiadas e vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo; 9) Etica Profissional, a cargo do sr. Camilo Ansarah, secretario da entidade do comercio; 10) A Moeda — Politica Monetaria no Desenvolvimento Economico, Henry Collinvaux, membro do Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras; 11) Imposto de Consumo sobre Calçado, por Otavio Zampirolo, presidente da Distrital de Santana, do Conselho de Distritais, da Associação Comercial; 12) Racionalização e Padronização; Medidas que se impõe, do sr. Alexandre Duarte, presidente do Sindicato do Com. Varejista e diretor da Associação Comercial de São Paulo; 13) Uma só Repartição Arrecadadora, Elias Pereira; Assef; 14) Uma só incidência Tributaria, Orlando Jurca; 15) O Problema dos Transportes, Antonio Costa Aguiar; O Direito de greve, o Trabalho das Mulheres, Wilson Roselino. Todos da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto; 17) Financiamento das atividades Economicas dos Municipios através da Caixa Economica Estadual, a cargo do sr. Italo Barbieri, da Associação Comercial de Rio Claro; 18) Reaparelhamento dos Correios e Telegrafos do Brasil; 19) Instalação de Juntas Comerciais Regionais no Estado, respectivamente a cargo dos srs. José Leite de Carvalho e Hilas Mariante, do Departamento Juridico da Associação Comercial de Campinas; 21) Indicação sobre o aproveitamento das quedas de Urubupungá, da Associação Comercial de Andradina; 22) Valor Economico e Social de um Porto Maritimo; 23) O voto secreto como fator psicologico de um povo, da Associação Comercial de São Sebastião; 24) Crédito Pessoal Rural; 25) Igualar o Salario Familia; 26) Maior distribuição de sementes selecionadas e 27) Isenção de imposto para Reservas Florestais, todos da Associação Comercial e Industrial e Agricola de Mirassol.

PROGRAMA

O programa, que poderá sofrer modificações, em linhas gerais, é o seguinte: Dia 12 — sabado — 15 horas — Instalação, apresentação de teses e constituição das comissões técnicas; 18,30 horas — Coquetel; 20 horas — Sessão plenaria; 13 — Domingo — 9 horas — Trabalho das Comissões; 10 horas — Visita à Faculdade de Medicina; 13 horas — Churrasco oferecido pelo Frigorifico Merandi; 15 horas — Trabalho das Comissões; 20 horas — Sessão plenaria; 14 — Segunda-feira — 10 horas — Sessão plenaria; 15 horas — Visita ao Educandario "Quito Junqueira"; 15 horas — Trabalho das Comissões; 17 horas — Visita ao Bosque Municipal com lanche; 20 horas — Sessão plenaria; 15 — 9 horas — Sessão plenaria e às 20 horas, sessão de encerramento.

DIVULGADA A NOVA LISTA DAS IMPORTAÇÕES DA ARGENTINA

Todos os demais produtos estão automaticamente incluidos no regime do cambio livre

BUENOS AIRES, 3 (UP) — O Banco Central expediu ontem à noite uma longa lista de cotações e importações basicas que, doravante, se efetuarão ao cambio oficial de 18 pesos por dolar ou seu equivalente em outras moedas, sujeitas a uma retenção — que chega até 25 por cento em algumas exportações — para a formação de um fundo de reconstrução economica nacional.

Os produtos que não figuram na lista poderão ser exportados ou importados ao cambio livre. Acredita-se que este, ao reiniciarem hoje as operações, será de uns 27 pesos por dolar e que, provavelmente, subirá sucessivamente. As importações que se realizam ao cambio livre tambem sofrerão uma retenção destinada ao fundo de reconstrução.

São os seguintes os produtos principais que figuram na lista de cambio oficial com as correspondentes retenções: animais vivos, retenção entre 15 e 25 por cento; carnes, 15 por cento; couros, 25 por cento; lãs, entre 15 e 25 por cento; lacticinios, 15 por cento; subprodutos de carne, entre 15 e 25 por cento; cereais e linho, 10 por cento; farinha, 10 por cento; oleos vegetais, 10 por cento; ervilhas, feijão, lentilha, etc., 10 por cento; erva mate, 10 por cento; tabaco, 0 por cento; chumbo e mica, 0 por cento; "fuel-oil", "diesel-oil" e "gás-oil", querosene, gasolina, etc, 25 por cento.

VIAJANTES PARTICULARES

Tambem informa o Banco Central que doravante se permitirá a importação livre de ouro em qualquer quantidade de qualquer parte. Os viajantes poderão introduzir na Argentina ou retirar do país qualquer quantidade de ouro argentino ou estrangeiro e as firmas e individuos estarão em completa liberdade para utilizar ou transferir seus fundos para o estrangeiro.

Para as companhias de aviação e de navegação vigorará o cambio livre, que será a principio de uns 7 pesos por dolar contra o de 14 que vigorava até agora.

Os imigrantes poderão remeter a seus parentes o auxilio que desejarem ao cambio livre e os que dependem de ajuda poderão receber sua pensão ao mesmo tipo de cambio.

LISTA DE IMPORTAÇÕES

Na lista de importações que se efetuarão ao cambio livre figuram principalmente acessorios para automoveis, inclusive motores completos e certos acessorios para maquinas industriais. Nela tambem se incluem pianos, orgão "Hammond", papel para imprensa, tambores para oleo, produtos quimicos, azeites vegetais, nozes, café, bananas, ananás, sopas e outras hortaliças, animais de raça, pneumaticos e camaras (exceto os automoveis de passageiros), ferro e aço, arame, coque, tubos e canos, chapas de sobre, niquel e aluminio, madeira, ferramentas, fios, aparelhos eletricos, algodão em rama, enxofre, borracha, materia prima, pelicula cinematografica virgem, instrumentos cientificos, acessorios para maquinaria agricola, especialmente tratores, peças para aviões, etc.

A circular do Banco Central estabelece a livre importação de automoveis ao cambio livre, mas sujeita a um imposto especial, cuja tabela se anunciará posteriormente.

CASTIGADAS AS PASTAGENS PELAS SECAS DE SETEMBRO

Também a soalheira dos ultimos três meses aumentou o depauperamento dos pastos

Não é considerado bom o estado atual das pastagens, em quase todas regiões agricolas do Estado. As chuvas ocorridas alguns dias após a geada do mês de agosto animaram um pouco os lavradores com a perspectiva de boa vegetação nos pastos. Entretanto, tal não aconteceu porque foram elas escassas e insuficientes para proporcionar uma brotação que desse para atender as necessidades dos rebanhos.

A seca acentuou-se no mês de setembro. Deve-se considerar ainda como fator agravante, a causticidade dos raios solares nos ultimos 3 meses, aumentando o depauperamento das pastagens, que se apresentam insuficientee para atender as necessidades de alimentação do gado.

Para contornar a situação, os criadores têm recorrido à torta de algodão, como solução mais economica para compensar a deficiencia das pastagens. Mas, infelizmente, as regiões agricolas não têm podido atender integralmente os pedidos que lhe são endereçados em vista da redução dos estoques nas usinas produtoras, como consequencia da grande procura do produto, verificado ultimamente.

Por essa razão, os criadores e invernistas procuram recorrer a todos os meios possiveis para conseguir algum alimento destinado aos rebanhos, valendo-se para tanto de cana, plana de arroz, folhas de palmeira, milho triturado e amendoim.

INVESTIMENTOS DOS ESTADOS UNIDOS NA AMERICA LATINA

PAUL ARTHUR BORDEAUX

I

A entrada de capitais estrangeiros, principalmente na forma de investimentos particulares, é de importancia primordial para o progresso economico do Brasil e dos paises latino-americanos em geral. O país que pode fornecer a maior parte desses investimentos é os Estados Unidos. E' interessante portanto examinar a situação e a evolução recente dos investimentos americanos na America Latina.

Em fins do ano passado, os investimentos particulares dos Estados Unidos alcançaram o montante impressionante de 6 14 biliões de dolares. O total dos investimentos foi de 4.6 biliões de dolares em fins de 1949 e 6 biliões de dolares em fins de 1953, mostrando assim um acrescimo consideravel. Esse acrescimo tem sido continuo, mas desigual no decorrer dos ultimos anos.

AUMENTO ANUAL DOS INVESTIMENTOS (EM MILHÕES DE $)

1947	580
1948	523
1949	442
1950	145
1951	441
1952	582
1953	169
1954	223

A diminuição do acrescimo anual é acentuada, especialmente desde 1952. A causa principal desse fenomeno é a terminação dos programas de expansão nas industrias extrativas. As grandes companhias petroliferas, por exemplo, terminaram em 1952 seus programas de expansão de após-guerra, o que se refletiu logo na forte diminuição do acrescimo anual dos investimentos. Em contraste com as industrias extrativas, progrediram os investimentos nas industrias manufatureiras. A maior parte do capital americano novo investido na industria de transformação foi dirigida para a Colombia e a Venezuela, no ano passado. Os investimentos feitos nas industrias de transformação no Brasil e na Argentina consistiram quase inteiramente em lucros re — investidos.

Quanto à repartição geografica dos investimentos americanos, pode ser observada uma tendencia geral para a diversificação. Contudo, seis paises latino-americanos representam ainda três quartos do montante total dos investimentos. O quadro abaixo indica o montante dos investimentos nos mais importantes paises latino-americanos.

INVESTIMENTOS PARTICULARES AMERICANOS (EM MILHÕES DE $)

	1949	1953	1954
Brasil . .	588	1.017	1.050
Argentina	329	406	425
Chile . . .	518	657	633
Colombia .	194	235	263
Cuba . . .	619	686	713
Mexico .	374	514	523
Peru . . .	148	170	255
Venezuela	1.036	1.308	1.399
TOTAL .	4.590	6.034	6.256

Os dados acima revelam que entre 1949 e 1953 o maior acrescimo, tanto absoluto como relativo, foi realizado nos investimentos efetuados no Brasil. No mesmo periodo, houve aumento substancial tambem nos investimentos feitos no Mexico e na Venezuela, consideravel no Chile e na Argentina, O montante total dos investimentos americanos aumentou de um terço no periodo 1949-1953, superando o nivel de 6 biliões de dolares.

(a continuar)

DISTRITAL DO A. C. NO IPIRANGA

Realiza-se dia 9 proximo às 20 horas, a solenidade da inauguração das novas instalações da sede social da Distrital do Ipiranga, da Associação Comercial de São Paulo, à rua Silva Bueno, 519 — 1.o andar.

Após a cerimonia, será oferecido coquetel aos presentes.

"Pensamento social de Paulo Prado"

Hoje, às 21 horas, no auditorio da Federação do Comercio, o sr. J. F. de Almeida Prado falará sobre o "pensamento social de Paulo Prado".

Esta conferencia faz parte da serie organizada pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC sobre "Precursores da Sociologia Brasileira e Filosofos da Historia".

DIFICULDADES PARA O PORTO DE SANTOS

SANTOS, 3 (Sucursal) — A Associação Comercial de Santos telegrafou ontem ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, nos seguintes termos:

"Solicitamos vênia para reiterar a V. Exa. as dificuldades crescentes que enfrenta o nosso porto, com todas suas danosas consequencias. Os disparos registros de exportação que favorecem outros portos, acrescidos agora contenção credito Banco Brasil, estão gerando forte e injustificada depressão de preços. E, mesmo, injustificavel que, enquanto o Congresso vota orçamento enormemente deficitario, a propria entidade de credito federal restrinje os limites de financiamento ao produto basico da economia nacional. Certos que o inicio da administração de V. Exa. será ilustrado com valiosas providencias encerca do assunto, agradecemos antecipadamente. Atenciosas saudações. Associação Comercial de Santos. Geraldo G. Mello Peixoto, presidente; Odayr Raposo Medeiros, 1.o secretario".

NOVE E MEIO MILHÕES DE "DOLLARS" PARA LICITAÇÃO

RIO, 3 (AN) — Foram distribuidos para licitação da proxima semana, em todo o país, pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil, 9.590.000 dolares, inclusive 9.590.000 dolares, inclusive .... 850.000 dolares da área de conversibilidade limitada US ..... 1.800.000,00, 1.800.000,00 coroas suecas, 4.166.000 francos belgas, e 4.060.000 coroas dinamarquesas.

As divisas assim se distribuem para os leilões dos dias 7, 8, 9 e 10 do mês em curso: dia 7: 100.000 dolares convenio com a Italia, 500.000 com a Iugoslavia, 400.000 com a Polonia, 200.000 com o Uruguai, 850.000 A.C.L. e 1.800.000 coroas suecas; dia 8: 800.000 convenio com a Argentina, 100.000 com a Bolivia (divididos em duas metades entre as praças do Rio e São Paulo), 400.000 com a Finlandia, e US$ 1.8000.000,00; dia 9: 100.000 dolares convenio com o Chile, ... 1.070.000 com o Japão, 500.000 com a Noruega e 4.166.000 francos belgas; dia 10: 970.000 dolares convenio com a Espanha; 400.000 com a Hungria, 900.000 com a Checoslovaquia, 500.000 com a Turquia e 4.060.000 com a Dinamarca.

Conseguiram os EE. UU. ter ao mesmo tempo grande agricultura e industria

Aspectos economicos daquele país apreciados pelo sr. J. S. Hillman, economista do Ponto 4 — Problemas do credito e dos preços

O prof. Jimmye S. Hillman, graduado pelas Universidades de California, Mississipe e Texas, economista do Ponto 4 e pesquisador da Universidade do Arizona, pronunciou ontem à noite, a convite do Centro Academico Visconde de Cairu, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, uma conferencia subordinada ao tema: — "Politica Economica da Agricultura nos Estados Unidos". Assinala inicialmente o conferencista, que pela primeira vez na historia do mundo vemos realizado o fato de um país ser ao mesmo tempo grande na agricultura e na industria. Tal fato origina problemas de comercio.

Continuando afirma que a media dos fazendeiros dos Estados Unidos considera a agricultura um modo de vida, com seus sentimentalismos e seus rendimentos comerciais.

O conferencista divide o desenvolvimento da politica agraria nos Estados Unidos em dois periodos: antes e depois da primeira grande guerra. Diz que foi após a primeira guerra mundial que a agricultura começou a desempenhar papel especial na economia nacional. Por volta de 1919 a filosofia sobre a agricultura era de que havia uma possibilidade onde as iniciativas particulares podiam agir com soberania e as ações, tanto do governo como do comercio, não interferiam diretamente. Em 1790 Jefferson defendia a tese de que "uma fazenda devia ser do tamanho necessario para a vida de uma familia! Essa teoria ainda faz parte do regulamento agricola. O Congresso em 1862 decretou uma serie de atos, "Momestead Acts", visando fazem com que a nova nação perdesse o sistema da Europa, que "era predominantemente aristocratico, cheio de privilegios e muito ineficiente".

CREDITO

A respeito do financiamento declara que a principio havia um sistema liberal de emprestimo de bancos particulares e bancos dos Estados. Mais tarde registrou-se interesse numa politica de livre circulação do ouro e da prata e ultimamente temos um processo de emprestimo a credito sustentado por um forte sistema federal de reserva, justamente o que os fazendeiros desejavam. Acrescenta, mais adiante, que os lavradores se bateram pela melhoria dos transportes, irrigação, contra as praticas de monopolização das industrias e pelo estabelecimento de estações experimentais agricolas.

APÓS A PRIMEIRA GUERRA

O sr. Jimmye S. Hillman passa a seguir a falar a respeito da situação da agricultura após a primeira guerra mundial, quando varias culturas foram fomentadas, passando o país de devedor a credor. O transporte e o preço das tarifas eram relativamente altos e a posição financeira dos fazendeiros tornou-se rapidamente insoluvel devido à precipitada queda dos preços. A situação agricola passou de má a pior durante o seculo XX. Após o colapso do mercado mundial e a queda da Bolsa em 1929, o fazendeiro se encontrou numa situação critica. Mas, à medida que a agricultura se mecanizava, tambem se comercializava, com fabricantes de maquinas, fertilizantes etc. interessados no sucesso do negocio. De outro lado, começaram os agricultores a solicitar o auxilio do governo para a solução de seus problemas. Após a aplicação de novos processos de conservação do solo, mais recentemente, após a segunda guerra, foi "incrementada a questão de pesquisas das eficiencias do mercado".

Após outras considerações afirma que o preço, auxilio e armazenamento foram provados como beneficios para os fazendeiros durante anos de grande oferta de produtos agricolas no mercado ou de pequena procura. Em anos de agrandes procuras, os estoques armazenados foram provados como sendo de grande vantagem para o consumidor por retardar a elevação dos preços. Diz que a critica a ser feita ao sistema é de que a sustentação de preços por niveis diretos e legais, conduz a uma utilização ineficiente dos fatores de produção, isto é, ela não permite deslocamentos dos fatores de produção de uma para outra cultura aduz que as entidades rurais consideram a agricultura como vitima da grande industria e do grande mercado de trabalho", mas tambem como uma "terceira força", desde que amparada pela ação governamental.

POLITICA DE PREÇOS

Ainda a respeito da politica de preços diz que se utilizou a compra direta dos produtos. Mais tarde adotou-se a forma de emprestimo com produtos armazenados. Uma firma do governo foi criada e autorizada a fazer emprestimos aos fazendeiros, após sua colheita. Para obter o emprestimo o fazendeiro concordava a seguir certos regulamentos tais como, limitação de produção e praticas de conservação etc. Uma vez feito o emprestimo o fazendeiro tinha que resgatar o produto ao preço do emprestimo, acrescido de juros e custo de armazenagem. Se o preço do mercado fosse mais vantajoso o produtor poderia vender livremente. Se o produto não fosse resgatado até a colheita seguinte revertia em beneficio da Corporação. Evitava-se flutuações de preços fora de tempo e mantinha-se suprimentos adequados em caso de emergencia.

"Do ponto de vista do economista há três considerações a serem feitas sobre a variação deste tipo de arranjo: "Primeiro há a elasticidade da procura em função dos produtos em questão. Como sabem, uma colheita abundante não significa sempre grandes rendimentos no mercado livre. A função da procura deve ser elastica para que isto tenha validade. Depois, há o problema do custo da producão. Se os preços são elevados e mesmo, se o rendimento bruto for maior, é possivel que o custo suba mais do que os preços. Finalmente, há o mercado internacional que é afetado em ultimo lugar por um sistema de preços internos", concluiu.

Transferida para Hamburgo a Associação do Comercio do Europeu de Café

Representa a entidade um movimento de mais de 10 milhões de sacas do produto por ano — O movimento de café nos Estados Unidos

HAMBURGO, 3 (AFP) — Informa-se hoje em Hamburgo que o grande porto hanseatico será nestes proximos dois anos a sede da Comissão Europeia das Associações de Comercio de Café (Ausschuss der Europaeischen Kaffeehaendlervereiningun).

O porto de Genova foi até agora a sede da Comissão. A secção de Hamburgo das Associações de Comercio de Café anuncia, por outro lado, que o consumo de café de 15 paises europeus, totalizando 289 milhões de habitantes, cifrou-se em 1954 em 10,5 milhões de sacas do produto, contra 12,08 milhões de sacas em 1938, para 257 milhões de habitantes.

A Associação salienta que a diminuição dos direitos aduaneiros e das taxas sobre o café provocaria consideravel aumento do consumo, como o demonstram as experiencias feitas na Alemanha Ocidental.

CONSUMO NO EE. UU.

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O Departamento de Comercio informou que as importações dos Estados Unidos, procedentes das 20 Republicas latino-americanas, aumentaram ligeralmente no mês de agosto, em comparação com o mês anterior.

As importações procedentes de Cuba, Colombia, Venezuela, Equador, Chile e Argentina melhoraram ligeiramente, assim como as exportações para a Colombia, Venezuela, Bolivia, Chile, Equador e Uruguai.

A principal fonte de importação foi a Venezuela, enquanto que o Mexico figura no primeiro lugar na lista das exportações.

O total da importação das Republicas latino-americanas, no mês de agosto, subiram a ..... 262.400.000 dolares contra .... 258.200.000 em Julho.

MARCHA DAS IMPORTAÇÕES

As exportações somaram no mês de agosto a 263.800.000 dolares, contra 273.100.000 em julho e 261.5000000 em agosto de 1954.

As importações dos Estados Unidos procedentes dos paises da America Latina, individualmente, durante o mês de agosto, comparadas com julho, são as seguintes:

Mexico — 27.100.000 contra ... 30.000.000;

Cuba — 33.800.000 contra ... 32.900.000;

Colombia — 40.100.000 contra 35.500.000;

Venezuela — 50.400.000 contra 42.600.00;

Equador — 6.300.000 contra 3.800,000;

Peru — 7.800.000 contra 10.000.000;

Bolivia — 4.200.000 contra ... 2.700.000;

Chile — 15.300.000 contra ... 14.800.000;

Brasil — 46.800.000 contra ... 51.800.000;

Paraguai — 400.000 contra ... 500.000;

Uruguai — 1.400.000 contra 1.500.000;

Argentina — 11.900.100 contra 11.400.000.

As exportações dos Estados Unidos para os mesmos paises durante o mês de agosto, comparadas com o mês anterior, foram as seguintes:

Mexico — 59.800.000 contra 61.100.000;

Cuba — 32.500.000 contra ... 33.200.000;

Colombia — 24.600.000 contra 24.400.000;

Venezuela — 40.600.000 contra 40.400.000;

Equador — 3.900.000 contra 4.700.000;

Peru — 10.400.000 contra ... 10.700.000;

Chile — 7.100.000 contra 6.200.000;

Brasil — 20.900.000 contra ... 20.800.000;

Paraguai — 400.000 contra ... 400.000;

Uruguai — 3.400.000 contra 3.100.000;

Argentina — 13.300.000 contra 17.500.000.

IMPORTAÇÃO DE RELOGIOS SUIÇOS

ZURICH, 3 (U. P.) — Os fabricantes de relogios suiços acolheram com satisfação a decisão brasileira de suspender o imposto de luxo sobre os relogios suiços.

Nos primeiros nove meses de 1955, a Suiça exportou ao Brasil relogios, peças e artigos correlatos no montante de 17.307 297 francos suiços, soma menor que a correspondente aos três primeiros trimestres de 1954. Esse declinio é atribuido pelos exportadores "à instavel situação reinante naquela região".

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 63,00	Cr$ 65,00
Anterior	Cr$ 63,00	Cr$ 65,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 64,80	Cr$ 66,80
Anterior	Cr$ 65,00	Cr$ 67,00

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

RECEBEM TRATORES OS LAVRADORES PAULISTAS

As caracteristicas do maquinario que está sendo distribuido pelo Serviço de Revenda de Material, do DEMA

A Secretaria da Agricultura, pela Divisão de Mecanização Agricola, do DEMA já iniciou a entrega dos tratores aos lavradores paulistas, como parte do plano de revenda de material constante do recente convenio celebrado entre o governo do Estado e o Ministério da Agricultura.

O Serviço de Revenda de Material, do DEMA, continua aceitando inscrições de novos pretendentes aos equipamentos que compreendem tratores Fiat, modelo 25R, de rodas pneumaticas, de bitolas variaveis, dotados de motor a gasolina, de 4 cilindros, com 26 HP na polia e 19 HP na barra de tração, sendo equipados com arado de 2 discos de 28" e grade de 20 discos de 18", ambos da marca Eberhardt, acompanhando tambem o trator varios accessorios, tais como: levantador hidraulico, polia, tomada de força, barra de tração, engate, farois, caixa de ferramentas, dinamo para trabalhos, noturnos, bombas, macaco, etc.

Os conjuntos são vendidos a vista, ao preço de Cr $131.704,00, podendo ainda o pagamento ser feito ao prazo de um ano, sendo que neste caso deverá o lavrador pagar 50% do total a vista e o restante em duas promissorias vencíveis em 6 meses e um ano, respectivamente, a partir da assinatura do contrato. Em ambos os casos os pretendentes à aquisição dos equipamentos deverão ser registrados no Ministério da Agricultura, o que é feito gratuitamente na Secção de Fomento Agricola Federal, 5.a Secção na rua 15 de Novembro 244, 10.o andar, São Paulo.

Os interessados deverão endereçar um requerimento selado, na forma da lei, ao diretor da Divisão de Mecanização Agricola, anexado um formulario especial, cujos modelos poderão ser procurados com os srs. engenheiros agronomos regionais, nas Casas da Lavoura, ou com os srs. encarregados dos Postos de Mecanização Agricola do DEMA, nas escolas de tratoristas, Cooperativas Agricolas ou Associações Rurais do interior ou diretamente na Divisão de Mecanização Agricola, na avenida Francisco Matarazzo, 455, parque da Agua Branca, caixa postal 8366, telefone 51-0081, São Paulo.

Nenhuma pressão fez a Igreja Anglicana

LONDRES, 3 (U. P.) — O arcebispo de Canterbury disse ontem à noite que a Igreja Anglicana não fez pressão alguma no sentido de que a princesa Margaret não contraisse matrimonio com o major Peter Townsend.

O sr. Geoffrey Fisher, em seu primeiro comentario publico sobre a decisão da princesa, disse que esta resolveu por si propria o que devia fazer, atendo-se puramente à sua consciencia.

ERICO VERISSIMO VISITA UNIVERSIDADES

O escritor brasileiro Erico Verissimo diretor de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, está presentemente visitando varias universidades dos Estados Unidos para estreitar os laços culturais" entre a União e os centros de estudo latino-americanos naquele país".

Durante a viagem, que durará um mês, Verissimo falará a grupos de estudantes e professores, em onze das mais importantes universidades do sul dos Estados Unidos.

SECÇÃO COMERCIAL

TITULOS

S. PAULO, 3 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 66.934 titulos, no valor em Cr$ 17.061.201,50.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 201-55 — Apolices: Populares, 5%, Cr$ 168,40; IV Centnesario, 5%, Cr$ 350,00; Unificadas, 6%, Cr$ 570,80; Ferroviarias, 7%, Cr$ 630,00; Mogiana, 7%, Cr$ 121,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of Comp
	Obrigações					
21	Guerra, port.	500	6	430,00	430,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
2	Populares, port.	200	5	165,00	—,—	—,—
18	Populares, port.	200	5	167,00	165,00	—,—
20	Populares, port.	200	5	170,00	—,—	—,—
266	1% Cent, port.	500	5	350,00	350,00	—,—
93	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	—,—	—,—
900	Unificadas, port.	1.000	6	571,00	570,00	—,—
699	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—
650	Ferrov., port.	1.000	7	630,00	624,50	—,—
200	Mogianas, port.	200	7	121,00	121,00	119,00
158	M. Gerais, ser. A	200	5	115,00	110,00	—,—
150	M. Gerais, ser. B	200	6	110,00	105,00	—,—
100	M. Gerais, ser. C	200	6	110,00	105,00	—,—
5	Est. Pernambuco	100	5	47,00	48,00	—,—
—	Uniform., port.	1.000	8	—,—	800,72	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
150	Capital 1913	100	5	64,00	64,00	—,—
1	Municipal 1929	1.000	8	615,00	615,00	—,—
21	Municipal 1951	1.000	8	605,00	604,29	—,—
17	Municipal 1951	1.000	8	615,00	—,—	—,—
43	Municipal 1953	1.000	8	606,00	670,00	—,—
	BANCOS					
5.000	Aliança S. Paulo	200	12	200,00	250,00	—,—
30	America	200	12	255,00	250,00	250,00
—	Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
120	Com. do Estado	200	12	378,00	376,50	—,—
700	Com. e Ind., ord.	200	12	420,00	425,00	420,00
—	Com. e Ind., pref.	200	12	—,—	420,00	415,00
3	Com. de S. Paulo	200	12	2.000,00	2.000,00	—,—
—	Federal de Credito	200	12	—,—	215,00	215,00
50	Nac. Paulista	200	12	—,—	238,00	238,00
1.333	Paul. do Comercio	200	7	—,—	208,00	208,00
—	Seavane	200	12	—,—	230,00	230,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	220,00	220,00	220,00
—	Moreira Salles	200	12	210,00	210,00	205,00
—	Francês e Italiano	200	8	—,—	240,00	240,00
	COMPANHIAS					
—	Aços Villares	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	970,00	995,00
	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.300,00	1.300,00
177	Benzenex	10.000	—	10.000,00	—,—	—,—
20	Dunlop do Brasil	1.000	—	810,00	810,00	—,—
—	Elev. "Atlas"	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
40	F. Bras. de Rayon	1.000	—	100,00	200,00	—,—
—	Frig. Cruzeiro	5.000	—	—,—	4.500,00	4.000,00
—	H. R. S. A. HORSA	1.000	—	—,—	1.000,00	2.000,00
600	IASA	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
—	Imobiliaria Jaguaré	1.000	35	—,—	1.500,00	1.500,00
—	Ind. Bras. Meias	200	—	—,—	290,00	285,00
6.250	VULCABRAS	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
40	Ind. e Com. Brasmotor	1.000	—	1.220,00	1.480,0	—,—
—	Ind. S. Paulo e Rio	5.000	—	—,—	10.400,00	10.400,00
150	I. Predial	200	—	200,00	200,00	—,—
—	Filmes S. A.	1.000	—	—,—	—,—	—,—
2	Laborterapica S. A.	500	—	500,00	500,00	—,—
—	Melh. de S. Paulo	200	—	—,—	325,00	320,00
—	Mesbla (novas)	200	—	—,—	190,00	—,—
20	M. Santista	1.000	—	1.700,00	1.700,00	—,—
20	Paulista Cerv. Vienenses, ord.	1.000	—	1.000,00	1.040,00	—,—
20	Paulista Cerv. Vienenses, pref.	1.000	—	1.030,00	1.031,00	—,—
110	Paulista Cerv. Vienenses, pref.	1.000	—	1.000,00	1.031,00	—,—
1.400	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	145,00	145,22	—,—
49	Paulista de Est. de Ferro, nom.	200	—	145,00	145,00	—,—
400	S. Paulo Alpargatas	200	—	295,00	295,00	—,—
—	Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.500,00	1.900,00
—	Supermerc. Sirvase	1.000	—	—,—	1.000,00	—,—
45	Swift do Brasil	2.000	—	2.000,00	1.650,00	1.650,00
—	Vid. Sta. Marina	200	15	—,—	285,00	295,00
	DEBENTURES					
1.775	Mogiana de Est. de Ferro	200	—	—,—	165,00	160,00
	PARTES BENEFICIARIAS					
—	B. Com. e Industria	100	7	99,50	100,29	—,—

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.o, s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786

Resultados do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.o premio 75.644
2.o premio 05.075
3.o premio 30.105
4.o premio 48.130
5.o premio 44.448

5 premios na ordem inversa do 1.o ao 5.o premios e 10 aproximações do 1.o ao 5.o premios.

O sorteio do proximo mês realizar-se-á a 30 de novembro de 1955.

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

CAFÉ

SANTOS, 3.

DISPONIVEL — Reiniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 405,00, para o Estilo Santos; Cr$ 370,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 350,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou fraco em ambos os pregões, registrando 250 e 3.750 sacas de negocios para cada Contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 23 a 25 pontos e fechou com baixa de 50 a 79 pontos, registrando 47.500 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 50 e baixa de 15 pontos e fechou com baixa de 5 a 75 pontos, registrando 3.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 77.699 sacas, foram embarcadas 6.840 e despachadas 18.151 sacas. Ficaram em estoque — 2.342.167 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10'219 sacas, somando desde 1.o do mês: 603.883 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Novembro	435,00	435,00
Novembro-dezembro	430,00	435,00
Janeiro-junho 1956	420,00	425,00
Julho-dezembro 1956	430,00	430,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Novembro	—	—
Novembro-dezembro	440,00	440,00
Janeiro-junho 1956	430,00	430,00
Julho-dezembro 1956	435,00	435,00

MERCADO DO CAFE EM SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 3.

CONTRATO "B"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	434,90	441,90
Março	430,90	438,90
Maio	429,90	437,90
Julho	427,90	435,90
Setembro	434,90	419,90
Novembro	448,90	456,90
Dezembro	435,90	443,90
Vendas	—	—
Mercado	—	Fraco

CONTRATO "D"

	Hoje	Ant.
Janeiro	426,90	432,90
Março	422,90	40,90
Maio	420,90	428,90
Julho	419,00	427,00
Setembro	419,90	427,40
Novembro	440,40	444,40
Dezembro	429,90	435,90
Vendas	8.250	—
Mercado	Franco	—
Disponivel tipo 4 mole		405,00
" tipo 4 duro		370,00
Mercado: calmo.		
Tipo 5 s| desc.		350,00

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 3.

Dia 3	—
No mês até o dia 3	—
Desde 1.o de Julho	1.549.251
Entradas:	
Dia 3	77.699
No mês até o dia 3	77.699
Desde 1.o de Julho	2.828.342
Media 3	77.699
Embarques:	
Dia 3	6.840
No mês até o dia 3	6.840
Desde 1.o de Julho	2.490.743
Despachos:	
Dia 3	18.151
No mês até a dia 3	18.151
Desde 1.o de Julho	2.519.323
Existencia:	
Dia 3	2.342.167

MERCADO ESTRANGEIRO
NOVA àORK, 3 (Pancontel)
NOVA àORK, 3 (Pancontel)
Contrato "S"
Abertura — 10,30 horas
Dezembro, 50.06-30 negocio; — março, 46.75 comp. 46.95 vend.; — maio "B" (novo) 44.50 comp. 44.90 vend.; — julho "B" (novo) 43.10 comp. 43.25 vend.; — setembro "B" (novo) 41.75 comp. 41.95 vend.
Vendas — 2.750.
Mercado — Ap. estavel.
Desde o fechamento anterior — Baixa de 23 a 25 pontos.
Contrato "B" (novo)
Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.
Baixa de 13 a 25 pontos.
Fechamento — 15 horas.
CONTRATO "S"
Dezembro 49.50-51 neg.; — março, 46.50-55 neg.; — maio "B" (novo) 44.42 nom.; — julho "B" (novo) 42.95 nom.; — setembro "B" (novo) 41.70 negocio.
Vendas — 47.500.
Mercado — Ap. Estavel.
Desde o fechamento anterior — Baixa de 50 a 79 pontos.
Contrato "B" (novo)
Vendas — 10.750.
Mercado — Ap. estavel.
Baixa de 20 a 33 pontos.

CAMBIO

(Oficial)

São Paulo, 3.

	Comp.	Venda
Libra a|v	51,40.30	52,69.00
Dolar a|v	18,36	18,25
Coroa, din.	2,63.40	2,74.99
C. sueca	3,55.13	3,64.02
C. tcheca	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fco. suiço	4,28.34	4,28.68
Florim	4,85.04	4,97.19

— A Bolsa Oficial de Valores, declarou para curso oficial de cambio, as seguintes taxas:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
Belgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Italia	0,1100
França	0,2000
Portugal	2,4033
Argentina	2,5200
Inglaterra	186,6047
Canadá	68,3872
Estados Unidos	67,3354
Suiça	15,8300
Belgica	1,3000
Alemanha	15,8000
Espanha	17,4530

CURSO OFICIAL
SANTOS

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,99.87
Argentina	1,35.72
Belgica	0.37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.20
Alemanha	4,49.29
"OURO" 1.000|1.000	
Grama	20,81.76
"LIVRE"	
Inglaterra	1,85.29
Suiça	15.70

ALGODÃO

Bolsa de Mercadoria

S. PAULO, 3.

No fechamento do pregão de hoje, os meses de dezembro e março fecharam em limite de baixa, com vendedores para 2 e 8 contratos, respectivamente, sem compradores.

No disponivel o mercado funcionou fraco, com alteração em seus tipos: do tipo 6 ao tipo 9, baixa de 5,00; demais tipos inalterodos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Dezembro	27,00	27,00
Março	29,60	29,60
Maio	29,80	29,50
Julho	30,05	29,95
Outubro	30,15	30,40

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura: 29 de dezembro — 27,00; 3 de março — 29,60; 1 de maio — 30,00; 4 de maio — ... 29,80; 1 maio — 29,60; 2 de maio de 29,50; 1 'Bjul — 29,50; 1 de julho — 29,95. 41 contratos.

1.a intermediaria: 1 de dezembro — 27,10. 1 contrato.

2.a intermediaria: 3 de dezembro — 27,00; 2 de julho — 29,95.

Reports: 2 de dezembro — 27,10; 2 de março — 29,60. 9 contratos.

Fechamento: 2 de dezembro — 27,00; 2 de maio — 29,50; 1 de outubro — 30,40. 5 contratos.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, 3-11:

	quilos
Dezembro	2.910.000
Março	1.580.000
Outubri	10.000
Total	5.300.000

DISPONIVEL

	Ks.	15 Ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3.4	30,60	459,00
4	30,07	451,00
4.5	29,73	446,00
5	28,40	426,00
5.6	26,73	401,00
6	23,27	349,00
6.7	21,40	321,00
7	20,33	305,00
8	18,80	282,00
9	18,40	276,00

Mercado — Fraco. Baixa parcial de 5,00.

ALGODÃO DO NORTE
CIF SANTOS

Tipos 3 e 4 em partes iguais — FIBRAS ATUAL

m|m	ks.	15 ks.
26|28	30,33	455,00
28|30	31,00	465,00
30|32	31,33	470,00
32|34	33,33	500,00
34|46	35,33	530,00
34|36	36,00	540,00

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 3 (Pancontel).

Abertura (10,30 horas):

Dezembro, 33.45; março, 32,21; maio, 31.28-30; julho, 29.25; outubro (novo), 28.61; dezembro (novo), 28.40; março, 28.18 comp.e 28.21 vend.

Mercado — M. Estavel.

Desde o fechm. nterior — Alta de 1 a 14 pontos.

Fechamento — 15,30 horas.

Dezembro, 33.50; março, 32.41; Maio, 31.27; julho, 29.37; outubro (novo), 28.72-75; dezembro (novo), 28.52; março (novo), ... 28.30.

Mercado — Estavel.

Desde o fech. anterior — Alta de 6 a 31 pontos.

American Spot Middling Uplands: 34.70. Alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 31.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

Cardados cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2	35,00
4	37,00
6	41,00
8	43,00
10	45,00
12	47,00
14	51,00
16	54,00
20	56,00
24	63,00
30	66,00

MALHARIA

12	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO

20	92,00
24	95,00
28	100,00
30	102,00
32	106,00
36	113,00
40	120,00
50	130,00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

S. PAULO, 3.

ALFAFA — Do Estado, sup., 3,80; boa, 3,70; mercado calmo.

ALHO — Nominal

AMENDOIM Esp., 150,00; sup. 140,00; bom, 125,00; mercado firme.

ARROZ — Amarelão, benef. extra — 800,00; esp. — 750,00; sup. 700,00; demais tipos nominais; mercado calmo.

3|4 DE ARROZ — Mercado calmo, cotado a 370,00.

MEIO ARROZ — Mercado calmo, cotado à 225,00.

QUIRERA — Mercado calmo, cotado à 190,00.

BANHA: Do Estado, nominal; do Paraná, nominal; do R. G. Sul, pac. 1 kg. — 2.280,00; latas de 2 quilos — 2.300,00; latas de 20 quilos — 2.250,00; mercado firme.

BATATA — Do Estado, esp. 340,00; 1.a — 290,00; 2.a — 230,00; 3.a — 170,00; — Mercado firme.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) Nominal.

CEBOLA — Do Estado, 1.a "Pera" — 230,00; demais tipos nominais; mercado frouro.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branco-nominal; torrada — 170,00; do R. G. Sul, branca — 140,00; torrada — 170,00; mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO (safra da seca) Chumbinho, sup. — 790,00; bom — 770,00; Jalo, sup. — 840,00; bom — 780,00; Opaco sup. — 79000; Rosinha, sup. — 800,00 demais tipos nominais; mercado calmo.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 6,00; posta Santos (Docas), desensacada — 5,85; mercado firme.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US$ s/ FINLANDIA					
1.a	15.000	—	—	—,—	—,—
2.a	93.000	93.000	14	30,57	2.843.330,00
3.a	39.000	17.000	8	35,00	595.000,00
4.a	2.000	—	—	—,—	—,—
5.a	1.000	1.000	1	100,00	100.000,00
Total	150.000	111.000	23	31,88	3.538.330,00
US$ s/ HUNGRIA					
1.a	24.000	14.000	2	25,00	350.000,00
2.a	18.000	18.000	3	30,00	540.000,00
3.a	66.000	12.000	11	35,00	420.000,00
4.a	8.000	8.000	5	43,60	348.800,00
5.a	4.000	2.000	2	100,00	200.000,00
Total	120.000	54.000	23	34,42	1.858.800,00
US$ s/ IUGOSLAVIA					
1.a	18.000	18.000	5	25,00	410.000,00
2.a	86.000	86.000	16	36,21	3.114.130,00
3.a	63.000	63.000	11	42,24	2.661.150,00
4.a	9.000	9.000	4	43,39	390.540,00
5.a	4.000	4.000	1	125,04	500.160,00
Total	180.000	180.000	37	39,53	7.115.980,00
US$ s/ POLONIA					
1.a	12.000	12.000	12	25,01	300.070,00
2.a	53.000	53.000	12	32,54	1.724.400,00
3.a	48.000	2.000	1	35,00	70.000,00
4.a	5.000	5.000	3	40,00	200.020,00
5.a	2.000	2.000	1	103,00	200.000,00
Total	120.000	74.000	29	33,79	2.500.490,00
US$ s/ URUGUAI					
1.a	12.000	—	—	—,—	—,—
2.a	12.000	12.000	4	31,85	382.230,00
3.a	30.000	30.000	3	35,00	1.050.000,00
4.a	5.000	—	—	—,—	—,—
5.a	1.000	—	—	—,—	—,—
Total	60.000	42.000	7	34,10	1.432.230,00
FRANCOS BELGAS					
1.a	350.000	350.000	4	1,1975	419.125,00
2.a	500.000	500.000	7	1,5725	786.255,00
3.a	400.000	400.000	4	2,5362	1.014.600,00
Total	1.250.000	1.250.000	15	1,7759	2.219.880,00
US$ AMER. — Entrega 120 dias					
1.a	248.000	248.000	53	70,00	17.359.270,00
2.a	173.000	173.000	40	89,06	15.406.910,00
3.a	103.000	103.000	35	147,20	15.161.420,00
4.a	11.000	11.000	9	181,39	1.995.230,00
5.a	5.000	5.000	3	302,54	1.512.700,00
Total	540.000	540.000	140	95,25	51.435.580,00
T. Ger.	2.420.000	2.251.000	274	—,—	70.101.290,00
	Totais conv. em dolares				
	1.195.231	1.026.231	—	68,31	70.101.290,00

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 3.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 3:			
19	"Aldabi"	holand.	Hamburgo	v. gs.
26	"Tero	holand.	Bremen	v. gs.
15	"Vera Cruz"	portug.	B. Aires	tto.
16	"Giulio Cesare"	italiano	B. Aires	tto.
	"Guaraciaba"	nacion.	Recife	v. gs.
	"Riachuelo"	nacion.	Antonina	mad.
Ilha	"Acre"	nacion.	P. Alegre	lastro
Ilha	"Marajo I"	nacion.	Pelotas	v. gs.
7	"Itamarati"	nacion.	C. Frio	sal

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 3:			
"Aldabi"	holand.	B. Aires	v. gs.
"Bahia"	norueg.	Montevidéu	v. gs.
"San Adolfo"	inglês	Trinidad	lastro
"Giulio Cesare"	italiano	Genova	v. gs.
"Mormacsurf"	americ.	B. Aires	tto.
"Santa Helena"	nacion.	B. Aires	v. gs.
"Mato Grosso"	nacion.	Aruba	lastro
"Louis Lumiere"	francês	B. Aires	frutas
"Vera Cruz"	portug.	Lisboa	v. gs.
"São José"	nacion.	Itajaí	v. gs.
"São Leopoldo"	nacion.	Cabedelo	v. gs.
"Acre"	nacion.	Rio	inflam.
"Serigi"	nacion.	Pelotas	v. gs.
"Edson"	nacion.	Itajaí	lastro

NAVIOS ESPERADOS

(EM 1)

SANTOS, 3.

Com prioridades	Nacional	Esp.	Proced.
"Conde Grande"	italiano	5-11 —	Norte
"Altani"	holandês	8-11 —	Sul
"Sises"	italiano	7-11 —	Norte
"North King"	Panamenho	8-11 —	Norte
"Tjisadane"	holandês	8-11 —	Norte
"Argentina"	americano	11-11 —	Norte
Para descarregar			
"Bajamar"	argentino	3-11 —	Sac. far. trigo
"Santa Izabel"	alemão	3-11 —	Varios generos
"Rio Bermejo"	argentino	3-11 —	Idem
"Appingedyk"	holandês	3-11 —	Idem
"Jakob Maersk"	dinamarquês	4-11 —	Oleo cru
"Ceará"	brasileiro	4-11 —	Idem
"World Peace"	liberiano	5-11 —	Idem
"Brasil Maru"	japonês	4-11 —	Varios generos
"Mogotes"	argentino	4-11 —	Trigo
"Ultramar"	argentino	4-11 —	Oleo cru
"Loide Honduras"	brasileiro	5-11 —	Sac. far. trigo
"Nimertis"	liberiano	5-11 —	Varios generos
"Thorsheimer"	norueguês	5-11 —	Oleo cru
"Del Santos"	americano	5-11 —	Idem
"Del Viento"	americano	5-11 —	Oluo lubrif.
"Loide Uruguai"	brasileiro	6-11 —	Varios generos
"Rynaland"	holandês	6-11 —	Idem
"Sognefjell"	norueguês	6-11 —	Oleo cru
"Fylgia"	sueco	7-11 —	Varios generos
"Mormacdove"	americano	7-11 —	Idem
"Mormacland"	americano	8-11 —	Idem
"Pleamar"	argentino	8-11 —	Trigo
"Loide Cuba"	brasileiro	8-11 —	Idem
"Loide Brasil"	brasileiro	9-11 —	Varios generos
"Cap. Norte"	alemão	10-11 —	Idem
"Mormacmoon"	americano	10-11 —	Idem
"La Plata"	sueco	11-11 —	Idem
"Cap. Vilano"	alemão	11-11 —	Idem
Para receber			
"Ravensberg"	alemão	3-11 —	Algod. café
"Loide America"	brasileiro	5-11 —	Varios café
"Gudmundra"	sueco	6-11 —	Banana
"Loide Peru"	brasileiro	6-11 —	Varios café
"Rio Bermejo"	argentino	7-11 —	Idem
"Straat Soenda"	holandês	10-11 —	Algodão e café
"Bow Hill"	norueguês	10-11 —	Varios café
"Argentina"	sueco	11-11 —	Idem

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A PORTUGUESA "GOLEOU" O LINENSE

No prelio de ontem, à noite, no Pacaembu, dirigido normalmente, por Esteban Marino, a Portuguesa de Desportos conquistou otima vitoria, chegando a golear o Linense. Triunfo merecido, depois de um espetaculo regular, apresentando grande superioridade dos locais, que golearam os adversarios por 7 a 1.

Jogaram os quadros com:

PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Paulinho, Zé Amaro, Ayrton, Ipojucá e Edmur.

LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Noca e Nezio; Alemãozinho, Tito, Washington, Mauri e Valter.

Marcaram, pela ordem, Paulinho, Ipojucá, Edmur, no primeiro tempo, e Zinho, Zinho, Tito, Edmur e Zé Amaro, no segundo periodo.

Renda: 32.652 cruzeiros.

PRESIDENTE DA F. M. F.

RIO, 3 (Sucursal) — Por unanimidade, numa demonstração de prestigio jamais alcançada por qualquer outro desportista, o deputado Geraldo Starlini Soares foi eleito, hoje, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Como se recorda, com a saida de Abellard França, os clubes estão buscando um substituto mas que reunisse a preferencia geral o que parecia dificil, dado que os nomes apresentados — João Citro, Abilio de Almeida, cel. Orsini Coriolano, — não mereceram a aprovação geral. Foi quando o Botafogo, pelo seu presidente Paulo Azeredo, e pelo seu dirigente Emilio Beaklini, logo apoiados por Gastão Soares de Moura Filho, indicou o nome de Geraldo Starling Soares, aceito unanimemente, pelos outros clubes. O novo presidente da entidade carioca, que se encontra em Belo Horizonte, e que viajou hoje para o Rio, pelo Vera Cruz, foi cientificado da sua eleição, através de um telefonema da reportagem associada, tendo se mostrado orgulhoso com a confiança dos clubes cariocas, entregando-lhe a direção do futebol guanabarino, prometendo tudo fazer para corresponder a essa confiança.

CONFERENCIAS

ORTEGA Y GASSET — Hoje, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, largo de São Francisco, o prof. Julio Garcia Morejón, da Universidade de Salamanca, atual professor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Sorocaba, pronunciará uma conferencia subordinada ao titulo "Atualidade do pensamento de Ortega y Gasset", analisando o pensamento do filosofo recentemente falecido e as diretrizes do seu sistema filosofico.

KIERKEGAARD — O Instituto Brasileiro de Filosofia fará realizar de 7 a 11 deste mês, às 18,15 horas, em sua sede, à rua Barão de Itapetininga, 255, 4.o andar, sala 412 (Edificio California), a Semana Kierkegaardiana, de acordo com o convenio entre a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo e o I. B. F., estando programada uma serie de conferencias, de acordo com a seguinte ordem: — dias 7 — "Biografia de Kierkegaard", a cargo do prof. Luiz Washington Vita: — 8 — "Kierkegaard e a Filosofia Atual", prof. Ifraim Tomaz Bo: — 9 — "Kierkegaard e a Religião", prof Heraldo Barbuy: — 10 — "Experiencia Romantica em Kierkegaard e Hegel", prof. Renato Cirell Czerna: — 11 — "Kierkegaarr e o Problema da Subjetividade", prof. Vicente Ferreira da Silva.

Missa de 10.º aniversario

A familia da inesquecivel

D.ª LAURA AMELIA FERREIRA DA COSTA

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 10.o aniversario que por intenção de sua alma fará celebrar amanhã dia 5, às 8 horas, na Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco) no altar de Santo Antonio. Por mais este ato de religião e amizade antecipa os seus agradecimentos.

SÃO VICENTE - APARTAMENTOS

FRENTE AO MAR — **Edificio CRUZEIRO DO SUL**

ENTRADA ..... Cr$ 9.300,00
PRESTAÇÃO ..... Cr$ 2.800,00

Majestoso edificio com OBRAS já iniciadas, avenida Embaixador Pedro de Toledo, 358 — Apartamentos completos, com "HALL" — VESTIBULO — DORMITORIO — BANHEIRO — COZINHA AMERICANA — TERRAÇO — TANQUE — GARAGEM COLETIVA.

**Vendas a cargo de: SAUL DE OLIVEIRA VENTUR

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Ensina o eng. agro. José Gomes da Silva, que um dos detalhes mais importantes a observar no plantio de adubo verde em cafezal é o perigo de concorrencia em umidade que a leguminosa pode apresentar se não fôr cortada na época em que as chuvas começam a escassear. Esse fato, e mais a necessidade de efetuar a coroação do café, fazem com que o adubo verde deva ser cortado durante o mês de fevereiro. Quando a leguminosa fôr plantada cedo e já estiver em condições de ser incorporada antes daquele mês, deve-se cortá-la assim que iniciar a formação das primeiras vagens, pois é nesse estagio de desenvolvimento que a sua massa verde apresenta maior riqueza em nitrogênio.

Nas lavouras novas, não se deve nunca deixar o adubo verde ultrapassar a altura do cafeeiro, pois poderia oferecer então, o perigo de concorrencia.

O corte da leguminosa pode ser feito em enxada, alfange, grade, enxada rotativa ou ceifadeira.

Por outro lado o enterrio da leguminosa, logo após o corte, constituia até pouco tempo, preocupação generalizada de todos os que se dedicavam ao plantio de adubos verdes. Experiencias recentes conduzidas pelo eng. agro. Ibdo Neme em diversas localidades do Estado de São Paulo, vieram mostrar, entretanto, que a forma mais pratica e eficiente de incorporar a massa verde ao solo consiste em cortar a leguminosa e deixá-la simplesmente sobre a superficie.

PARA ESTE MÊS DE NOVEMBRO

ROTEIRO AGROPECUARIO PAULISTA

Completam-se as lavras atrasadas — Cuidados de capinas, mondas e limpezas — Inicio do plantio do abacaxi e da batata-doce — Alerta contra a broca do algodoeiro — Combate incessante às pragas neste mês — Semeação de leguminosas para adubo verde — Atividades no pomar — Na horta: mudança das plantas das sementeiras de outubro — Na silvicultura: o que floresce e o que frutifica — Trabalhos de industrialização — Na criação: abundancia de forragens tenras, mas, vigilancia com os bernes e bicheiras — Cessam as incubações nos aviarios — Epoca das verminoses e da bouba — Nos apiarios: revista geral nas ninhadas e nas melgueiras

Sendo as condições meteorologicas dos três ultimos meses um tanto identicas, a ponto de não influirem fundamentalmente nas fainas agricolas, os trabalhos do mês corrente são quase os mesmos do mês passado, como iguais serão os de dezembro.

Assim, completam-se as lavras atrasadas, pois os trabalhos do solo, já neste mês, não se realizam satisfatoriamente.

Novembro, entretanto, ainda se pode caracterizar como o mês das capinas, mondas e limpezas. Realmente, capinam-se e limpam-se as culturas de café, milho, cana, mamona, algodão, gergelim, arroz, "feijão das aguas" e outras.

Semeia-se o amendoim das aguas em outubro, mas alguns o fazem ainda neste mês, em terras silicosas ferteis. Esta cultura exige, no minimo duas amontoas, uma após o primeiro florescimento e outra após o segundo. Requer tambem capinas e limpezas.

Inicia-se o plantio do abacaxi e da batata doce.

Inicia-se muitas vezes a cultura do arroz, sendo um tanto tarde, aliás. Referimo-nos ao arroz não irrigado

Continua o plantio do café, chá, gergelim, rami e soja.

Terminam os plantios do algodão, amendoim das aguas, menta japonesa e menta inglesa (transplante), mandioca e tungue.

Termina a semeadura do adlai e do arroz.

Nas plantações de algodão, iniciadas em principios de outubro e meados de novembro, já se fazem sentir os efeitos devastadores causados pela "broca do algodoeiro". E' dever do lavrador percorrer toda a cultura, arrancando, com a raiz principal, as plantas de aspecto duvidoso. Usa-se polvialhamento para combater a "broca" e o "pulgão". Durante este mês, o ataque mais intenso do "curuquerê", obriga o lavrador a um maior combate. Combate-se tambem os "percevejos rajados", causadores da queda das flores e das pequenas maçãs do algodoeiro.

Contra a "cochonilha" do café são feitas varias pulverizações.

Em fins deste mês, começam a surgir as lagartas que atacam as seguintes culturas: milho, alfafa, amendoim, cana de açucar e trigo. As pastagens tambem são devoradas. As lagartas são conhecidas vulgarmente por "curuquerê" das pastagens ou "lagarta militar". O combate efetuado, logo no inicio do ataque, impede o alastramento e, consequentemente, maiores danos.

Ainda no fim de outubro começa a surgir seria praga dos mandiocais, a lagarta que os lavradores chamam de "mandarová" ou "gervão" (Erinnys ello). Inicia-se o combate com inseticida, quando as lagartas estiverem ainda pequenas e localizadas em reboleiros.

Ainda são combatidos os "besouros aquaticos" e as "lagartas" que atacam o arroz.

Inicia-se a colheita do abacaxi, aveia, batatinha das aguas, cevada e prossegue a do amendoim das aguas, melancia, morango e tomate.

POMAR

E' boa época de semear leguminosas destinadas à adubação verde. Efetua-se a desbrota ou desladroamento.

Boa época para a semeadura da ameixa amarela.

Continua o plantio do abacate, amora, banana, cajá-manga, caju, cambucá, carambola, condessa, fruta de conde, graviola, grumixama, jaca, jambo, laranja, lima, maçã, mamão, manga, maracujá, nogueira, pecã, pera, pessego, pitanga, sapoti, tamara, tamarindo. Termina o plantio do limão galego e siciliano.

As laranjeiras são pulverizadas contra as "cochonilhas" e fungos.

Em fins deste mês, removem-se os involucros dos pessegos ensacados em setembro. As mangueiras e abacateiros são pulverizados contra as enfermidades.

No pomar queimam-se ou enterram-se profundamente as frutas caidas ou bichadas, exterminando futuros focos.

Ainda se combatem as "moscas das frutas".

Inicia-se a colheita do abacate e do caju.

Começa o amadurecimento das frutas e já se colhem: araçá, banana, condessa, goiaba, grumixama, jabuticaba, mamão, pessego, pitanga, sapoti. Termina a colheita da cabeluda.

HORTA

Semeiam-se em lugar definitivo: abobora, azedinha, beldroega, cardo, cebolinha, cenoura (zonas serranas), xuxu, mostarda, pepino, rabanete e salsa.

Semeiam-se em alfobres ou caixões: aipo-rabano, aipo-tronchudo, alface, alho-porro, berinjela, espargo, funcho, pimentão, repolho louco.

Ultima-se a semeadura da beterraba, couve-flor (de verão), lentilha, milho doce e quiabo.

Mudam-se as plantas das sementeiras de outubro.

Em dias encobertos ou de ligeira chuva, transplantam-se as mudas que estiverem suficientemente forte (jiló e pimenta hortícola).

Inicia-se a colheita de abobrinha (de moita), aipo-rábano e feijão verde (vagem).

Colhem-se: agrião dágua, aipo-tronchudo, alho-porro, alcachofra, alface, azedinha, beldroega, beterraba, cebolinha, cenoura, chuchu, couve, couve-rábano, milho doce (para semente), mostarda, pepino, rabanete, rábano, repolho, salsa e tomate.

Ultima-se a colheita do agrião de terra séca, almeirão, chicória, couve, nabo e fava.

SILVICULTURA

Estão em floração: flamboyant amarelo e roxo, munguba, o carrapeta, mulugu e piquiá da praia. Frutificam: cinamomo, amendoim, cabreuva, ingá-mirim, ingá-ferradura, pau-brasil verdadeiro e falso.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Começa a abundancia de frutas, tais como amora, jabuticaba, laranja, manga, pessego, tamarindo, grumixama e uvaia, para serem transformadas em conservas diversas. Caso não se industrialize todas elas, que se faça, pelo menos, por exemplo, suco de amora, vinagre de jabuticaba, "orange marmelada", compota de manga, pessegada, xarope de tamarindo, licor de grumixama e geleia de uvaia.

Em novembro, a fartura de hortaliças atinge o auge, com abóbora, cebola, cenoura, chuchu, nabo, pepino, pimentão, quiabo, repolho, que podem ser transformados em colorau, picles, chucrute, doces, etc.

Continua o paiol a fornecer, ao fazendeiro previdente, milho para ser industrializado em fubás, canjica, canjiquinha e farinha de milho.

Chega ao fim, mesmo para a pequena industria açucareira, a materia prima cana de açucar para a fabricação de melado, rapadura, açucar bruto, aguardente e vinagre.

Do leite, o fazendeiro poderá elaborar creme, manteiga, queijo, requeijão, doce de leite e sorvetes.

Finda, no corrente mês, a abundancia de ovos sendo, por isso a ultima oportunidade que se tem para conservá-los.

CRIAÇÃO

Com a abundancia de forragens tenras, vive o gado farto e de belo aspecto. Entretanto, não pode o criador descurar-se de muitos outros cuidados, tais como vistoriar o gado por causa das frequentes bicheiras e bernes.

Ainda continua a estação de cobertura.

Este mês, como no anterior, não se praticam castrações, nem marcações a fogo sobre a pele.

Amanham-se as culturas forrageiras. Plantam-se o capim jaraguá, o milho e capins para ensilagem.

Os bois magros entram nas invernadas, pois já começa a carencia de bois gordos, que ainda mais se acentuará nos meses a seguir.

AVES

No aviario devem cessar, por completo, as incubações não porque seja impossivel criar, mas porque tal tarefa exige redobrados esforços e cuidados especiais.

E' época em que aparecem muitas verminoses, alem de outras doenças. Convem, portanto, diariamente, pela manhã, fazer exames das fezes. Não esquecer que as aves atacadas de vermes enfraquecem e são facil presa de outras doenças, inclusive da bouba, à qual não resistem.

ABELHAS

E' ocasião oportuna para uma revista geral das ninhadas e das melgueiras, a fim de remediar o que fôr possivel, reforçando as ninhadas fracas com favos de cria madura, tirados de colmeias fortes e acrescentando melgueiras nas de ninhadas bem desenvolvidas.

Os enxames que aparecem, quando grandes (2 quilos ou mais), devem ser recebidos em colmeias providas de cêra alveolada ou de favos elaborados, e os pequenos (menos de 2 quilos) convem que voltem de onde provieram.

(Fonte: Calendario Agricola do Brasil — S. Paulo).

O espargo é uma planta herbacea e perene, apresentando talo subterraneo (rizoma) que emite anualmente brotos de grossura e côres variaveis, constituindo a parte propriamente comestivel do vegetal. Do rizoma partem igualmente numerosas raizes, longas, cilindricas e carnosas.

Na primavera os brotos se desenvolvem verticalmente até 1,50 m, formando os caules da planta. As folhas são pequenas, reduzidas quase a escamas, esbranquiçadas, tendo na sua axila um fasciculo de filametos delicados que são os ramos. As flôres são pequenas, amarelas, axiliares e solitarias.

O fruto é uma pequena baga globular, vermelho quando maduro e contem varias sementes escuras, triangulares e geralmente lisas.

O espargo é cultura cara, levando três anos para entrar em produção razão por que tem alcançado altos preços no mercado e na industria de conservas. Atualmente os preços oscilam entre 12 e 15 cruzeiros o maço, o que representa bom negocio para o produtor, principalmente considerando a impossibilidade de concorrencia por falta de produção.

As possibilidades de colocação para essa hortaliça é bastante grande, seja em hoteis e restaurantes, mercados e feiras, como as industrias de conserva que lutam com falta do produto.

Os brotos de espargo, que encontram larga aplicação no preparo de saborosos pratos possuem, segundo Sherman, a seguinte composição quimica:

Agua e celulose	94,35
Cinzas	0,35
Hidratos de carbono	3,30
Proteinas	1,80
Materia graxa	0,20

Os elementos minerais são principalmente calcio, fosforo, ferro, enxofre, cloro, potássio e sodio.

As raizes do espargo encontram aplicação na medicina devido a uma substancia que encerra denominada "asparagina", substancia que possui propriedades altamente diureticas e também sedativas do coração.

VARIEDADES

Ha diversos grupos e variedades de espargo, os quais podem ser classificados de acôrdo com a côr em brancos, verdes e violetas. São bôas variedades para nossas condições:

"Argenteuil" — Ha dois tipos desta variedade (precoce e tardio), ambos muitos apreciados, de espessura média e sabor adocicado muito agradavel.

"Mary Washington" — Produz brotos grossos, fortes, verdes em pontas violáceas, tenros e muito saborosos. Muito boa variedade para conservas.

"Martha Washington" — Semelhante à anterior, porém menos vigorosa e mais tardia.

"Violeta de Holanda" — Oitava variedade, da qual provem a "Argenteuil". Os brotos são grossos, arredondados, com extremidades vermelha e rosada.

Em São Paulo tem sido cultivada uma variedade de origem japonesa, denominada "Hudo", muito rustica e produtiva, porém de tipo inferior, com exquisito paladar levemente aromatico.

CLIMA

O espargo é planta de clima temperado e subtropical, encontrando otimas condições dentro de uma temperatura media anual compreendida entre os 15° e 20° C. O esparço é planta hibernante, necessitando de um periodo de frio para que entre em repouso.

Em nosso Estado o espargo vai muito bem na região agricola da capital, conforme se pode verificar pelas inumeras culturas comerciais aí existentes. Mesmo em regiões mais quentes tem produzido economicamente, mas o produto não é de boa qualidade.

SOLO

Prefere solos profundos, silico-argilosos, soltos e ricos em materia organica. Os muito arenosos, os acidos e os encharcados são absolutamente contra-indicados para esta cultura. Um terreno ideal para a instalação de uma espargueira, deveria conter 30 % de areia, 10 % de argila, 55 % de humus e 5 % de cal.

MULTIPLICAÇÃO

A multiplicação se faz por meio de mudas provindas de sementeira propria ou adquiridas de casas especializadas.

A semeadura pode ser feita no lugar definitivo, mas o ideal é a semeadura em canteiros, transplantando depois para a espargueira previamente preparada.

Muitos chacareiros só utilizam mudas (tambem denominadas "garras", "cepas", etc.) de dois anos de canteiro, mas a pratica tem demonstrado que as mudas de um ano são as melhores.

O terreno para o canteiro de semeadura deverá ser identico ao da plantação definitiva, isto é, profundo, silico-argiloso, solto e fertil. O seu preparo consiste em cavar a profundidade de 40 cm. mais ou menos incorporando uma boa camada de estêrco bem curtido.

A semeadura pode ser feita de outubro a novembro em sulcos de 5 cm. de profundidade, distanciadas de 40 cm, entre si, deitando uma semente de cada 5 cm. Após a semeadura convem cobrir o solo com leve camada de terriço ou palha e irrigar copiosamente, cedo e à tarde, até o inicio da germinação.

As sementes deverão ser de boa origem, adquiridas em casas idoneas, ou colhidas de plantas produtivas, sadias, de culturas isoladas, e com 5 ou mais anos de idade.

Antes da semeadura convem desinfetar as sementes em uma solução de sublimado corrosivo a um por mil, durante 30 minutos. Concluida a desinfecção, as sementes serão lavadas em agua corrente e em seguida utilizadas na semeadura.

Três ou quatro semanas após a semeadura começarão a aparecer as plantinhas, que serão desbastadas com 5 a 6 cm. de altura (mais ou menos 30 dias após a germinação), de maneira a deixar somente as mudas mais vigorosas 10 cm. entre si.

Sempre que fôr necessario, rega-se e limpa-se com cuidado para não ferir as raizes. Após 7 a 8 meses, a planta já bem desenvolvida, com numerosas raizes, começa a amarelar (fins de outono), cortam-se os talos a 5 cm. acima do nivel do solo. Assim passam as plantas o inverno, em estado de vida latente, durante o qual são dispensados quaisquer cuidados. Ao chegar a primavera, estarão em condições de serem plantadas no terreno definitivo.

FORMAÇÃO DA ESPARGUEIRA

Levando em conta que uma espargueira poderá ser explorada durante 15 ou mais anos, deve-se fazer um bom preparo do terreno e com bastante antecedencia da plantação.

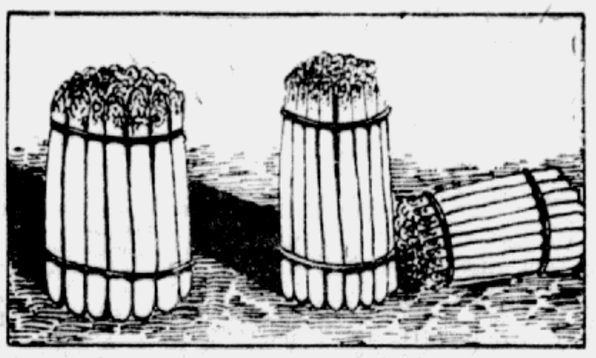
Assim é que 5 ou 6 meses antes da plantação faz-se uma boa aração, com 30 a 35 cm. de profundidade, seguida de duas ou três gradeações, a fim de deixar o terreno bem nivelado e destorroado. Ao fim de um mês esparrama-se 5 a 10 quilos de estêrco bem curtido por metro quadrado de terreno arando novamente a 25 ou 30 cm. de profundidade; completa-se a aração com gradeações.

Após esse cuidadoso preparo do terreno, faz-se a plantação definitiva, que poderá ser realizada de muitas maneiras. O processo mais indicado para nossas condições é o de valeta.

As valetas deverão ser abertas em nivel, distanciadas umas das outras de 1,5 m. a 2 m., com 40 cm. de largura (boca) e 30 cm. de profundidade. Incorpora-se a cada metro de valeta 5 a 10 quilos de estêrco de curral bem curtido e 200 gramas de farinha de ossos. Na falta de estêrco pode-se empregar 500 a 600 gramas de farelo de algodão de mamona.

As mudas destinadas ao plantio são arrancadas um dia antes, tomando-se o cuidado de não ferir as suas partes vitais. Uma vez arrancadas, deve-se podar ligeiramente as raizes mais compridas, e, como medida preventiva contra possiveis molestias criptogamicas, mergulhá-las durante alguns segundos em uma solução aquosa de formol a 0,5 por mil.

No dia seguinte faz-se a plantação sobre monticulos de terra previamente levantados no fundo das valetas a distancias de 40 cm., tomando o cuidado de estender as raizes uniformemente para todos os lados, cobrindo-as com cerca de 10 cm. de terra amontoada nos lados, deixando um ponto central na coroa da muda pouco coberto (apenas 2 a 3 cm. para facilitar a brotação. Marca-se esse ponto com uma estaca para servir de tutor, ao qual se ligam os caules quando tenham 50 a 70 cm de altura.



Logo após a plantação, faz-se uma rega moderada e outras distanciadas de alguns dias para favorecer o bom desenvolvimento das raizes.

CUIDADOS CULTURAIS

Realizada a instalação definitiva da espargueira, são necessarios os seguintes cuidados culturais, durante o 1.o ano e os posteriores.

PRIMEIRO ANO: 1. Carpas e mondas para manter o terreno solto e limpo.

2. Regas moderadas quando necessarias, aumentando-as no verão e dias muito quentes.

3. Chegado o outono, quando as plantas estiverem amarelas e secas, cortar os talos a 5 ou 10 cm. do nivel do solo.

4. Em outubro, replantar todas as mudas falhas ou deficientemente desenvolvidas.

SEGUNDO ANO: 1. Manter o terreno livre de ervas daninhas e irrigar quando necessario.

2. Quando os brotos começarem a se desenvolver, na primavera, efetuar uma leve amontoa cobrindo-os com cerca de 10 cm. de terra.

3. Quando os talos desenvolvidos começarem a amarelar e secar serão cortados da maneira já indicada.

4. Descalçam-se as plantas para arejar as raizes, suprimindo a amontoa de maneira a deixar apenas 2 a 3 cm. de terra sobre a coroa. Neste periodo suspende-se qualquer irrigação, só o fazendo em caso de muita necessidade.

TERCEIRO ANO: 1. No começo da primavera, antes de iniciada a brotação (ou logo que se inicie) vai-se amontoando terra de madeira a formar leiras com 25 a 30 cm. de altura. A colheita será feita à medida que forem aparecendo os brotos através da leira.

2. Depois da colheita dos brotos estiolados, que são os espargos utilizados em culinaria, deixa-se o talo crescer à vontade até o secamento das folhas, ocasião em que se procede ao corte dos ramos.

3. Depois de cada colheita desmancham-se as leiras com cuidado para ferir as raizes, deixando apenas 2 a 3 cm. de terra sobre as mesmas. Aduba-se nessa ocasião com estêrco bem curtido.

Nos anos seguintes a colheita aumenta e os trabalhos culturais seguem o mesmo ritmo dos anos anteriores.

COLHEITA

A parte comestivel do espargo nada mais é que um caule que as raizes emitem à custa de suas reservas acumuladas. Dessa maneira, a colheita do espargo é um processo de esgotamento da planta, o que exige cuidado do horticultor a fim de não ultrapassar a capacidade da planta, prejudicando-se para o futuro.

As espargueiras com um ano não devem ser colhidas. Se as plantas forem vigorosas, poder-se-á faze-lo durante 5 a 10 dias. No segundo ano, pode-se colher durante 20 a 30 dias e no terceiro, 30 a 40 dias. A partir do quarto ano, pode-se prolongar a colheita por 40 a 50 dias, ou mais, conforme o vigor das plantas.

A colheita poderá ser feita diretamente à mão ou com o auxilio de um instrumento especial, o "colhedor de espargo", conforme se vê na gravura.

A colheita à mão só poderá ser feita em terrenos muito soltos. Descava-se com a mão o espargo cuidadosamente para não ofender os rebentões que estão nascendo e, segurando o espargo com o polegar e o indicador, com um ligeiro movimento de torsão puchando-o destacando-o facilmente da cepa. Apanhado o espargo ou espargos, torna-se a compor o monticulo de terra.

Nas grandes culturas e em solos mais compactos utiliza-se o colhedor de espargo, instrumento acanalado que se introduz na terra de maneira que, por um ligeiro movimento de alavanca, sua extremidade afiada corta a base do espargo.

O colhedor conduzirá um cesto onde vai colocando os brotos colhidos, que serão levados em seguida para galpões a fim de serem selecionado e acondicionados convenientemente.

ACONDICIONAMENTO

Os espargos colhidos deverão ser selecionados de acordo com a côr (branco, verde e violaceo) e o tamanho (grande, medio e pequeno). Grandes são os espargos com mais de 2 cm. de grossura e pequenos os que atingem um cm. Os medios são os de 1 a 2 cm.

Os espargos lavados são reunidos em molhos, amarrados com duas voltas de rafia e aparadas na base para que fiquem do mesmo tamanho; os mais bonitos são colocados por fora e os defeituosos por dentro.

Os molhos serão reunidos em cestas retangulares, em camadas alternadas com palha miuda. Nestas condições resistem a longos transportes sem prejuizo para o seu bom estado.

PRODUÇÃO DE SEMENTES

A produção de sementes deverá ser feita de plantas de mais de 5 anos de idade, vigorosas, sadias e produtivas.

Nos dois primeiros anos marcam-se na cultura as melhores plantas, às quais se dispensam maiores cuidados que às demais. A partir do quinto ano, não se devem deixar mais que dois caules em cada planta para que cresçam vigorosas, os quais serão despontados a fim de melhor ramificarem. As plantas assim vigorosas darão muitas bagas, das quais se aproveitarão as mais grossas.

Quando as bagas estiverem maduras, cortam-se os talos, levando-os para lugar resguardado e seco até que percam toda sua umidade.

A separação das sementes se faz passando as baças por uma tela metalica, repetindo esta operação tantas vezes quantas forem necessarias para que percam toda polpa. Em seguida serão lavadas em agua fria e estendidas à sombra para secar, durante alguns dias. Depois de secas, as sementes são guardadas em latas ou sacos, em lugar fresco, ventilado e seco. O poder germinativo se conserva por dois ou três anos e até mesmo mais.

PRAGAS E MOLESTIAS

O espargo pode ser atacado por algumas doenças, principalmente pela ferrugem, ocasionada por fungos da mesma familia que ataca tantas especies cultivadas.

Dentre as pragas, a mais seria é a mosca do espargo, diptero muito semelhante à mosca comum. Aparece na primavera, no momento em que os espargos brotam na terra e produzem nas extremidades destes canaliculos onde as femeas depositam seus ovos. O inseto nasce e passa todo o seu ciclo evolutivo dentro do broto. Considerando que o espargo é uma planta cuja parte comestivel se desenvolve em muito pouco tempo, são impraticaveis os tratamentos fungicidas e inseticidas com produtos toxicos, pelo perigo que representariam para o consumidor. Por essa razão, a melhor maneira de combater qualquer praga ou molestia que se apresente, consiste em arrancar a planta e queimá-la sem perda de tempo. Por essa mesma razão, é boa pratica de defesa sanitaria queimar toda vegetação cortada após o amarelecimento anual das plantas.

(FONTE: Colheitas e Mercados, ano II, n.o 17, São Paulo, artigo original do eng. agronomo José Calil, da Div. Fomento Agricola — Secretaria da Agricultura).

IMPORTANCIA ECONOMICA DAS ALGAS

RUI SIMÕES DE MENEZES

ENG. AGRONOMO-BIOLOGISTA

Desde o fim da segunda guerra mundial, criaram os produtores britanicos de alginato e farinha de algas uma industria no valor de mais de 600 mil libras anuais, empregando, por ano, mais de 30.000 toneladas de um produto nativo desprezado no principio do seculo. Na Escocia — onde há seis industrias utilizando algas como materia prima e nove centros adicionais de coleta desses vegetais marinhos — esta atividade elevou a capacidade de absorção da mão de obra desocupada.

Tais são as informações iniciais do relatorio, de 1954, do "Institute of Seaweed Research" (Inveresk, Midlothian, Escocia, G. B.), que, a seguir resume as atividades ligadas à ecologia, microbiologia (estudo de algas marinhas — "Polysiphonia fastigiata" "Halidrys siliquosa", "Laminaria digitata" — como fonte de antibioticos, como meio de cultura de microorganismos, etc.), fisiologia (conteudo de 43,6% de proteina bruta em culturas de alga vermelha, "Porphyridium cruentum"), engenharia mecanica (coleta de algas, cultura de plancton marinho), processos industriais (secagem, produtos quimicos — acido alginico, manitol, laminaria, fucosterol), quimica (pigmentos, vitaminas, enzimas, polissacarideos, proteinas, anticoagulantes do sangue), radioquimica (cesium 137, rutenio 106) e utilização na agricultura (dez por cento de farinha de algas, "Ascophyllum nodosum" ou "Laminaria cloustoni", na ração concentrada de vacas produtoras de uma media de 45,3 libras de leite por cabeça e por dia; 5% de farinha da alga "A. nodosum" administrada a pintos, até 16 semanas, como unica fonte de vitamina A e D; adubação do solo), das algas das costas britanicas.

Na Australia, em 1954, Ash concluiu que a farinha de algas, na ração de vacas leiteiras, acarreta resposta positiva no teor de gorduras do leite.

Em outros paises — [illegible] Estados Unidos (valor de [illegible] 4.520.000 em 1946, no comercio retalhista), etc. — não é menor a importancia economica das algas. Meier, da Universidade de Chicago, em 1953, sugeriu que a fermentação das algas pode produzir metana, empregada como combustivel, mediante fermentação pelos micro-organismos utilizados no tratamento de esgotos. Recentemente, tem sido divulgada a possibilidade de suprimento alimentar à humanidade, em larga escala, pela alga "Chlorella viridis (Burlew, editor, 1953, "Algal culture from laboratory to pilot plant", Carne Inst. Wash., D.C., U.S.A.), chapman (1950, "Seaweeds and their uses", London) apresenta excelente revisão da aplicação das algas marinhas.

A respeito das algas brasileiras, destacamos os trabalhos de Joly (1950-3, "Bol. Inst. Oceanografico", São Paulo) e de Humm & Williams (1948, "Amer. J. Botany", vol. 35, n.o 5, pp. 287-92). Estes dois ultimos autores estudaram duas algas vermelhas, "Hypnea musciformis" e "Gracilaria cornea", abundantes na costa de Pernambuco, em agua rasa, entre os arrecifes e a praia, e concluiram pela possibilidade de permitirem elas a instalação de uma nova industria em nosso país. A primeira das especies aludidas produz mais de 35% de seu peso seco em um fico-coloide, tendo, sob certas condições, o mais elevado potencial de gel de qualquer agar conhecido; e "G. cornea" produz cerca de 36% do seu peso seco em agar semelhante ao agar comercial. Provavelmente caberá à Estação de Biologia Marinha, da Universidade do Recife, um papel destacado nas pesquisas em torno destas e de outras algas. No litoral de Alagoas, são empregadas como adubo de coqueiros as algas lançadas à praia pelo influxo das marés.

As algas são utilizadas em diversos ramos da industria — estabilizadores em chocolates, pudins, loções, pastas para calçado, cremes de barbear, remedios para tosse, roupas de couro, industrias graficas estamparias de tecidos, cristalização e clarificação de cervejas, meios de cultura em laboratorio, laxativos, panificação, moldes dentarios, embalagens de carne cosmeticos, sorvetes, queijo, fabricação de papel potassa, etc. A localização das algas tem sido feita, nos ultimos tempos, com o auxilio da eco-sonda e da fotografia aerea.

Não dispomos de estatisticas discriminatorias da importação, do exterior, de produtos derivados de algas. As estatisticas de importação, publicados pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira, do Min. Fazenda, mencionam "zostera marina", sem apresentar dados quantitativos. Tal importação, dado o desenvolvimento das industrias farmaceuticas, de produtos alimenticios, de cosmeticos e outras, no Brasil, é provavelmente ponderavel, contribuindo para aumentar a drenagem de nossas divisas. A criação de uma industria de exploração de algas marinhas, no Brasil, alem de eliminar essa drenagem, permitirá novas aplicações de capital, oportunidades de emprego e expansão da pesquisa cientifica que orientará essa atividade.

Defesa do Patrimônio Floristico

No intuito de evitar o desaparecimento completo de certas especies raras da nossa flora indigena, notadamente das epifitas, que o leigo erradamente chama "parasitas", o governo acaba de decretar que a exportação de plantas ornamentais, notadamente as da flora epifita, além de outras exigencias legais, só será permitida mediante previa autorização das autoridades florestais, federais, que, em cada caso, fornecerão o necessario certificado liberatorio. Este certificado será precedido do arrolamento e exame dos especimes a colher, da idoneidade de sua procedencia, bem como das conveniencias cientifica e economica de sua exportação.

A fiscalização ficará exclusivamente a cargo do Serviço Florestal Federal, através de seus representantes estaduais, municipais e territoriais, cabendo ao Ministerio da Agricultura, dentro do prazo de 30 dias, baixar o necessario Regulamento.

QUE VANTAGENS OFERECEM AS INDUSTRIAS CASEIRAS?

A industria caseira distingue-se da "culinaria" porque, enquanto esta é a arte de cozinhar, de preparar alimentos para o mesmo dia, ou quando muito para alguns dias, a "industria caseira" cogita da conservação por longo periodo, ou da transformação para guarda do produto por tempo ainda maior.

Um exemplo esclarecerá melhor o assunto. Preparar uma salada ou uma sopa de tomates é culinaria, mas fabricar a massa de tomate ou conservá-los inteiros em vidros com agua e sal (salmoura) é industria. No primeiro caso a salada ou a sopa precisam ser consumidas no dia do preparo, mas a massa de tomate ou o tomate ou o tomate em salmoura conservam-se meses e até anos, sem sofrer a alteração.

Procurando justificar a importancia das industrias caseiras, citaremos alguns pontos, a saber:

1 — A pratica das industrias caseiras contribui para dar maior conforto ao lar. Suco de abacaxi, varope de maracujá, geleia de morango, goiabada, laranjada, banana — passa, laranja cristalizada, compota de pessego, chucrute, molho inglês, linguiça, etc. são industrias faceis e que podem aumentar o bem estar de qualquer familia.

2 — A industrialização permite o excesso de materia prima, o excedente das colheitas e criações, porque a industria conserva ou transforma a produção em generos uteis e de maior valor economico, que o produto em especie. Assim, quando houver abundancia de tomates, o excesso poderá ser transformado em massa de tomate, molho de tomate, geléio de tomate, suco de tomate etc.

3 — A industria serve para resolver o problema da conservação de generos perecivels, de produtos agricolas que se estragam dentro de poucos dias, pois eles serão guardados ou transformados, utilizando-se os recursos da industria. As jaboticabas, por exemplo, entram em fermentação, apodrecem de um dia para outro, mas elas se prestam admiravelmente ao fabrico de geléia, licor, vinho, vinagre e jeropiga.

4 — A industria aproveita tudo da materia prima, evitando o desperdicio tão comum entre nós. As cascas de melancia, melão e abobora podem ser transformadas em picles do tipo doce, muito pouco conhecido entre nós, a despeito de tratar-se de um produto excelente.

5 — Maiores lucros são obtidos com o comercio do produto industrializado do que com a venda em especie. Enquanto um quilo de milho de pipoca custa Cr$ 8,00, um quilo de pipocas nunca dá mênos que Cr$ 80,00.

6 — As industrias caseiras constituem um passatempo agradavel e instrutivo.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

ALGUMAS DAS MELHORES POTRANCAS DA NOVA GERAÇÃO NO GRANDE PREMIO "DIANA"

Leocadia e Roleta, as grandes figuras — Treta, uma estreante credenciada — Visada também a egua Tita — Biela parece a mais fraquinha das concorrentes

Faz parte do programa das corridas de domingo, em Cidade Jardim, como numero de honra, o Grande Premio "Diana", tradicional carreira do nosso calendario classico. A importante competição, tambem conhecida por "Derby" das eguas, na distancia de 2.000 metros e com 250 mil cruzeiros de dotação, marcará o encontro entre Leocadia, Roleta, Tita, Treta e Biella. Não são muitas as concorrentes, como se vê, mas são todas as melhores da ala feminina da nova geração.

A "catedra", quase sempre bem informada das possibilidades dos concorrentes, está dispensando maiores atenções a Leocadia, que, realmente, já se firmou como o mais alto elemento da ala feminina. Tambem Roleta está bastante visada pelos "entendidos", merecendo essas atenções à vista das atuações que já cumpriu. Tita é igualmente uma potranca de largos recursos e Treta, estreante entre nós, mas ganhadora na Gavea, esta no mesmo nivel de possibilidades das mais credenciadas concorrentes. Tão somente Biella não produziu até o momento atuação capaz de credencia-la à vitoria nesta companhia.

O "Derby" das eguas deve redundar num espetaculo dos mais bonitos e emocionantes.

NERO É A MELHOR INDICAÇÃO DE HOJE

OITO PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 13,30 HS. — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Oito provas atraentes foram organizadas para a reunião de hoje, em Vila Guilherme, surgindo como principais favoritos Nero, Marina e Lexington.

Nos demais pareos há equilibrio patente de forças e qualquer resultado não nos surpreenderá.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.950 metros.

1 Arauto, P. Santoni . 40
2 Rosaura, A. Luiz . . . 40
3 Londrina, Am. Carpin. 60
(4 Amitié, J. Belfiore . 40
4(5 Analinda, Bouchard . —

Esta prova de abertura está equilibrada, pois todos os concorrentes, a exceção de Analinda, têm chance. Vamos indicar Arauto, para a posição de honra. Dupla com Amitié, que melhorou consideravelmente. Rosaura é a diferença provavel.

2.o PAREO — Às 14 horas — 1.900 metros.

(1 Dakar, J. Lyon . . . 40
1((2 Can-Can, A. Luiz . . 60
(3 Bambino, Sapienza . 20
2((4 X-9, C. Lemoine . . . 20
(5 Carioca, E. Andreini . —
3((6 Tentação, C. Nappi . . 20
(7 G. Morn, Fiacchi . . 60
4(8 Sleeper, O. Silva . . —
(9 Triana, R. Gastaldini —

Carioca, na raia e nesta distancia, vai atuar com destaque e leva a nossa preferencia. Para secundá-la gostamos de Dakar, que vem melhorando a olhos vistos. Uma poule sedutora no placê é Sleeper.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.800 metros.

1 Lexington, L. Rotta . 80
(2 Le Tofane, Gastaldini 40
2((3 Mico, J. Belfiore . . 40
(4 Moonrise, J. Lyon . . 60
3((5 F. Light, O. Silv . . 40
(6 Bonito, G. Ficchi . . 40
4((" Dinne, A. Luiz . . . 40

Lexington é força destacada nesta companhia e deve repetir seu ultimo exito. Para a formação da dupla optamos por Le Tofane, que vem de boa atuação. Moonrise é um azar sedutor.

4.o PAREO — Às 15 horas — 1.900 metros.

1 Marina, Matarazzo F. 40
(2 Combate, Am. Carpin. 40
2((3 R. de Sol, W.S. Costa 40
(4 Bambu, V. Papaleo . 40
3((5 King, C. Nappi . . . 40
(6 Swanee, W. Matarazzo 40
4((7 Sampaulino, A. Carpin. 40

Marina ganha destaque nesta turma e deve repetir seu ultimo sucesso. Vamos indicá-la com convicção. Para a formação da dupla preferimos Combate, deixando como seria diferença Swanee.

5.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.950 metros.

1 Nero, A. Luiz 60
(2 Disapointment, Santon. 60
2((3 Troika, J. Lorenzini . 40
(4 Palmeiras, J. Carpin. 60
3((5 Joazeiro, A. Manzione 40
(6 Sargento, J. Lyon . . 40
4((" Chicago, G. Fiacchi . 60

Outra força destacada do programa é Nero. Está sobrando na companhia e não deve perder. Vamos apontá-lo com muita convicção. Para a dupla gostamos de Disapointment, que deve se reabilitar. Sargento é um azar sedutor.

6.o PAREO — Às 16 horas — 1.950 metros.

(1 Lucille, G. Fiacchi . —
1((2 Austin, L. Rotta . . . 40
(3 Carthage, J. Lyon . 40
2((4 Meia Lua, S. Aranha 60
(5 M. Negro, R. Gastald. 20
3((6 M. America, G. Citti 60
(7 Surprise, J Furtado . —
4((8 Apolo, A. Manzione . 40

Na raia e nesta distancia, somos forçados a indicar Lucille, que, alem de tudo, possue um bom retrospecto. Para formar a dupla indicamos Surprise, que tem muitas possibilidades. Um azar sedutor é Cathage.

7.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.950 metros.

(1 Matisse, S. Sapienza . 40
1((2 Cheyenne, A. Luiz . . 60
(3 Champion, E. J. Dias 60
2((" Fazendeira, Ferraro . 40
(4 Briscola, E. Andreini 60
3((" Tiririca, S. Aranha . 40
(5 Adventurous, Mansione 60
4((6 Donna, G. Fiacchi . . 40

Matisse reaparece com as honras de favorito e deve corresponder, a despeito de não ter aguerrimento suficiente. Para secundá-lo gostamos de Champion, que venceu em sua ultima apresentação. Briscola é um azar sedutor.

8.o PAREO — Às 17 horas — 1.900 metros.

(1 Ozark, J. Lyon . . . 60
1((2 Continental, Belfiore 40
(3 Worth, P. Santoni . . 60
2((4 Dreamboy, A. Luiz . . 60
(5 Brioso, G. Citti . . . 60
3((6 Joli, R. Gastaldini . 60
(7 His Excelen., Oliveira 40
4((8 Malaber, A. Mansione 40

Parece que agora chegou a vez de Ozark. Vamos indicá-lo para a posição principal. Dupla com Worth, que melhorou consideravelmente. Brioso é o melhor azar.

Delegados paulistas às festas do G. P. "Internacional"

Pelo avião de carreira da Air France, seguem hoje para Buenos Aires os srs. Ulisses Paes de Barros e Adelino de Almeida Prado, secretario e tesoureiro do Jockey Club de São Paulo.

Esses mentores do turfe paulista assistirão na capital argentina às festas do Grande Premio "Carlos Pellegrini", que é, como se sabe, a maior carreira do turfe da vizinha Republica.

Viajando pela Varig, seguiram ontem os cronistas Carlos Borba de O Dia e Diarios Associados, e Mario Petrocelli, de A Fanfula, representando a Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo.

PRALINE, HANDY E HERANGER, BOAS INDICAÇÕES DA SABATINA

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS

Estão bonitos e equilibrados os oito pareos que compõem o programa da reunião de amanhã, em Cidade Jardim. A "catedra" deteve-se em demorados estudos e, afinal, apontou como seus favoritos Praliné, Grifoni, Mariuza, Hedda, Handy, Heranger, Kingdom e Tomba, dispensando, entretanto, maiores atenções ao trio formado por Praliné, Handy e Heranger.

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias contratadas para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
1-1	Praliné, L. González .	56	3
2-2	Absurdo, J. O. Sousa	51	6
(3	Quibu, M. Alonso ..	57	2
3((4	Piquira, A. Xavier ..	54	5
(5	Fregus, J. Alves ...	54	4
4((6	Dolomia, G. Santos .	45	1

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.	
(1	Haut-le-Coeur G. Sa.	50	5
1("	Fearless, W. Garcia .	57	4
("	Dom Irany, D. Gar.	56	3
2-2	Grifoni, J. Camargo .	56	1
3-3	Cambito, J. Alves .	56	2
(4	Cravinho, M. Alonso	55	6
4((5	Oslo, J. O. Sousa ...	51	7

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Mariuza, M. Alonso .	55	1
1-2	Blue Light, J. Alves .	55	2
(3	Decidido, J. Camar.	51	3
(4	Blue Dhalia, G. Silva	51	12
2(5	Onosma, n|correrá .	51	7
(6	Kodak, W. P. Farias	50	9
(7	Gin Fizz, A. Nobrega	58	8
3(8	Alsax, W. Garcia ..	56	6
("	Alicante, J. O. Sousa	52	4
(9	Anisette, A. Xavier .	55	5
4(10	Chiquê, P. Mauzan	53	11
("	Potoca, J. P. Sousa .	56	10

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 15,15 horas.

		Ks.	
(1	Hedda, J. Alves ..	55	8
1((2	Idê, M. Teixeira ...	52	10
(3	Snimbu, D. Garcia .	55	4
2((4	Sanfona, A. Nobrega	55	7
(5	Garça Negra, F. Per.	55	3
3(6	Européa, E. Gonçalv.	55	5
(7	Garota Bonita, S. Fer.	55	1
(8	Tarde, M. Alonso ..	54	2
4(9	Draisine, J. P. Sousa	55	6
(10	Algebra, G. Silva ..	55	9

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 15,45 horas.

		Ks.	
(1	Handy, E. Gonçalves	55	6
1((2	B. Cristmas, F. Per.	55	9
(3	Iceland, D. Garcia .	56	5
2(4	Irony, J. Alves	55	4
(5	Recordista, J. P. S.	55	3
(6	Roca, L. González ..	56	10
3(7	Isanora, F. Costa ...	55	8
(8	Itacuruçá, G. Santos	52	2
(9	Calandra, R. Latorre	55	7
4(10	Balancina, M. Teixei.	52	11
(11	Epoca, R. Zamudio .	55	1

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 16,20 horas.

		Ks.	
1-1	Heranger, A. Xavier	58	2
(2	Murity, D. Garcia .	56	6
2((3	Rosiére, R. Latorre .	55	4
(4	Lavoisier, M. Signor.	56	1
3((5	Desprezo, E. Gonçal.	56	7
(6	Sim, R. Zamudio ...	56	3
4((7	Decote, G. Santos ..	53	5

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 16,55 horas.

		Ks.	
(1	Ismail, J. P. Sousa .	55	1
1(("	Berloque, R. Latorre	55	8
(2	Kingdom, L. González	55	4
2((3	Infrene, Z. Santos ..	55	2
(4	Iatvão, J. Alves ...	55	7
3((5	Itanhangá, S. Ferre.	55	5
(6	Onorio, A. Nobrega .	55	6
4((7	Mar Alto, E. Costa .	55	3

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
(1	Tomba, R. Zamudio .	55	1
1((2	Inhangá, E. Gonçalv.	55	9
(3	Rolandia, A. D. Xav.	55	4
2((4	Madreperola, J. P. S.	55	2
(5	Sirana, L. González .	56	5
3((6	Garcita, L. Osorio .	56	6
(7	Libellule, J. Alves .	55	3
(48	Irvana, D. Garcia .	56	7
("	Ironda, S. Pererira .	55	8

Os 3.o, 4.o e 5.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 1.o pela variante.

O FESTIVAL DE HOJE EM SÃO VICENTE

Oito pareos bem formados no conjunto — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 3 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, sexta-feira, no hipodromo praiano, a sua segunda reunião da semana, transferida de quarta-feira por ser dia de guarda.

O programa dessa jornada está formado por oito carreiras, todas muito cheias e muito dificeis, destacando-se o pareo de 1.100 metros, com as inscrições de Domelia, Fiber, Ilíula, Distico, Diletante, Menina e Desassombro.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os informes do C.P. para as carreiras de amanhã, sexta-feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — "Compulsorio" — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 18,50 horas.

		Ks.	
(1	Brunelli, F. Sousa .	56	6
(	Kytã, A. Cavalcanti .	56	3
1(("	Tritão, N. Guimarães	56	1
("	Medieval, n|correrá .	56	4
(2	Celadon, S. P. Rib.	56	8
2(("	Joncho, R. Olmos ..	56	7
3-3	Babine, A. Machado	54	9
(4	Tiberius, M. Marques	56	2
4((5	Pirajuí, O. J. Paulino	56	5

Em se tratando de um premio "Compulsorio", tudo pode acontecer. Todavia, Tritão, que foi muito prejudicado em sua apresentação anterior, pela queda de Joncho, é o nome que se impõe. Tanto pode formar a dupla Babine quanto o proprio companheiro de Tritão, o veloz Kytã. Gostamos mais da dobradinha 11.

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 19,20 horas.

(1	Dinamo do Sul, L. M.	50	4
1((2	Pilincho, F. Sousa .	56	6
(3	D. of Glroy, N. Guim.	52	1
2((4	Giotto, A. Machado	56	8
(5	Palhaço, E. Oliveira	50	2
3((6	Zéro, A. Cavalcanti .	54	5
(7	Zé Gaucho, P. Teix.	52	7
4((8	Enzor, S. P. Ribeiro	56	3

O cavalo Palhaço, depois de prolongada cura, reapareceu correndo bem, pois terminou em quarto; mais aguerrido, deve ganhar agora. Dinamo do Sul e Dawn of Glory são seus mais diretos rivais, pois Zé Gaucho tem corrido pouco. Gostamos mais da dupla com Dinamo do Sul.

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 19,50 horas.

		Ks.	
(1	Krumare, F. Sousa .	52	8
1("	M. Felix, R. Olguin .	52	2
("	Impertinente, J. Mo.	54	3
(2	Gunga Din, R. Pere.	58	110
2(("	Recuperado, L. Sierre	52	6
(3	Aulico, O. J. Paulino	54	1
3(4	Lighting, XX	56	7
(5	Inconnu, S. P. Rib.	58	11
(6	Juliano, A. Nobrega	58	5
4(7	Capiau, A. Rocha ..	58	4
(8	Kepleria, XX	56	9

Apesar da distancia algo longa, Juliano merece nosso voto. Submetido a um tratamento, o mencionado parelheiro está curado de suas hemorragias e é superior ao lote. O duo Krumaré-Maria Felix é seu mais forte rival. Recuperado a seguir.

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — Às 20,20 horas.

		Ks.	
1-1	Estante, D. Garcia .	55	2
(2	Eclatant, S. Iodice	55	1
2(("	Impossivel, S. P. Ri.	55	6
(3	Empate, H. Paulino .	55	4
3(("	Ensejo, A. Cavalcan.	55	7
(4	Imbau, L. Acuña ..	55	3
4((5	Bomarcania, E. Oliv.	53	5

Estante, Eclatant e Romarcania formam o trio de maiores possibilidades nesta carreira. Como Estante tem melhorado de corrida para corrida, indicamo-lo, apontando Bomarcania para a formação da dupla. Forçoso é reconhecer, porem, que Eclatant sofreu graves contratempos ao estrear.

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 20,50 horas.

		Ks.	
1-1	Picuy, R. Pereira ..	56	5
(2	Flush, A. Monteiro .	56	7
2(("	Juquita, S. Iodice .	56	2
(3	Pingo, F. Sousa ...	56	6
3((4	La Belle, A. Cavalc.	54	1
(5	Avecar, L. Acuña ..	56	4
4((6	Asia, P. Teixeira .	54	3

Muito embora respeitando Picuhy, cuja estreia foi muito boa, e ainda Avecar, que partiu com algum atraso, indicamos Pingo, cujos progressos são manifestos. Situado em turma desfalcada e em distancia a jeito, deve ganhar. Picuhy é o melhor para a dupla.

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 21,30 horas.

		Ks.	
(1	L. Lamarque, L. Sier.	50	3
1((2	Surubiú, R. Olguin .	50	8
(3	Chico Gaucho, J. C.	50	5
2((4	Dollar Princes, E. Ol.	50	1
(5	Congresso, F. Sousa .	50	2
3((6	Ardena, M. Marques	56	7
(7	Athié, XX	58	6
4((8	El Chapado, A. Med.	50	4

A força maior desta prova é Dollar Princess, que, se receber uma direção acertada, não deve perder, pois sua forma é das melhores. Congresso, cuja chave está reforçada por Ardena, é bem escolhida para a dupla. Libertad Lamarque e Chico Gaucho a seguir.

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 22,10 horas.

		Ks.	
1-1	Domelia, G. Silva .	54	5
(2	Fiber, L. Acuña	56	7
2(("	Ilíula, n|correrá ...	54	3
(3	Distico, D. Garcia ..	56	6
3((4	Diletante, J. Cruz ..	54	1
(5	Menina, L. Sierra ..	54	4
4((6	Desassombro, R. A. P.	56	2

O cavalo Desassombro tem largo destaque na turma, a nosso entender. Deve ganhar com facilidade, desde que corra o que realmente pode. Indicamos Domélia, que vem de ganhar com rara facilidade, para a formação da dupla. Dos demais, Fiber é um nome bem lembrado, apesar de suas manhas.

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 22,50 horas.

		Ks.	
(1	Delvita, A. Monteiro	54	4
1(("	D. Firmin, H. Paulino	54	7
(2	Esparsa, J. Carmo .	56	2
2((3	Garos, L. Sierra ...	52	5
(4	Fanton, A. Cunha .	54	6
3((5	Frégoli, R. Olmos .	58	9
(6	Ana Maria, XX ...	54	1
4(7	Miramar, A. Machado	56	3
(8	Codorna, A. Cavalc.	56	8

Delvita é a força principal, tanto mais que Don Firmin reforça-lhe bastante o numero. Esparsa e Ana Maria são nomes que não podem ficar [illegible]dos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TRITÃO	KYTÃ	BABINE
PALHAÇO	DIN. DO SUL	D. OF GLORY
JULIANO	KRUMARE'	RECUPERADO
ESTANTE	BOMARCANIA	ECLATANT
PINGO	PICUHY	AVECAR
DOL. PRINCESS	CONGRESSO	L. LAMARQUE
DESASSOMBRO	DOMÉLIA	FIBER
DELVITA	ANA MARIA	DON FIRMIN

PASSAGENS E TURISMO
Terramarear

BOAS PROVAS NA DOMINGUEIRA

CONHECIDOS OS FAVORITOS — PILOTOS OFICIAIS

As oito carreiras que compõem o programa da domingueira, em Cidade Jardim, não estão faceis. Em cada pareo ha duas, três e até mais forças, o que muito dificulta a escolha do mais provavel ganhador. Em todo o caso, a "catedra", após alguns estudos, destacou como seus favoritos Famine, Rossia, Express, Gago, Leocadia, Gaulês, Burundum e Rossi.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — às 13,30 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	
1-1	Desfolha, M. Teixei.	53	1
2-2	Beijoca, W. P. Farias	52	4
(3	Famine, D. Garcia .	56	6
3((4	Hyala, F. Pereira ..	56	3
(5	Herança, A. D. Xav.	54	5
4((6	Falena, M. Signoreti	56	2

2.o PAREO — às 14,00 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	
1-1	Rossia, J. P. Sousa .	56	5
2-2	F. Wonder, A. Nobr.	56	3
(3	Debonair, D. Garcia .	56	4
3((4	Herodes, Z. Santos .	56	6
(5	Reboliço, M. Alonso .	55	2
4((6	G. de Lusignan, (exc.)	56	1

3.o PAREO — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 2.000 metros.

		Ks.	
(1	Pangio, E. Casanova	57	2
1((2	Elfos, F. Pereira ...	53	7
(3	Express, D. Garcia .	58	8
2((4	Marbal, A. Xavier .	56	4
(5	Fay, R. Olguin	52	6
3((6	Consagrado, M. Alo.	53	3
(7	Karenina, G. Silva .	53	1
4((8	Imperium, Pinh. F.o	55	5

4o PAREO — às 15,00 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.	
1-1	Gago, R. Latorre ..	56	6
2-2	Hermosa, C. Aurungo	52	1
(3	Sisley, G. Silva ...	56	3
3((4	Quizungo, M. Alonso	55	4
(5	Kopek, E. Gonçalv.	56	5
4((6	Hopalong, A. D. X.	54	2

5.o PAREO — G. P. "Diana" — às 15,35 horas — Cr$ 250.000,00 — 2.000 metros.

		Ks.	
1-1	Leocadia, J. Alves .	55	1
2-2	Roleta, L. González .	56	3
3-3	Tita, J. P. Sousa ...	55	2
(4	Treta, R. Zamudio .	55	5
4((5	Biella, A. Xavier ...	55	4

6.o PAREO — às 16,10 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.	
(1	Gaulês, R. Latorre .	55	7
1((2	Quicio, A. Nobrega .	55	5
(3	Tento, R. Zamudio .	55	3
2((4	Minuano, F. Costa ..	55	1
(5	Solon, J. Alves	55	4
3((6	Temor, J. O. Sousa .	52	8
(7	Atento, G. Silva ...	55	2
4((8	Tutão, D. Garcia ..	56	6

7.o PAREO — às 16,50 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.	
(1	Burundum, A. Xavier	55	7
1((2	Caramelo, M. Teixei.	52	5
(3	Éco, V. Pinheiro F.o	55	4
2((4	Gauhar, F. Sobreiro	55	3
(5	Karnak, G. Silva ..	55	6
3((6	Colombinho, n|corre.	55	1
(7	F. Fearless, E. Gonç.	55	2
4((8	Guaxo, D. Garcia ..	56	8

8.o PAREO — "Francisco Fortes" — às 17,30 horas — Cr$ 70.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.	
(1	Rossi, J. Alves	58	4
1(2	Marbal, F. Sobreiro .	53	9
(3	Abatour, F. Pereira .	52	8
(4	G. Garbo, R. Latorre	56	7
2(5	Pimpolho, E. Gonçal.	52	11
(6	Hannon, A. D. Xavier	52	2
(7	Flavo, C Taborda .	53	12
3(8	Belle au Bois, A. Xa.	51	10
(9	Bianca, M. Alonso .	50	2
(10	Gracieuse, J. P. Sou.	55	1
4(11	Gaó, F Costa	59	3
(12	Pyro, D. Garcia ...	58	5

Todos os pareos serão realizados na grama.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das corridas de ontem

CAMPINAS, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas desta tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.100 Metros

1.o Madoc; 2.o Hora Incerta. Venc. (1) Cr$ 11,00; dupla (12) Cr$ 18,00; placés (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 29,00.

2.o PAREO — 1.100 Metros

1.o Henri de Navarre; 2.o Filon. Venc. (1) Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 15,00; placés (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00.

3.o PAREO — 1.600 Metros

1.o Fair Centaur; 2.o Pago Lindo. Venc. (1) Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 20,00; placés (1) .. Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00.

4.o PAREO — 1.300 Metros

1.o Genequim; 2.o Ludmilla. Venc. (4) Cr$ 28,00; dupla (13) Cr$ 78,00; placés (4) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 21,00.

5.o PAREO — 1.500 Metros

..1 o Ferreiro; 2.o Hilman. Venc. (2) Cr$ 11,00; dupla (12) Cr$ 26,00; placés (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. Não correu Gaillard.

6.o PAREO — 1.500 Metros

1.o Dim Miguel; 2.o Matungo. Venc. (3) Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 23,00; placés (3) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,00.

7.o PAREO — 1.400 Metros

1.o Moreninha; 1.o Marconi, empatados. Venc. (2) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 27,00; placés (2) Cr$ 24,00 e (3) CCr$ 15,00.

SUSPENSO O. V. ANDRADE

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião do dia 1.o do mês, resolveu: multar em Cr$ 1.000,00 cada um dos jockeys P. Vaz O. Reichel, por desvio de linha, montando respectivamente Bartovi e Soberba. Multar em Cr$ 300,00 o aprendiz A. D. Xavier, por desvio de linha, montando Graceful. Suspender até 14 de novembro o jockey O. V. Andrade, por ter prejudicado Borghese, montando Erugelo; e multar em Cr$ 200,00 o tratador A. Piotto, por não ter fornecido ao respectivo jockey, a blusa do proprietario de Safan.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARAUTO	AMITIÉ	ROSAURA
CARIOCA	DAKAR	SLEEPER
LEXINGTON	LE TOFANE	MOONRISE
MARINA	COMBATE	SWANEE
NERO	Disapointment	SARGENTO
LUCILLE	SURPRISE	CARTHAGE
MATISSE	CHAMPION	BRISCOLA
OZARK	WORTH	BRIOSO

LEOCADIA E TRETA APRONTARAM ONTEM PARA O "DERBY" DAS EGUAS

Ao lado de Timão, a estreante Treta cobriu o quilometro em 65" — Boas partidas de Fergus, Marluza, Roca, Decote e Mar Alto

Sobre raia de areia encharcada, aprontaram na manhã de ontem os concorrentes às provas da sabatina, duas das disputantes do "Diana", de domingo, e ainda outros animais visando futuros compromissos.

A nota de sensação foi dada pela parelha Timão e Treta, aquele em preparativos para reaparecer, possivelmente no "Derby" do primeiro domingo de dezembro, e esta visando o classico de domingo. A estreante se houve muito bem ao lado do lider dos potros e rematou junto com o companheiro, na marca de 65".

Leocadia, tambem com vista ao "Diana", esteve na raia. Approntou ao lado de Consagrado em 66" o quilometro, sempre com ação muito vistosa.

Firam ainda anotados outros tempos interessantes; destacando-se Marluza, Fergus, Roca, Decote e Mar Alto.

OS APRONTOS

A seguir, apresentamos os aprontos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

Praliné — O. V. Andrade — 700 metros em 46,5".

Absurdo — J. O. Sousa — 600 metros em 37,5".

Quibu — M. Alonso — 700 metros em 44".

Fergus — J. Alves — 700 metros em 43,5".

Lolomia — G. Santos — 700 metros em 46".

Fearless — W. Garcia e Dom Irany — J.O. Sousa — 800 metros em 52" — juntos.

Grifoni — F. Pereira — 700 metros em 44".

Cravinho — M. Alonso — 600 metros em 38".

Marluza — "lad" — 600 metros em 37".

Blue Light — J. Alves — 600 metros em 40".

Decidido — A. Nobrega — 500 metros em 31".

Onosma — J. O. Sousa — 600 metros em 39".

Gin Fizz — A. Nobrega — 600 metros em 38,5".

Alsax — A. Nobrega — 800 metros em 38".

Anisette — O. V. Andrade — 600 metros em 38".

Chique — A. Sousa — 400 metros em 26".

Potoca — A. Sousa — 700 metros em 45".

Hedda — J. Alves — 600 metros em 38".

Ide — M. Teixeira — 700 metros em 45".

Simimbu — D. Garcia — 600 metros em 38".

Garota Bonita — J. M. Amorim — 600 metros em 38".

Tarde — "lad" — 400 metros em 24".

Draisine — J.P. Sousa — 700 metros em 46".

Handy — E. Gonçalves — 600 metros em 39".

Baby Christmas — V. Pinheiro Filho — 6600 metros em 40" — suave.

Iceland — D. Garcia — 600 metros em 40" — suave.

Irony — J. Alves — 600 metros em 39".

Recordista — J. P. Sousa — 600 metros em 38".

Roca — L. Vargas — 600 metros em 37".

Itacuruça — O. V. Andrade — 700 metros em 46".

Calandra — R. Latorre — 00 metros em 38".

Balansina — M. Teixeira — 700 metros em 45".

Muriry — D. Garcia — 800 metros em 52".

Rosiére — "lad" e Ismail — J. Alves — 800 etros em 52" — juntos.

Lavoisier M. Signoretti — 800 metros em 55" — suave.

Desprezo — E. Gonçalves — 600 metros em 40" — suave.

Decote — V. Pinheiro Filho — 700 metros em 43".

Itavão — R. Corrêa — 700 metros em 44".

Itanhangá — S. Ferreira — 800 metros em 52".

Onorio — A. Nobrega — 700 metros em 45".

Mar Alto — F. Costa — 700 metros em 43".

Tomba — R. Zamudio — 800 metros em 54" — suave.

Inhangá — E. Gonçalves — 700 metros em 48" — suave.

Rolandia — L. Paino — 600 metros em 41" — suave.

Garcita — L. Osorio — 600 metros em 38".

Libellule — J. Alves — 600 metros em 38,5".

Irvana — R. Corrêa — 700 metros em 44".

Belle Au Bois — A. Xavier — 800 metros em 54".

Bianca — M. Alonso — 800 metros em 51".

Fangio — E. Casaniva — 800 metros em 54" — suave.

Treta — R. Zamudio e Timão — R. Latorre — 1.000 metros em 65" — juntos.

Kopek — E. Gonçalves — 600 metros em 41" — suave.

Caramelo — M. Teixeira — .. 700 metros em 45".

Gracieuse — J. Roldãl — 800 metros em 50,5".

Greta Garbo — R. Latorre — 700 metros em 45".

Herodes — Z. Santos — 700 metros em 45,5".

Consagrado — "lad" e Leocadia — J. Alves 1.000 metros em 66" — juntos.

Tento — R. Zamudio — 800 metrosem51".

Desfolha — M. Teixeira — 800 metros em 54" — suave.

"AO BATER DA TECLA..."

POUCOS NÃO TEM CULPA NO CARTORIO

EDUARDO PINTO

Desde nossa meninice conhecemos uma historia que encerra muita filosofia e que para nós, em muitos casos, tem servido de orientação e base para analise e comentarios. Boa parte dos leitores a conhece, mas muitos, por certo, dela tomarão conhecimento agora.

Um garoto, filho de operario, foi mordido por um cachorro bravio de um senhor poderoso materialmente, pois possuia grande fortuna. Iludido por amigos, o trabalhador convenceu-se de que o grande senhor deveria pagar o hospital e os medicamentos do garoto ferido pelo cão de maus bofes. E entrou em juizo, questionou, lutou, gastou o pouco que lhe restava, fez tudo o que esteve ao seu alcance, visando, apenas, obter o dinheiro que havia gasto e que lhe afetara, profundamente, o orçamento, sempre deficitario.

O processo teve andamento. Audiencias num dia; audiencias noutro; diligencias hoje, diligencias amanhã; pareceres agora; pareceres depois... Por fim, o resultado da questão ficou positivado que o menino, o inocente e inofensivo garoto, filho de um homem que sustentava a familia com o suor de sangue de seu corpo, havia cometido um crime. Ele mordera o cachorro do senhor poderoso...

E' o mesmo caso dos escandalos que têm surgido no futebol profissional em materia de suborno, o qual existe e ninguem, honesta e sinceramente, pode negar. E' um fato concreto, um fato palpavel. Mas, dirão, por que até hoje ninguem provou nada? A resposta está na desmoralização e imoralidade completa, que campeia no nosso futebol profissional. Não se diga que apenas os "grandes" compram adversarios e juizes. Tambem os "pequenos" subornam atletas e arbitros, procurando fugir do decesso. E existem os apostadores, os que maiores prejuizos causam ao nosso futebol.

Ha pouco surgiu um novo caso, o de Ranulfo, pouco antes do prelio Palmeira-Noroeste. Vinte mil cruzeiros apareceram. As provas sumiram, como sempre. Ao que sabemos, apenas em duas ocasiões subornos foram a Juizo, mas nada feito, como sempre. Foi aquele caso em que foi envolvido o antigo goleiro Tufi do Ipiranga e, depois do Comercial, por efeito de contagem estravagante verificada num prelio de Santos. O outro, o das acusações de Armando Del Debio, ex-craque e ex-tecnico de futebol.

O negocio é mais serio do que parece. Ninguem pode atirar a primeira pedra... Quase todos têm culpa no cartorio...

INICIA-SE HOJE NO PACAEMBU, O CAMPEONATO COLEGIAL DE NATAÇÃO

Grande numero de inscritos no XIX Campeonato Paulista Colegial de Natação — Os recordistas das provas da primeira parte

Inicia-se hoje, sob uma atmosfera de grande entusiasmo e justificavel expectativa, o XIX Campeonato Paulista Colegial de Natação, o empreendimento maximo que se desenvolve entre nós, sob os auspicios da Liga Aquatica Colegial, com o concurso dos nucleos esportivos dos principais estabelecimentos do ensino secundario do Estado.

Fernando Valverde, o popular "Bate-estaca"

O cotejo anunciado para as 14,30 horas, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', pelas suas caracteristicas, deverá oferecer lances empolgantes, porque é dos melhores o grau de preparo fisico e tecnico alcançado pela maioria dos inscritos nesta primeira parte, que reune nada menos de 17 provas incluindo três revezamentos.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes colegiais paulistas, nas provas programadas para a tarde de hoje, os seguintes militantes: 400 metros — Nado livre — Qualquer classe — Masculino: Rolf Egon Kestener — Mackenzie, 5'15"4. 50 metros — Nado de peito (borboleta) — Infantis — Masculino: Edgard Souza Flaquer, Rio Branco, 38"6. 50 metros — Nado de costas — Juvenis — Feminino: Edith Kohl, Porto Seguro, 41"6. 100 metros — Nado livre — Juvenis — Masculino: Paulo Catunda, Paes Leme, 1'03"6. 50 metros — Nado de peito (classico) — Infantis — Feminino: Briguite Pfeiffer, Porto Seguro, 42"3. 100 metros — Nado de peito (borboleta) — Qualquer classe — Masculino: Roberto Schwarz, Rio Branco, 1'14"8. 50 metros — Nado livre — Infantis — Masculino: Roberto Flaquer, Rio Branco, 20"6 50 metros — Nado de peito (borboleta) — Juvenis — Feminino: Elisabeth Stankovitz, Marçal, 44"4. 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Feminino: Sonia Escher, Koelle, 1'28"0. 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Masculino: Manuel dos Santos, Koelle, 1'13"1. 100 metros — Nado de peito (classico) — Juvenis — Masculino: Francisco Carioba, Koelle, 1'22"4. 50 metros — Nado livre — Juvenis — Feminino: Elisabeth Stankovitz, Marçal, 33"3. 100 metros — Nado de peito (borboleta) — Qualquer classe — Feminino: Leda Carvalho, Rio Branco, ... 1'32"2. 50 metros — Nado de peito (classico) — Infantis — Masculino: Roberto Hirano, Marçal, 42"9. Revezamento 4x50 metros — Nado livre — Infantis — Feminino: turma do Março, .. 2'58"7. Revezamento 4x50 metros — Nado livre — Juvenis — Masculino: turma do Porto Seguro, 2'04"4. Revezamento 4x 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Masculino: turma do Marçal, 5'40"6.

CONCENTRADOS EM TREMEMBÉ OS DEFENSORES DO CORINTIANS

Contra o XV de Piracicaba, amanhã, à tarde, no Pacaembú o novo compromisso dos calções negros — Dispostos os profissionais do XV a ratificar contra o Campeão do Centenario, a atuação cumprida quando do ultimo compromisso com o Santos

O Corintians vem perseguindo de perto o Santos na tabua de classificação do campeonato. Colocado no segundo posto e separado apenas por 1 ponto dos praianos, os comandados de Claudio não escondem a confiança que acalentam em relação ao cetro. Assim é que o "onze" da "Fazendinha" jamais se descuidou do seu treinamento.

Amanhã à tarde os "Mosqueteiros" retornarão ao Pacaembu a fim de solver mais perigoso compromisso. O quadro de Gilmar enfrentará a representação do XV de Piracicaba, equipe que por pouco não ia surpreendendo o lider nos seus dominios. Sabedor da dificuldade do embate, o tecnico Osvaldo Brandão submeteu os seus pupilos a acurados exercicios durante esta semana e desde ontem à tarde providenciou para que os titulares e mais alguns reservas do Campeão do IV Centenario aguardassem concentrados, em Tremembé, o momento da luta com os piracicabanos.

COM A MELHOR FORMAÇÃO

Segundos fontes informados, apenas Gilmar não participou do ultimo ensaio do clube do Parque São Jorge. O destacado arqueiro nacional extraiu um dente anteontem e como medida acauteladora foi dispensado do exercicio. Sua participação na peleja com o popular "Nhô Quim" é, entretanto, assunto liquidado. Convém frisar que não há problemas a preocupar a direção tecnica corintiana para o compromisso com o XV de Piracicaba. Todos os titulares estão em condições de prestar o seu concurso ao clube que os mantém preso sob contrato.

Carbone voltou a marcar

Depois das "goleadas" sofridas nas pelejas com o Palmeiras e Guarani os profissionais do XV de Novembro teriam sido punidos em grande parcela dos seus ordenados. Comenta-se ainda que a direção do XV de Piracicaba comunicou aos seus profissionais que estava no firme proposito de aumentar aquela penalidade no caso do quadro atuar com displicencia nos proximos compromissos. Os resultados das providencias tomadas pelos paredros piracicabanos foram beneficos, uma vez que no encontro com o Santos, o XV de Piracicaba atuou como nos seus aureos tempos, vendendo por alto preço à derrota.

Como se vê, a peleja entre Corintians e XV de Piracicaba deverá ser dificil e tudo faz como que se reconheça que o "onze" de Claudio terá que lutar muito para evitar possiveis surpresas.

OUTRO PAULISTA LESADO NO "LUVAS DE OURO"

José Sabino Leonardo injustamente derrotado por um bisonho amador carioca — Resultados das lutas da quinta rodada

Com a disputa da quinta rodada, levada a efeito na Gavea, terá prosseguimento o I Torneio Luvas de Ouro promovido pelo jornal "O Globo" e patrocinio da Federação Metropolitana de Pugilismo.

Os paulistas participaram de quatro pelejas, e não fosse a parcialidade dos jurados esbulhando José Sabino Leonardo de legitimo triunfo, teriam quatro vitorias.

O amador bandeirante defrontou-se com o carioca Jorge Barreto, pugilista abaixo de mediocre, porem os jurados guanabarinos parece que estão no firme proposito de dar o titulo de campeão a um elemento totalmente nulo no esporte das luvas.

Para descredito do pugilismo brasileiro, estão os jurados bisando o que foi feito no Campeonato Brasileiro, recem-realizado na Bahia, quando deram, de mão beijada, aos cariocas o titulo de campeões, um crime de lesa esportes.

Todavia, conquistaram os paulistas três vitorias por intermedio de José Neves Martins, José Osvaldo Assunção e Fernando Valverde, tendo o popular "Piccini" sagrado-se campeão na categoria peso mosca.

Os resultados das lutas foram os seguintes:

1.a Luta — Peso mosca

José Neves Martins (paulista) x José Tavares (paulista).

Vencedor José Neves Martins, por expressiva margem de pontos.

2.a Luta — Peso meio-medio

José Osvaldo Assunção (paulista) x Luiz Soares (paulista).

Vencedor José Osvaldo Assunção, por ausencia do adversario.

3.a Luta — Peso meio-medio (ligeiro)

Jorge Barreto (carioca) x José Sabino Leonardo (paulista).

Numa clamorosa injustiça, os jurados deram a vitoria aos pontos a Jorge Barreto.

4.a Luta — Peso meio-pesado

Fernando Valverde (paulista) x Jorge Silva (carioca).

Vencedor Fernando Valverde, no 3.o assalto, por nocaute.

HIPISMO

SALTO — POLO

lt-agnus

As andaduras normais do cavalo: Partida ao galope (4.a) — Campeonato Brasileiro de Salto de Obstaculos

O cavalo já deve estar completamente iniciado ao trabalho na guia e em liberdade nas tres andaduras, passo, trote e galope.

Sabemos que o galope numa das mãos, dá naturalmente o engajamento dos membros desse lado, isto é, o posterior do lado que se galopa, está na frente do outro posterior d lado que se galopa, está na frente do outro posterior, mesmo se dá com os anteriores.

Depois do cavalo ter tortado o suficiente para inicia-lo na andadura seguinte, entra-se em circulo, aproximadamente, de uns dez metros de diametro. Aumenta-se a andadura até que o cavalo pegue naturalmente o galope. Se pegou "justo" muito bem.

Se pegou o galope e encontra-se desunido, o cavaleiro imediatamente deverá diminuir a velocidade, e consequentemente a andadura, permitindo que o cavalo trote. No trote curto o cavaleiro vai impulsionando o cavalo até que dentro de um circulo de mais ou menos dez metros, pegue o galope na mão em que se encontra. Casos há de renitencia em que o cavalo por inclinação natural (o cavalo novo) encontra-se mais a vontade quando trabalha com avanço de um determinado anterior.

Neste caso, o cavalo tem a inclinação natural, e não defeituosa,, como cavalos escolas que vem há muito conservando o defeito.

Com o potro é facil, porque com um pouco de raciocinio, o cavaleiro vai fazendr do potro um bom cavalo transmitindo os seus ensinamentos, que tanto podem ser eficientes, como negativos.

Mas supondo-se bem, o cavalo será, depois da renitencia,, colocado novamente em circulo de menor diametro,, cinco metros mais ou menos, ao trote, e aumentando-se a impulsão, de maneira que tome o galope dentro do referido circulo. Quase sempre se é bem sucedido.

Se for bem sucedido, o cavaleiro galopará uns cinco minutos alongando e encurtando o galope suavemente, para depois diminuir a andadura e tomar o trote.

Depois de pegar o trote retomar o circulo de cinco metros de diametro, fazzendo com o que cavalo repita a lição.

Repetida a lição com sucesso, cavaleiro retomará o trabalho normal do cavalo, com os seus conhecimentos equestres, e com o que já falamos para o desbaste do cavalo, em fim de lição.

Nestas lições de galope na mão certa e justo, convem que o cavaleiro se lembre que o cavalo é crú, não querendo portanto que seja o cavalo um eximio craque, exigindo dele absurdos, como se tivesse inerente nele os conhecimentos equestres.

A base de galopar certo em cavalos novos, é estar o cavalo bem no corredor das ajudas, e obter as andaduras por impulsão das duas pernas, e o galope no circulo, portanto pelo desequilibrio.

x x x

Dia 6 proximo teremos em São Paulo, patrocinada pela Federação Paulista de Hipismo, uma preliminar do Campeonato Brasileiro de Saltos de Obstaculos, no qual reunir-se-ão os mais categorizados craques dos Estados da Federação.

CANCELADA A REUNIÃO PUGILISTICA

Os empresarios viram-se forçados a cancelar a reunião pugilistica marcada para hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, por dois motivos, o casamento de Pedro Galasso no dia 12 do corrente, e a ida ao Rio de Valdemar Adão em visita aos seus parentes, que se defrontariam com Sebastião Ladislau, o popular "Gibi", e Nelson de Andrade, campeão brasileiro da categoria peso-medio.

Assim sendo, os afeiçoados da "nobre-arte", só terão o ensejo de apreciar o esporte das luvas no proximo dia 11 do corrente, quando o campeão argentino Atilio Caraune retornando aos nossos ringues enfrentará Paulo Sacoman, caso esteja refeito da furunculose, ou então Luiz Inacio, na impossibilidade do "demolidor" não encontrar-se em condições de lutar.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

EM MARCHA ASCENDENTE A AQUATICA INTERIORANA

Desfilando algumas "performances" consignadas nas jornadas inter-regionais — Manoel dos Santos autor do melhor resultado

Dos mais expressivos, não resta duvida, foram os resultados praticos alcançados na primeira competição conjunto nas diversas regiões organizadas pela Federação Paulista de Natação. Os varios setores que estiveram em atividade demonstraram cabalmente suas conquistas no terreno tecnico, evidenciando alguns resultados de primeira grandeza.

Rio Claro, Santos, Jaboticabal Taubaté, Sorocaba São José do Rio Preto e Marilia ofereceram demonstrações indiscutiveis de aprimorado preparo tecnico de maioria dos especialistas confirmadas pelo excelente teor que caracterizou o importante empreendimento. Entre as "performances" obtidas, a marca de maior projeção, indiscutivelmente, coube a Manuel dos Santos, do Koelle, que cobriu os 100 metros nado livre, em 59"1.

Vamos hoje focalizar os melhores resultados obtidos em algumas especialidades compreendidas no extenso programa organizado para o primeiro desfile dos militantes regionais que abrange diversos setores de primeira grandeza no cenario aquatico bandeirante.

OS MELHORES

Selecionando os melhores resultados em cada uma das regiões, pudemos organizar o seguinte quadro: 100 metros — nado livre — qualquer classe — feminino: 1.o Marion Matilde Meyer, Saldanha, 32"7; 2.o Elizabeth, Koelle, 36"2; 3.o Maria Beatriz Perrete, Recreativa 36"9; 6.o Maria do Marco Maciel Iara, 42"0. 50 metros — nado de peito (classico) — infantis: 1.o Wilson Olo, Catanduva, 41"0; 2.o Inacio Pinto Mazzola, Recreativa, 44"0; 3.o Paulo Hein, Campineiro, 48"2; 4.o Olavo Aleixo, Venancio Aires, 49"8; 5.o Tetsuo Harada, Yara, 51""0. 5"0 metros — nado livre — meninas infantis: 1.o Suzana Ismael, Palestra, 32"0; 2.o Beatriz Benetti, Recreativa, 37"1; 3.o Henriqueta Mostarielo, Saldanha, 38"7; 4.o Neusa Ribeiro, Scarpa, 45"0; 5.o Suzana Von Bathery, Koelle, 48"9. 100 metros — nado de peito (classico) — qualquer classe — masculino: 1.o Klaus Harling, Koelle, 1'21"1; 2.o Adelair Severino, Scarpa, 1'23"0; 3.o Nelson Cunha Bastos, Internacional, 1'23"6; 4.o Carlos E. Rodrigues, Palestra, 1'24"8; 5.o Mauricio Pereira Carvalho, Recreativa, 1'30"9; 6.o Ramos Cerada Yara, 1'35"5. 50 metros — nado livre — juvenis "juniors": 1.a Dacio Giometti, Koelle, 30"3; 1.o Antonio Carlos Montanhez, Palestra; 3.o Akio Sato, Pietro Mascagni, 31"8; 4.o Pedro Miguel Serne, Internacional, 32"3; 5.o José Porceal Macedo, Taubaté, 32"5; 6.o Katsumi Kido, Yara 32"6. 50 metros — nado de peito (classico) — feminino: 1.o Sonia Escher, Koelle, 41"8; 2.o Elisabeth Stakovitz, Internacional, 43"8; 3.o Maria Cecilia Junqueira, Recreativa, 45"8; 4.o Cleyde Souza Pinto, Scarpa, ... 48"4; 5.o Tereza Bonzetti Catanduva, 50"4; 6.o Rita Maciel, Yara, 51"5. 100 metros — nado livre — juvenis "seniors": 1.o Francisco Carioba, Koelle, ... 1'03"5; 2.o José Carlos Pizarro, Saldanha, 1'09"0; 3.o Roberto Kaizer, Palestra, 1'09"2; 4.o Ernesto José Kraps, Venancio Aires, 1'09"3; 5.o Luiz Carlos Pacheco, Pietro Mascagni, 1'13"0; 6.o Katusagi Hiamashiro, Yara 1'13"6.

OS PAULISTAS NO COTEJO MAXIMO DE TIRO AO ALVO

Designados pela F.P.T.A. os titulares da equipe bandeirante — Uma oportunidade para os candidatos a "mestre-atirador"

Baseando-se nos resultados alcançados pelos titulares das diversas armas no decorrer do certame maximo estadual, e, posteriormente, nos exercicios efetuados ultimamente, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo designou a equipe que representará nosso Estado no principal cotejo nacional, cujo inicio dar-se-á depois de amanhã, no "stand" do Fluminense F. C.

O cotejo nacional, que se desenvolverá sob os auspicios da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, constará de cinco modalidades, e o programa organizado deverá ser cumprido em sete etapas, eis que nas competições de carabina 3 x 40 e tiro rapido às silhuetas serão necessarios dois dias para a decisão do titulo, dada a complexidade de suas disputa.

A equipe bandeirante, que deverá fazer sua estreia depois de amanhã, nas instalações especializadas de Alvaro Chaves, está constituida pelos seguintes especialistas: Pistola livre — Jorge Mesquita de Oliveira, Pedro Simão, Luiz Gonzaga Del Nero, Rubens Teixeira Branco e Carlos Cyrillo; carabina 50|100 metros — João Sobocinski, Mario Sobhia, Milton Sobocinski, Luiz Artigas Martins e Antonio Guzman; revolver — Jorge Mesquita de Oliveira, Pedro Simão, Pedro Martins Aranha Packness, Carlos Cyrillo e Luiz Gonzaga Del Nero; carabina 3 x 40 — Milton Sobocinski, Hans Goldschmidt, Armando Braga, Luiz Artigas Martins e Antonio Guzman; tiro rápido às silhuetas — Pedro Simão, Pedro Martins Aranha Packness, Rubens Teixeira Branco, Guy Puglisi e Renato Giorgi; fuzil de guerra — Armando Braga, Sadoc Chaves Simas, Julio P. Altmann, Milton Sobocinski e Olavo Bruhns

Outros atiradores, pertencentes às fileiras do tiro ao alvo paulista, não abrangidos pela escalação oficial, poderão comparecer as provas do certame maximo nacional, em disputa do titulo "mestre-atirador", desde que em condições para tal, correndo, no entanto, as despesas de viagem e estadia por conta dos interessados.

Não pode defender os titulos

LONDRES, 3 (AFP) — Randolph Turpin anunciou, hoje, que abandonava seus titulos de campeão da Grã-Bretanha dos pesos médio-pesados, mas, acrescentou: "Não tenha a intenção de renunciar ao boxe, e se abandono meus titulos é porque, por motivos de negocios, não quero ser obrigado a defende-los no decorrer dos proximos três ou quatro meses. Espero, aliás, ter ocasião de reconquista-los".

FUTEBOL DE SALÃO

Iniciando suas atividades em futebol de salão, prelando com equipes civis, o Batalhão de Guardas da Força Publica, iniciou suas atividades no futebol de salão, disputando, em seu campo, partidas contra o Riviera, na preliminar, perdendo por 5 a 4. Essa turma foi formada por sargentos.

Na principal, com oficiais, contra o mesmo clube, o qual venceu por 5 a 3, numa partida renhida. Os primeiros quadros formaram com Reviera: Abel, Avilton, Jair, Faustino, Ademar e Geraldo e Batalhão de Guardas: Cardamone (Joel-Pessoa), Cardamone, Jair, Brito e Lopes (Jatir),(Esteve prsente o comandante da Unidade, coronel Brito.)

5 POR DIA

1 — Em 1922, a Confederação Brasileira de Desportos instituiu o Torneio de Seleção do futebol nacional visando escolher os jogadores para o Campeonato Sul-Americano. Por essa ocasião, pela primeira vez vieram a São Paulo as seleções de Minas, Rio Grande do Sul e Bahia. Os mineiros foram derrotados por 13 a 0. Gols de Néco, 6; Rodrigues, 3; Friedenreich, 3 e Formiga 1. Os gauchos foram vencidos por 4 a 2. Gols de Friedenreich, 2; Néco 1, e Rodrigues 1 (penay); Bianco (contra) e Barros (g.) Os baianos tambem derrotados: 3 a 0. Gols de Néco (2) e Friedenreich (1).

2 — O desporto que predominou na Idade Média foi o torneio. Era praticado a cavalo, e com lanças. E os cavaleiros encouraçados. São obscuras as origens desse desporto. Franceses e alemães dizem terem sido seus enventores. Há autores que afirmam que o torneio teria sido praticado pela primeira vez pelos troianos. Virgilio, na Eneida, no Livro Quinto, descreve uma grande luta de cavaleiros encouraçados e armados de lança, com fins desportivos.

3 — Logo após o termino da segunda conflagração mundial, Joe Louis deixou o exercito — era da arma de cavalaria — e reapareceu nos ringues. Sua primeira luta foi contra Billy Con. Derrotou-o por nocaute, no 8.o assalto. Nessa luta, Joe Louis ganhou aproximadamente, 12 milhões de cruzeiros e Billy Con seis milhões. (Isso foi em 19-6-1948).

4 — No ano 392, da era cristã, devido a sua grande decadencia, e motivos outros, o imperador romano Teodosio I suprimiu oficialmente os Jogos Olimpicos, três anos depois da 291.a olimpiada, e um ano antes de ser efetuada a 292.a E foi trinta e quatro anos depois, isto é, em 426, que o imperador Teodosio II mandou destruir as instalações olimpicas que as hordas de Alarico tinham pilhado, mas não haviam arruinado completamente. As ordens de Teodosio foram parcialmente executadas.

5 — No Campeonato Sul-Americano de Futebol — amadores — efetuado em Santiago do Chile, em 1949, os brasileiros foram os campeões. Venceram os chilenos duas vezes por 3 a 1; contra os uruguaios, derrotados por 4 a 2, e empataram: 1 a 1. — L. S.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO G. LIMA PEREIRA — D. MAURICIO AIED.

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

392 NICHOLAS NICKLEBY

recia com boas cartas, o que não era muitas vebes o caso. Sir Mulberry ganhava toda jogada e quando seu parceiro arriou as cartas e recusou-se a jogar mais, estendeu o braço estragado e recolheu as paradas com uma praga orgulhosa e a mesma risada rouca, embora de tom consideravelmente mais baixo, que havia ressoado meses antes na sala de jantar de Ralph Nickleby.

Enquanto se achava ele assim ocupado, apareceu seu criado, para anunciar que o Sr. Ralph Nickleby estava lá embaixo e desejava saber como ele ia passando naquela noite.

— Melhor — disse Sir Mulberry, impaciente.

— O Sr. Nickleby deseja saber, senhor...

— Já lhe disse, estou melhor — respondeu Sir Mulberry, batendo com a mão em cima da mesa.

O criado hesitou por um ou dois instantes e depois disse que o Sr. Ralph Nickleby havia pedido permissão para ver Sir Mulberry Hawk, se não fosse incomodo.

— E' incomodo, sim. Não posso vê-lo. Não posso ver ninguem — disse seu patrão, mais violentamente do que antes. — Você sabe disto, seu estupido.

— Desculpe-me, senhor — retrucou o criado. — Mas o Sr. Nickleby insistiu tanto...

O fato era que Ralph Nickleby havia subornado o homem que, estando ansioso por ganhar seu dinheiro, tendo em vista futuros favores, manteve a porta aberta e aventurou-se a demorar ainda.

— Disse ele que tinha algum negocio a tratar comigo? — indagou Sir Mulberry, depois de considerar o assunto um tanto impaciente.

— Não, senhor. Disse que desejava ver o senhor. Em particular, disse o Sr. Nickleby.

— Diga-lhe que suba. Olhe aqui, — gritou Sir Mulberry, chamando o criado de volta ,e passando a mão sobre seu rosto desfigurado — tire aquela lampada donde está e coloque-a na mesinha atrás de mim. Rode aquela mesa para um lado e coloque uma cadeira ali... bem distante. Deixe assim.

O criado obedeceu a essas ordens, como se compreendesse totalmente o motivo que as ditava e saiu do quarto. Lorde Verisopht, percebendo que o visitante não demoraria a entrar, retirou-se para o aposento contiguo e fechou atrás de si as duas bandas da porta.

Ouviu-se em seguida um passo macio na escada e Ralph Nickleby, de chapéu na mão, entrou de mansinho no quarto, com o corpo curvado como em sinal de profundo respeito e fixou os olhos no rosto de seu ilustre cliente.

— Bem, Nickleby, — disse Sir Mulberry, apontando-lhe a cadeira ao lado da cama e agitando a mão num gesto de fingida displicencia — como o senhor está vendo sofri um mau acidente.

— Estou vendo — confirmou Ralph, com o mesmo olhar fixo. — Mau, deveras! Não o teria conhecido, Sir Mulberry. Meu Deus, meu Deus. Isto é mau.

As maneiras de Ralph revelavam profunda humildade e respeito e o tom baixo de sua voz era aquele que a mais gentil consideração por um doente teria ensinado um visitante a assumir. Mas a expressão de seu rosto, desviado o de Sir Mulberry, mostrava ex-

CAPITULO XXXVIII

Compreende certas particularidades provenientes de uma visita de pesames, que se pode revelar importante mais tarde. Inesperadamente Smike encontra antigo amigo que o convida a ir à sua casa, não admitindo recusa.

Totalmente inconsciente das demonstrações amorosas do vizinho ou de seus efeitos no seio sensivel de sua mamãe, tinha Kate Nickleby, a esse tempo, começado a gozar uma sensação de segurança, de tranquilidade e felicidade, de que se vira há muito privada, mesmo em relances ocasionais e transitorios. Vivendo sob o mesmo teto com o bem-amado irmão de quem estivera tão subita e duramente separada, com o pensamento à vontade e livre de quaisquer perseguições que pudessem trazer-lhe um rubor às faces, ou uma dor ao coração parecia haver passado a uma nova condição. Restauram-se sua antiga jovialidade, seu passo recuperara a elasticidade e ligeireza, a cor que lhe havia fugido das faces voltara a colori-la e Kate Nickleby parecia mais bela do que nunca.

Tal era o resultado das ruminações e observações da senhorita La Creevy, quando a vila fora, como dizia ela enfaticamente, "posta inteiramente nos eixos, desde os vasos da chaminé até a raspadeira da porta da rua" e teve a ocupadissima senhora por fim um momento de tempo para pensar nos seus ex-inquilinos.

— O que, declaro, não tive desde que vim aqui a primeira vez — disse a senhorita La Creevy — pois noutra coisa não pensava senão em martelos, pregos, chaves de parafuso, verrumas, de manhã, de tarde e de noite.

— Creio que a senhora nunca dedicou um pensamento a si mesma — retrucou Kate, sorrindo.

— Palavra de honra, minha querida, quando há tantas coisas mais agradaveis em que pensar, seria eu uma pata se assim o fizesse — disse a senhorita La Creevy. — A proposito, pensei em alguem mais tambem. Sabe que estou notando grande mudança em alguem desta familia... uma mudança bastante extraordinaria?

— Em quem? — perguntou Kate cheia de ansiedade. — Não em...

— Não em seu irmão, minha querida, — retrucou a senhorita La Creevy, antecipando o final da frase — pois é ele sempre a mesma criatura afetuosa, perfeita, de bom natural, com um tempero de... não direi de que... quando há ocasião, e que ele teve quando o conheci da primeira vez. Não, Smike, como ele quer ser chamado, pobre rapa! pois não haverá de querer ouvir um "senhor" antes do seu nome, está grandemente alterado, mesmo em tão curto tempo.

— Como? — perguntou Kate. — Não de saude?

— N-ã-ã-o. De saude exatamente não, — disse a senhorita La Creevy, parando para considerar — embora seja ele uma criatu-

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE NOVEMBRO

São Carlos — bispo e confessor

Descendente de uma familia nobre, este sobrinho do Papa Pio IV foi eleito cardeal com apenas 23 anos de idade, sendo depois nomeado arcebispo de Milão. Nasceu S. Carlos Borromeu em 1538. Durante toda a sua vida deu os mais belos exemplos de virtude, principalmente no zelo com que renovou o espirito do seu clero e das comunidades religiosas; no exercicio da caridade que o levou a fundar asilos para pobres e orfãos, na ocasião em que a peste assolou sua cidade episcopal. Depois de tudo isto, faleceu S. Carlos Borromeu no ano de 1584, ficando considerado com justo motivo, um dos maiores e mais Santos bispos do seculo XVI.

São Leão, o segundo pontifice deste nome, que foi eleito em 682, o 82.o Papa na ordem da sucessão de São Pedro, sucessor imediato do Papa Santo Agalhon e que foi sucedido por sua morte, em 683, pelo pontifice S. Benedito II; São Paulo, o primeiro Papa deste nome, o 96.o na ordem da sucessão de S. Pedro, eleito em 757 para ocupar o solio de Roma, vago pela morte de Estevão III, e que teve como sucessor a Estevão IV, em 768, logo após sua morte em fins de 767; e Santo Irineu, martir e bispo, que foi da diocese de Lion, onde pereceu cruelmente martirizado, em 202, aos 81 anos de idade, pois que nascera em Smirna, na Turquia Asiatica, no ano 121.

M. R. F.

MES DAS ALMAS

O mês de Novembro, que há 3 dias se iniciou, é consagrado pela Igreja às almas do Purgatorio

Em todos os templos, até mesmo na pequenina e modesta capela, em pleno sertão, nesta fase do ano eclesiastico, as preces são dirigidas para o Céu, suplicando alivio e perdão para as almas dos pecadores que estão no Purgatorio.

E' por isso mesmo que todos os fiéis, todos os crentes são conclamados, para que durante este mês ergam as suas suplicas e, em fervorosas orações, roguem a Deus que perdoe, na sua infinita clemencia, as faltas dos que desobedeceram aos seus Mandamentos.

FEDERAÇAO MARIANA FEMININA

Amanhã, 1.o sabado de novembro, às 16 horas, visita coletiva das filhas de Maria à Igreja de Sta. Cecilia. Após a visita as filhas de Maria estão convidadas a fazer uma visita à sede da Pia União, no Largo de Sta. Cecilia, n.o 202.

MISSA VESPERTINA NAS PRIMEIRAS SEXTAS-FEIRAS

Na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no largo do Paissandu, hoje, como em todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, será celebrada a Santa Missa, às 18,30 horas.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 3 de novembro — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Procissões — Paroquias de Osasco e de Santo Amaro.

Batismo de adultos (R. P.) — Paroquias de Tucuruvi e do Jardim Europa.

Uso de ordens — revmo. pe. Everardo Molengraaf.

Ereção canonica de Congregação Mariana — Paroquia do Verbo Divino.

Testemunhal — Sr. Antonio Scarpa.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — srs. Elisiario Cesar e Dinorá Vieira Cesar (Brooklin Velho), Felicio Alves e Edna Silva (Eigienopolis), Geraldo Chaves da Silva e Teresa Martins Rodrigues (Pari), Artur Almeida Martins e Isabel Pereira Martins (Calvario).

Testemunhais para casamento — srs. Jurandir Bolina de Faria (Força Publica) Geraldo Canedo Aguilar (Calvario), João Zamprognio (Lapa) e Alvino Macias Arias (Santa Margarida).

— Na mesma data o ex. sr. bispo auxiliar d. Vicente Zioni, assinou os despachos seguintes:

Confessores — revmo. pe. Mario Rimondi, para a comunidade da Creche Nossa Senhora da Paz; revmo. pe. Anibale Corcione, para as irmãs de São Vicente de Paulo (rua João Passalaqua, 207); e revmo. pe. João Roatta, para as Irmãs Paulinas (rua Domingos de Moraes, 642).

Vestição e Profissões Solenes — Servas do SS Sacramento e Oblatas de Santa Ursula.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

Convite aos professores catolicos do Curso Secundario

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, das 14 às 18 horas, no Instituto Sedes Sapientiae, à rua Marquês de Paranaguá, 111, uma reunião de professores secundarios para tratar do ensino religioso no curso secundario das escolas oficiais.

Gremio Politecnico

Realiza-se hoje, às 17 horas, no anfiteatro dee calculo da Escola Politecnica, a solenidade de posse do novo diretorio do gremio.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Abel dos Santos, 30 dias; Antonio Nunes de Andrade, 12; Flora do Brasil de Paula, 60; Frederico Peixoto Filho, 60; Paschoalina de Castro, 30; Rodolfo Cassegrande, 60; Antonio Pereira Pinto II, 30.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Celesta Barauna Guanaes, 20 dias; Myrthes Westim de Castro, 10; Oswaldo Lotti, 15.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA — Amélia Borges Melo, negada; Dalva Maria Rizao, 92 dias.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇAO — Edméa Cunha Corrêa, 8 dias.

EDUCAÇAO — Ana Capalbo, 30 dias; Anna Rodrigues da Fonseca, negada; Anita Pero, 8 dias; Antonio Martins Sobrinho, 45; Aparecida José Ferras, 30; Arlovaldo Silva, 30; Carminha Mazziotte, 30; Cecilia Portarci Barbosa Santoro, 30; Cybel Sabóia de Andrade, 45; Dalva Fernandes, 20; Dária Moreira, 180; Diolinda Maciel Ribeiro, 20; Dirce Mello Simões, 30 Dulce Leite Silva, 365; Elayse Apparecida Maluf, 10; Elmira Escobar Bueno, 10; Elza Grecco, 15; Elza Kioto Kusbará, negada; Emerenciana Guglíotti, 30; Eva Rodrigues da Silva, 12; Fausto da Costa Coelho, 180; Gelsomina Castiglione Cardoso de Mello, 15; Geralda Silva, 30; Gicélia Sandoval Veloso, 15; Inês Chiquetto dos Santos, 30; Irany Mullier Vieira, 10; Irene Francisco dos Santos, 6; Isabel de Lima, 60; João Alberto José Rohbe, 30; Josepha Drabik, negada; Julia da Costa Franco, 20; Julieta Kenan, 30; Leontina Salles Alves, 60; Leticia Mercadante, negada; Lídia dos Santos Corrêa, 10; Lídia Marim Portella, 20; Lourdes Costa, 30; Lourdes Sanches Graziani, 30; Lourdes Zenker Leite, 30; Luiz Gonzaga da Silva Guimarães, 30; Maria Angelica de Carvalho, 92; Maria da Conceição Ferreira, 15; Maria de Lourdes Paula Leite, 10; Maria Rosa Ortolani, 2; Maria Tereza da Costa Funfas, 30; Maud Kerry Martins, 8; Myrene Rino Avila, 30; Nizia Algodoal, 20; Thereza Galvão de França, 92; Wanda de Sales Camargo, 40; Wilma Fleury, 10; Zilda Fonseca Piola, negada.

FAZENDA — Aldo Calvino, negada; Antonio Fossa, 30 dias; Celia Campos Silva Fernandes, negada; Clemente Jorge de Jesus 30; Edvino Trielli, 30 Elpidio Lara Franco, 30; Francisco Magalhães Castro, 20; Franklim Moura Campos, 30; Marina Cruz, 30; Ricardo Bossolan, 60; Sylvia Reys, 30; Zinah Moura Santos de Paula, pode reassumir.

GOVERNO — Joaquim Manoel Lopes, 30 dias.

JUSTIÇA — Dirce das Neves Terra, 10; Epaminondas Novaes, 20; Helder de Castro Giraudon, 15; Lavinia Prado Borges, 45; Sergio Luiz Monteiro Salles, 20; Wilson Domingos Consulin, 30.

MINISTERIO DO TRABALHO — SAPS — Alberto de Pinedo Turano, 20 dias; Antonio Costa Soares, negada.

SAUDE — Aristoteles Alves Barbosa, 30 dias; Aurora Camargo Leal, 30; Beatriz Vieira Graziano, 30; Benedito Glicerio de Andrade, 30; Carmela Maida Giuti, negada; Cyro Gomes dos Reis, 20; Ermelinda Silveira Ortiz, 30; Joaquim Toller, 30; José Ribeiro Barbosa, 60; Josias de Souza Lima, 30; Julio Haraguchi, 30; Jurema Mangueira Martins, 15; Juvenal de Oliveira, 30; Lazaro Vaz de Goes, 60; Luiza Silva Gonçalves, 30; Maria Graça Menchise de Oliveira, pode reassumir; Maria Mamede de Oliveira, 16; Maria Telles de Souza, 30; Pedro Gironi, 30; Rosalina Celelo Trolesi, 60; Terezinha da Silva Barbosa, 12; Wilma Maria Gutilla, 60; Zelina Retondini, negada; Zilah de Faria Marcondes, 90.

SEGURANÇA — Ezequias Augusto de Oliveira, 45 dias; Leonardo Zimmermann, 8; Paulo Rangel de França, 60; Vitoria Ramalho Alem, 60.

TRABALHO — Francisco de Paula Marques, 360 dias.

TRIBUNAL DE CONTAS — Adelina Nunes Torres Novaes, 10; Terezinha Campos dos Santos, 10.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Gilda Guzzi Bonnard, 15 dias; Lucia Freire de Souza, 60.

UNIVERSIDADE — Maria Doleres Lopes, 92.

VIAÇAO — Alice Fernandes de Souza, 20; Antonio de Souza 3.o, 15; Cornelio de Paula Martins, 30; Demetrio Coimbra, negada; Domingos Santos Pinto Neto, 30; Edmundo Takahashi, 8; Enic Azambuja Neves, 60; Lourival Alves da Cruz, 20; Luiz de Souza Campos, 30; Manoel José da Silva, 15 Maria Margarida Machado, 60; Miguel Abud, 30; Moysés de Souza, 180; Oswaldo de Oliveira, 6; Sebastião de Oliveira Cruz, 15; Ubirajara Machado Moreira, 30.

INTERIOR

AGRICULTURA — Benedito Mariano da Costa Lobo, 30 dias; Cleusa Merces de Mattos Izatto, 10; Odilon de Arruda Pinto, 60.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE S. PAULO — Encida Apparecida Simões Barbosa Lima, 5 dias.

EDUCAÇAO — Ecylina Eloysa Barreiros, 15 dias; Amelia Beringhs, 3; Angelina Logali, 12; Anita Giglio Villela, 20; Aracy Paciencia de Macedo Faria, 20; Azeli Koury, 90; Benedita Therezinha Giocondo, 20; Bertha Zuicker Cardoso, 20; Cassio Alberto de Lima, 4; Dirce Spinelli Carnavalli, 15; Diva Zanin, 30; Divina dos Santos Lima, 92; Dorama Appolonia Carnio Lopes, 5; Dorival Calazans Luz, 20; Ezilyr Aparecida Toledo, 20; Elias Francisco Barguil, 10; Elisa de Oliveira Gonçalves Lainetti, 20; Elza Witts, 20; Eny de Oliveira Bruno, 92; Ermantina Fabro Dias, 5; Eucilia de Castro, 10; Ferrucio Chiaratti, 45; Francisca Galetti, 30; Geny Declmoni, 20; Hermilia Muller, 60; Homorina Brambila Vacari, 12; Jessy Rebello Leomil, 20; João Baptista Velorazo, 180; Jorberta de Mello Regnaro, 92; José Carlos Camargo, 20; Juracy Zimmermann, 30; Laura Neves Crespo Basso, 30; Leontina Natal Cardoso Leite, 15; Lorissa Zaidan, 30; Luiz Barbosa Guimarães, 60; Maria Alves Vieira, negada; Maria Aparecida Camara Leal de Oliveira, 22; Maria Aparecida Ladeia, 15; Maria Aparecida Silva Lavechia, 92; Maria Conceição Teixeira de Carvalho, negada; Maria Estella de Cello Couto, 30; Maria Goulart Junho, 15; Maria Ignes Borges, 20; Maria Isolina Brandão Zarati, 30; Maria José Machado Zanetti, 8; Maria José Romeiro Guimarães, 92; Maria José Severino Finardi, 30; Maria de Lourdes Schiuba do Carmo, negada; Maria Ofélia Vieira, 20; Maria Tereza do Val, 30; Maria Zenaide Galvão de Castro, negada; Marilia Carmen Santomauro U. Selingardi, 5; Marina Helena Lauterbach Cunha, negada; Martha Assumpção Lima, negada; Nadir de Souza Barros, 30; Neyde Thadeu Lima, 92; Neusa Reis Vieira, 10; Nilsem Legaspe, 9 dias; Nubia Ercilia Joana Laura Braga Cesar, negada; Otilia Magalhães Toledo, 30; Pedro Valim, 8; Plinio Ribeiro, 45; Rosa Luiza Copello de Carvalho, 20; Rosalina Rodrigues Wanderley, 15; Rosinha Vieira, 5; Salime Kfoury, 92; Valfred Kaschel, 20; Wanda Edna Roberti Costa 92; Zenaide Torrano Leone, 30.

FAZENDA — Alino Alves de Lima, 0 dias; Antonio Raymundo Lazaro, 20; Carlos Francisco Brunini, 20; Iveh Bueno de Camargo, 30; Ivete Simone Pereira, negada.

SAUDE — Alda de Carvalho Corrêa, 20 dias; Antonio Rodrigues de Lima, 10; Breno Vieira de Aquino Leite, 8; Bruno Lindenau, 30; Clelia Aparecida Fray Goncalves, 92; Deitilha de Oliveira Lourenco, 15; Edgard Ramos Conceição, 60; Guilhermina Hildegardis Batschauer, 30; Horacio José de Lima, 30; Irene Pereira Sales, 20; Luiz Antonio Penteado de Castro, 15; Silvado Cardoso Pinto, 30.

VIAÇAO — Clemente Talerico, 45 dias; Felisbino Manoel de Lima, 30; Fernando Zangaruli, 90; José Rodrigues da Silva, 120.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do des. O. Costa Manso; secretariada pelo subsecretario assistente sr. Carlos Guilherme de Miranda.

Apelações:

45.421 — BAURU — Justiça vs. Waldomiro da Silva. Deram provimento, para condenar o réu a oito meses de reclusão, por tentativa de atentado ao pudor e faculturam o sursis a ser pleiteado em primeira instancia.

46.504 — SÃO PAULO — José Maria Rodrigues Machado vs. Justiça. Negaram provimento.

46.574 — SÃO PAULO — Alvaro Assencio vs. Justiça. Negaram provimento.

46.613 — SÃO PAULO — Paulo de Morais vs. Justiça. Conheceram do recurso e negaram provimento.

46.657 — SÃO PAULO — Vitalino Meggiolaro vs. Justiça. Negaram provimento.

46.273 — SÃO PAULO — Milton Vieira vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para cancelar a qualificadora da destreza e reduzir a pena a oito meses de reclusão. Expeça-se alvará de soltura, por cumprimento da pena.

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

Presidencia do juiz Tomás Carvalhal; secretariada pelo escriturario Pedro Pinter Junior.

Habeas-corpus:

7.005 — SÃO PAULO — Paciente. Antonio Pereira Varandas. Negaram a ordem.

Revisão criminal:

6.712 — SÃO PAULO — Peticionario. Mario Navarro. Indeferiram o pedido.

6.135 — SÃO PAULO — Peticionario. Arcilio Cardinalli. Adiado.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL
(Extraordinaria)

Presidencia do juiz Virgilio Manente; secretariada pelo escriturario José Veiga Rodrigues.

Apelação crime:

6.360 — SÃO PAULO — José Guilhoti vs. Justiça Publica. Deram provimento para absolver o apelante.

6.199 — QUATA' — Justiça Publica vs. Mario Paulino de Oliveira. Deram provimento, em parte.

6.856 — GUARATINGUETA' — Nelson Bastes vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

Rev. med. seg.:

6.530 — SANTOS — Requerente, Alceu Panucci. Deram provimento para que se proceda ao exame da cessação ou não da periculosidade conforme constarão do acordão.

Apelações:

6.895 — SÃO PAULO — Luiz Ruas vs. Justiça Publica. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a 6 meses e 20 dias de detenção, mantidas as demais aplicadas na sentença.

6.381 — SÃO PAULO — Alvaro da Silva Caseiro vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.455 — TAUBATE' — Walter Pelogia vs. Justiça. Rejeitaram a preliminar de prescrição e quanto ao merito negaram provimento.

6.456 — SANTOS — José Venancio vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.485 — ASSIS — Justiça Publica vs. Sivaldo Ribeiro da Silva, Mosair dos Santos. Antenor de Carvalho, Teodoro Gomes e João Ferreira. Negaram provimento.

6.491 — SÃO PAULO — Francisco Marques dos Santos vs. Justiça Publica. Deram provimento para absolver o apelante.

6.497 — SÃO PAULO — Walter Ervino Ott vs. Justiça Publica. Rejeitaram a preliminar e deram provimento para absolver o apelante.

Apelação crime:

6.502 — REGENTE FEIJO' — Sebastião Virgolino vs. Justiça Publica. Deram provimento parcial para reduzir a pena a três meses e quinze dias de detenção.

6.518 — SÃO PAULO — Justiça Publica vs. Heraclito Colli. Julgaram extinta a punibilidade.

6.531 — SÃO CARLOS — Justiça e Antonio Palomino vs. Justiça e Benedito Costa. Adiado.

6.534 — TAUBATE' — Francisco Moreira de Paula vs. Justiça Publica. Converteram em diligencia.

6.539 — SÃO PAULO — Apelantes e apelados, Justiça Publica e Lucchi Luigi. Julgaram incompetente este Tribunal, determinando a remessa dos autos ao Egregio Tribunal de Justiça.

6.651 — SÃO PAULO — Benedito Ananias, José Paes e Lazaro Marcelo vs. Justiça. Tomaram conhecimento das apelações de José Paes e Lazaro Marcelo e no merito negaram provimento as referidas apelações bem como a apelação de Benedito Ananias.

6.658 — S. PAULO — Geraldo Eulalio Malvão vs. Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

6.560 — S. PAULO — José Abilio e Artur Costano vs. Justiça. Negaram provimento.

6.571 — TAUBATE' — Irineu Oliveira vs. Justiça. Julgaram incompetente este Tribunal, determinando-se a remessa do processo ao Egregio Tribunal de Justiça.

6.579 — S. PAULO — Bento Mendes vs. Justiça. Negaram provimento.

6.609 — S. PAULO — Armindo Augusto Azevedo vs. Justiça. Negaram provimento.

6.661 — S. PAULO — Matilde Rodrigues Fernandes vs. Justiça. Negaram provimento.

6.554 — SANTOS — Jayme Gonçalves vs. Justiça. Negaram provimento.

3.a VARA CIVEL
(Extraordinaria)

Presidencia do juiz Carvalho Pinto, secretariada pelo escriturario Americo Morato Gentil de Andrade.

Agravo de Petição:

11.982 — DUARTINA — Naclbe Carlos vs. Juizo ex-officio. Agravada, Fanzenda do Estado. Negaram provimento contra o voto do juiz Adhemar Lyra, que provia ambos os recursos, em parte.

Apelação Civel:

12.195 — S. PAULO — Anita Manzoli vs. Octacilio Pedroso da Silva. Deram provimento, para julgar a ação improcedente, contra o voto do relator Cerqueira Leite, que lh'o negava. Designado o revisor para o acordão.

Agravo de Petição:

12.488 — S. PAULO — Mario Vieira de Almeida vs. Fazenda do Estado. Converteram o julgamento em diligencia, pelos motivos que constarão do acordão.

12.389 — Juizo ex-officio vs. Fazenda do Estado. Agravado, Luiz Pereira Leite. Negaram provimento a ambos os recursos, contra o voto do relator, que lh'os dava, para denegar a segurança. Designado o segundo juiz para o acordão.

12.441 — S. PAULO — Fazenda do Estado vs. Juizo ex-officio, Agravados, Alberto Nunes e outros. Deram provimento a ambos os recursos, em parte.

12.602 — RIBEIRÃO BONITO — Juizo ex-officio vs. Prefeitura Municipal de Dourado. Agravado, Manuel Cardoso dos Santos. Negaram provimento a ambos os recursos.

11.925 — S. PAULO — Segurança Industrial vs. Cia. Nacional de Seguros. Agravado, Sebastião Santos. Negaram provimento.

Agravo de Instrumento:

12.603 — BAURU' — Fazenda do Estado vs. Espolio de Orestes Vecchi e de Verginia Marcilia Vecchi. Negaram provimento.

Apelações Civeis:

12.115 — S. PAULO — Aptes e Apdos vs. Cia. Continental Importação e Comercio e Antonio aPscalicchio. Negaram provimento a ambos os recursos.

12.138 — S. PAULO — Aptes e Apdos, Comercial e Importadora Macala Ltda. e Carolbino Augusto. Negaram provimento a ambos os recursos.

12.144 — SANTA ISABEL — Lourenço Goncalves de Morais e sua mulher vs. Pascoal Couzo e sua mulher. Deram provimento parcial, para isentar os autores das custas, visto serem beneficiarios da Justiça gratuita.

12.187 — S. PAULO — Salomão Abdalla vs. Narciso Sartori e sua mulher. Negaram provimento.

12.212 — SANTOS — Germano Rosa vs. Francisco Fernandes Mattos e sua mulher. Deram provimento, para julgar o autor carecedor da ação, pagas as custas em proporção, visto ser indevida a verba de honorarios advocaticios.

12.251 — S. PAULO — Ap. e Ap. Dudval Accioli e Otto Meinberg e outra. Deram provimento parcial ao recurso dos reus e o negaram ao do autor, pagas as custas em proporção, por serem indevida verba de honorarios advocaticios.

12.253 — S. PAULO — Fazenda do Estado vs. Juizo "ex-officio". Apelado, José André Naves. Não conheceram do agravo no auto do processo, e negaram provimento aos "ex-officio" e de apelação.

12.264 — S. PAULO — Daniel Adami e sua mulher vs. Olimpio Martins da Cruz e sua mulher. Negaram provimento.

12.231 — GUARATINGUETA' — Gaudino Augusto de Castro vs. Francisco Gomes. Deram provimento para julgar a ação improcedente, ao recurso do réu, prejudicado o agravo no auto do processo e recurso do autor.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

ALVARO MARQUES — Cortume Progresso S|A., requereu a decretação da falencia de Alvaro Marques estabelecido nesta Capital, à rua Silva Bueno, 129. (10.o Of.)

"VIATUR" VIAGENS TURISMO E EXCURSÕES POPULARES S|A. — Jolamy Braz Antico, requereu a decretação da falencia de "Viatur" Viagens Turismo e Excursões Populares S|A., com sede nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 262.

10.o Oficio.

JOSÉ MIGNOLI — Podboi e Irmãos requereram a decretação da falencia de José Mignoli estabelecido nesta Capital, à rua João Ramalho, 931.

5.o Oficio.

AGENCIA BERNARDINO COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA. — Geraldo Cardamone requereu a decretação da falencia da Agencia Bernardino Comercial e Importadora Ltda. com sede nesta Capital, à rua Piratininga, 710.

4.o Oficio.

AUGUSTO J. C CORTES — Foi decretada a falencia supra do comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, 141, ficando marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Textil Kayatt Ltda.

16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

COMUNISTA NÃO CONSEGUIU O RELAXAMENTO DA PRISÃO — José de Souza foi preso no dia 31 de agosto do corrente ano, à rua Muller, quando, fazendo propaganda de candidatos inscritos para as eleições de 3 de outubro, distribuia ao mesmo tempo panfletos subversivos, chamando a atenção de operarios de uma fabrica ali localizada, para os dizeres a respeito das atividades do Partido Comunista.

O indiciado pleiteou mais de uma vez, perante o juizo da 15.a vara criminal, o relaxamento da prisão em flagrante, afirmando que estava no exercicio de um direito ruguiado pela Constituição. Com essa alegação não concordaram o promotor da vara e o juiz de direito sr. Rezende Junqueira. Disse o titular da vara que, num simples pedido de relaxamento de prisão não se pode examinar o merito da causa, que é, justamente, a questão do exercicio de um direito. O reconhecimento desse direito, prematuramente, seria o prejulgamento desnecessario e impróprio. "Na Russia, seria concedida a liberdade provisoria, diante de um pelotão de fuzilamento, já que consideram lá, a manifestação individual, no campo politico, crime de traição".

O juiz indeferiu o pedido feito pelo acusado que ele deve aguardar o seu julgamento.

APROPRIOU-SE DE UM AUTOMOVEL — João Sanches, no dia 20 de janeiro de 1950, adquiriu um automovel Buick, do comerciante Mario Pondolfi, pelo preço de 110 mil cruzeiros, pagando no ato a quantia de quarenta mil cruzeiros e assinando notas promissorias referentes ao restante. Em seguida, sem saldar o debito, o acusado rumou para o Rio de Janeiro, onde vendeu o carro por setenta mil cruzeiros. O juiz da 7.a vara criminal recebeu a denuncia apresentada contra o indiciado a fim de que o processo seja instruido para julgamento.

HOTEL SUSPEITO — Francisco Ferreira de Lima foi submetido a juri singular, porque, na qualidade de porteiro do Hotel Aurora, localizado à rua Aurora n. 264, desvirtuava as finalidades do estabelecimento, permitindo que ali penetrassem casais, por pouco tempo, para fins libidinosos. O juiz de direito da 10.a vara criminal sr. João Guzzo Filho, considerando provada a atuação criminosa do indiciado, condenou-o a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

TRIBUNAL DO JURI

REUS QUE SERÃO JULGADOS DURANTE ESTE MÊS — Outem não houve sessão perante o Tribunal do Juri por falta de numero legal de jurados. Os trabalhos deverão prosseguir no dia 7 do corrente.

O Cartório do Juri apresentou a pauta dos processos que serão examinados durante o corrente mês, perante o Tribunal. São os seguintes os réus que serão submetidos a julgamento:

Vilobaldo de Sousa, Casemiro Vieira Marques, Walter Leal Basdi, José Batista dos Santos, José Vicente da Silva, por delito de morte; Cicero Laurentino da Silva, por contravenção; Rubens dos Santos, por ferimentos; Pedro Balduino de Lima, Raul Pedro Alves, Manoel Candido da Silva, José Barroso, Joaquim Marques dos Santos, José Benedito dos Santos, por crimes de morte; José do Carmo, tentativa de morte; Artur Lopes Martins, Antonio Martins, Anisio Marcondes, Luiz Januario de Souza, Oswaldo Matias, por ferimentos; Pedro Moreira Dantas, José Lopes Ramos, Maria Campos Rondon, João Domingues da Silva, João Manoel Santana, Espiridonas da Silva Moura, Jovenis dos Santos, por crime de morte; Nilda Magalhães, Maria Dallaqua Campos, por crime de aborto; José Ibiapina, Rubens Rosa Silva, Milton Geronimo Belli, Antonio Viana da Silva, Selvino Santiago de Oliveira, José Pereira Nunes, José Saldino dos Santos, Emilia Provenzano Canataro, Romildo Leonardi, Eurico Rosa Silva, Antonio de Oliveira Sarinho, por crime de morte; Armando Pontes Bueno, Augusto Marques de Carvalho, por tentativa de morte.

Os nomes acima estão em ordem de julgamento, em conformidade com a pauta apresentada pelo Cartorio do Juri.

Significado do companheirismo na vida dos Rotarys Clubs

Sob a presidencia do sr. Lourenço Flo Junior foi realizada ontem (quinta-feira) mais uma reunião semanal do Rotary Club de São Paulo-Leste, à qual estiveram presentes representantes dos Rotarys de São Paulo, São Paulo-Sul, de Porto Alegre, de Concordia-Santa Catarina, Cuiabá-Mato Grosso, Niteroi, Getulina e Ituitaba.

Na qualidade de orador do dia usou da palavra o sr. Francisco Tessitore Junior, que discorreu sobre o significado de companheirismo em Rotary. O orador estudou varios aspectos do companheirismo, inclusive o filosofico.

Pelo sr. Segismundo Brentani, usou da palavra para saudar a Republica do Panamá, que ora comemora sua independencia.

O sr. Afonso Guardia Castro, diretor secretario, leu o expediente da semana, tendo comentado a publicação de Noticias, de Rotary International, especialmente a proposito da prova quadrupla.

O sr. Pedro Filizola, diretor de ção dos convidados e visitantes, ção dso convidados e visitantes, lamentou a morte do general Canrobert Pereira da Costa. Informou aos presentes de que a municipalidade deverá erigir em praça publica o busto de Armando Arruda Pereira.

NECROLOGIA

SRA. MARIA AMELIA FRANÇA CARDOSO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Maria Amelia França Cardosb, casada com o sr. Leoncio Cardoso. Deixa os seguintes filhos: Leoncio Natal, casado com a sra. Maria Amalia; Maria Aparecida, casada com o sr. Cirilo Resende; Wilson José, casado com a sra. Guiomar Granato Cardoso; Washington Lincoln, casado com a sra. Maria José Lima Cardoso, e a srta. Maria Amelia Cardoso.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

BENEDITO LUIZ PRADO — Faleceu dia 27 p.p., em Santa Cruz do Rio Pardo, o sr. Benedito Luiz Prado. O extinto, que contava 22 anos de idade, era casado com a sra. Doracy Menezes. Deixa um filho, José dos Santos Prado.

O sepultamento realizou-se no cemiterio daquela localidade.

AMERICO DE SOUSA BRAGA — Faleceu nesta capital, às 23,30 horas, anteontem, em sua residencia, à rua Anhaia, 515, no Bom Retiro, com 74 anos de idade, o sr. Americo de Sousa Braga, deixando viuva a sra. Arpalice Martins de Sousa Braga e, os seguintes filhos, todos casados: Joaquim Valdemar, Leonor, Dorival e Julio, alem de varios netos e irmãos.

O seu enterro deu-se ontem, às 17 horas, no cemiterio do Araçá.

NELSON RIBEIRO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Nelson Ribeiro, soletiro, com 55 anos de idade. O extinto deixa os seguintes irmãos: Carlos Ribeiro, solteiro; Plinio Ribeiro, casado com a sra. Antonieta Santos Ribeiro, e Ponciano Ribeiro, solteiro.

O feretro saiu ontem do Hospital Santa Rita para o camitario do Araçá.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do Segundo Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE MARIA DO CARMO ASSIS CUNHA, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS.

O DOUTOR JOSE' LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, QUE por parte de Silvio Ribeiro Toledo, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões. Diz, Silvio Ribeiro de Toledo, nos autos da ação de desquite que move a sua mulher D. Maria do Carmo Assis Cunha, que não tendo sido citada a ré por ter desaparecido dos locais indicados e estar em lugar incerto e não sabido, conforme afirmou o oficial encarregado da diligencia, quer obter a citação da mesma por editais. Sendo assim, é esta para: P. a V. Excia. se digne mandar publicar os editais de citação, observadas as formalidades legais. Nestes termos P.D. — São Paulo, 15 de setembro de 1955. (a) P.p. Armando Pinto (devidamente selada) — DESPACHO: — "J. Sim, em termos. Prazo dos editais: 30 dias". S. P., 15-9-55 (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. SILVIO RIBEIRO DE TOLEDO, brasileiro, casado, pratico de farmacia, residente nesta Capital, à rua Boturussú n.o 82-A (Vila Santa Isabel), vem perante V. Excia. expor e requerer o seguinte. 1.o) — casou-se o requerente com MARIA DO CARMO ASSIS CUNHA, aos 24 de Dezembro de 1938, na cidade de São Carlos (doc. 1); 2.o) — desse casamento possui o casal os seguintes filhos: BEATRIZ, DELZA e MARIA SILVIA, cujos nascimentos ocorreram, respectivamente em 30 de setembro de 1939, 20 de abril de 1941 e 10 de abril de 1945 (docs. 2-3-4); 3.o) — após o seu casamento, passou o requerente a viver com a sua esposa em São Carlos, nascendo ali a primeira filha de nome Beatriz naquela Cidade, o requerente trabalhava em farmacia, das 7 às 21,00 horas, lutando assim com serias dificuldades para iniciar condignamente a vida conjugal; 4.o) — certa vez, ao chegar em sua casa, notou o requerente a ausencia de sua esposa e na mesma noite, procurou-a em casas dos pais de ambos, que tambem residiam naquela Cidade, no dia seguinte, às 7,00 horas, regressou a sua esposa ao lar, não podendo o requerente saber onde ela esteve e nem da mesma teve as necessarias explicações; 5.o) — intrigado com o proceder de sua esposa, logo no inicio do casamento, resolveu o requerente transferir o seu domicilio para São Paulo, mas devido a dificuldade para encontrar uma colocação, nesta Capital, teve que ir para São José dos Campos, onde foi trabalhar da Farmacia Moura, e logo que conseguiu uma casa, instalou-a modestamente, indo em seguida a São Carlos para conduzir sua esposa para o novo domicilio; 6.o) — Em São José dos Campos, o casal permaneceu pelo espaço de cinco meses, mudando-se para QUIRIRIM, onde permaneceu dois anos, nascendo nesta localidade a segunda filha Delza; mas o certo é que o requerente sempre notava uma indiferença de sua esposa, para uma vida recatada, pois alguma desconfiança dominava o seu espirito em relação ao proceder da mesma; 7.o) — resolveu então o requerente mudar o domicilio do casal para São Paulo, no ano de 1941, indo residir à rua do Gazometro, vivendo em uma relativa paz, transferindo aquele domicilio para a rua Alvaro do Vale, n.o 26, casa 3, da Vila Independencia, no Bairro do Ipiranga, de propriedade de Pedro Campachi, já falecido; 8.o) — Aos primeiros dias do mês de abril de 1945, a sua esposa, embora gravida, alegando necessidade de visitar sua irmã em Rio Claro, contra a vontade do requerente deixou o lar conjugal, seguindo para aquela cidade; 9.o) — após 7 ou 8 dias, recebeu o requerente uma carta de dona Margarida, irmã de sua esposa, comunicando-lhe o nascimento de Maria Silvia, a terceira filha do casal. Imediatamente, seguiu o sequerente para aquela cidade de Rio Claro, tendo prestado toda a assistencia à sua esposa e filha, repetindo estas visitas por varias vezes; 10.o) — entretanto desejando que sua esposa regressasse ao lar conjugal, não conseguiu o seu objetivo, pois varias foram as solicitações nesse sentido; 11.o) — não tardou muito, veio o requerente a receber más noticias a respeito do proceder de sua esposa, naquela cidade, sabendo que a mesma abandonara a filha Maria Silvia, apenas com um ano de idade; 12.o) — concordou o requerente que aquela sua filha permanecesse em companhia do casal Amaro-Margarida Caghiante, pois a seu pedido não quis retirar a menor; 13.o) — viveu por algum tempo a sua esposa em lugar ignorado mais tarde veio ao conhecimento do requerente que a mesma dera a luz um filho natural, após ter se amasiado com alguem, filho este que nasceu em 23 de maio de 1951, conforme ela mesmo declarou perante o Oficial de Registro (docs. 5 e 6); 14.o) apesar de ter abandonado o lar conjugal e praticado uma injuria grave, nos 28 de agosto p.p., foi a requerente,

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Era Ele — Silvana Pampanini — At. Atlantida, 55x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — Unified — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Aurea — As 13,40, 15,35, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Noite de Perdição — Peimex — Proib. 18 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Vampiro Negro — Proib. 18 anos — DEPAP — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Essas Mulheres — Proib. 18 anos — Campos Atual, 294 — As 14, 16,30, 19, 21,30 e meia-noite.

ALHAMBRA — Noite de Perdição — Proib. 18 anos — Peimex — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Odio Entre as Grades — Proib. 14 anos — A Prisioneira da Torre de Fogo — Marte Invade a Terra — Serie — At. Atlantida, 55x40 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — United — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PICOLINO — Era Ele — Silvana Pampanini — At. Atlantida, 55x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — — Ataque de Bravos — Desde 13,30 horas.

SABARA' — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Var. Tela, 145 — As 19,30 e 21,40 horas.

ARLEQUIM — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Era Ele — Silvana Pampanini — Not. Semana, 55x41 — As 18,05, 20 e 22 horas.

JOIA — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — A Trilha da Amargura — Desde às 14,15 horas.

LIBERDADE — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16,05, 18,10, 20,15 e 22,20 horas.

NACIONAL — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Rio de Sangue — As 18,35 horas.

STA. CECILIA — Era Ele — Silvana Pampanini — J. Tela, 55x40 — As 18,10, 20,45 e 22 horas.

S. PEDRO — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — Rumba de Fogo — As 19 horas.

UNIVERSO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — A Trilha do Assalto — As 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Era Ele — Pampanini — Pão, Amor e Fantasia — Lollobrigida — As 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — Os Quatro Desconhecidos — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Capital) — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — Dama de Preto — As 19 horas.

BRASIL — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — — Massacre do Vale — As 18,40 horas.

CLIMAX — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 18, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 19,50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Jesse James Contra os Daltons — As 18,40 horas.

PEDRO I — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Margarida Que Paixão — As 18,50 horas.

ROMA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Res. Semana, 55x40 — As 19 e 21,20 horas.

JUPITER — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Ataque de Bravos — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — Sindicato de Ladrões — Proib. 18 anos — Massacre do Vale — As 18,40 horas.

VOGUE — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Dragão Verde — As 19 horas.

STAR — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — A Prisioneira da Torre de Fogo — As 19 horas.

STO. ANTONIO — Meu Oficio é Matar — Proib. 18 anos — Sinbad o Mariado — As 19,10 horas.

MARACANÃ — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Valentia de Gigante — As 18,50 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Farra dos Malandros — Hiena dos Mares — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

ESTRELA — A Farra dos Malandros — Dean Martin-Jerry Lewis — Jaronimo — As 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — A Farra dos Malandros — Inferno n.o 17 — Proib. 10 anos — As 18,25 horas.

VITORIA (Capital) — A Farra dos Malandros — Epilogo de Sangue — At. Revista, 423 — As 18,50 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — Medo Que Condena — As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — A Farra dos Malandros — Band. Tela, 692 — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — Amar-te é Meu Destino — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Homens Que São Feras — Proib. 18 anos — Amor de Minha Vida — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker — Prog. livre — complementario nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

2ª SEMANA!
HOJE
METRO Meio Dia - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs
RIO GOIAS LEBLON ITAPURA
O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!
Melodia Interrompida
Glenn FORD - PARKER
Eleanor
Em CÔRES!
ROGER MOORE - CECIL KELLAWAY
CINEMASCOPE
PROGR. LIVRE - AC. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL DE CITAÇÃO PARA O CONHECIMENTO DE ALFREDO FELIX DA SILVA, COM O PRAZO DE 45 DIAS, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO ORDINARIA REQUERIDA POR ROSATO S. A., COMISSARIA E EXPORTADORA

O DOUTOR AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da Comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por ROSATO S. A., COMISSARIA E EXPORTADORA, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. — ROSATO S. A., Comissaria e Exportadora, com sede na Cidade de Santos, à Rua 15 de Novembro N.o 103, e escritorio nesta Cidade, à Rua 3 de Dezembro N.o 38 (8.o andar), pelo seu advogado infra-assinado, conforme procuração anexa (doc. n.o 1), pede venia para expor e requerer o seguinte: — 1.o — Por contrato particular de compromisso de compra e venda, firmado em 14 de Novembro de 1953, averbado sob o n.o 2, à margem da inscrição n.o 67, feita a fls. 539 do livro 8-B da 14.a Circunscrição do Registro de Imoveis, a requerente obrigou-se a vender a ALFREDO FELIX DA SILVA, casado, residente à Rua Nilo Peçanha N.o 114, em São Caetano do Sul, o lote n.o 5 Quadra 5, da Vila Cecilia Maria, lote esse sito à Rua QUATRO, no municipio e Comarca de Santo André, com os caracteristicos, dimensões e confrontações constantes do mencionado contrato, do qual se junta uma via (cod. n.o 2), acompanhada da certidão da mencionada averbação (doc. n.o 3). — 2.o — O preço convencionado foi de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), por conta do qual foi pago, no ato do contrato, Cr$ .... 1.000,00 (hum mil cruzeiros), sendo que os restantes Cr$ 49.000,00, ficou convencionado serem pagos em 100 prestações mensais e consecutivas no valor de Cr$ .... 490,00 cada uma, vencíveis no dia 14 de cada mês. — 3.o — O compromissario comprador se acha em atraso com o pagamento de 15 (quinze) prestações, a partir da prestação atinente ao mês de Dezembro de 1953, totalizando essas prestações a Cr$ 7.350,000 (sete mil trezentos e cincoenta cruzeiros). — 4.o — Inumeras providencias foram tomadas pela requerente com intuito de induzir o compromissario comprador a pôr-se em dia com suas obrigações, chamando-o à atenção pelas consequencias ruinosas que o aludido atraso lhe poderá acarretar, permanecendo o compromissario comprador, no entanto, indiferente a essas providencias, com o que forçou a medida que ora se requer. — 5.o — O dec. lei n.o 58, de 10 de Dezembro de 1937, estabelece, em seu artigo 14 e paragrafos, que, vencida e não paga a prestação, o contrato será considerado rescindido se, 30 dias depois de constituido em mora o devedor, não liquidar este o debito, acrescido dos juros convencionados e das custas da intimação. — Para proceder à essa liquidação, o devedor será intimado, a requerimento do credor, pelo oficial do registro, ocorrendo a rescisão na hipotese de o devedor não atender a intimação. — O pagamento do debito é feito no proprio cartorio de registro, mediante recibo do respectivo oficial (parag. 2.o do art. 14 do Dec. 3.079). — 6.o — No presente caso, a intimação mencionada não pode ser feita pelo Oficial do Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição (cartorio onde se acha inscrito o loteamento), isso porque Santo André, local onde reside o compromissario comprador, passou a constituir comarca à parte. — Em duvida levantada a respeito de caso identico, pela 12.a Circunscrição do Registro de Imoveis, esse V. Juizo teve oportunidade de decidir que a intimação residindo o compromissario comprador em outra comarca, deverá ser feita judicialmente, mediante precatoria. — Essa decisão foi mantida V. Conselho de Magistratura. — 7.o — Nessas condições, requer-se de V. Excia. seja o compromissario comprador ALFREDO FELIX DA SILVA intimado por precatoria para a comarca de Santo André onde o mesmo reside, para, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da intimação, pagar, diretamente ao Oficial do Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição, nesta Cidade de São Paulo, à Rua Xavier de Toledo N.o 121 (10.o andar), todas prestações em atraso, referidas no item 3.o acima, num total de Cr$ 7.350,00, acrescidas dos juros contratuais, à taxa de 12 % ao ano, (clausula 2.a do Contrato de Compromisso de Compra e Venda anexo) e mais as custas da intimação e do Registro de Imoveis, tudo nos expressos termos do Decreto-Lei n.o 58 e seu Regulamento (decreto 3.079, de 15 de Setembro de 1938), já citados, ficando desde já requerido que a intimação se faça tambem por editais, caso o compromissario comprador não seja encontrado, publicados pelo prazo de 10 dias no "Diario Oficial" e em jornal da comarca de eleição, no caso em jornal desta Comarca de São Paulo (art. 14, parag. 3.o do decreto 3.079 e clausula XIII do contrato de compromisso de compra e venda anexo). — Na hipotese de o compromissario comprador não cumprir a intimação, o contrato será considerado rescindido, na forma da lei. — 8.o — Outrossim, requer-se de V. Excia. seja desde logo expedido mandado ao Oficial do Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição para que, comparecendo o compromissario comprador ao seu cartorio, em cumprimento à intimação que ora se requer, proceda, na forma legal, ao recebimento das importancias referidas, no item anterior, dando-se ao mesmo Oficial inteiro conhecimento da presente intimação. — Requer-se, finalmente, que, feita a intimação, sejam os autos devolvidos à requerente, independentemente de traslado. — Termos em que, P. deferimento. — São Paulo 13-3-1955. — a.) L. Marcondes Rocha. — DISTRIBUIÇÃO CIVEL — Corregedoria Geral — Distribuição Civil 11.380 — A Vara de Registros Publicos — Ao Contador 3.o — Ao 2.o Depositario — S. Paulo, 16-3-1955. — a.) Geraldo Flôr. — DESPACHO — A. — Ao Dr. Curador. — São Paulo, 18-3-1955. — a) Vaz Cerquinho. — Petição — Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. — Diz ROSATO S. A., COMISSARIA E EXPORTADORA pelo seu advogado infra-assinado, nos autos de intimação a ALFREDO FELIX DA SILVA, para que este liquide debito proveniente de atraso no pagamento de prestações advindas do contrato de compromisso de compra e venda, averbado à margem da inscrição N.o 67, feita no livro 8-B da 14.a Circunscrição do Registro de Imoveis, o seguinte: — 1.o — O Oficial de Justiça certificou não ter encontrado o intimado no endereço indicado, colhendo informações de que o mesmo efetivamente residira nesse endereço, mas que havia mudado para o Alto da Serra e era empregado da Estrada de Ferro Santos-Jundiai. — 2.o — Diante do certificado, a requerente deligenciou no sentido de apurar o endereço do intimado no Alto da Serra, nada de positivo, conseguindo. — Deligencias junto à Estrada de Ferro mencionada foram tambem improdutivas. — 3.o — O endereço citado na inicial era realmente o do intimado, tanto que é o constante do contrato de compromisso de compra e venda e tanto que o Oficial de Justiça certificou ter o intimado residido nesse mesmo endereço, conforme informações que colhera. — Mudando de endereço devia o intimado comunicar o fato à requerente, com a qual mantem relações contratuais. — Não o fez, porque nenhuma importancia atribuia a essas relações, como prova o fato de seu grande atraso no pagamento das prestações. — 4.o — Providenciada a sua intimação, tendo em vista o endereço constante do contrato, e não tendo sido nele encontrado, e, mais ainda, estando em lugar incerto e não sabido, pois as deligencias mencionadas foram infrutiferas, a suplicante requer de V. Excia., respeitosamente, a intimação por editais, a serem publicados conforme V. Juizo determinar. — Nestes termos. — P. Deferimento. — São Paulo, 31 de Agosto de 1955. — a.) Luiz Marcondes Rocha — Despacho — J. Defiro, em termos. — Prazo de 45 dias. — São Paulo, trinta e um dias do mês de Agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. — a.) Augusto Galvão Vaz Cerquinho. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de 45 dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos dois dias do mês de Setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, Ruth Guimarães, escrevente, datilografei. — Eu,....., escrivã, conferi e subscrevo.

O Juiz de Direito:
a) Augusto Galvão Vaz Cerquinho.

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO REQUERIDA POR ARMANDO ROVAI e ALDO ROVAI

O doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Armando Rovai e Aldo Rovai, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: Exmo. sr. Doutor Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos. Armando Rovai e Aldo Rovai, o primeiro brasileiro, italiano o segundo casado, do comercio, por seu procurador e advogado ao final assinado, respeitosamente, expõem e finalmente requerem a v. excia., o seguinte: Primeiro — Conforme se verifica do documento incluso fls. quatro-nove os suplicantes adquiriram por doação de sua mãe Daria Rovai, o imovel situado na Avenida Santa Marina numero cento e dezessete (antigo treze), no bairro e distrito da Lapa, medindo, predio e terreno sete metros e noventa centimetros de frente para a referida avenida, por quarenta e nove metros da frente aos fundos, onde mede quatro metros de largura, fazendo frente para a rua Guaicurus e confrontando com os predios numeros cento e quinze (antigo onze) e cento e vinte e cinco (antigo quinze), tambem doados aos suplicantes. Segundo — Esse imovel foi havido pela doadora por sucessão de Angelina Ferrari Bonanza, em mil novecentos e vinte e três, na partilha de bens realizados nos autos do respectivo inventario, processado perante o Juizo da Segunda Vara de Orfãos e Cartorio do Tercetro oficio, cujo titulo, entretanto, não foi transcrito, (documento fls. dez e onze). Terceiro) — Não sendo possivel a transcrição do titulo consubstanciado no documento de fls. 10-11, pela impossibilidade de se estabelecer a filiação do imovel, eis que inexiste qualquer transcrição a ele referente (documento de fls. doze-dezesseis), não resta aos suplicantes, a fim de consolidar o seu dominio, outra alternativa se não o remedio do usucapião. Quarto) Assim, sendo certo que os suplicantes, por si e seus antecessores, possuem, mansa, pacifica e ininterruptamente, por mais de trinta anos o imovel situado na Avenida Santa Marina numero cento e dezessete (antigo treze), descrito no item Primeiro e não estando sua aquisição transcrita no competente Registro Imobiliario, conforme provam as certidões inclusas (fls. quatorze-dezesseis), querem os suplicantes, com fundamento nos artigos quatrocentos e noventa e seis e quinhentos e cincoenta do codigo civil, propor a presente ação de usucapião, na forma prescrita pelos artigos quatrocentos e cincoenta e quatro e seguintes do C.P.C., em virtude do que e, afinal, por sentença, seja declarado o dominio dos suplicantes sobre o imovel usucapiendo, expedindo-se o mandado para a sua transcrição. Em face do que, requerem a v. excia. seja designado dia e hora para a audiencia das testemunhas do rol abaixo para a justificação, após o que, deverão ser expedidos mandados de citação do Orgão do Ministerio Publico e das Fazendas Municipal, Estadual e Federal, nas pessoas de seus representantes legais, excluindo-se a citação dos confrontantes por se identificarem como os suplicantes, e editais para o conhecimento dos possiveis interessados incertos para contestarem o pedido, se quiserem, sendo que, decorrido o prazo legal sem contestação, de plano, deverá ser dada a sentença como acima se pediu, declarando-se o dominio dos suplicantes sobre o imovel em questão. Termos em que. D. e A. esta com os documentos que a instruem e dando à causa o valor de Cr $50.000,00. PP. deferimento. São Paulo, vinte e um de agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) Francisco Vernier. (Devidamente selada). Tiestemunhas. Primeiro. Americo Orsi, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Albion numero quatrocentos e oito. Segundo) Julio Bettacchi, italiano, casado, do comercio, residente à rua Candido Espinheira numero trezentos e quinze. Terceiro) Romolo Quilicci, italiano, casado, residente à rua Clelia, setecentos e trinta e um. Quarto) Severino Pisaneschi, italiano, casado, residente à rua Tiberio numero duzentos e quarenta e seis. Quinto) Emilio Genioli, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Faustolo numero oitenta e nove. Distribuição. — "A Vara de Registros Publicos. Ao cartorio Ao primeiro contador. São Paulo, trinta de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco. — (Assinado) Geraldo Flor". Despacho. "A. Ao doutor Curador. São Paulo, três de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) Cerquinho". Cota. "Aguardo a justificação previa. São Paulo, três de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) Mario Moura Junior". Despacho. "Designo o dia 17-10-1955, às 15,30 horas. São Paulo, três de nove de mil novecentos e cincoenta e cinco. (Assinado) Cerquinho". Despacho. "Citem-se. São Paulo, dezoito de outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco. (Assinado) Cerquinho". E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado no "Diario Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos dezenove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, Durval de Oliveira, escrevente nomeado, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO".

Teatro Municipal

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955

AMANHÃ — DIA 5 DE NOVEMBRO — AS 21 HORAS

4.ª RECITA DE ASSINATURA DE GALA

AIDA

Opera em 4 atos de G. VERDI

Regente: FRANCO GHIONE

Com: ANTONIETTA STELLA — ELENA NICOLAI — PIER MIRANDA FERRARO — ENZO MASCHERINI — GIUSEPPE MODESTI — GUGLIELMO DAMIANI — VITTORIO PANDANO — DIVA ALLEGRUCCI.

Regisseur: RICARDO MORESCO — Maestro de Côro: FIDELIO FINZI.

Cenarios do Teatro Municipal de S. Paulo — Coreografia: Giovanni Grandi.

BALLET DO IV CENTENARIO

Bailarinos Solistas: LIA DELL'ARA — DJALMA BRASIL — VICTOR AUKSTIN.

PREÇOS: Frizas e camarotes, Cr$ 2.000,00 — Poltronas, Cr$ 400,00 — Balcões Nobres, Cr$ 400,00 — Balcões, Cr$ 300,00 — Cadeiras Foyer, Cr$ 220,00 — Galeria, Cr$ 110,00 — Anfiteatros, Cr$ 90,00.

DOMINGO — DIA 6 DE NOVEMBRO — AS 16 HORAS

2.ª VESPERAL

ELIXIR D'AMORE

Opera em 3 atos de G. DONIZZETTI

Regente: ARMANDO BELLARDI

Com: AGNES AYRES — GIANNI POGGI — PAULO FORTES — ITALO TAJO — VERA CHELOFF.

Regisseur: RICARDO MORESCO — Maestro de Côro: FIDELIO FINZI.

BALLET DO IV CENTENARIO

Cenarios do Teatro Municipal do Rio de Janeiro — Cenografia de Mario Conde

PREÇOS: — Frizas e camarotes, Cr$ 1.500,00 — Poltronas, Cr$ 300,00 — Balcões nobres, Cr$ 300,00 — Balcões, Cr$ 220,00 — Cadeiras de Foyer, Cr$ 160,00 — Galerias, Cr$ 90,00 — Anfiteatros, Cr$ 70,00.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

MONARK — Segredos de Alcova — Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — As 17,50, 20 e 22,10 horas.

NORMANDIE — Parada de Amor — Michael Wilding — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Odio Que Não Perdoa — Com Dorothy MacGuirré — O Morro da Traição — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Samba da Vida — Document. nacional — A Mina dos Desenganos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Mulher Sem Amor — J. N. — As 9 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Segredos de Alcova — Vitorio de Sica — A Mal Casada — Proib. 18 anos — J. N. — As 18,30 horas.

GLORIA — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Loucura da Primavera — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — O Evadido — Barry Sullivan e outro bom filme — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — Segredos de Alcova — Richard Todd — Proib. 18 anos — J. N. — As 20 e 22,05 horas.

ICARAI — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Um Leão Está nas Ruas — J. N. — As 14 e 19 horas.

ITAIM — Misterios de Tanger — George Brent — Tudo Por Uma Mulher — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Região do Odio — James Stewart — Os Casamenteiros — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

IDEAL — A Carrocinha — Nac. com Mazzaropi — 2 Trapaceiros em Apuros — As 19 horas.

LINS — Segredos de Alcova — Jeanne Moreau — Proib. 18 anos — J. N. — As 19,30 e 21,35 horas.

MARINGA' — Nem Sansão Nem Dalila — Nac. com Oscarito — Os Saqueadores — As 20 horas.

OBERDAN — Região do Odio — Ruth Roman — Sassaricando de Sarong — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — Um Sabado Violento — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RECREIO — O Evadido — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Sua Magestade o Aventureiro — J. N. — As 19 horas.

ROXY — Flamengo — Pilar Lopes — Violetas Imperiais — J. N. — Desde às 13,30 horas.

SASM — A Morte do Caixeiro Viajante — Frederic March — — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — A Selva Nua — Eleonor Parker — Maluco do Ar — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

S. JORGE — O Grande Fotografo — Cantinflas — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — A Carrocinha — Nac. com Mazzaroppi — A Um Passo da Derrota — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — A Barbada do Biruta — Jerry Lewis — Cidade Atomica — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Hans Christians Andersen — Jean Maire — Amazonia Indomavel — J. N. — As 18,30 horas.

SAMMARONE — O Evadido — Dorothy Malone — Proib. 14 anos — Torrente de Odio — J. N. — As 19 horas.

TROPICAL — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — No Reino das Sombras — As 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Terras do Norte — Stewart Granger — Orfãs da Tempestade — J. N. — As 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIM — Programa interessantissimo na 1.a parte, alem de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a nova comedia de Abelardo Pinto, de sucesso absoluto: "Pensão Pindura" — As 20,30 horas.

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do 1.o Oficio

O DOUTOR JOSE' CARDOSO FILHO, M. Juiz de Direto da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.o 31.459, de inventario dos bens deixados pelos finados JOÃO ANTONIO RODRIGUES DE SIQUEIRA ou JOÃO RODRIGUES DE SIQUEIRA, JOANA MARIA DO ROSARIO ou JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO e JUVELINA MARIA DA CONCEIÇÃO, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, pelo presente, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado no prazo maximo de 15 dias, a contar desta data, 1 vez no orgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita os herdeiros Faustino Santana, atualmente casado em 2as nupcias com Alice Leite da Silva Santana, domiciliados e residentes em Mogi das Cruzes, e seus filhos Maria de Lourdes Santana, Joaquim Santana, Thereza Santana e Benedita Santana, todos menores impuberes, residentes em companhia de seu pai, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.a publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e manifestar-se sobre as declarações preliminares prestadas pelo inventariante Adelino Teixeira, de cujo conteudo se destaca o seguinte topico: — "Bens. — Direitos hereditarios. — Que os "decujos" João Antonio Rodrigues de Siqueira, tambem conhecido por João Rodrigues de Siqueira e sua mulher Joana Maria do Rosario, tambem conhecida por Joana Maria da Conceição, houveram uma parte ideal no sitio Jacaré, municipio de Guarulhos, comarca e termo desta Capital, a qual não foi inventariada em virtude de ter sido feita a remissão de aforamento do sitio denominado Forno Velho, feita pelo Prefeito Municipal da Cidade de Guarulhos, nos termos da escritura de fls. 19, onde se pode verificar que todos os filhos por aquela escritura receberam o seu quinhão remido e ficando excluido apenas este herdeiro, o "decujus", João Antonio Rodrigues de Siqueira, da dita remissão. — As divisas, confrontações e caracteristicos do imovel constam das referidas escrituras de cessão de direitos hereditarios". — E para que cheguem ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 24 de Outubro de 1955. — Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) José Cardoso Filho.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA FEB — Expressiva homenagem foi prestada, no Dia de Finados, à memoria dos mortos da Força Expedicionaria Brasileira. Às 10 horas, na praça dos Expedicionarios, com a presença de altas autoridades civis e militares, procedeu-se ao solene hasteamento da bandeira, ocasião em que foram depositados no monumento ali construido dezenas de coroas e ramalhetes de flores. Durante todo o dia, elementos da Policia do Exercito, em trajes de gala, montaram guarda de honra. Nos clichés, aspectos tirados na ocasião.

ATROPELADA E ASSALTADA

Na manhã de ontem, Ana Candida Galvão, de 18 anos, solteira, comerciaria, moradora na estrada da Bela Vista, 1.644, na Vila Guilherme, ao sair de sua casa com destino ao ponto de onibus, na rua Maria Candida foi perseguida por um grupo de desconhecidos que viajavam num automovel de cor verde, de chapa ignorada. Temerosa, a jovem tratou de apressar os passos, mas não tardou em ser alcançada, quando o motorista atirou o veículo contra ela, ferindo-a nas costas. Em seguida os deliquentes desceram do carro e furtaram a bolsa de Ana Candida, onde ela levava 20 cruzeiros e documentos.

O fato ocorreu às 6 horas e acompanhada de seus pais, compareceu ao cartorio do plantão cerca das 9 horas Ana Candida, da Policia Central a fim de pedir abertura de inquerito, depois de pensada no P.S.M. do centro.

BODE "CHEIROSO" NÃO FOI ELEITO — "Cheiroso" o conhecido bode que vive solto pelas ruas de Jaboatão, em Pernambuco, obteve apenas quatro votos nas recentes eleições realizadas naquele municipio pernambucano. Noticiou-se que os comunistas, porque foi negado o registro à candidatura do seu candidato à Camara de Jaboatão, haviam descarregado toda a sua votação no bode "Cheiroso", que teria alcançado mais de 400 votos, o dobro do quociente exigido para cada vereador. Agora, o juiz Luiz Regueira desmente todas as informações sobre a eleição do bode, afirmando inclusive que a publicidade, em torno do fato (eleição), serviria para desmoralizar o regime. Na foto o juiz examinando os mapas e mostrando que "Cheiroso" teve apenas quatro votos. (Fotos da Sucursal).

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo, 6.a-feira, 4 de novembro de 1955 || N. 30.546

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DOS ONIBUS QUEBRADOS DA C. M. T. C.

AUTORIDADES PRESENTES — TELEGRAMAS DE CONVITE ENVIADOS

Com a presença do prefeito Lino de Mattos, do presidente da Camara Municipal, sr. William Salem, de todos os diretores da CMTC, do deputado federal Arnaldo Cerdeiro, de representantes de entidades de classe, deputados estaduais Juvenal Rodrigues de Morais, Rocha Mendes Filho, Ariel Tomazzini e outros, bem como de vereadores e elevado numero de pessoas, teve lugar ontem, dia 3, a inauguração da mostra de onibus pertencentes à CMTC, paralisados pelas dificuldades opostas à importação de peças necessarias à sua movimentação.

Devido ao feriado o ponto facultativo destes ultimos dias, a inauguração não contou com um numero mais elevado de altos representantes das autoridades federais, estaduais e da Camara Municipal, previamente convidados, esperando-se, porém, que no decurso da exibição, que se prolongará por mais alguns dias, o povo e convidados especiais tenham oportunidade de conhecer de perto a que estado ficou reduzida a frota da CMTC pela falta de apoio das autoridades competentes.

Conforme foi divulgado, foram dirigidos telegramas convidando os srs. presidente da Republica, ministro da Fazenda, ministro do Trabalho, diretores do Banco do Brasil e do Banco de Desenvolvimento Economico, além dos senadores e deputados que integram a bancada paulista nas duas camaras legislativas federais, a comparecerem à exposição que se realiza no terreno da Prefeitura, no Vale do Anhangabaú, atrás do Teatro de Aluminio.

São do seguinte teor os telegramas de convite expedidos: ao sr. presidente da Republica:

AO SR. CAFE' FILHO

A diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, concessionaria do Serviço de Transporte Urbano da capital de São Paulo, tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na exposição que fará realizar a partir do proximo dia três de novembro, às 10 horas, de parte de seus veiculos, retirados de circulação por falta de peças, em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação. Encarecendo a presença de vossa excelencia para avaliar, de perto, a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da capital, temos a honra de informar que a exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal, nas proximidades do Vale do Anhangabaú. Respeitosamente. — José Cassio oFnseca, diretor-superintendente da CMTC.

AO DIRETOR DO BANCO DO BRASIL

A diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, concessionaria do serviço de transporte urbano da capital de São Paulo, tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na exposição que fará realizar a partir do proximo dia três de novembro, às dez horas, de parte de seus veiculos, retirados de circulação por falta de peças, em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação. Encarecendo a presença de vossa excelencia para avaliar, de perto, a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da capital, temos a honra de informar que a exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal, nas proximidades do Vale do Anhangabaú, atrás do Teatro de Aluminio.

São do seguinte teor os telegramas de convite expedidos: ao sr. presidente da Republica:

AO SR. CAFE' FILHO

A diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, concessionaria do Serviço de Transporte Urbano da capital de São Paulo, tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na exposição que fará realizar a partir do proximo dia três de novembro, às 10 horas, de parte de seus veiculos, retirados de circulação por falta de peças, em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação. Encarecendo a presença de vossa excelencia para avaliar, de perto, a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da capital, temos a honra de informar que a exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal, nas proximidades do Vale do Anhangabaú. Respeitosamente. — José Cassio Fonseca, diretor-superintendente da CMTC.

AO DIRETOR DO BANCO DO BRASIL

A diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, concessionaria do serviço de transporte urbano da capital de São Paulo, tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na exposição que fará realizar a partir do proximo dia três de novembro vg às dez horas vg de parte de seus veiculos vg retirados de circulação por falta de peças vg em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação pt Encarecemos a presença de vossa excelencia para avaliar vg de perto vg a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da Capital vg situação essa que vg se não fôr atendida adequada e urgentemente vg poderá ocasionar um verdadeiro colapso nos meios de condução da população paulistana vg criando um serio problema de ordem social vg pois se refleteria principalmente nas atividades da classe operaria vg sem se falar na consequente dispensa em massa vg por falta de ocupação vg de trabalhadores da CMTC vg que possui cerca de treze mil e quinhentos empregados pt Temos a honra de informar que a Exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal vg nas proximidades do vale do anhangabau pt Respeitosamente pt José Cassio Fonseca diretor superintendente da CMTC pt

AO MINISTRO DA FAZENDA

A diretoria da Companhia Municipal de Transporte Coletivos vg concessionaria de transporte urbano da Capital de São Paulo vg tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na Exposição que fará realizar a partir do proximo dia treis de novembro vg às dez horas vg de parte de seus veiculos vg retirados de circulação por falta de peças vg em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação pt Encarecendo a presença de vossa excelencia para avaliar vg de perto vg a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da Capital vg temos a honra de informar que a exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal vg nas proximidades do Vale do Anhangabau pt Respeitosamente pt José Cassio Fonseca — Diretor Superintendente da CMTC pt

AO SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI

A diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos vg concessionaria de transporte urbano da Capital de São Paulo vg tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na Exposição que fará realizar a partir do proximo dia treis de novembro vg às dez horas vg de parte de seus veiculos vg retirados de circulação por falta de peças vg em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação pt Encarecendo a presença de vossa excelencia para avaliar vg de perto vg a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da Capital vg temos a honra de informar que a exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal vg nas proximidades do Vale do Anhangabau pt Respeitosamente pt José Cassio Fonseca — Diretor Superintendente da CMTC pt

AO PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

A diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos vg concessionaria de transporte urbano da Capital de São Paulo vg tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na Exposição que fará realizar a partir do proximo dia treis de novembro vg às dez horas vg de parte de seus veiculos vg retirados de circulação por falta de peças vg em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação pt Encarecendo a presença de vossa excelencia para avaliar vg de perto vg a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da Capital vg temos a honra de informar que a exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal vg nas proximidades do Vale do Anhangabau pt Respeitosamente pt José Cassio Fonseca — Diretor Superintendente da CMTC pt

AO MINISTRO DA FAZENDA

A diretoria da Companhia Municipal de Transporte Coletivos vg concessionaria de transporte urbano da Capital de São Paulo vg tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na Exposição que fará realizar a partir do proximo dia treis de novembro vg às dez horas vg de parte de seus veiculos vg retirados de circulação por falta de peças vg em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação pt Encarecendo a presença de vossa excelencia para avaliar vg de perto vg a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da Capital vg temos a honra de informar que a exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal vg nas proximidades do Vale do Anhangabau pt Respeitosamente pt José Cassio Fonseca — Diretor Superintendente da CMTC pt

AO PRESIDENTE DO SENADO

A diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos vg concessionaria de transporte urbano da Capital de São Paulo vg tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na Exposição que fará realizar a partir do proximo dia treis de novembro vg às dez horas vg de parte de seus veiculos vg retirados de circulação por falta de peças vg em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação pt Encarecendo a presença de vossa excelencia para avaliar vg de perto vg a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da Capital vg temos a honra de informar que a exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal Anhangabau pt Respeitosamente pt José Cassio Fonseca — Diretor Superintendente da CMTC pt

AO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

A diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos vg concessionaria do serviço de transporte urbano da Capital de São Paulo vg tem a honra de convidar vossa excelencia a comparecer pessoalmente ou a se dignar fazer-se representar na exposição que fará realizar a partir do proximo dia treis de novembro vg às dez horas vg de parte de seus veiculos vg retirados de circulação por falta de peças vg em consequencia das dificuldades na obtenção de divisas para importação pt Encarecendo a presença de vossa excelencia para avaliar vg de perto vg a situação angustiante por que atravessa o serviço de transporte coletivo da Capital vg temos a honra de informar que a exposição dar-se-á em terreno da Prefeitura Municipal vg nas proximidades do Vale do Anhangabau pt Respeitosamente pt José Cassio Fonseca — Diretor Superintendente da CMTC pt

TELEGRAMA DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. José Cassio Fonseca, superintendente da CMTC recebeu do ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, o seguinte telegrama:

Acuso recebimento seu Western convidando-me ir essa Capital pt agradecendo gentileza informo ocorrendo impossibilidade minha presença encarregarei delegado Trabalho representar-me devendo enviar relatorio a fim possa auxiliar solução grave problema CMTC pt Cordiais saudações — Napoleão Alencastro Guimarães ministro Trabalho Industria Comercio.

Grupo formado logo após a visita do prefeito e autoridades à exposição da CMTC.

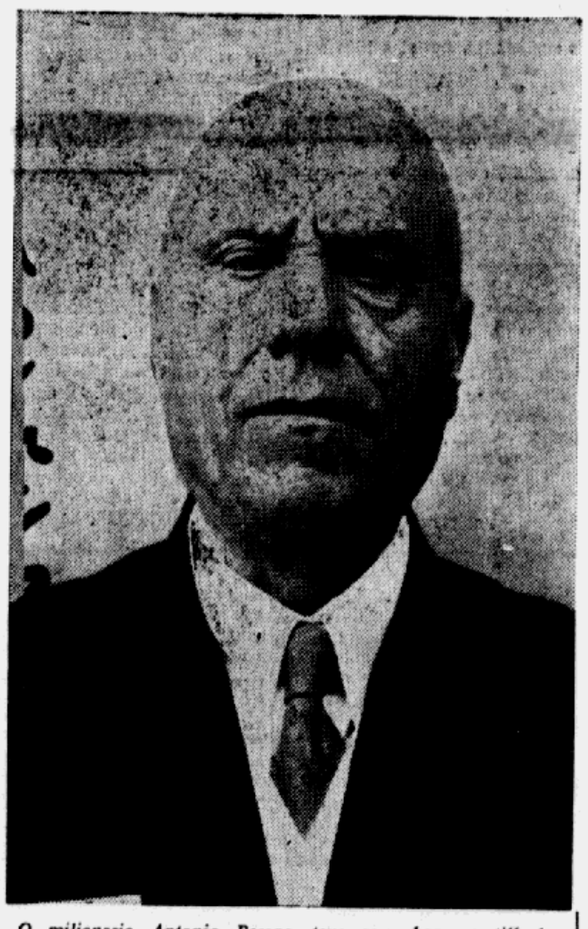
Cinema para Crianças

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com o Museu de Arte, fará realizar, no dia 6, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, uma sessão cinematografica gratuita, com comedias, desenhos e filmes educativos.

Os ingressos de adultos, só serão permitidos acompanhados de crianças.

GRANDES QUANTIAS GASTAS APÓS A MORTE DO MILIONARIO BARONE

INVESTIGA A POLICIA A PROCEDENCIA DO DINHEIRO — DEVERA' SER ESCLARECIDA A POSIÇÃO DE UM ADVOGADO



O milionario Antonio Barone teve seus bens partilhados irregularmente.

Prossegue o inquerito policial instaurado em torno da alienação irregular dos bens deixados pelo milionario Antonio Barone, que como já é de dominio publico, foi urdica por sobrinhos do morto, de parceria com um medico e um advogado. Antonio Barone Sobrinho, que acompanhava o milionario em todas suas viagens e visitas a obras e propriedades, procurou como tal uma partilha irregular dos bens, em detrimento dos demais herdeiros.

DOCUMENTO IMPORTANTE

Segundo declarações do sr. João Barone, um dos sobrinhos, somente depois de revelado pelo testamenteiro a existencia de um documento dispondo sobre a instituição de uma fundação, foi que Antonio Barone Sobrinho revelou a existencia de um segundo testamento, pelo qual ele mesmo seria o maior beneficiado. Isso segundo a opinião de João Barone, foi feito visando estabelecer confusão e forçar os demais herdeiros a concordarem com uma partilha antecipada. Nessa, Antonio Barone Sobrinho obteve grande vantagem.

Ainda segundo o mesmo depoimento, imediatamente, após haver sido constatada a morte do milionario, Antonio Barone Sobrinho procedeu à abertura de um cofre na presença de todos os herdeiros, repartindo com eles o dinheiro ali encontrado. Nessa divisão foram fixadas quotas de 30, 40 e 50 mil cruzeiros.

Todavia na mesma ocasião, Antonio apoderou-se de um documento ali existente, que consoante suas declarações na ocasião, era bastante importante, devendo influir no futuro de todos os herdeiros.

VULTOSAS QUANTIAS

Um ponto que vem merecendo a maxima atenção de parte do delegado Morais Novais, que vem presidindo o inquerito policial, é a procedencia de vultosas quantias em dinheiro, usadas por Antonio Barone Sobrinho e Umberto Fanganiello, logo após a morte do milionario. Convem lembrar que somente ao Tabelião Ubaldino e ao escrevente João de Andrade, foram entregues 1.150.000 cruzeiros (800 mil ao tabelião e 350 mil ao escrevente) para a lavratura de escrituras de compra e venda de imoveis, alem das procurações outorgados a Antonio e a Fanganiello.

Alem disso o médico Theodoro Lerner, que atestou a morte do milionario 24 horas depois de ocorrido o óbito, recebeu, segundo depoimentos colhidos pela policia, a quantia de 90 mil cruzeirs por honorarios, e segundo afirmações de Donato Barone, outro sobrinho do milionario falecido, mais 350 mil cruzeiros para assinar o falso atestado de óbito, que serviria aos propositos de Antonio Barone Sobrinho.

Finalmente existem ainda as quantias entregues ao advogado Ariel de Lima Faria, parte em dinheiro e parte em titulos, e ao advogado Umberto Fanganiello, para despesas profissionais.

PONTOS OBSCUROS

A participação do testamenteiro, ainda não está de todo esclarecida, pois ele ainda não prestou declarações na policia, o que se dará, no entanto, dentro em breve.

Sabe-se, que segundo declarações de Antonio Barone Sobrinho, o testamenteiro recebera dele a quantia de 250 mil cruzeiros em dinheiro e mais dois titulos no valor total de 100 mil cruzeiros.

Tal pagamento foi feito atendendo à sugestão do advogado Umberto Fanganiello, uma semana após o falecimento, na ocasião em que o mesmo Ariel comunicou a existencia de um outro testamento.

Tal pagamento é bastante estranho, pois a abertura do inventario nem chegou a ser requerida por ele, mas sim pelo advogado Umberto Fanganiello. Assim as causas que determinaram o vultoso pagamento somente serão esclarecidas depois do depoimento de Ariel de Lima Faria.

Outro ponto que vem provocando estranheza é o levantamento das elevadas quantias em dinheiro acima referidas, já que nenhum dos imoveis chegou a ser vendido. Presume-se que Antonio Barone Sobrinho e Umberto Fanganiello tenham levantado o dinheiro em algum estabelecimento bancario, usando as procurações que lhes foram outorgadas.

FUGIRAM DA PENITENCIARIA — Não tinham sido localizados até as ultimas horas da noite de ontem os sentenciados Hermogenes Muniz, vulgo "Azeitona", e Wilson Roberto de Andrade ou Narci Sutto, vulgo "Paulistinha", que segunda-feira ultima fugiram da Penitenciaria do Estado. As atividades da Delegacia de Vigilancia e Capturas têm sido intensas, porém nenhuma pista foi conseguida com o objetivo de levar os agentes daquela especializada ao encontro dos dois marginais. Nas fotos, Hermogenes Muniz e Wilson Roberto de Andrade.

ACIDENTADOS NO TRANSITO

Nas ultimas 48 horas, no cartorio do Plantão permanente da Policia Central, foram registrados os seguintes casos de acidentes no transito:

— Em frente ao predio 1.266 da avenida Tiradentes, o automovel de chapa 10-94-27, guiado por Pedro Marques, colidiu com o furgão 14-68-50, conduzido por Alipio Luzio, de 61 anos, casado, residente na rua Duarte de Azevedo, 833. Em seguida ao choque, o ultimo dos veículos subiu na calçada e apanhou Sara Cogan, de 58 anos, casada, residente na rua Guaporé, 124. Essa vitima e mais o motorista do furgão foram socorridos.

— Em Santo Amaro, na avenida Adolfo Pinheiro, Heinz Rissuan, de 32 anos, casado, de moradia ignorada, quando pilotava uma motocicleta de chapa ignorada, foi apanhado pelo onibus 18-10-32, dirigido por Leontil Gonçalves. O motociclista recebeu graves ferimentos e teve morte quase instantanea. Seu corpo foi levado para o G.M.L. do Araçá.

— Na rua Senador Queiroz, proximidades do n.o 103, o automovel da cidade de Americana 36-26-12, que tinha na direção Jesuino de Oliveira, apanhou o taxi de placa 10-78-86, que tinha na direção Osvaldo Chiozo e em seguida, atravessando a "ilha de segurança" foi apanhar o austriaco Norbert Deusisch, de 66 nos, casado, morador no predio 744 da rua Brigadeiro Tobias. O velho teve morte instantanea, tendo seu corpo sido transferido para o Araça.

— Na rua Pedroso de Morais, em frente ao n.o 1.126, o carro de chapa 8-12-64, guiado por Constantino Fernandes, de 38 anos, casado, residente na av. Paulista n.o 968, colidiu com o 2-08-98, que estava estacionado. Constantino, em consequencia dos ferimentos recebidos, foi internado no H. C.

— Na av. Jabaquara, Arioval do Costa Passos, de 19 anos, solteiro, residente na rua Borges de Lagoa, 993, quando pilotava a bicicleta 7-54-09, foi de encontro ao caminhão 14-99-67, que era conduzido por Jonas Benigno Rosario. O ciclista sofreu gravissimos ferimentos e ao ser removido para o H. C. veio a morrer. A fim de atender as formalidades legais, seu corpo foi levado para o Araçá.

— Na rua Dr. Zuquim, ocorreu violenta colisão entre os caminhões de chapas 13-83-84, conduzido por Afonso Cassetori, e 47-06-34, de Santana do Parnaiba, guiado por Valdir Gonçalves da Costa. Feriram-se no impacto Adriano Ribeiro de Sousa, de 49 anos, casado, morador na rua Manuel da Nobrega, 280, e Manuel Barbosa Neto, de 28 anos, casado, cabo da F. P., residente na estrada do Carrão, 73. As duas vitimas foram socorridas, sendo que a primeira foi hospitalizada.

— Na av. Adolfo Pinheiro, Virginia Maria de Araujo, de 46 anos, casada, de residencia ignorada, foi apanhada pelo auto [illegible] de chapa 7-11-01, guiado por Hiroshi Kozohara. A mulher foi hospitalizada.

CONTINUA A GREVE DOS MARCENEIROS

PROPOSTA CONCILIATORIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

RECUSADA PELOS EMPREGADORES — AUMENTO DE 20%, SEM TETO

Estão no seu 18.o dia de greve os oficiais marceneiros e demais trabalhadores das industrias de moveis de junco e de vime, de cortinados e estofos, serrarias e carpintarias, sem perspectivas de solução imediata, em face da intransigencia dos empregadores e dos empregados. Ontem, na Justiça do Trabalho, houve a segunda audiencia, tendo o Tribunal apresentado proposta conciliatoria, na base de 20 por cento, sem teto.

Concordaram os trabalhadores, em principio, com essa proposta, mas os industriais consideraram-na impossivel de aceitação, por não existir teto. Com a recusa patronal, entra o dissidio ex-officio, com base no decreto 9.070, na fase de julgamento, o que deverá ocorrer, durante a semana proxima. Enquanto isso a "parede continua".

Os empregadores querem reajustar salarios, na base de 20 por cento, com teto de 800 cruzeiros, e os trabalhadores pretendem 25 por cento, sem teto. Como a proposta conciliatorio do Tribunal Regional do Trabalho não foi aceita pelos industriais, o movimento grevista durará ainda mais uma semana.

REUNIÃO DE ONTEM

Ontem, no salão do Clube de Minas Gerais, no largo da Concordia, os grevistas realizaram mais uma de suas assembléias, tendo a categoria profissional tomado conhecimento da proposta conciliatoria da Justiça do Trabalho e da recusa dos empregadores. O salão estava totalmente lotado, demonstrando a classe disposição de prosseguir na paralisação do trabalho, enquanto não for atendida, em sua pretensão.

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

Comunicam-nos da Delegacia Regional do Trabalho:

"O Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho, no periodo de 1 de julho a 30 de setembro de 1955, apesar de contar essa secção com 60 inspetores de trabalho para cumprir determinações do sr. ministro do Trabalho, no sentido de intensificar a fiscalização e assegurar a proteção aos trabalhador, apresentou o movimento seguinte:

Fiscalizações realizadas — julho, 1.605; agosto, 2.655, e setembro, 1.558, num total de 5.818 firmas visitadas. Firmas autuadas, por infrações — julho, 706; agosto, 1.161, e setembro, 700; total, 2.567. No trimestre anterior, esse movimento foi de 2.049 firmas visitadas e 998 estabelecimentos autuados, mostrando os dados a ação fiscalizadora da D.R.T., dentro de suas possibilidades com quadro reduzido de inspetores de trabalho".